O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,3-18,0; Santa Cruz, 30,0-18,8; Barão da Taquara, 29,4-18,6; Méier, 32,2-14,9; Penha, 29,5-15,5; Bangu, 31,3-13,8; Jardim Botânico, 27,2-13,6; Pão de Açúcar, 27,7-16,8 e Praça Quinze, 27,6-17,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7935

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - 8. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 38 PAGS. — Cr$ 0,50

Moeda única de curso legal em Berlim

Acredita-se que os ocidentais concordaram com a imposição russa, para a circulação apenas do marco soviético na capital alemã

Há indícios de que o bloqueio será levantado em breve — Solução da crise traçada em Moscou — Outra reunião dos governadores militares

BERLIM, 4 — (De *Edwin Shanke*, da *Associated Press*) — Há indícios, esta noite, de que os negociadores dos quatro grandes chegaram a um acôrdo parcial sôbre os problemas financeiros e comerciais ligados ao bloqueio soviético de Berlim. A notícia de que os peritos aliados em transportes realizarão uma sessão especial no domingo parece indicar que as conversações entraram em suas fases finais.

As informações — não divulgadas pela *Associated Press* — de que os governadores militares aliados teriam chegado a um acôrdo, em princípio, sôbre o levantamento do bloqueio, foram recebidas com ceticismo nos círculos autorizados. Salientam os mesmos círculos que as diretrizes gerais para a solução da crise de Berlim já foram traçadas em Moscou e a tarefa aqui é de determinar como essas diretrizes podem ser postas em prática.

Fontes aliadas disseram que as conversações de Berlim avançam lentamente, com o oriente e o ocidente em acôrdo ou em divergência ainda sôbre vários pontos técnicos, os quais estão sendo discutidos criteriosamente, a fim de serem feitas as recomendações aos seus govêrnos.

Única moeda

Os russos insistem em resolver o problema financeiro de Berlim com o reconhecimento do marco soviético como a única moeda de curso legal na capital alemã, sendo esta uma condição preliminar para a suspensão do bloqueio.

O Comitê dos Transportes foi incumbido de estudar a reabertura das rotas terrestres e fluviais para Berlim. O problema discutido hoje foi a substituição da dupla moeda da capital germânica por uma moeda única. Os peritos financeiros conferenciaram longamente durante a manhã. Em seguida, os governadores militares conferenciaram durante três horas, pelo quinto dia consecutivo. A data da próxima reunião, no entanto, não foi marcada, dependendo aparentemente do desfêcho das negociações, amanhã, no Comitê de Transportes.

Parece dominada

NOVA YORK, 4 — (Por *Leroy Pope*, correspondente da *United Press*) — Parece que a crise de Berlim foi dominada e que já se acha pràticamente ultimado um acôrdo. Há indícios de que o bloqueio será levantado dentro em breve, sem que as potências ocidentais abandonem Berlim, o que indica que durante as conversações de Moscou se conseguiu estabelecer um entendimento com concessões mútuas.

O maior fator do entendimento foi a retirada, que agora parece certa, do marco ocidental de Berlim pelos govêrnos aliados, permitindo que o marco da zona oriental se torne a única moeda a circular em Berlim. Contudo, acredita-se que os Estados Unidos terão certos meios de contrôle da nova moeda e o principal objetivo dêsse contrôle parece ser o esfôrço dos Estados Unidos no sentido de obter dos russos ou dos comunistas alemães garantias de que não estabelecerão uma ditadura sôbre o govêrno da cidade, nem sôbre a indústria privada nas zonas ocidentais da capital.

Significa uma derrota

A retirada do marco ocidental e a sua substituição pelo marco da zona soviética significarão uma derrota para certos industriais americanos e alemães que desenvolvem atividades em Berlim.

Essas firmas alemães e americanas vinham exigindo que os Estados Unidos mantivessem o novo marco ocidental na capital e que o apoiassem com uma política oficial a longo prazo de créditos para as indústrias dos setores ocidentais.

Isso deu origem à acusação de que a introdução do marco ocidental em Berlim foi imposta pelos homens de negócios alemães e americanos, que convenceram o govêrno militar americano a tomar a medida, para terem possibilidade de obter grandes subsídios do govêrno de Washington para as suas indústrias.

Certamente, não era intenção do govêrno militar americano pôr o novo marco ocidental a circular em Berlim. O govêrno declarou que o fêz como medida de proteção, porque os russos começaram a usar o marco oriental para travar uma ofensiva econômica contra a parte ocidental de Berlim.

Outras concessões

Anunciou-se que os Estados Unidos estão fazendo também outras concessões em troca do levantamento do bloqueio russo. Acredita-se que os americanos concordarão em embarcar quantidades consideráveis de carvão e coque do Ruhr para uso em Berlim e na Alemanha oriental.

A significação do entendimento parece ser a de que nenhum dos lados alcançou objetivos principais e que foi evitado um choque entre o leste e o oeste. Os dois lados aparentemente chegaram à conclusão de que não podem ceder, mas nem por isso se arriscarão a ir mais longe do que foram em suas disputas.

NÃO FOI ACEITA A RENÚNCIA DE SCHUMAN

Entrou imediatamente a conferenciar com os líderes políticos, informando-se que chegou a acôrdo com os socialistas

Dará aos trabalhadores uma bonificação de 2.500 francos, agora, e aumentos gerais no fim de setembro — Formará o gabinete

PARIS, 4 (De *Robert Eunson*, da "Associated Press") — O sr. Robert Schuman anunciou que retirou a sua renúncia e tentará novamente organizar um gabinete. Ao sair dos Campos Elíseos, o sr. Schuman disse que o presidente Vincent Auriol não aceitou oficialmente a sua renúncia, ontem. Essa medida evita a necessidade de uma nova investidura pela Assembléia Nacional. Schuman foi investido no cargo de "premier" a 30 de agôsto, porém renunciou ontem, quando os socialistas se recusaram a entrar no seu gabinete de coligação.

Segundo se sabe, Schuman tentará novamente organizar um govêrno com os três partidos centristas, tendo iniciado, imediatamente, as discussões no seu gabinete, no Quai d'Orsay.

O ex-"premier" André Marie estêve em fóco hoje, ao entrevistar os líderes dos três partidos centristas. Marie foi aparentemente o mediador entre os socialistas, à esquerda, e o seu partido radical, à direita. As exigências socialistas de um aumento de 15 por cento nos salários provocaram a quéda do gabinet Marie, a 28 de agôsto.

O presidente Auriol não chegou a aceitar a renúncia de Schuman, ontem, o que vem desmentir as notícias de que Robert Lecourt, do MRP, teria sido incumbido de organizar o novo gabinete. De acôrdo com a Constituição, Schuman não precisará pedir um novo voto de confiança em seu gabinete. Marie pediu confirmação para o seu governo, porém Schuman não o fêz ao subir ao poder, em outubro do ano passado.

Ao deixar o palácio presidencial, o sr. Schuman declarou: — "O presidente da República informou que não aceitou a minha renúncia. Tenho ainda várias horas para reconsiderar. A renúncia não foi publicada no "Diário Oficial". Mas, se não conseguir formar o govêrno, devolverei o cargo outra vez."

Os líderes socialistas se reunirão ainda hoje, provàvelmente, para ouvir as propostas de Schuman, por intermédio de Guy Mollet, secretário-geral do partido, que conferenciou na manhã de hoje com Marie e Schuman. Há poucos indícios de que o "premier" consiga organizar o novo govêrno antes de segunda-feira.

Conseguiu um acôrdo

PARIS, 4 (A. P.) — Fontes bem informadas revelam que o sr. Robert Schuman conseguiu realizar um acôrdo com o Partido Socialista, sôbre a questão de salários e preços, e provàvelmente organizará o novo gabinete ainda esta noite.

O grupo parlamentar socialista deverá reunir-se, esta noite, para tomar uma decisão formal. Sabe-se que Schuman está disposto a dar aos trabalhadores uma bonificação de 2.500 francos imediatamente e aumentos gerais de salários no fim de setembro. Os radicais-socialistas, por 21 votos contra 11, decidiram participar do novo gabinete.

BENES TERÁ HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

Seus funerais se realizarão na próxima quarta-feira, nas imediações da casa de campo onde faleceu — Ficará exposto, durante dois dias, no Panteon do Museu de Praga

PRAGA, 4 (De A. I. Goldberg, da A. P.) — O Ministério da Informação anunciou que o ex-presidente Benes terá cerimônias fúnebres de chefe de Estado. O sepultamento do estadista tcheco será realizado na quarta-feira, nas proximidades de sua casa de campo em Sezimovo Usti, 60 milhas ao sul de Praga, onde faleceu ontem. De acôrdo com os planos discutidos hoje pelo gabinete do "premier" Zapotocky, o corpo de Benes ficará expôsto durante dois dias em Sezimovo e depois ficará mais dois dias no Panteon do Museu de Praga.

O govêrno determinou uma semana de luto e durante êsse período os membros do gabinete cancelarão todos os seus aparecimentos em público. Todos os teatros do Estado serão fechados e os outros teatros receberam pedidos para apresentarem programas de acôrdo com o luto nacional.

O gabinete concedeu à viúva Benes 120.000 coroas (2.400 dólares) de pensão anual — o salário de um ministro de Estado — durante o resto de sua vida.

N.R. — Dois mil e quatrocentos dólares anuais correspondem, em moeda brasileira, a 48.000 cruzeiros, na base de Cr$ 20,00 o dólar, o que dá quatro mil cruzeiros por mês, salário de um ministro de Estado na Tchecoslováquia. Os ministros brasileiros ganham quatro vêzes mais.

Celebra-se amanhã o Dia do Trabalho nos Estados Unidos

MARCA O INÍCIO DA CAMPANHA POLÍTICA PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Já estão sendo travadas as primeiras escaramuças entre Truman e Dewey

WASHINGTON, 4 (De Sandor S. Klein, correspondente da U. P.) O "Dia do Trabalho", que será celebrado segunda-feira próxima, marca o início da campanha política norte-americana, que, a julgar pelas acusações e contra-acusações feitas pelos principais candidatos presidenciais, promete ser deveras renhida. Já estão sendo travadas as primeiras escaramuças entre o presidente Truman e o governador Thomas Dewey e seus auxiliares. Porém, segunda-feira, terá início a campanha, quando Truman der começo a uma série de seis discursos, numa excursão relâmpago pelo Estado de Michigan, terra natal de Dewey. O discurso principal será ante uma gigantesca reunião conjunta dos trabalhadores pertencentes às duas mais poderosas organizações sindicais dos Estados Unidos, a "C. I. O" e a "A. F. L.", em Detroit.

Harold Stassen, um dos principais porta-vozes de Dewey, encarregar-se-á de responder às acusações que indubitàvelmente Truman dirigirá contra o Congresso e Partido Republicano. O mesmo Dewey iniciará oficialmente sua campanha no dia 20 dêste mês, com uma excursão pelos Estados Ocidentais.

Antes de dar início às suas campanhas políticas, os dois candidatos intensificaram as acusações que se fazem mutuamente, tôdas em síntese tendo por finalidade provar que o partido a que pertence o seu adversário, é o responsável por todos os males que sofre o país — agitação trabalhista, comunismo, alto custo da vida, etc., etc. Os dois candidatos têm preparado vários artigos que serão publicados no "American Federationist", órgão da Federação Americana do Trabalho, assinalando o que cada um tem feito para melhorar a situação dos trabalhadores.

Entretanto, o "Dia do Trabalho", em 1948, encontra os trabalhadores em campos opostos e longe de fazerem as pazes. Apesar do mais alto nível de emprêgo da história — 65.500.000 — foram declaradas novas greves, outras estão sendo preparadas e a disputa em tôrno da discutida Lei Taft-Hartley recrudesce cada dia.

ENQUANTO DURAR A GUERRA FRIA

Será mantida uma fôrça substancial de Super-Fortalezas Voadoras na Grã-Bretanha

LONDRES, 4 (A. P.) — Um funcionário norte-americano responsável disse que os Estados Unidos manterão uma fôrça substancial de Súper Fortalezas Voadoras e outros bombardeiros na Grã-Bretanha, enquanto continuar a guerra fria entre a Rússia e as potências ocidentais.

Todavia, aquêle funcionário não deu crédito às notícias publicadas em Londres, de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham assinado um acôrdo que permitia, durante um período de 6 a 10 anos, que os norte-americanos realizassem operações aéreas de bases britânicas.

O mesmo funcionário disse que, além da necessidade de treinamentos, era preciso fortalecer o braço do general Lucius Clay, comandante militar dos Estados Unidos na Alemanha. Acrescentou que a presença de aviões norte-americanos daria aos cinco países da Aliança da Europa Ocidental — Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — uma segurança parcial do apôio militar dos Estados Unidos no caso de guerra. Em particular, a França procurou tal garantia, primeiramente durante o período de constituição da Aliança e depois quando os Estados Unidos assumiram a liderança na redação de planos para uma Alemanha Ocidental separada.

N. BELLETI
CAUSAS TRABALHISTAS
Av. Churchill, 94 — 205 42-1760.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — 1 - 4 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA 51

Convidado a jurar que não é comunista

Se não o fizer, Wallace ficará impossibilitado de concorrer às eleições no Estado de Arkansas

LITTLE ROCK, Arkansas, 4 (U. P.) — Henry A. Wallace foi convidado a jurar que não é comunista e que nada tem a ver, nem mesmo indiretamente, com o Partido Comunista.

O candidato presidencial pelo Partido Progressista não deu uma resposta imediata, porém os indícios são de que o seu partido não poderá concorrer às eleições gerais no Estado de Arkansas, a menos que faça o dito juramento.

O secretário de Estado de Arkansas, sr. C. G. Hull pediu a Wallace que assinasse um juramento no sentido de que nem êle nem o Partido Progressista estão afiliados «direta ou indiretamente» com o Partido Comunista.

Wallace foi à repartição de Hull com representantes de seu Partido para ver quais os candidatos auspiciados pelo Partido Progressista que podem aparecer na chapa eleitoral no pleito de novembro.

No Arkansas Wallace está chegando ao fim de sua campanha pelo sul dos Estados Unidos, na qual por várias vezes foi alvo de ovos e tomates de espectadores que não pretendiam ouvi-lo.

DEIXOU O TRONO DA HOLANDA A RAINHA GUILHERMINA

MILHARES DE PESSOAS, REUNIDAS DIANTE DO PALÁCIO REAL, CHORARAM DE EMOÇÃO QUANDO LHES FOI COMUNICADA A ABDICAÇÃO

Juliana assumirá o poder, amanhã, com o juramento solene a realizar-se na nova catedral

AMSTERDAM, 4 (De Robert Pfaff, correspondente da U. P.) — A rainha Guilhermina entregou o trono da Holanda à sua filha, princesa Juliana, enquanto dezenas de milhares de pessoas choravam de emoção e davam vivas à velha soberana. Guilhermina, que conta atualmente 68 anos de idade e se encontra em delicado estado de saúde, abdicou o trono que ocupou por espaço de 50 anos, no curso de uma singela cerimônia, que teve lugar às 11.35 horas, no palácio real. As 12 horas em ponto, apareceu ao balcão ante a maior multidão de que há memória na história da Holanda, recebendo uma extraordinária ovação.

A rainha que abdica acenou para a multidão, fazendo-se silêncio imediatamente: «Tenho orgulho — disse — de gritar convosco: «viva a rainha», renovando-se a seguir os vivas, entre lágrimas comovidas, de homens e mulheres. Em seguida, a nova rainha da Holanda, Juliana, apareceu ao lado de sua mãe e disse: «Obrigada, mãe. Sinto infinitamente que não tenhamos mais a sabedoria e a experiência de teu reinado».

Depois apareceram à multidão as quatro filhas da princesa Juliana, tôdas de vestido encarnado, e a multidão, emocionada, entrou a entoar o Hino Nacional.

Ao tomar posse do trono, a princesa Juliana aceita também a responsabilidade suprema sôbre o futuro de 80 milhões de cidadãos na mãe-pátria e nas ricas colônias do império holandês, entre as quais as inquietas Indias Orientais. Juliana, que é a quinta imperadora e a segunda rainha que teve a Holanda, prestará juramento em solene cerimônia, a realizar-se segunda-feira, na nova catedral.

Edição de hoje
38 págs. — 5 seções

Ofendeu Wallace mas foi condenado

Curiosa a sentença imposta pelo juíz Earl Rives

GREENSBORO, Carolina do Norte, 4 (U. P.) — "Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-lo", teve que escrever cem vêzes o jovem de 19 anos, S. C. Wilson Júnior, em virtude de condenação pronunciada contra êle pelo juiz Earl Rives, por ter ficado provado que fôra êle quem atirara o ovo que se espatifou sôbre Henry Wallace.

A decisão judicial dava ao jovem a alternativa de copiar cem vêzes a famosa frase ou pagar uma multa de 50 dólares. O réu optou por escrever.

Morreram todos os que viajavam no avião

SIDNEY, 4 (U. P.) — Anunciou-se que um avião "Dakota", em missão da companhia de aeronavegação nacional australiana, precipitou-se sôbre o cume de uma montanha na Nova Gales do Sul, quando se dirigia de Bribane para esta cidade, morrendo os dez passageiros que conduzia e seus três tripulantes.

A notícia acrescenta que uma brigada de socorro enviada ao local do desastre, encontrou destroços do aparelho espalhados numa área de trezentos metros, porém não acharam sinais de vida.

POSTA EM DÚVIDA A EFICIÊNCIA DAS "B-29"

Enquanto não desenvolverem a velocidade de 800 km à hora, tornar-se-ão menos operosas ante os caças de propulsão a jato

Observações colhidas na guerra simulada que se realiza sôbre a Grã-Bretanha

LONDRES, 4 (U. P.) — Os comandantes das esquadrilhas de bombardeio, que estão "atacando" Londres num simulacro de quatro dias de ataques aéreos, admitiram, hoje, haver sofrido "perdas" maiores que em qualquer derrota aérea da segunda guerra mundial e um almirante britânico pôs em dúvida a eficiência das "Super-Fortalezas Voadoras B-29", contra os novos caças de propulsão a jato.

Diz-se que ontem os "invasores" perderam 24 aviões de um total de 40 bombardeiros. Esta porcentagem é superior à que a fôrça aérea alemã admitiu haver sofrido durante a última guerra. A maior perda sofrida pela aviação alemã, segundo informações britânicas, foi no dia 15 de setembro de 1940, quando 185 bombardeiros de um total de 500 foram derrubados.

Os observadores não-oficiais declararam que as manobras demonstraram que os caças de após-guerra são superiores aos bombardeiros da mesma época.

O almirante Sir Geoffrey Layton, comandante em chefe das fôrças navais britânicas no Extremo Oriente, durante a guerra passada, declarou que as "Super-Fortalezas Voadoras" não poderão ser eficientes contra o último tipo de caças de propulsão a jato, enquanto as mesmas não desenvolverem uma velocidade de 800 quilômetros por hora.

A revista "Janes all the worlds aircrafts", que descreve as especificações dos aviões de todo o mundo, diz que a "Super-Fortaleza B-29" desenvolve uma velocidade de "mais de 560 quilômetros horários".

Ambos os bandos que participam da guerra aérea simulada britânico-norte-americana anunciaram vitórias na "luta" iniciada ontem. Os bombardeios e os combates foram fictícios, utilizando-se câmeras fotográficas em lugar de bombas e balas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7968

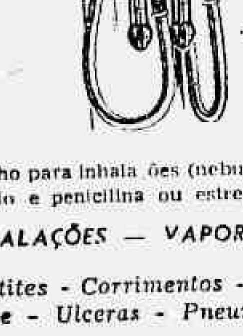
DENTADURAS
Reforma-se qualquer dentadura dando-lhe aderência. Especialista. DR. FLAVIO CABRAL, edif. Carioca, 2.º andar. Sala 214, largo da Carioca.

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
Rua da Carioca, 6 — 8.º — Tel.: 22-2678

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DURACILLIN Nova fórmula da PENICILINA G. com PROCAINA, em óleo de gergelim, para injeções sem dôr, em adultos e crianças de 24 em 24 horas.



Aparelho para inhalações (nebulisação) de oxigenio e penicilina ou estreptomicina.

TIROTRICINA — SULFAS

INJEÇÕES — PULVERISAÇÕES — NEBULISAÇÕES — INHALAÇÕES — VAPORISAÇÕES

Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias - Nevrites - Nevralgias*

Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).*

TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS à prova de laboratório, pela *PENICILINA e BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA e ARSÊNICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos).

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional da Fiscalisação de Medicina)
CONSULTAS das 8,30 às 11 e das 14 às 19 horas — AVENIDA CHURCHILL, 97 SALAS 307 e 308 ou Rua Santa Luzia, 285, defronte à *SANTA CASA DE MISERICORDIA* — EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE À NOITE DAS 17 ÀS 19 HORAS
PARA COMERCIARIOS, OPERARIOS E FUNCIONARIOS

ANUNCIADOR DE DESASTRES

JOEL SILVEIRA

A notícia de que a numerosa Comissão de técnicos já havia deixado os Estados Unidos, com destino ao Brasil, levou o repórter a procurar um dos líderes de nossa política econômica, hoje servindo o país em setor estratégico e importante. Trata-se de um homem franco, dono de palavras sem enfeites, perfeitamente à cômodo dentro dos seus pontos de vista. Os primeiros trinta minutos das duas longas horas dentro das quais a conversa se êncompridou, são gastos em traçar um retrato nêgro do Brasil de agora: estamos ruinzinhos, estamos péssimos. É o que dizem os números, que o entrevistado põe, seu cautelas, diante do repórter apavorado. A produção decresce, os problemas se avolumam, as melhores oportunidades são diluídas no grosso mar de uma burocracia nefasta, e tudo vai assim de roldão, os desastres se sucedendo numa uniformidade de desesperante. Até quando? O entrevistado, pessimista, não tem para a ansiedade do repórter um prazo muito longo. Talvez aguentemos mais um pouco. Mas talvez o colápso surja de repente, quando menos se esperar.

A propósito dos homens norte-americanos, que aí estão a chegar reunidos em bloco maciço e poderoso, não se engana o líder sôbre suas verdadeiras intenções. «Vai haver muito floreio, muito brinde, muita discussão marginal. Mas não me iludo. O que êles querem é o petróleo e o ferro. O resto é para encher linguiça». Da qualquer maneira, é le opinião que já é tempo de se fazer alguma coisa. «Que diabo! Alguem tem de reagir. Vivemos de braços cruzados, a aceitar tudo o que se nos propõe. E só nos propõem péssimos negócios, nos quais saímos sempre perdendo. E isto por que? Porque não temos tido bons advogados. E' uma tristeza dizer, mas devemos dizê-la: o Brasil vem sendo prejudicado por seus próprios filhos. Muitos dêles não têm pejo de vendê-lo aos pedaços, de olhos postos apenas nas comissões polpudas. E' uma desgraça».

Vem uma brisa suave lá de fora, do azul do mar, e fica a brincar com a bambinela do gabinete sossegado, pejado de livros. Lá estão sôbre a mesa desarrumada os números trágicos. Enfileiram-se todos como um batalhão de soldados exaustos, agonisantes, sem mais fôrça, sem mais luta. E' o Brasil de agora. E sôbre a exaustão nacional, como uma núvem negra e presaga, o bando compacto e soturno de uma centena ou um milhar de abutres vorazes. Muitos dos côrvos trazem numa das asas, à maneira de condecoração, um laço de fita vêrde-amarelo, mas da outra asa lhes saem finos mas resistentes cordéis, que vão terminar adiante, no bico de um côrvo maior e mais negro, possivelmente o comandante geral do bando crocitante.

Quando o repórter deixa o gabinete da avenida Presidente Wilson trás uma névoa úmida e escura lhe enrolando o coração, enquanto que os terríveis números lhe tumultua na cabeça, perfurantes como pregos. Fôra ali buscar um pouco de esperança. Mas não encontrara nenhum demagogo de palavra fácil e vazia, mergulhado em qualquer filosofia côr de rosa. Encontrara um homem sem mêdo, de voz corajosa, a contar as coisas como elas são e se passam. Um homem que já foi apelidado de «anunciador de desastres» — e apenas porque não procura enganar a si próprio, tentando tirar dos números o que neles não existe. Sabe êle que a vitória só seria possível se os homens brasileiros ajudassem o Brasil. Mas não ajudam. Preferem assinar «vales» no exterior, para pagamento futuro e de qualquer maneira.

Fora da organização internacional bolchevista

Proclama sua independência do Cominform o Partido Comunista da Iugoslávia

BELGRADO, 4 (U.P.) — O Partido Comunista da Iugoslávia proclamou sua independência do Cominform, em caráter total, segundo o órgão comunista «Borba», que reproduz parte do discurso de Milovan Duilas, secretário do Comitê Central do Partido, no qual declara que a Iugoslávia se considera fora do organismo internacional, «porque assim o quer o Cominform».

Êsse discurso foi pronunciado por Duilas, a 1 de setembro, numa reunião comunista. Segundo o «Borba», o ministro disse que «nosso país constrói o socialismo com suas próprias fôrças. Não existe nem fôrça nem pressão que possa desviar nosso Comitê Central e nosso Partido do caminho que deliberaram seguir, até a construção do socialismo, nem de sua adesão e lealdade aos ensinamentos do marxismo-leninismo».

Duilas deu a entender que as acusações levantadas pelo Cominform não têm fundamento e, até que sejam retiradas, a Iugoslávia continuaria seu desenvolvimento com seus próprios esforços. Declarou que «a obra da União Soviética, na luta pela unidade entre os Estados socialistas e contra o imperialismo, não se beneficia com o menosprezo de outros povos».

No Palácio do Catete

Estêve no Palácio do Catete, o ministro Antônio Camilo de Oliveira, chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério do Exterior, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, em virtude da sua partida para Paris, amanhã, onde integrará a delegação brasileira à Assembléia da ONU.

PREFEITURA, RECEBEDORIA, ETC.

Procure a Seção de Despachante do ESCRITÓRIO OCTAVIO BABO, à rua 1º de Março, 6 (Ed. do Paço), telefone 43-6256. 10 às 12 e 17 às 18 horas.

JOALHERIA FLAMENGO

Vende barato para vender muito!

Despertador suíço a Cr$ 75,00, com cartão de garantia

Avenida Passos, 9 — Telefone: 42-1201

SRS. CHARADISTAS DO INTERIOR

A LIVRARIA TUPÃ LTDA.

comunica que lançará à venda no próximo dia 15 de setembro o "Pequeno Dicionário Enciclopédico da Língua Portuguêsa" de Simões da Fonseca, ao preço de Cr$ 100,00.

Façam seus pedidos pelo sistema de Reembôlso Postal da LIVRARIA TUPÃ LTDA. à Rua do Ouvidor, 75 - 2.º - Rio de Janeiro.

Atende-se também a qualquer outro pedido de livros pelo Reembôlso Postal.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
— E —
DR. LUCIDIO DE CASTRO
DENTADURAS

Paladon, dentes translúcidos, imitação perfeita dos dentes naturais, bridges, corôas e pivots. — Rua Santa Luzia n.º 799 - 4.º andar - Salas 401 e 403, e rua Visconde do Rio Branco n.º 37 — Telefone: 42-5591.

SALA PARA AULAS

Aluga-se à razão de Cr$ 12,00 por hora, com poltronas, quadro negro, mesa, etc., à avenida Presidente Wilson, 210, 4.º andar, grupo 410. Ver diàriamente com a secretária.

VENDAS À PRAZO

FOGÕES A ÓLEO

Rádios — Bicicletas — Máquina Costura Enceradeiras — EM 10 PRESTAÇÕES.

PIRES

RUA BUENOS AIRES N.º 151 - SOB.

SEM FIADOR

O tabelamento das bebidas nos recintos fechados

ENTREGUE AO TITULAR DO TRABALHO UM MEMORIAL DOS PROPRIETARIOS DAS CASAS DE DIVERSÕES

Estiveram, ontem, novamente, no Ministério do Trabalho, representantes do Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro e do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, para formular um apêlo ao titular da pasta, em face da situação que se depara não só para os proprietários dêsses estabelecimentos, como para os empregados, compreendendo artistas, músicos, garçons, copeiros, chapeleiros, camareiros, etc., em consequência do tabelamento de bebidas para as «boites», «dancings», cabarés e recintos congêneres.

Durante a visita, aqueles representantes, que estavam acompanhados de comissões de empregados, entregaram ao ministro do Trabalho um memorial, expondo que mesmo com o tabelamento baixado pela Comissão Local de Preços, em março de 1947, quando fôra fixado em Cr$ 12,00 o prêço da cerveja, já as casas de diversões se encontravam em dificuldades, agora, com o novo tabelamento pela Comissão Central de Preços, reduzindo para Cr$ 5,40 o prêço daquela bebida, não poderão continuar a funcionar.

Acentuaram os proprietários e empregados que tal situação levará as referidas casas ao fechamento e ao desemprêgo cêrca de 5.000 pessoas, nesta capital, São Paulo e Belo Horizonte.

O ministro do Trabalho prometeu encaminhar o memorial dos Sindicatos e as solicitações dos empregados, à consideração do major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Mantêm-se intransigentes os grevistas de Lafaiete

TENDE A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO, COMEÇANDO OS PAREDISTAS A REAGIR VIOLENTAMENTE

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu a ordem de "habeas corpus" impetrada em favor do vereador bolchevista Orlando Bonfim Júnior, contra o qual fôra expedida ordem de prisão preventiva pelo juiz municipal de Lafaiete, a pedido do delegado Regional do Ministério do Trabalho, sob a acusação de haver insuflado à greve os operários da Companhia Meridional de Mineração, daquela cidade. Logo que tiveram conhecimento do resultado do julgamento, elementos extremistas resolveram comemorá-lo, realizando um comício na praça Sete. As notícias procedentes de Lafaiete, revelam, por outro lado, que a situação da greve tende a se agravar, pois os operários começam a reagir violentamente, tendo já ameaçado de morte o administrador do armazem que fornece gêneros aos trabalhadores e que agora se recusa a fazê-lo, exigindo a liquidação dos atrasados. Outros acontecimentos têm ocasionado a exaltação dos ânimos em Lafaiete, mantendo-se os grevistas em sua maior parte intransigentes quanto às suas reivindicações. Todavia, sem dinheiro e impossibilitados de custear a subsistência, êsses operários se mostram em situação de quase desespêro e que parece agravar-se pela ação dos agitadores.

O MÉDICO ATROPELOU E FUGIU

Vitimada uma colegial diante do Instituto Rabelo

A colegial Daisy Requião

Está exigindo as mais enérgicas providências, por parte das autoridades competentes, a onda de atropelamentos impunes que se vêm verificando na cidade, num crescendo assustador.

Diàriamente registram os jornais casos e mais casos de vítimas do absoluto desprêso pela vida e incolumidade humana que se apossou do espírito da maior parte dos condutores de veículos. E' raro, porém, saber-se de qualquer condenação por tais atos delituosos, muito embora o Código Penal preveja com precisão as modalidades de crime culposo. Há qualquer fôrça misteriosa que não deixa abrir-se, ou, quando se abre, não deixa ir avante o competente inquérito. E entre as dezenas de atropelamentos que se registram por dia é raríssimo o que chega a ir a juízo.

Há a grande válvula da «imprudência do pedestre», como se houvesse mais obrigação de evitar ser atropelado do que de evitar atropelar; como se não existisse uma ordem jurídica garantidôra das pessoas e coubesse a estas procurarem defender-se por si próprias.

O homem que toma a direção de um veículo, saindo com êle para as ruas, onde transita gente, assume uma responsabilidade muito grave. Tem, de certo, o direito de trafegar com seu carro, mas êsse direito é condicionado ao dever de respeitar, acima de tudo, a vida alheia. Não cabe aos outros dêle se defender, como se se tratasse de uma máquina cega, desgovernada. A obrigação é sua de evitar matar ou ferir.

Não entendem assim os nossos motoristas, acobertados pela atitude displicente das autoridades, que se limitam a fazer recomendações aos pedestres. E daí essa onda de atropelamentos impunes que diàriamente é doloroso registrar, na ânsia absurda de alguns inúteis segundos.

Quando a vítima é uma criança, quando o ato criminoso se verifica diante de uma escola, maior gravidade assume êle por certo. E quando o atropelador, vendo sua vítima inocente estendida no chão, ao invés de atenuar sua falta procurando socorrê-la, ao menos, assim a deixa e foge covardemente, temeroso do flagrante, já não há palavras que possam expressar a justa indignação contra tal demonstração de ausência de sentimentos humanos.

Um médico e, ainda mais, um médico do Instituto de Puericultura, dr. Alberto Legey, residente na rua João Alfredo nº 38, ante-ontem, defronte do Colégio Rabelo, na rua S. Francisco Xavier atropelou e feriu a menina Daisy, de 15 anos, aluna daquele educandário e filha do nosso companheiro Evandro Requião. A jovem escolar ficou estendida por terra, com fraturas do maléolo e do perôneo, além de fortes contusões na região lombar e nos lábios. Vendo-a caída, o dr. Alberto Legey, em vez de socorrer a sua vítima, ainda mais na sua qualidade de médico, imprimiu maior velocidade ao seu veículo, fugindo.

Socorrida por colegas e diretores do colégio, a jovem colegial foi levada à Assistência, onde recebeu os primeiros curativos. Tirada a chapa dos Raios X, terá de ser engessado o membro atingido, devendo assim perder muitos dias ou meses de aulas, com prejuízo para seu curso, sem contar com todos os sofrimentos e outros contratempos. E, enquanto isso, os atropeladores continuam pela cidade, vitimando velhos e crianças, homens e mulheres, todos sob a denominação depreciativa de «pedestres».

Cidade da Birmânia em poder dos rebeldes

RANGUN, 4 (U. P.) — O govêrno admitiu ontem que a cidade de Moulmein, que é a terceira da Birmânia, caiu em poder de fôrças rebeldes. Um breve comunicado dizia que um grupo de guerrilheiros ocupou a cidade quarta-feira passada, aprisionando certo número de funcionários do govêrno.

Acrescenta o comunicado que os rebeldes continuaram depois para Rangun, capturando também a localidade de Thaton, situada na linha férrea entre Moulmein e Rangun. O govêrno enviou o subchefe do supremo comando militar, general Tun Sia Aung, ao encontro dos rebeldes para discutir condições para uma tregua, inclusive a possibilidade de conceder àqueles autonomia local.

COMPRO

Automóvel de 1940 em diante, podendo ser 2 portas ou coupé, bom estado geral, entrada de Cr$ 5 mil ou 10 mil, dou fiador. — Av. Suburbana, 5729 - Apto. 101. Todos os Santos. Telefone: 29-4489.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Anibal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2º, s| 303

CINE TEATRO REX

Orquestra Sinfônica Brasileira

3.º CONCÊRTO DOMINICAL

Domingo — 5 de setembro — Domingo

Às 10 horas da manhã

Regente: *EUGÈNE SZENKAR*

A insistentes pedidos, repetição do

GRANDE FESTIVAL STRAUSS

PROGRAMA:

O Morcêgo (Abertura) — Meu Tesouro (Valsa) — Moto Perpétuo — [illegible] — Contos dos Bosques de Viena — Valsa do Imperador — Tritsch Tratsch (Pizzicato) — Polca — Valsa das Acelerações — Pizzicato Polca — Marcha Radetzky

[illegible]

"Agredido o jornalista por 10 capangas do prefeito de Juíz de Fora"

Sôbre a notícia que publicamos, sob o título acima, na edição de 31 de agôsto p.p., recebemos uma carta do sr. Altamiro C. S. Monteiro, residente naquela cidade, em que esclarece que o agressor do jornalista não estava acompanhado de quem quer que fôsse quando levou a efeito a agressão.

Faz ainda, o missivista algumas apreciações elogiosas à pessôa do prefeito daquela cidade mineira, anexando à sua carta dois recortes de jornais, um deles do «Diário Mercantil», de 31 de agosto, relacionados com o incidente.

O primeiro reproduz uma carta dirigida ao jornalista agredido, sr. Osmar Silva, pelo dr. Jamil Altaf, ao qual êste contesta haja declarado não endossar expressões contidas no artigo sob o título «Caluniadores», divulgado pelo «Correio de Minas», edição de aludido mês.

O segundo recorte contém uma declaração firmada pelos srs. José Dutra de Oliveira, que agrediu o jornalista e por êste, em que ambos declaram encerrado o incidente.

Recebe o professor Martagão Gesteira a adesão do D. C. E.

Vibrante manifestação de simpatia ao diretor do Instituto de Puericultura — Outra nota da Reitoria

Em reunião do Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes, realizada a 31 do mês findo, foi aprovada, por unânimidade, a seguinte moção de simpatia.

«Professor Martagão Gesteira:

V. s., quando porta-voz da mais alta autoridade do ensino no país, teve oportunidade de sentir o preço que a mocidade vem pagando por suas mais lídimas reivindicações, e nós — os moços de sua Universidade — pedimos ao grande cientista e mestre que aceite, neste transe, os mais calorosos votos da nossa simpatia. Rio, 31 de agôsto de 1948. **Antônio Buchaul**, pres. ex. D. C. E.»

COMUNICADO DA REITORIA

Ainda da Reitoria da Universidade do Brasil, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Em comunicado anterior, a Reitoria da Universidade do Brasil salientou o seu desejo de aguardar o pronunciamento do exmo. sr. presidente da República sôbre o seu ato de dispensa do professor Martagão Gesteira, da função de diretor do Instituto de Puericultura, — ato êste levado a efeito de acôrdo com os têrmos do dispositivo estatutário que regula o assunto e de conformidade com o precedente verificado no caso da direção da Faculdade Nacional de Odontologia, e, entretanto, submetido aquêle ato à autoridade [illegible] acatamento que a ela esta Reitoria dispensa e [illegible] de submeter a sua alta apreciação os atos desta Reitoria, não permitindo também que explorações fôssem feitas no sentido de ser negado esta nossa conduta com relação a êste nosso constante proceder — para só então vir a público, e, circunstancialmente, prestar amplas explicações sôbre sua conduta frente à atitude lamentável do professor Martagão Gesteira: mas, a insistência sensacionalista dado ao caso obriga esta Reitoria, a contragosto, vir novamente à público.

A autonomia da Universidade do Brasil viveu um longo estágio de anseios e de lutas por parte das mais legítimas expressões do magistério superior do país, só sendo alcançada quando um professor emérito foi guindado ao alto cargo de ministro da Educação e Saúde — o eminente professor Raul Leitão da Cunha.

Foi ela concretizada pelo decreto-lei nº 8.393, de 17 de dezembro de 1945, que concedeu autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar à Universidade do Brasil e que estabelece de maneira clara o funcionamento e o exercício da autonomia concedida.

Na sistemática do citado decreto-lei a interferência do ministro da Educação e Saúde só se caracteriza quando comparecer às reuniões do Conselho de Curadores que, então, presidirá (parágrafo único do art. 12).

Cabem ao Conselho de Curadores atribuições pertinentes à vida econômico-financeira da Universidade do Brasil. Logo, a ingerência do ministro da Educação, quando presente, limita-se a presidir o estudo daquelas atribuições.

No mais, cabe ao ministro da Educação e Saúde nomear e lotar no Quadro Ordinário da Universidade do Brasil os funcionários dêste, que após esta lotação ficam subordinados à autoridade do Reitor (art. 17 do decreto-lei n. 8.393).

Ao presidente da República cabe a nomeação do Reitor, dentre três professores catedráticos efetivos, em exercício ou aposentados, eleitos em lista tríplice e por votação nominal pelo Conselho Universitário (§ 1º, art. 17), bem como dar aprovação à indicação dos diretores feita pelo reitor.

Fora daí a autonomia da Universidade do Brasil é ampla e completa. Êstes são os fatos. Êstes são os têrmos legais. O mais são contradições».

EXCEPCIONAL!

Rádio-vitrola — Máquinas de costura

Lançamos a formidável Rádio Vitrola de 6 válvulas eletrônicas, ondas curtas e longas, contacto americano ERWOOD, para 12 discos grandes e pequenos, pelo preço excepcional de Cr$ 4.500,00! Vendemos, também, rádios de 5 e 6 válvulas com transformador. Apenas por Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.600,00! Máquinas de costura tchecas tipo SINGER, Bicicletas inglêsas com velocímetro e 3 mudanças de velocidade. Entrega imediata!

USEM O NOSSO CREDIÁRIO!

RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL

RUA DO CATETE, 197 — Tel. 25-0663.

ATENÇÃO!

A COLEGIAL remarcou inúmeros artigos de seu variado sortimento. FAÇA PESSOALMENTE UMA VERIFICAÇÃO.

VENDAS A PRAZO

À COLEGIAL

Largo de São Francisco de Paula, 38|40

A JOALHERIA BESDIN

Continuará por mais alguns dias, a sua FOR-MI-DÁ-VEL VEN-DA em comemoração do seu 10.º aniversário.

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS, GARANTIDOS	Cr$	70,00
RELÓGIOS DE SENHORAS, 15 RUBIS	Cr$	270,00
RELÓGIO PULSO HOMENS, FOLH. 15 RUBIS	Cr$	250,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	Cr$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.030,00

Aproveitem esta grande oportunidade.

Grande sortimento de relógios de fama e um grande estoque de relógios de mesa para todos os preços.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 5 (perto da Pç. Tiradentes)

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO?

Adquira hoje mesmo um SOFA CAMA «VITÓRIA», pelo preço de Cr$ 580,00! Grande variedade em cortinas, passadeiras, tapetes, oleados para mesa nacionais e estrangeiros. Preços sem competidores. Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade.

Tapeçaria Bela Vista

RUA ADOLFO BERGAMIN Nº 175 (ENG. DE DENTRO)

— Telefone: 29-5335 —

Assassinou a companheira e tentou o suicídio

Tragédia no quarto do hotel Vera Cruz

Dalva Pereira Gomes

Válter Moreira Leite

Pela manhã de ontem, as autoridades do 10º distrito policial foram avisadas de que no interior de um dos quartos do Hotel Vera Cruz, na rua Pedro I, n. 31, ocorrera uma passional cena de sangue. Transportando-se para o local, o comissário de serviço verificou a extensão da tragédia. Um hóspede, depois de alvejar a sua companheira, desfechando três tiros, tentara suicidar-se com a mesma arma e encontrava-se em estado grave. Uma ambulância da Assistência levou para o Hospital de Pronto Socorro o assassino e sua vítima. Trata-se do vendedor de pedras preciosas, Válter Moreira Leite, de 44 anos, residente na avenida Augusto de Lima n. 866, em Belo Horizonte, e da bailarina Dalva Pereira Gomes, que se hospedaram na noite anterior, às 19,30 horas, declarando procederem de São Paulo.

Válter desfechou um tiro em [illegible] ouvido da bailarina e outro na axila direita. Em seguida deu um tiro nos seus próprios ouvidos. Apesar de que apenas uma bala no ouvido [illegible] bastante para eliminá-lo, Válter [illegible] a segunda e, ainda que pareça incrível, seu estado não é desesperador.

A polícia do 10º distrito, após os trabalhos periciais, fêz remover para o necrotério o corpo da bailarina.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: Dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abumalham e Dra. Maria [illegible] Cosentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1º andar, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00 7%

R. 7 de Setembro, 99

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — esq. Carmo. 6 Sala 606.

CUTELARIA — Grande e variado sortimento das melhores marcas Francêsas. Tesouras para todos os fins, alicates para cutícula e unha, pinças, etc. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — Loja e av. N. S. Copacabana, 602

PRESENTES PARA CRIANÇAS — Variado sortimento de lindos estojos, jôgos de louça e materia plástica, pratos térmicos, etc. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e Av. N. S. Copacabana, 602

7 DE SETEMBRO

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BANDEIRINHAS BRASILEIRAS PARA VITRINES E AUTOMÓVEIS

A exemplo do que vem fazendo há longos anos, MESBLA S. A., — os conhecidos Estabelecimentos da Rua do Passeio, na Cinelândia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem colocadas nas vitrines de casas comerciais e nos para-brisas dos ônibus e automóveis.

Os srs. comerciantes e motoristas que desejarem prestar desta fórma, seu concurso para abrilhantar a nossa maior data nacional poderão dirigir-se às caixas Mesbla das ruas do Passeio, Marrecas, Evaristo da Veiga (atacado Cine Foto e Agrícola) e domingo, à portaria do Edifício Mesbla, à rua do Passeio.

O novo óleo lubrificante marca "RPM"

Procedente da Califórnia (U.S.A.), chegará ao Brasil ainda êste mês. Aguardem o super-óleo americano de ação dupla a preços simples.

DR. JÚLIO PATERNOSTRO – Psicoanálise

De volta da Europa reiniciou sua clínica. Hora marcada Rua México. 21, 2º andar — Sala 201-A — Tel.: 42-9944.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A

FUNDADO EM 1889

RUA 1.º DE MARÇO N.º 77 — TELEFONE: 23-1796

Capital Realizado	Cr$	100.000.000,00
Reservas	Cr$	104.000.000,00

Contas Limitadas até Cr$ 50.000,00 — Juros de 5 % ao ano.

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schrimioz, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º Edit. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

DR. FRANCISCO S. LARANJA

CLÍNICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAMAS

Comunica aos seus colegas e clientes que, de volta de sua viagem aos Estados Unidos, reassumiu a clínica.

Consultório: Senador Dantas, 20, s. 704|07 — Tel. 42-9085 — 2ªs 4ªs e 6ªs, das 4 às 6,30. Consultas com hora marcada

DULCINA - ODILON

HOJE em VESPERAL ÀS 16 HORAS e à NOITE ÀS 21 HORAS

Comemoração das 100 representações de

CHUVA

NESTA SUA 3.ª APRESENTAÇÃO NO RIO! — 21 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES NO RIO! — 6 MESES DE FENOMENAL SUCESSO!

AMANHÃ — DESCANÇO DA CIA.

TERÇA-FEIRA, FERIADO — Vesperal às 16 hs. (Preços reduzidos)

CHUVA

BILHETES À VENDA.

DIA 17, Impreterìvelmente: Grande première da comédia mais original que já se representou no Brasil!

"MULHERES"

Bilhetes à venda a partir de amanhã.

UMA CARTA ANÔNIMA

RUBEM BRAGA

RECEBO uma carta anônima... Não é a primeira que me vem; é, entretanto, a mais bela de tôdas as cartas anônimas. E me comove nesta manhã de sol, porque é um gesto de beleza pura.

Trata-se de uma "corrente", dessas que a gente deve copiar várias vêzes e mandar a várias pessoas diferentes. Mas não se trata aqui de receber ou mandar nenhum dinheiro, nem de fugir à maldição de desastres. Não se apela para a nossa vã cobiça nem para a nossa vil superstição. O que devo mandar, anônimamente, a seis pessoas, é um poema de Pablo Neruda. Se fôsse um poema político, seria propaganda. Mas é apenas o vigésimo daquêles "Veinte poemas de amor e una canción desesperada". Releio com emoção êsses versos: "Puedo escribir los versos mas tristes esta noche". E' um poema de amor e de saudade; nada mais. Êle pensa na amada que já não o ama e diz "De otro. Será de otro. Como antes de mis besos. Su voz, su cuerpo claro. Sus ojos infinitos."

Há neste Rio de Janeiro, em meio a tanta tropelia vulgar e triste, uma pessoa que se emociona com um poema e conspira pela poesia. E manda êste apêlo anônimo e por isso nobre, e por isso grave e puro. "Porque en noches como esta la tuve entre mis brazos, mi alma no se contenta con haberla perdido".

Há mais de vinte anos atrás um moço, no Chile, sofria a dor do desprezo, tão banal e tão ruim, e fazia versos quase vulgares, ainda que belos. Subitamente alguém acha que é urgente que todos saibam êsses versos; e pede a seis pessoas que metam carbôno em sua máquina e mandem a mais trinta e seis, que os mandarão a mais duzentas e dezesseis, que os mandarão a mais mil duzentas e noventa e seis, que os mandarão a mais sete mil oitocentas e seis... dezenas, centenas de milhares, milhões de pessoas a ler: "Como no haber amado sus grandes ojos fijos..." ou "Pensar que no la tengo, sentir que la he perdido."

Não sei, mas não sinto ânimo de continuar a corrente. Alguma coisa me parece subitamente de uma tristeza monstruosa na progressão geométrica dêsse lamento noturno. "Mi corazón la busca, y ella no está comigo..." Relembro a voz do poeta, ouço a mesma voz grave murmurando isso em milhares de bôcas — e essa multiplicação mórbida e bela me faz mal.

Hoje, a assinatura dos Tratados com o Uruguai

Excursão a Petrópolis e visita à ABI — Homenagem do governador do Estado do Rio — Almôço na Praia Vermelha oferecido pelo prefeito — No Jockey Clube será disputado o Grande Prêmio "Presidente Batlle Berres" — À noite, o chefe do govêrno uruguaio oferecerá um banquete ao presidente da República no palácio das Laranjeiras

Prosseguem as homenagens ao presidente Luís Batlle Berres e aos componentes de sua comitiva. Ontem, o chefe do govêrno uruguaio visitou Petrópolis, tendo o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo Macedo Soares, lhe oferecido um almôço no Hotel Quitandinha. Tomaram parte no ágape o general Eurico Dutra e outras altas autoridades. O governador fluminense discursou, oferecendo a homenagem, tendo agradecido o sr. Mateus Marques Castro, antigo ministro das Relações Exteriores do Uruguai e quem chefiou a representação de seu país na Conferência Interamericana aqui realizada no ano passado.

Antes do almôço, o presidente da República acompanhou o presidente do Uruguai em uma visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio. O presidente Berres, assim se manifestou sôbre a Exposição: "Esta exposição reflete a imensa riqueza e as grandes esperanças desta nação. E' o retrato de um país em marcha".

VISITA A A. B. I.

A tarde, o presidente Batlle Berres, que é antigo jornalista, estêve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pela diretoria incorporada e numerosos associados. O chefe do govêrno uruguaio, em palestra, recordou a sua estada no Brasil, como exilado político em 1934, quando entrou em contato com os jornalistas brasileiros. O sr. Luís Batlle Berres frisou como êle próprio sugerira em Montevidéu sua visita à ABI, e à imprensa as amáveis referências feitas pelos nossos jornais e os têrmos elogiosos da mensagem que recebera da Casa do Jornalista.

HOMENAGEM DO PREFEITO

Hoje, às 13 horas, o prefeito e sra. Mendes de Morais oferecerá um almôço ao presidente do Uruguai e comitiva, na Praia Vermelha.

A seguir, o ilustre visitante assistirá, no Hipódromo da Gávea, ao Grande Prêmio "Presidente Batlle Berres", em sua homenagem.

ASSINATURA DOS TRATADOS

As 18 horas, terá lugar, no Itamarati, a cerimônia da assinatura, pelo chefe do govêrno uruguaio, dos Tratados entre o Brasil e a vizinha República. As 21 horas, será realizado o banquete oferecido pelo chefe do govêrno uruguaio ao presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, seguido de recepção.

VISITOU A ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO O GENERAL SICCO

O general D. Pedro Sicco, inspetor geral do Exército uruguaio, visitou, ontem, a Escola de Estado Maior do Exército, sendo recebido pelo general Alencar Araripe, comandante do estabelecimento.

No auditório da Escola, o seu comandante apresentou ao ilustre visitante o corpo de instrutores e oficiais alunos, saudando-o, em seguida, em nome da Escola.

Agradecendo, usou da palavra o

(Conclui na 6.ª página)

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5697

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-0713 — Res.: 25-6692

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promovidos ao posto de almirante de esquadra

Outras promoções — Após ser inspecionado pelo chefe do Govêrno, partiu, ontem, o "Almirante Saldanha" — Constituído o quadro de acesso para os oficiais do CA — Montepio Militar

O presidente da República assinou decretos, promovendo, na Reserva Remunerada, nos têrmos da lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de almirante de esquadra, os vice-almirantes: Alfredo Carlos Soares Dutra e Teobaldo Gonçalves Pereira.

OUTRAS PROMOÇÕES

O chefe do govêrno assinou, ainda, decretos promovendo, na Reserva Remunerada, ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra: Edmundo Williams Muniz Barreto, Belisário de Moura e Augusto Pereira; ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Luís Henrique Marques da Costa, e Jaime Guilherme Dutra da Fonseca, e ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Joaquim Teixeira das Dores Chaves.

NO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

No Corpo de Saúde da Armada, ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra médicos, Luís Cordeiro Alves Braga e Armando de Aragão Bulcão, e ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antônio Heráclio do Rêgo.

EM VISITA AO CADETE URUGUAIO

Representando o ministro da Marinha, estêve, ontem, no Hospital Central de Marinha, o capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho, ajudante de ordens do titular da pasta, que fôra em visita ao cadete uruguaio Oscar Olivieri, que se encontra hospitalizado naquele nosocômio, em virtude de ter se submetido a uma intervenção cirúrgica.

EM RECIFE O «ALMIRANTE FRONTIN»

Acha-se atracado no cais de Recife, o navio-auxiliar «Almirante Frontin».

VISITOU O «ALMIRANTE SALDANHA» O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República visitou, na manhã de ontem, o navio-escola «Almirante Saldanha», que se preparava para deixar o nosso pôrto rumo ao estrangeiro em longo cruzeiro de instrução.

O chefe do govêrno passou em revista a guarnição daquela unidade da nossa Marinha e foi homenageado pela sua oficialidade. Logo depois da visita, o general Eurico Gaspar Dutra, o «Almirante Saldanha» levantou ferros para iniciar a sua décima viagem com 58 oficiais a bordo.

INSTRUÇÕES PARA CONCESSÃO DO PRÊMIO «ALMIRANTE SALDANHA»

Atendendo às razões apresentadas pelo diretor do Ensino Naval, o ministro, em aviso de ontem, resolveu aprovar as instruções para a concessão do prêmio «Almirante Saldanha da Gama».

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de trinta anos de serviço computáveis para a inatividade, passaram a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, os capitães de fragata: — Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Antônio Carlos Raja Gabaglia, Alvaro Cordovil da Silveira, Luís dos

(Conclui na 6.ª página)

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7
3.º ANDAR
TEL.: 22 0059

A caminho do Rio o sr. Nélson Rockefeller

O sr. Nélson A. Rockefeller, presidente da International Basic Economy Corporation, é esperado no Rio, hoje, à noite, por via aérea, para uma rápida visita da inspeção aos estabelecimentos que a IBEC mantém no Brasil.

Viajam em sua companhia seu irmão David Rockefeller, e seus assistentes Francis A. Jamieson, Thomas Gates e C. C. Pineo.

O sr. Nélson A. Rockefeller e sua comitiva demorar-se-ão nesta capital apenas algumas horas, prosseguindo viagem para São Paulo, de onde continuarão para uma visita aos estabelecimentos da IBEC, no interior do país.

"Vida Literária"

Em virtude de extravio do original, o artigo do nosso crítico literário, Sérgio Buarque de Holanda, deixou de ser compôsto em tempo de figurar no suplemento habitual, Seção de Letras e Artes, aparecendo na 4ª página desta seção.

Encerrados os preparativos para a grande parada da Independência

A Parada de 7 de setembro, êste ano, se revestirá, como nos anos anteriores, do maior brilho. A tropa, que na mesma vai tomar parte, aquartelada nesta capital e nos Estados do Rio e Espírito Santo, encerrou, ontem, seus treinamentos com absoluto êxito. As primeiras horas da manhã de hoje, o comandante geral do desfile, general Zenovio da Costa, acompanhado da oficialidade do seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo e composto de elementos das Fôrças de Terra, Mar e Ar, procedeu a trabalhos de preparação diante da tribuna presidencial, visando à fixação dos lugares de onde comandará o grande desfile.

Os cadetes das escolas Militar e de Aeronáutica do Uruguai, que ora se encontram entre nós participando da comitiva do presidente Luís Batlle Berres, desfilarão com os seus colegas brasileiros, o que, sem dúvida, constituirá um motivo a mais para o realce da grande parada militar do "Dia da Pátria".

O general Eurico Dutra, em companhia do presidente da República do Uruguai, que se fará acompanhar de sua ilustre comitiva, do Corpo Diplomático, dos representantes do Poder Legislativo, dos ministros de Estado, dos presidentes dos tribunais Federal e Militar, de todos os generais das fôrças armadas, do chefe de polícia, do prefeito e de outras altas autoridades, assistirá ao desfile da tribuna especial armada diante do Palácio do Exército.

Para maior comodidade, não foram construídas arquibancadas de forma a poder o povo se movimentar à vontade, como ainda já sucedeu no passado.

Tudo novo...
Tudo bom...
TUDO ABAIXO DO CUSTO

15
Grandes Dias
★ ★ ★ ★ ★ ★ na Canadá! ★ ★ ★ ★ ★ ★

ALGUMAS DAS OFERTAS:

Blusas "Sporting" Americanas com pois de veludo....	de	75,00	por	45,00
Sweaters Americanas, pura lã	«	175,00	«	95,00
Maillots Americanos de lastex e seda.............	«	350,00	«	150,00
Saias "Tropical" ultra-modernas	«	275,00	«	190,00
Casacos compridos de lã "Fleece"..................	«	1.200,00	«	590,00
Tailleurs modernos de puro linho..................	«	1.400,00	«	790,00
Magnificos Renards Bleus (par)....................	«	2.400,00	«	990,00

CANADÁ
AVENIDA, 138
REDUÇÕES SIMILARES EM TODOS OS ARTIGOS!
Record 2935

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenageado por oficiais e jornalistas o coronel aviador Henrique Fleiuss

Instituído o registro de diplomas de engenheiro de Aeronáutica — Oficiais da Reserva chamados à Divisão do Pessoal — Novo escrevente juramentado

Flagrante colhido quando o coronel aviador Henrique Fleiuss pronunciava palavras de agradecimento aos oficiais e jornalistas que o homenagearam

Os oficiais que servem no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, tendo à frente o tenente coronel Orisvaldo de Castro Veloso, prestaram manifestação de aprêço ao coronel aviador Henrique Fleiuss, comparecendo, incorporados, à sua sala de trabalhos, para apresentarem cumprimentos pelo transcurso do seu aniversário natalício, transcorrido na véspera. Também os jornalistas acreditados estiveram incorporados na sala do chefe do Gabinete Ministerial, com o mesmo fim, usando da palavra, nessa ocasião, em nome de seus companheiros, o confrade Zolaquio Diniz, que, depois de enaltecer a simplicidade do homenageado, salientou a completa liberdade proporcionada aos jornalistas no Ministério da Aeronáutica, tornando possível mais ampla e sincera colaboração.

A sra. Sephora Trompowsky, espôsa do ministro, desejando apresentar suas felicitações ao aniversariante, chegou, nessa ocasião associando-se àquela improvisada manifestação de simpatia.

Agradecendo os cumprimentos e as expressões elogiosas dirigidas à sua pessôa, o coronel aviador Henrique Fleiuss declarou que as amplas facilidades proporcionadas aos jornalistas no Ministério da Aeronáutica foram estabelecidas pelo brigadeiro Armando Trompowsky, cuja administração tanto tem contribuído para elevar o alto conceito que a Aeronáutica desfruta perante a opinião pública.

Coroando a manifestação, honrada pela presença da sra. Sephora Trompowsky, com a sua costumeira simplicidade, o coronel Fleiuss mandou servir um «cafèzinho».

PARA FORMAR A RESERVA DE ENGENHEIROS

O titular da pasta acaba de expedir instruções instituindo o registro de diplomas de Engenheiro de Aeronáutica. Essa tarefa ficará a cargo da Diretoria de Ensino, a cujo diretor os interessados deverão dirigir seus requerimentos, juntando diploma original, histórico da vida escolar, no caso de diploma não redigido em português, tradução em vernáculo dos referidos documentos, feita por tradutor público, prova de situação militar ou registro de estrangeiro e cópia fotostática do diploma original, devidamente auten-

(Conclui na 6.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS
Apartamentos, de cauda e armário
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. —, Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701;3
Res.: 37-4899.

LOUÇAS
A PREÇOS FANTASTICOS!
Milhares de serviços de jantar, chá e café! Baterias de alumínio e peças avulsas. Faqueiros, talheres, utensílios domésticos e novidades em artigos finos para presentes!
19.ª VENDA ESPECIAL !!!
Lojas Brasileiras !!!
AVENIDA PASSOS, 73 E 75

As Companhias de Seguros
Lloyd Sul Americano e
Lloyd Industrial Sul Americano
agradecem as manifestações de confôrto e solidariedade recebidas do Departamento de Seguros, do Instituto de Resseguros, do Sindicato dos Seguradores, de suas colegas, segurados e amigos, por motivo do recente desabamento de sua sede, e comunicam que já instalaram seus escritórios na Avenida Rio Branco nº 39 - 12º andar, onde esperam continuar a receber as provas de confiança e aprêço com que sempre foram honradas pelos colegas e segurados.

GUERLAIN
Parfumeur
apresenta suas famosas criações em exposição completa na
PERFUMARIA CARNEIRO
Cinelândia

Em homenagem á memória de
lorenzo fernandez
ondas musicais
lhe dedicará tôdas as audições dominicais dêste mês, apresentando exclusivamente músicas suas, executadas por consagrados artistas patricios.

HOJE o 1.º rádio-concêrto dessa série, programa n.º 539, constará do seguinte:

I - Palavras introdutórias do musicólogo Dr. Andrade Muricy;

II - Trio Brasileiro (em quatro movimentos) Allegro maestoso; Canção (Andante); Dansa (Scherzo); Final.

Intérpretes: Oscar Borgerth (violino) Iberê Gomes Grosso (violoncelo) Ilara Gomes Grosso (piano).

III - 2.º Quarteto em Dó sustenido menor Allegro agitato; Allegro gracioso; Andante expressivo; Presto.

Intérpretes: Oscar Borgerth (1.º violino) Alda Borgerth (2.º violino) Francisco Corujo (viola) Iberê Gomes Grosso (violoncelo).

HOJE, DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS:
Tamoio....900 kcs. ★ Nacional....980 kcs.

oferta da COMPANHIA DE carris, luz e força DO RIO DE JANEIRO LTDA

Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Tapetes luminosos
— Superstições
— «Tygan»

TAPETES LUMINOSOS — Nos grandes cinemas reconstruídos em Londres, os espectadores retardatários podem encontrar lugares na sala às escuras graças aos tapetes luminosos. Estes tapetes são impregnados de tintas que se tornam fluorescentes, sob a ação da "luz negra" que provém dos raios ultra-violetas difundidos por projetores dissimulados no teto ou nas paredes. Quando todos os lugares estão ocupados, fecha-se a luz negra e os tapetes deixam de ser luminosos...

* * *

SUPERSTIÇÕES — De acôrdo com antiga crença de certas regiões da França, a noiva não deve mirar-se no espelho antes de se dirigir à igreja; também não deve calçar as luvas antes de subir ao carro, se não quer ser vítima de calamidades futuras. O tempo tem também sua importância nesta classe de presságios: se chove quando os noivos vão à igreja é mau augúrio; se faz sol, terão boa sorte. A felicidade da noiva depende ainda dos animais que encontre no caminho: o sapo e a aranha anunciam sorte, cachorro, gato, lebre, corvo, lagarto e cobra são indício de desventura. Estas superstições ainda hoje estão profundamente arraigadas em certas aldeias das montanhas francesas.

* * *

"TYGAN" — Acaba de ser criado na Inglaterra um novo tecido plástico que, segundo se afirma, possui uma resistência extraordinária. "Tygan" é o nome dêsse novo produto, especialmente apropriado para fins como tapisar veículos de serviços públicos, nos quais é preciso fazer frente a um uso intenso e contínuo, pois mantém o brilho e oferece sempre um bom aspecto. Êsse tecido nunca se umedece e é muito resistente à corrosão — inclusive da água do mar, ácidos, alcalis e outras substâncias.

O financiamento do plano SALTE

Na elaboração do Plano Salte, que ora transita pela Câmara dos Deputados, os técnicos do govêrno tiveram em vista a viabilidade da execução sem a necessidade de lançar mão de grandes recursos extraordinários.

Assim, a primeira característica dêsse trabalho é a sua modéstia, circunscrevendo-se aos itens realmente mais importantes das necessidades vitais do país e gizando uma tentativa de resolvê-los com o emprego de dotações e investimentos mais ao alcance dos poderes públicos.

Mesmo assim, a estimativa das inversões da União, nos setores de saúde, alimentos, transporte e energia, sobe a 17.600 milhões de cruzeiros e a das inversões de Estados, Municípios e emprêsas particulares, apenas em energia elétrica, vai a ..... 25.032 milhões de cruzeiros. Como os gastos da União teriam de resultar, em parte, de operações de crédito, é previsto um dispendio de 700 milhões de cruzeiros para o serviço de juros. E, ainda, para efeito de facultar aos exportadores contribuírem para o financiamento do plano, a destinação de 1.400 milhões de cruzeiros para amortização completa e prévia do atual débito do Tesouro Nacional para com eles, resultante da aplicação compulsória de 25% do valor das exportações em letras do Tesouro».

Não obstante a maneira efetivamente engenhosa, digamos assim, com que foram dispostas as possibilidades com que a execução do Plano deve contar, no curso do quinquenio previsto, já a esta altura é vedado qualquer otimismo quanto à sua segurança. Falta-nos firmesa, falta-nos decisão de realizar coisas de tal vulto, falta unidade ou coordenação no seio do govêrno, falta espírito de continuidade. Além disso, sobram razões muitas delas imperiosas, para romper as previsões orçamentárias. E o fato é que, por um lado, deixam de ser cumpridas certas rúbricas normais dentro das linhas do Plano Salte, e, por outro lado, são assumidos compromissos novos que atingem fundamente aquelas previsões.

Dentro dêsse quadro, realmente lamentável pois se trata de um esquema de obras e equipamentos bastante desenvolvido, cuja execução atenuaria, muito provavelmente, aspectos de miséria e atraso do país, nada mais razoável do que alimentar esperanças de que êsse itinerário de realizações seja objeto da melhor atenção dos componentes da nova Comissão Brasileiro-Americana.

Nada se conseguiu ainda saber de concreto sôbre os resultados que poderão ser esperados dos estudos dos financistas e técnicos dos Estados Unidos que aí vêm para conhecer de perto os nossos problemas, em TETE-A-TETE com os funcionários brasileiros. Mas, não se trata, como é evidente, de um simples movimento de curiosidade, e, sim, de um exame atento de iniciativas indispensáveis ao nosso progresso econômico e social, e, mais do que isso, à remoção urgente de angustiantes dificuldades, com o intuito de permitir a realização daquelas iniciativas mediante a cooperação financeira e técnica da América do Norte. Cabe acredtiar, portanto, que a mais recente, objetiva, minuciosa ordenação daqueles empreendimentos fique desde logo presente, pois o certo é que, sendo cada vez mais vagas as esperanças de sua execução, mesmo num quinquênio, já significaria um excelente proveito dos trabalhos da Comissão a obtenção do financiamento do Plano Salte, com a vantagem de torná-la possível em prazo muito mais curto.

Muitas de tais realizações pertencem, nitidamente, à esfera da ação privada, constituindo vantajosas aplicações de capital. Tudo dependerá, aí, de oferecermos condições favoráveis à imigração da economia particular e de aptidões.

Preferiríamos deixar inteiramente de lado os motivos, que nos pesam, de descrença na fecundidade dos esforços que se anunciam. E' impossível esquecer, porém, que os interesses do Brasil, nessa oportunidade, estão sob a guarda do mesmo ministro da Fazenda que já retardou, por dois anos, o andamento de muitas das providências relativas a um de nossos problemas básicos, o de transportes, cancelando, como cancelou, no início de sua gestão, entendimentos já entabolados para uma considerável compra, a crédito, de equipamentos rodoviários, ferroviários, portuários e de navegação, sob o fundamento de que possuíamos suficientes divisas para tudo adquirir à vista, o que, conforme os fatos comprovaram, foi uma estultícia.

Sòmente cabe uma invocação à Providência para que faça os governantes e os seus representantes na Comissão bastante lucidos, bastante práticos, virtuosos e esforçados em obter, para o Brasil, o proveito que ora se espera.

NOTAS POLÍTICAS

A política nas Finanças

As comissões de finanças das Casas do Congresso deviam ser organismos apolíticos, voltados exclusivamente para os assuntos técnicos da especialidade, que a sua denominação estaria a indicar. No entanto, desde a sua organização, sob critério político-partidário, até às suas preocupações, êsses organismos se deixam dominar pela política, no seu sentido menos elevado. Os relatores dos orçamentos, desfrutando de supremacia incontrastável, graças ao estudo que lhes é dado proceder a respeito da matéria, estudo que, pela premência de tempo, é vedado aos companheiros, se aproveitam dessa situação para favorecer ou prejudicar serviços, conceder ou negar verbas, conforme seus interêsses partidários, a ponto de vêr-se, em um orçamento, como o da Agricultura, com dotação irrisoriamente insignificante — o menor orçamento de um país de indústria incipiente e que ainda tem na agricultura a base da sua economia — o côrte de verbas indispensáveis feito desarrazoadamente e sem outra justificativa se não a de ser o relator, além de conterrâneo, adversário político do ministro, que atualmente dirige essa pasta.

O chamado "caso de São Paulo", que se dissolveu de maneira um tanto surpreendente, para a agitação que havia motivado, forneceu o espetáculo de contar com um parecer sôbre matéria financeira idêntico ao da Comissão de Constituição e Justiça, que teria de apreciar o mesmo caso sob aspectos inteiramente diversos, quais fôssem o jurídico e o constitucional. E' que a política, e não a questão financeira propriamente, inspira e dirige os componentes das comissões de finanças do Congresso.

Contra os privilégios

O relator do orçamento da Agricultura na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, sr. Israel Pinheiro, na última reunião dêsse órgão, apresentou uma sugestão, que mereceu gerais protestos e condenação. Relativamente a um outro orçamento, que não o seu, o da Educação, no qual o relator, sr. Orlando Brasil, já havia introduzido um sistema novo de dividir determinada verba pelos Estados, para que êstes melhor atendessem as suas necessidades no campo educacional e da instrução superior, êsse deputado mineiro propôs ainda que cada um dos deputados, membros daquela comissão, pudesse contar com duzentos mil cruzeiros para o mesmo fim.

Imediatamente, o sr. Horácio Lafer, seguido de grande número de colegas, condenou o privilégio que se pretendia estabelecer, visto como, Estados há que possuem três e mais representantes na Comissão de Finanças, e outros não contam com um sequer, ou, às vêzes, apenas um.

O argumento invocado para essa proposta do sr. Israel Pinheiro foi o de que os membros da comissão gozam do direito de oferecer emendas. Esse direito, entretanto, está subentendido que deve ser exercido para corrigir falhas, porventura verificadas nos últimos e tumultuosos instantes da afanosa obra orçamentária; nunca, porém, para que seus membros se arroguem um privilégio, coisa de todo em todo vedada, não só em nome da ética parlamentar como pela letra da Constituição.

O caso foi resolvido também politicamente, por meio de uma fórmula, que não teve o mérito de fazer justiça completa. Apesar dos protestos, ficou assentado que os componentes da comissão de finanças continuariam com o privilégio de levar, cada um, os duzentos mil cruzeiros para os serviços da educação nos seus Estados, concedendo-se, então, às unidades que não possuem representantes na comissão o direito de um dos membros da sua bancada propôr emendas na importância do mesmo total, isto é, duzentos mil cruzeiros. Assim, se atenuou a desigualdade, mas não se suprimiu a injustiça, pois os Estados que têm três ou quatro elementos no "comitê" dos financistas da Casa continuarão levando a maior parte da verba.

O Partido Ruralista

O deputado fluminense Eduardo Duvivier acaba de regressar de São Paulo, aonde foi tratar da organização do Partido Ruralista Brasileiro. Esse representante pertence ao P.S.D., mostrando-se, porém, animado com as perspectivas de sucesso do novo partido. Diz contar com a adesão de grandes fazendeiros paulistas, levando a crédito da organização que vai fundar o êxito das convenções ruralistas, realizadas em Uberaba, Curvelo, Belo Horizonte e Goiás.

A sucessão presidencial e a atitude da UDN

Rafael Corrêa de Oliveira

O autor dêste artigo se habituou a conversar com o sr. Otávio Mangabeira desde 1943, quando, em Nova York, discutimos as possibilidades da restauração democrática no Brasil.

Depois continuamos a conversar durante o ano de 1945. E sempre nos entendemos muito bem, porque o método expositivo do governador da Bahia, quando se refere particularmente a situações graves, sublinhando as dificuldades a vencer, ou indicando as soluções possíveis, é muito claro e não foge à realidade dos fatos.

Agora, nesta última visita do sr. Otávio Mangabeira ao Rio, não tivemos muito espaço para longas conversas, — êle com o tempo tomado pelas mais prementes solicitações de ordem política e administrativa, e o autor dêste artigo às voltas com as duras e inadiáveis exigências de sua dupla atividades de funcionário público e jornalista.

Mas sempre houve uma hora em que podemos ouvir do sr. Otávio Mangabeira. Para uma entrevista? Evidentemente não. O gênero está ficando muito em desaprêço na opinião dos leitores. E, depois, um homem público, com as responsabilidades do governador da Bahia, não pode estar a fazer declarações repetidas, inexpressivas e estéreis, ao primeiro repórter que lhe aparece.

Daí o nosso desinterêsse pelas entrevistas e, muito especialmente, por uma entrevista com o sr. Otávio Mangabeira. Mas uma palestra com o governador da Bahia, tem sempre, entre muitas outras vantagens, a de orientar-nos o espírito e esclarecer a compreensão política nos momentos de intriga e confusão como o atual.

Não se veja, pois, em nossas palavras, um reflexo do que nos disse o sr. Otávio Mangabeira. Veja-se, talvez, nesas palavras, uma inspiração que o instinto profissional tenha aguçado e vestido com umas côres mais vivas e mais atraentes.

Anda a imprensa cheia de notícias políticas inteiramente falsas. Não é verdade que a UDN esteja disposta a conservar-se passivamente, de braços cruzados, diante da sucessão presidencial. A UDN está disposta a pleitear as eleições de 1950, com o mesmo ânimo, a mesma coragem, a mesma dignidade de 1945. A idéia do sr. Otávio Mangabeira ser o candidato à vice-presidência da República, como companheiro do general Canrobert, não tem sentido político. Aliás, sôbre as explorações em tôrno do nome do ministro da Guerra, falaremos oportunamente.

Por que a UDN desistiria de pleitear as eleições de 1950? Por haver sido vencida na competição de 1945? Mas isso seria um contra-senso, pôsto que o partido, desde então, tem crescido eleitoralmente de modo impressionante, bastando, para ver essa realidade, lançar os olhos sôbre as eleições estaduais e municipais de 1947.

Afinal de contas, se temos uma Constituição democrática e se vamos vivendo mais ou menos livres de falar e escrever, numa situação política incomparàvelmente superior aos apertos e torturas do Estado Novo, a quem devemos êste incomparável benefício? Devemos tudo à decisão perigosíssima de Eduardo Gomes quando aceitou a sua candidatura à sucessão do ditador, num momento em que tudo era vago e incerto: — não estava aberto o problema das eleições presidenciais, não havia liberdade de imprensa e os homens iam parar na cadeia quando falavam dessas coisas, em surdina, nas livrarias e cafés. Em seguida veio o movimento de recuperação legal que tomou o nome de União Democrática Nacional. E sòmente depois veio o resto, — a anistia, os partidos políticos, as candidaturas e os comícios.

Foi a UDN que lutou contra o «queremismo» e organizou a resistência mais decisiva às pretensões continuistas do ditador. Sem a UDN não teria havido o 29 de outubro, porque o PSD era um partido mais propenso à permanência do sr. Getúlio Vargas do que à candidatura do general Dutra. Dependesse sòmente do PSD o apôio que as fôrças armadas desejavam da opinião civil para assegurar as eleições de 2 de dezembro e é certo que o «golpe-do-Beijo», no dia 29 de outubro, teria vingado brilhantemente.

E foi justamente por isso que o ditador, tendo sido especialmente depôsto pelo seu amigo e ex-ministro da Guerra, não hesitou em colocar os frutos apodrecidos da sua demagogia aos pés do candidato do PSD. Pois, afinal de contas, o PSD era o partido dos seus interventores, dos seus ministros, dos seus protegidos e de todos que lhe deram, durante a noite pesada da ditadura, as palmas da bajulação e do incondicionalismo.

O restabelecimento da ordem democrática no Brasil foi, portanto, obra da UDN e da campanha que o seu grande candidato, — e muito grande brasileiro, — soube conduzir com elevação moral e política realmente inéditas na história de nossas lutas eleitorais. Por que, então, êsse partido havia de enrolar a sua bandeira e fugir ao seu destino de orientação democrática e defesa da ordem legal no pleito de 1950?

A intriga procurou armar discórdias e divisões nas fileiras da UDN. As divergências são próprias dos agrupamentos em que predomina o amor pela liberdade de opinião e de crítica. Assim, se as divergências fôssem tão profundas que abrissem claros nas fileiras do partido, possìvelmente novos contingentes de valores positivos viriam preencher êsses claros.

Dir-se-á que a UDN se esquiva ao problema da sucessão. E seria rematada tolice se não o fizesse neste momento. [illegible]

poderes discricionários do estado de sítio. A UDN, que promoveu e conduziu sàbiamente o movimento de restauração democrática, não pode precipitar uma agitação de interêsses e paixões capazes de levar-nos às medidas de exceção. Já é um milagre que depois de 15 anos de pouca vergonha política de conspirações palacianas, de golpes do próprio govêrno, possamos ter chegado até aqui desfrutando os benefícios de uma situação que, apesar das suas graves deficiências, ainda é excelente, se a compararmos ao que se passa em algumas outras partes do mundo.

Sabemos muito bem que a UDN baterá irremediàvelmente nos calháus da sucessão. Mas não tem ela por que antecipar essa crise em proveito de aventureiros, cavadores, saudosistas, velhos e novos exploradores da mais baixa politicagem. E temos razões para esperar que na hora exata, quando o problema fôr oferecido à solução nacional, os brasileiros não se decepcionarão com a atitude da UDN. Possìvelmente, nesse instante, muitos homens amigos da sua terra, de seu progresso e das virtudes de suas instituições livres, virão formar ao nosso lado, assumir, talvez, postos de comando e salvar a República de novas aventuras militares e civis.

Seria igenuidade pretender que os líderes políticos não estejam a preocupar-se com a sucessão. Muita gente não pensa em outra

(Conclui na 6.ª página)

Talvez sejam assinados no futuro Distrito Federal os últimos decretos do presidente da República

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE GOIAZ

GOIANIA, 4 (Asapress) — O governador Coimbra Bueno, em entrevista à imprensa, declarou que o presidente Dutra talvês assine os últimos decretos do seu govêrno, no futuro Distrito Federal, na aprazível região do Planalto Goiano. Segundo adiantou o chefe do Executivo, com a definitiva transferência da capital do país para o interior, o Brasil resolverá a maior parte dos seus cruciais problemas.

Solicitado refôrço de verbas para a Ministério das Relações Exteriores

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados uma mensagem do presidente da República, acompanhada da respectiva exposição de motivos, em que é solicitada a abertura pelo Ministério do Exterior, do crédito suplementar de Cr$ 1.150.000,00 em refôrço das verbas «Pessoal», «Material» e «Serviços e Encargos» do orçamento dêsse Ministério.

Novos membros da comissão que se entenderá com a Missão Abbink

O presidente da República assinou decretos designando membros da Comissão que estudará as necessidades e os recursos do Brasil com a Missão designada pelo govêrno norte-americano, mais os srs. Aldo Batista Franco, Alberto Ildefonso Ericksen, Enrique Dumont Vilares, IrnacA Carvalho Amaral, Ismael Coelho de Sousa, Mário Leão Ludolf, Rômulo de Almeida e Samuel Vilmar.

TRAJETÓRIA DE UMA POESIA

Sergio Buarque de Holanda
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

I

Em breve estudo, publicado há cêrca de oito anos, sôbre a poesia de Manuel Bandeira, tive a preocupação de assinalar os traços que dela sobressaem particularmente, de comparada à de outros autores de sua época e de sua geração. Pareceu-me, então, de grande importância acentuar, a êsse propósito, que a feição intensamente pessoal e lírica dessa poesia se torna obstáculo a que represente com inteiro desprendimento e abandono os aspectos do mundo visível. "E' explicável", dizia, "que não sejam os cenários decorativos, as paisagens fotogênicas, aquilo que ostentam mais frequentemente suas poesias, mesmo as de caráter descritivo. A celébre Evocação do Recife, por exemplo, é antes evocação do que descrição, e aparenta-se por êsse lado a algumas das suas peças de fundo mais subjetivo e íntimo.

Mas a acentuação dêsse caráter eminentemente pessoal não caracterizará a singularidade dêste poeta enquanto não se fixem seus esforços contínuos para superar o puro momento lírico, predominante nos seus primeiros livros. Pode-se, sem exagêro, dizer, que a trajetória de Manuel Bandeira se resume, toda ela, nessa insistente luta por transcender-se. E a publicação, neste ano, das suas *Poesias Escolhidas* e da nova edição das *Poesias Completas*, justifica a tentativa de retomar-se aqui o têma, abordando o estudo de sua obra para nela discernir e interpretar alguns dos traços aparentemente contraditórios que a distinguem: unidade profunda, que não exclui variedade, e espontaneidade lírica, que também requer consciência artística e rigor.

Lirismo pessoal e espontaneidade aparecem em estado quase simples na primeira etapa da trajetória. Para o poeta de *Cinzas das Horas* tudo existe em função dos próprios sentimentos e das próprias experiências. A natureza, que celebra em versos de nítida entoação romântica e simbolista, é uma réplica, um cortêjo, nos melhores momentos um consolo: o bálsamo que cicatriza velha ferida. Em *Poema roto*, a névoa batida na praia pelo vento do largo torna-se como um reflexo dos dias de infância, que o mau vento distanciou e tingiu de côr idílica. O sol a pino, em *Plenitude*, traz, ao contrário, na sua imagem de fôrça nova e vida estuante uma sensação de esperança radiosa e febril exaltação. Em *Oceano*, o mar oculto atrás da noite tem a voz de seu destino, má sina desconhecida,

Voz do oceâno que não vejo
Da praia de meu desêjo...

E em outro poema, o cantar da água a escorrer dos beirais é "brando acompanhamento" à canção de seu desencanto

Essa transfiguração dos acidentes do mundo visível nas imagens da vida íntima e pessoal pode adquirir, não raro, um timbre monotono, e não é para admirar se o poeta chegou quase a desenvolver um verdadeiro sistema de referências simbólicas, cujo sentido se alterna segundo os estados de alma que procura refletir.

Justamente a imagem do movimento e quéda dágua, que sobrevive longamente à fase inicial, é a êsse respeito característica. Em algumas ocasiões, seu canto — mágua da água da fonte, água do oceâno, água de pranto, água do rio, água de chuva, água cantante das nevadas — é apenas uma companhia docemente nostálgica para o desencanto do poeta, e então pode tornar-se seu "afável refrigério". Assim, no poema *Enquanto a chuva cai*... serve para embalar a dôr, e em *Murmúrio dágua*, que já pertence ao *Ritmo dissoluto*, chega a ter "consôlos de acalanto". Contando a "eterna história, sem começo nem fim", torna-se em *Sob o céu todo estrelado*... a bôa mensageira da paz e do sossêgo e, em *À beira dágua* exprime "não sei que mágua inconsolavel" e a ouvi-la a alma "se nos escapa" e vai perder-se na solidão tranquila.

Em horas mais sombrias, entretanto, se não chega a traduzir o sentimento da vida declinante e a resignação ao mau destino, que são sugeridos, de preferência, por outras analogias, como a da fôlha que se abandona "ansiosa pelo mar" ou que — em *Voz de fora* — vai derivar à flôr do arrôio fugidio, representa claramente a própria transitoriedade e a fugacidade da existência. Assim, em *A estrada*, onde o murmúrio dagua lembra, pela "voz dos simbolos",

Que a vida passa! Que a vida passa!
E que a mocidade vai acabar.

Ou em *Noturno da Mosela*:

Se fôsse só o silêncio!
Mas esta quéda dágua que não pára! que não pára!
Não é de dentro de mim que ela flui sem piedade!
A minha vida foge, foge, e sinto que foge inutilmente.

Tanto quanto o ritmo da água a correr ou a cair, a noite também encerra um duplo significado simbólico, podendo ora trazer as idéias de simples repouso, de abrigo, de consôlo, de libertação dos cuidados ou sofrimentos da vida presente, ora a de descanso absoluto e eterno. E pode suceder que as duas imagens, a da noite escura e a da água que corre cristalina, cheguem a fundir-se para reforçar pensamentos momentâneamente coincidentes:

O córrego chora
A voz da noite...
(Não desta noite, mas de outra maior.)

Essa absorção dos acidentes da vida exterior no próprio mundo íntimo exprime-se reiteradamente em tôda a obra poética de Manuel Bandeira, mas é sobretudo típica do primeiro livro. Aqui a manifestação das próprias desesperanças se faz mais livre de disfarces, através da arte considerada uma forma de libertação, de purificação ou de apaziguamento:

A afeiçoar teu sonho de arte,
Sentir-te-ás convalecer.

A arte é uma fada que transmuta
E transfigura o mau destino.

Já em *Carnaval*, porém, revela-se insuficiente essa espécie de catarse artística. A complacência na amarga solitude, a um tempo física e espiritual, no "gosto cabotino da tristeza", conforme dirá mais tarde, sucede a avidez de abandonar-se ao ritmo da existência corrente, que se apresenta agora em suas aparências mais tumultuosas e convulsas. Nesse mundo frenético, onde o sofrimento parece estrangeiro, a vertigem geral e impessoal deveria reduzir ao silêncio as queixas do coração solitário.

Pouco importa se o esfôrço resulta numa conclusão negativa e trágica, se a tortura íntima surge mesmo avivada pelo contraste com o desvario do mundo — o mundo dos "outros". O fato é que êsse primeiro passo de uma consciência irremediàvelmente isolada para deixar seu confinamento revela, não já a direção, mas seguramente a possibilidade de uma existência nova e diferente. E a consciência dessa possibilidade é fato da maior importância para a bôa interpretação dessa obra, [illegible] evolui simultâneamente com o aperfeiçoamento progressivo e o enriquecimento da técnica poética.

(Endereço para a remessa de livros: Rua Haddock Lôbo, 1.626 — São Paulo — Capital.)

VAGAS E INTERÊSSES

Na próxima semana, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara deverá opinar sôbre o projeto do Senado, que regula o preenchimento das vagas dos comunistas. O relator, sr. Gustavo Capanema, ao contrário do que sucede com os projetos que lhe são distribuídos ou de que pede vista, desta vez não demorou com os papéis em suas mãos. Trata-se de matéria política, que os interêsses partidários estão urgindo.

E' de pasmar a afirmação do deputado Gustavo Capanema de que o projeto do Senado mandando preencher as vagas por distribuição a outros partidos, não acontém inconstitucionalidades. Seria melhor não dizer nada. A Constituição é taxativa: o legal seriam eleições.

O sr. Capanema discorda, porém, do Senado num ponto, exatamente naquele em que se deixou ao Tribunal Superior Eleitoral a fixação do critério a ser adotado no preenchimento das vagas. Para o deputado mineiro, ao Congresso é que cabe determinar êsse critério.

Oferece, então, o que lhe parece adequado: o Tribunal, tendo em vista os fundamentos da cassação do registro, determinará que se altere ou mantenha o quociente eleitoral verificado. Dêsse modo, se a cassação tiver sido determinada por nulidade do registro, ou por motivo superveniente ao registro, mas anterior à eleição, alterar-se-á o quociente eleitoral, considerando-se nulos os votos da legenda extinta. Se a cassação houver decorrido de motivo superveniente ao registro e posterior à eleição, manter-se-á o quociente eleitoral, equiparando-se a votos em branco os votos da legenda cassada.

Há grandes interêsses no PSD que seriam favorecidos com a segunda fórmula, que é aquela que se considera corresponder ao acórdão do Tribunal sôbre a cassação do registro do PC. Nestas condições, a própria lei conduzirá o Tribunal a declarar em branco os votos dados aos candidatos comunistas.

E' numa lei de espírito tão imoral que se pretende defender como moral a medida pela qual não será diplomado o suplente que houver abandonado a legenda por que foi eleito. Pode-se concluir que isto ainda é uma homenagem do vicio à virtude. Mas o vicio, quando homenageia a virtude, só o faz por fôrça de razões inconfessáveis. E' exatamente o que acontece. O senador Olavo de Oliveira, do Ceará, pretende com a medida «moralizadora», que apresentou, vingar-se de um antigo correligionário, que o abandonou. Por sua vez, esquece-se o senador que, êle próprio já mudou de legenda pelo menos duas vêzes.

29 DE OUTUBRO

Anuncia-se grande e festiva comemoração para o dia 29 de outubro. E' realmente uma data, não incluída no calendário oficial do país, que merece um movimento de opinião pública em tôrno de seu significado político e cívico. Nela, reencontrou o Brasil o seu destino democrático, perdido, há oito anos, pela fôrça de um golpe de Estado. Quaisquer que sejam as deficiência do atual regime, decorrentes, em sua maioria, da própria sobrevivência dos homens do Estado Novo, nas posições mais altas da República, é de reconhecer-se, com justiça, que um país civilizado não pode viver senão sob as garantias constitucionais.

O 29 de outubro foi um movimento militar, através da união de diversas correntes que sentiram a imperiosa necessidade de pôr têrmo ao abuso ditatorial. Mas, foi, também, um movimento popular, e, sobretudo, um movimento de origem popular, porque nasceu e cresceu nas ruas, nos grandes comícios da campanha de libertação, na rebeldia cívica daqueles que, arrostando todos os obstáculos, se dispuseram, sob o comando do brigadeiro Eduardo Gomes, a encerrar definitivamente o ciclo nefasto do estadonovismo.

Não conhecemos, ainda, o programa das comemorações. Mas temos a impressão de que elas encontrarão sua verdadeira expressão moral e cívica se altear-se acima das pessoas e dos ódios, e configurar-se como uma manifestação de que a nossa Pátria repudia qualquer sistema de ditadura, de grupos, de classes, de pessoas, porque só no ideal democrático, mesmo lentamente aperfeiçoado, encontra os fundamentos de sua vocação histórica.

Prepare-se, pois, o povo brasileiro, para essa festa cívica e democrática. No Rio, nos Estados, em tôdas as cidades e vilas, o 29 de outubro será uma oportunidade para a manifestação do nosso amor à liberdade e à democracia.

Para tentar uma aproximação com o PSD

COM ÊSSE OBJETIVO O NOVO SECRETARIO DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO, JÁ TERIA CONFERENCIADO COM VARIOS PROCERES PESSEDISTAS

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. César Vergueiro foi indicado pelo governador Ademar de Barros, ao que se informa, para tentar um acôrdo de aproximação com o PSD. O novo secretário de Justiça já teria conferenciado com vários próceres pessedistas, deputados, estaduais, tentando trazer outros líderes do mesmo partido para o situacionismo.

PORTADOR DE UMA PROPOSTA DO GOVERNADOR

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Um deputado do PSD, falando à imprensa, declarou que o sr. Castro Tibiriçá, é portador de uma proposta na qual o governador Ademar de Barros oferece quatro pastas no secretariado a ser formado na próxima semana ao PSD, a fim de que o partido majoritário passe a colaborar com o situacionismo.

OS GENERAIS TERIAM SIDO CONTRA A INTERVENÇÃO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital o deputado Barreto Pinto, da bancada federal do PTB. Abordado pela reportagem, o sr. Barreto Pinto declarou que o caso de São Paulo já passou.

Acrescentou o sr. Bareto Pinto que o presidente da República quis ouvir a opinião dos generais sôbre o caso de São Paulo e que todos êles, inclusive o general Mascarenhas de Morais, foram unânimemente contrários a uma medida extrema dessa natureza.

JÁ PERDEU 3 FORTUNAS O SR. HUGO BORGHI

GOIANIA, 4 (Asapress) — O deputado Hugo Borghi concedeu uma entrevista ao jornalista Jed Jabur Bittar, na cidade goiânia de Formosa, em que o líder trabalhista revelou que não tem mais dinheiro e que já queimou na política três fortunas. Em sua palestra com o repórter, disse que veio para Goiáz a fim de se refazer e que o dinheiro de que se utiliza para comprar terras no Vale do Paraná é do seu sogro, confirmando, depois, que na aquisição dessas terras já inverteu mais de quatro milhões de cruzeiros. Segundo as mesmas declarações, o sr. Hugo Borghi teria revelado ser contra a intervenção em São Paulo e a favor do parlamentarismo, achando que a sucessão presidencial está acabando com o Brasil, concluindo por prognosticar a vitória do socialismo em todo o mundo.

Falou sôbre a política brasileira

Passa por Lisboa, a caminho da Espanha, o sr. Plínio Salgado

LISBOA, 4 (A.P.) — Acompanhado de seu genro José Loureiro, chegou a esta capital, a bordo do vapor «Pátria», o sr. Plínio Salgado que, depois de visitar amigos e admiradores políticos locais, seguiu no expresso para San Sebastian.

Plínio Salgado declarou que vinha à Europa assistir à reunião dos pensadores católicos, que se realiza em San Sebastian, convidado pelo bispo de Vitória.

Perguntado sôbre o que pensava da atual situação política no Brasil, Plínio Salgado respondeu: «A política no Brasil segue o ritmo incerto de todos os regimes democráticos de muitos partidos. Todavia, o presidente Gaspar Dutra está agindo [illegible]

[illegible]

Favorável a eleições para o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas

No seu voto em separado, o sr. Afonso Arinos, discordando do sr. Gustavo Capanema, afirma que "o propósito que se desvenda através os meandros da sua atormentada lógica jurídica é êste: à maioria caçadora devem competir de pleno direito os repastos do festim cinegético" — Apresentou um substitutivo

O deputado Afonso Arinos tendo obtido vista do substitutivo apresentado à Comissão de Justiça, pelo seu colega sr. Gustavo Capanema ao projeto número 875, de 1948, oriundo do Senado que regula o preenchimento das vagas existentes no Congresso Nacional motivadas pela cassação dos mandatos dos representantes comunistas, apresentará depois de amanhã à Comissão de Constituição e Justiça o seu voto em separado acompanhado do seu substitutivo.

O referido parecer e o substitutivo estão redigidos do modo seguinte:

"*Voto em separado* — O nobre deputado sr. Gustavo Capanema, designado para relator do projeto n.º 875, de 1948, oriundo do Senado, que regula o preenchimento dos lugares tornados vagos nos corpos legislativos, por motivo da cassação de registros dos partidos políticos, apresentou substitutivo de sua lavra à mesma proposição.

Substitutivo e parecer foram oferecidos a esta Comissão de Justiça pelo brilhante representante mineiro na sessão de 24 de agôsto passado, sendo de se notar a circunstância de que, desde 10 de fevereiro, estava a nossa comissão de posse de outro substitutivo, êste apresentado a um projeto do sr. deputado Barreto Pinto pelo ilustre colega sr. Freitas e Castro, o qual, entretanto, não logrou nenhum andamento.

Não será temerário conjecturar que a falta de andamento do substitutivo Freitas e Castro se prendeu à espera do projeto do Senado, sobretudo se se considerar que o primeiro regulava o preenchimento das vagas por via de eleição, enquanto que o segundo acompanha os desejos da maioria no sentido da distribuição das cadeiras, deixadas vacantes pelo desaparecimento de uma legenda, a grupos partidários de legenda diferente.

O substitutivo Gustavo Capanema, tanto quanto o projeto do Senado visa afinal de contas, transformar em regra de direito político aquela sentença metafórica e realista de Quincas Borba: Ao "vencedor as batatas!" [illegible]

[illegible] nal na discriminação entre os casos de voto nulo e voto em branco; e até, no meu entender, reforça, como é mister, a instituição constitucional dos partidos ao impedir convocação dos suplentes "que houverem abandonado publicamente os partidos por que tenham sido apresentados".

O que parece ter escapado ao autor do substitutivo é que a lógica, ou ciência do raciocínio, funciona por si mesma, e nem sempre de acôrdo com as conveniências políticas.

O nobre deputado Capanema, com indiscutível acêrto, manteve a disposição do projeto do Senado que revigora o espírito partidário, negando convocação ao suplente que tenha abandonado o partido. Mas, deixando a balir fora do aprisco congressional esta ovelha preta desgarrada abre pressurosamente as cancelas ao rebanho fiel de ovelhas brancas, embora com visível desobediência ao princípio estabelecido. Com efeito: se por não pertencer *mais ao partido* é que o suplente, ovelha preta, foi excluído da convocação, como aceitar a entrega das cadeiras aos suplentes, ovelhas brancas, sendo certo que êles, tão pouco, *pertencem ao partido* cujo desaparecimento do cenário político deu origem às vagas?

Prevejo, desde logo, as inteligentes razões que se oporão a êste raciocínio simples, talvez simplório. Razões que terão em vista, provavelmente, estabelecer sibilina distinção entre direito ao mandato e direito à sua plenitude. Porém, nem sempre as razões inteligentes destroem os argumentos simples. E tanto mais inteligentes devem ser elas, quanto mais distanciadas da realidade.

A verdade é que a contradição intrínseca entre o projeto e a Constituição transparece do próprio texto, no ponto em que interêsses políticos recomendaram o sacrifício dos suplentes afastados da legenda com prejuízo da lógica do sistema que visa precipuamente beneficiar candidatos inscritos sob outra legenda que não a votada.

A tese constitucional de resto foi exaustivamente debatida no Superior Tribunal Eleitoral [illegible]

[illegible] com exceção de um, declararam-se favoráveis à realização de eleições para o provimento das vagas, deixando de expedir instruções para a efetivação das mesmas apenas porque, como preliminar, entenderam que a matéria devia ser regulada por lei do Congresso, visto que falecia ao Tribunal competência constitucional expressa para deliberar na espécie.

A controvérsia não é complicada, face ao art. 52 da Constituição. Uma corrente entende que êle só se aplica nos casos do art. 51, ist é, que a eleição por falta de suplente só se dará quando as vagas decorrerem da investidura do deputado ou senador em cargos de ministros, interventor e secretário de govêrno.

Não nego, — e seria negar a evidência, — que o texto do art. 52 tenha sido adotado tendo em vista a disposição do art. 51. Aliás, o depoimento do relator geral da Comissão de Constituição na Assembléia Constituinte, deputado Costa Neto, é neste sentido. S. ex. declarou que o pensamento da Comissão foi sòmente regular a matéria nos casos de nomeação de representantes para aquêles cargos. (v. José Duarte, «A Constituição Brasileira de 1946», vol. 2, pág. 87).

Mas também não se pode negar que, na ausência de outro dispositivo constitucional regendo o provimento de vagas abertas por outro motivo, deve-se aplicar o art. 52 que não contraria em nada o nosso sistema constitucional representativo, baseado na eleição do Congresso pela legenda partidária e nunca forjar uma lei ordinária que venha subverter completamente o regime eleitoral vigente, atribuindo cadeiras a partido que as não conquistaram nas urnas, e por via de consequência, atentando de frente o sistema representativo adotado.

Até agora, que seja do meu conhecimento, apenas [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Transferida para esta capital a Mesa Redonda do Trigo

Recebemos da Comissão Especial do Trigo da Câmara dos Deputados, a seguinte comunicação:

«O adiamento da «Mesa Redonda do Trigo», que deveria ter-se realizado a 28 de agôsto próximo passado, em Pôrto Alegre, veio alterar o principal objetivo de sua realização, que era promover um contacto mais estreito entre os membros da Comissão Especial do Trigo, com triticultores e moageiros dos Estados produtores. Iniciando-se a colheita deste cereal em fins de outubro, difícil seria o afastamento dos plantadores de suas lavouras, o que viria dificultar a sua ativa participação nos debates.

Assim sendo, esta Comissão resolveu transferir para a capital do país, em data a ser fixada, os debates públicos em tôrno do problema do trigo nacional, deles devendo participarem, além de membros do Congresso, técnicos, economistas e delegações estaduais de produtores e moageiros que desejarem colaborar nos trabalhos.

A Comissão Especial do Trigo reconhece que a magna importância do assunto e a sua complexidade estão a exigir a participação de entidades e particulares estudiosos da matéria a fim de que sejam assentadas as bases de uma legislação especial capaz de — encarando de fórma conjugada o tríplice aspecto do problema — produção, moagem e comércio — dar-lhe uma solução definitiva, que atenda, não só aos interêsses do fomento, como, especialmente, à sua defesa econômica».

Pressão da Rússia contra o Iran

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A crescente pressão soviética no Iran, tendo em vista a riqueza petrolífera desta nação está atraindo a atenção das Nações Unidas — informam fontes diplomáticas. Esta pressão tem assumido aspectos de uma «compra pre-estabelecida» nas últimas semanas. Diz-se que os Estados Unidos não levarão oficialmente a atenção soviética perante a ONU., porém êste govêrno e outros membros das Nações Unidas estão dispostos a apoiar qualquer atitude que o Iran julgar necessária em face à situação.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 5ª página da 2ª seção)

Construção de ponte em Volta Redonda pelo Batalhão Escola de Engenharia

Destina-se à passagem dos presidentes do Uruguai e do Brasil — Frequência de cabos aos Cursos da EEFE — Atos do ministro — Solução de consultas — O comando da 5.ª RM — CPOR — Outras notas

Vista panorâmica da ponte de equipagem sôbre o rio Paraíba

Devendo os presidentes do Uruguai e do Brasil visitar as instalações da Companhia Siderurgica Nacional, em Volta Redonda, amanhã, dia 5, e tendo ruído a ponte de madeira sôbre o rio Paraíba que dá acesso ao Campo de Aviação, situado na margem Norte, daquele rio, solicitou o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército e presidente da referida Companhia Siderurgica, às autoridades militares, a construção de uma ponte de equipagem na citada localidade.

A missão foi confiada ao Batalhão Escola de Engenharia (Batalhão Visconde de Taunay) pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, visto ser essa unidade fortemente dotada de meios de transposição de cursos d'agua. Iniciando, sem perda de tempo, os reconhecimentos, o comandante do Batalhão Escola de Engenharia, tenente coronel Adalardo Fialho, selecionou, entre 3 pontos favoráveis, a região do Pôrto de Areia para o lançamento da ponte. A 23 do mês findo a tropa deslocou-se, integrada pela Companhia de Equipagem, reforçada e com o efetivo de 7 oficiais, 200 praças e 40 viaturas para o transporte do material. Êste é de fabricação nacional, tipo D. - D. C., modêlo 1943, sendo as viaturas de procedência norte-americana, porém, adaptadas para o transporte dos pontões.

A largura do rio na região escolhida, é de 140 metros, sendo lançada, com êxito, no dia 27 do referido mês, uma ponte de meios pontões para carga de 13 toneladas. Em ambas as margens foram preparados os acessos à ponte, o que obrigou a grande movimentação de terra. A ponte lançada sôbre o rio Paraíba, em Volta Redonda, pela nossa Engenharia Militar, é a maior ponte de Equipagem já lançada pelos nossos pontoneiros em sua fabricação é de procedência de Volta Redonda.

O Batalhão Escola de Engenharia pertence ao Grupamento de Unidades-Escola, sob o comando do coronel Alcindo Nunes Pereira, o qual, por sua vez, está subordinado à Grande Unidade constituida pelo C. A. E. R.

São os seguintes os oficiais destacados em Volta Redonda e que construíram a ponte: primeiros tenentes Darcí Vigier e Márcio Martins Antunes e segundos tenentes Wigder Wilhelm Stelling, Carlos Otávio Pavel, Carlos Aboim Costa e Mauro Mariante da Silva.

A Engenharia Militar desta forma emprega um dispositivo técnico usado geralmente em tempo de guerra, numa missão de paz e confraternização que caracteriza a honrosa visita do presidente do Uruguai ao Brasil.

FREQUÊNCIA DE CABOS AOS CURSOS DA E. E. F. E.

Tendo em vista as considerações apresentadas pelo comandante da Escola de Educação Física do Exército, referentes à situação dos cabos que frequentam os diferentes cursos da Escola e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército a respeito, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem: 1 — Os cabos matriculados nos cursos de monitor de educação Física ou de Massagista Desportivo da Escola de Educação Física do Exército, durante o curso, concorrerão às vagas de terceiro sargento de fileira que ocorreram na unidade onde servirem quando foram matriculados ou — se fôr o caso — naquela para a qual tiverem sido transferidos durante o curso, com o grau de aprovação no curso de candidatos a sargentos que frequentaram. 2 — Os cabos que concluíram ou concluírem, com aproveitamento, um dos cursos para praças na Escola de Educação Física do Exército, são considerados com tendo revalidade o C. C. S. no referido ano e com direito a concorrer às promoções a terceiro sargento de fileira na unidade em que forem servir, com o grau de aprovação obtido no C. C. S. que frequetaram. Se a vaga a preencher fôr para o exercício de função especializada de educação física, sòmente concorrerão a ela os candidatos possuidores «de curso correspondente da Escola de Educação Física do Exército, com o grau de aprovação obtido neste curso».

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os coronéis Paulo Krugger da Cunha e Antenor de Alencar Lima e major Newton Castelo Branco, sendo êste ex-oficial de gabinete do ministro e os dois primeiros diretor do Serviço de Transmissões e secretário da Viação e Obras Pública no Estado do Paraná, respectivamente. Amanhã, aniversaria o coronel Aristóteles de Lima Câmara, da Diretoria de Armas.

NO SERVIÇO DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro prestaram, ontem, pela manhã, expressiva homenagem ao seu colega Otávio de Castro, por motivo do seu aniversário natalício. A esta homenagem associaram-se vários amigos, oficiais e funcionários em serviço no Ministério da Guerra. Saudou o aniversariante, oferecendo-lhe uma lembrança o representante da Agência Nacional, sr. Jaethro Saraiva. O homenageado agradeceu.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Reassumiu o seu cargo de chefe de gabinete do E. M. E. o coronel Thales de Azevedo Vilas Boas, do qual foi dispensado o ten. cel. [illegible]

[illegible]

[illegible]

...ceu o cargo de governador federal do Guaporé.

AVISO SÔBRE A MUDANÇA DO E.C.M.I.

O chefe do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa, por nosso intermédio, aos oficiais, sargentos e funcionários civis do Ministério da Guerra, que terão início, amanhã, 6, os trabalhos da mudança daquele Estabelecimento, para sua nova sède, à rua Dr. Garnier (Estabelecimento Mallet).

Até a inauguração das novas instalações, o que se dará no dia 1º de outubro próximo vindouro, tôdas as encomendas e aquisições de fardamento, artigos civis e militares podem ser feitas nos anexos do Q. G. e Deodoro

TEMPO DE SERVIÇO DE PRAÇAS

Consulta o comandante da 7ª R M se as praças amparadas pelo aviso 158, de 10 de janeiro de 1947, são obrigadas a servir por mais de dois anos após a terminação do curso.

Em solução, declara o ministro em aviso de ontem que só as praças que concluírem com aproveitamento os cursos das Escolas Motomecanizadas ou Técnica de Aviação serão obrigadas a servir por mais dois anos após a conclusão do curso, como determina o art. 90 da lei do Serviço Militar.

PROMOÇÃO, ENGAJAMENTO OU REENGAJAMENTO

Em aviso de ontem, o ministro tornal extensivo aos cabos e soldados em serviço nas unidades e sub-unidades de fronteiras, inclusive pelotões, o disposto no aviso 702, de 17 de março de 1943, para fins de promoção, engajamento ou reengajamento.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu o ministro designar o major Augusto Sérgio Ferreira da Silva professor em comissão de Fotogrametria do Curso de Geodésia e Topografia da E.T.E.; licenciar do serviço o 1º ten. da res. Stephenson dos Santos Bezerra, 1º ten. Henrique Moia Borja e aprovar as «Instruções para Exame de Admissão ao Colégio Militar, em 1949».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Albertina Garcia de Sousa, Alvaro Pereira Pinto, José Patrício de Melo; indeferidos os de Carlos da Rocha Fernandes, Iracl Pereira de Melo, Joaquim Sobral da Cruz, Juventino Moreira, Leovil Mesquita e arquivado o de Lili Sehall Amorim.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS À ADMISSÃO À E.E.M

O major Paulo Enéias, orientador do curso de Tática do C.P.C. A.E.E.M. avisa, por nosso intermédio, que terminará amanhã, 6, a parte de conhecimentos militares comuns e todas as Armas. Outrossim avisa que os oficiais alunos das armas de Cavalaria e Infantaria deverão receber, ainda amanhã, 6, os Temas com as respectivas cartas, na portaria do Clube Militar.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foram designados: dia 7 — 1º uniforme, com banda (generais), condecorações. Os demais uniformes do dia, de acôrdo com as instruções particulares. Dia 8, 3º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÃO

O major Jair Jordão Ramos apresentou à S.G.M.G. as medalhas de «Reconhecimento de Serviços do Exército Paraguaio» e do «Conselho Nacional de Educação Física», com que foi agraciado pelo govêrno da República do Paraguai.

O COMANDO DA 5ª R.M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, reassumiu o comando da 5ª R.M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o general Osvaldo Cordeiro de Farias sendo, em consequência, dispensado o general João Teodureto Barbosa, que voltou ao seu posto de sub-comandante da 5ª D.I.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer ao C.P.O.R. à Av. Pedro II nº 383, segunda feira dia 6 do corrente às 9 horas, munidos de uma fotografia 3 x 4 de frente descoberto, os cidadãos abaixo, a fim de serem identificados: Antônio Corrêa de Matos Filho, Carlos Augusto Muniz, Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Italo Quirino Stoppa, José Carlos Dale Ferraz, Haelton Gil, Gastão G' Orlando Guimarães, José Otaviano de Oliveira Filho, Lenilson Nunes Laperier, Paulo José Pardal, Rui Otávio Domingues, William Rodrigues Viana, Atilio Geraldo Viváqua e Salvador Escovino Filho.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REALIZAÇÕES DE JOGOS

Em prosseguimento ao Campeonato interno de Basquetebol e Voleibol da Corporação, serão realizados, amanhã, dia 6, na quadra do Departamento de Educação Física, os seguintes jogos:

— às 7,45 horas — BASQUETEBOL — Equipes de cabos e soldados do 2.º B.I. x 4.º B.I.;

— às 9 horas — BASQUETEBOL — Equipes de sargentos do 4.º B.I. x 6.º B.I.; e

— às 10 horas — VOLEIBOL — Equipes de oficiais do 2.º B.I. x 6.º B.I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixos mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Joaquim de Pinho pedindo certidão de tempo de serviço — "Forneça-se a certidão "ex-officio"";

— da ex-praça Sebastião da Silva (4.º), pedindo certidão de tempo de serviço — "Forneça-se a certidão de acôrdo com a lei.";

— do contador classe "H", do Ministério da Fazenda, lotado na Contadoria Seccional, Jaime Silva, pedindo carteira de identidade — "Forneça-se-lhe a carteira.";

— do soldado Jair Oliveira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego — "Concedo, sem prejuizo do serviço.";

— do cabo de esquadra Sinval Gomes Pimentel, pedindo permissão para frequentar as aulas do Curso Prático para motorista da Polícia Especial — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— de dona Eulália Batista de Macedo, genitôra do soldado reformado Rubens Paulo de Macedo, pedindo pagamento de vencimentos e outras vantagens a que tiver direito o seu filho — "Promova perante Juizo competente a interdição do seu filho — soldado reformado Rubens Paulo de Macedo — e faça-se curadora do mesmo, para então ficar habilitada a receber-lhe a quantia que tem depositada e os vencimentos que venha a receber, de tudo fazendo prova a esta Corporação";

— do segundo tenente Newton Alves de Brito Melo, pedindo para que seja sustado o desconto de Cr$ 10,00, que vem sendo feito em sua fôlha de vencimentos em favor da Biblioteca Militar — "Cancele-se o desconto"; e

— do soldado José Vasques Pereira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa, dona Marília Borges Pereira — "Concedo, à vista da informação do Serviço de Saúde".

PROGRAMA PARA 7 DE SETEMBRO DO GRANDE CONJUNTO MUSICAL

O Grande Conjunto Musical da Polícia Militar, colaborando com os festejos do dia da Independência, executará o seguinte programa, no auditório da Rádio Mauá, das 20 às 21 horas, daquêle dia:

— Hino da Independência;
— Dobrado Presidente Eurico Dutra;
— Prelúdio Kismé;
— Dobrado 1.º de Maio;
— Prelúdio n.º IV;
— Dobrado Sargento Calhau;
— Sinfonia do "O Guarani";
— Dobrado Dr. Correia de Melo;
— Prelúdio Maria Tudor;
— Dobrado General Telamantes;
— Minueto N.º 1 (Fá maior); e
— Dobrado Ademário Silva.

O desaparecimento de Benes

Com Eduardo Benes desaparece não só un homem mas também a fase democrática da Tchecoslováquia.

Benes era um estadista de valor. Era mais. Era o amigo de Thomas Masaryk.

Nas «Palestras» que Karel Capek publicou sob o título «Masaryk narra sua vida», oferecendo-nos assim uma autobiografia de alto valor, Masaryk refere-se a Benes da maneira seguinte:

«Foi na Suiça, durante a guerra, que dele me aproximei. E tenho a dizer que sem Benes não teriamos alcançado a República. Reinava entre nós completa harmonia de principios; mesmo se eu não estava presente, Benes resolvia tudo de modo que correspondia ao nosso procedimento combinado.

«Certo dia êle veio de Paris à Inglaterra e me informou sobre o seu trabalho, sobre o desenvolvimento, dos nossos assuntos, sôbre a realização dos nossos planos. Foi então que lhe disse: «Benes tornar-nos-emos amigos».

Foi êste o grande dia na vida de Benes, o dia em que Masaryk o nomeou seu grande amigo, condecoração maior do que aquela que lhe conferiu o povo tcheco, elegendo-o sucesor do chefe do Estado.

Agora, sepultado sob os escombros da democracia que os dois patriotas de Praga fundaram, vai êle sobreviver como Segundo Presidente da República, e, sobretudo, como o amigo do grande thomas Masaryk.

SPECTATOR

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel.. 22 3367 — De 1 às 7 horas.

FÉRIAS EM FAZENDA

Em Itaipava, próximo de Petrópolis, altitude 750 metros. Clima ótimo, água saudável. Criação de aves e animais para o consumo do hotel. Charretes e cavalos para passeios, tem campos de esportes. Não aceita doentes nem convalescentes. Local próprio para férias. Telefone no Rio 42-7740.

Aparêlho sanitário americano "Standard" cor preta

Particular vende. Novo. Completo Banheira «Standard», de 5 e meio pés, para revestir. Lavatório de 24x20 pol com pedestal. Bidet, com chuveiro e misturador. Vaso sanitário, com tampo de fabricação belga, válvula cromada. Aquecedor chaveiro. Armário de espelho, para embutir. Ferragem «Sérgio» faceladas e cromada. Saboneteiras, toalheiro, porta-papéis, apliques, etc.

PREÇO FIXO: — Cr$ 26 000,00 — TELEFONE: — 37-5080.

Missa em Ação de Graças

Tenente Coronel Dentista Dr. Ennio Villela

Da reserva do Exército — Ex-integrante da F. E. B.

A espôsa e filhas do Tenente Coronel D. Ennio Villela convidam os parentes, amigos e clientes para assistirem à Missa em Ação de Graças pela recente promoção do seu querido chefe, mandada rezar no Altar-Mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco), segunda-feira, dia 6 do corrente, às 10 horas.

ATENÇÃO!

Moradores de MESQUITA - E. do Rio

GRIPE • BRONQUITE
TUNIVÉR
CONVALESCENÇAS • DESNUTRIÇÃO

FARMÁCIA N. S. DA GLÓRIA, e nas drogarias.

Notícias de Petrópolis

NOMEADO VIGÁRIO GERAL

Petrópolis, 4 — (Do correspondente) — Foi nomeado vigário geral de Petrópolis, o padre José Saldino da Costa, da paróquia de Magé.

ILUMINAÇÃO FRACA E DEFICIENTE

Petrópolis, 4 (Do correspondente) — Há varios dias a iluminação de Petrópolis, vem deixando a desejar. A luz e trêmula e muito fraca a certas horas. Quanto à energia para as indústrias, está sempre abaixo da voltagem normal.

Têm sido constantes as reclamações à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, concessionária do serviço elétrico.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0587.

VENDE-SE

Carro socorro quase pronto preço de ocasião. Rua Uranos 1150 — Ramos — Domingo, 9 às 12 horas.

Caminhão

Vende-se chevrolet Gigante reforçado pouco uso. Tratar com Agostinho. Candido Benicio, 344 c. 2 — Campinho.

Amador ou pequena indústria em madeira

Vende-se um tico-tico e uma serra circular de 8" americana, para bancada, novas e sem uso; preço de ocasião, à rua da Quitanda, 3, 5.º andar. — Vailio & Cia. Ltda.

CONTADOR

Escritas avulsas. Repartições públicas. Rua México, 148 s| 701 — Tel. 22-7975

GELADEIRAS

Vendemos de tôdas as marcas tipos e tamanhos. Novas, garantia de 5 anos, reconstruidas, garantia de um ano. Os melhores preços, à vista e à prazo. Entrega imediata. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1104. 22-2233 e 32-7095, até às 21 horas, mesmo sábado.

BODAS DE PRATA

Casal Pires de Almeida

Comemorando, no dia 6, as Bôdas de Prata da sra. Glória do Amaral Pires de Almeida e sr. Darcilio Pires de Almeida, seus filhis farão celebrar missa em ação de graças, na Igreja de São José, à rua da Misericordia, às 11 horas

Dentaduras e Pontes

Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.

Dr. Alvaro de Morais

Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5798.

DR. THALINO BOTELHO

SENADOR DANTAS, 20 - 7º — Tel. 27-8183

Nutrição Glândulas Metabolismo

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

•

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Presado amigo:

Não subestime o valor da sua audição, porque ela representa sua alegria e um convívio feliz com os seus.

A nossa organização lhe permite, sem nenhuma despesa ou compromisso, uma consulta, um teste audiométrico ou mesmo uma informação sôbre o seu caso.

A Sonotone Corporation, a mais antiga fabricante dos afamados aparelhos para surdez "SONOTONE", apresenta um tipo de instrumento para cada espécie de surdez.

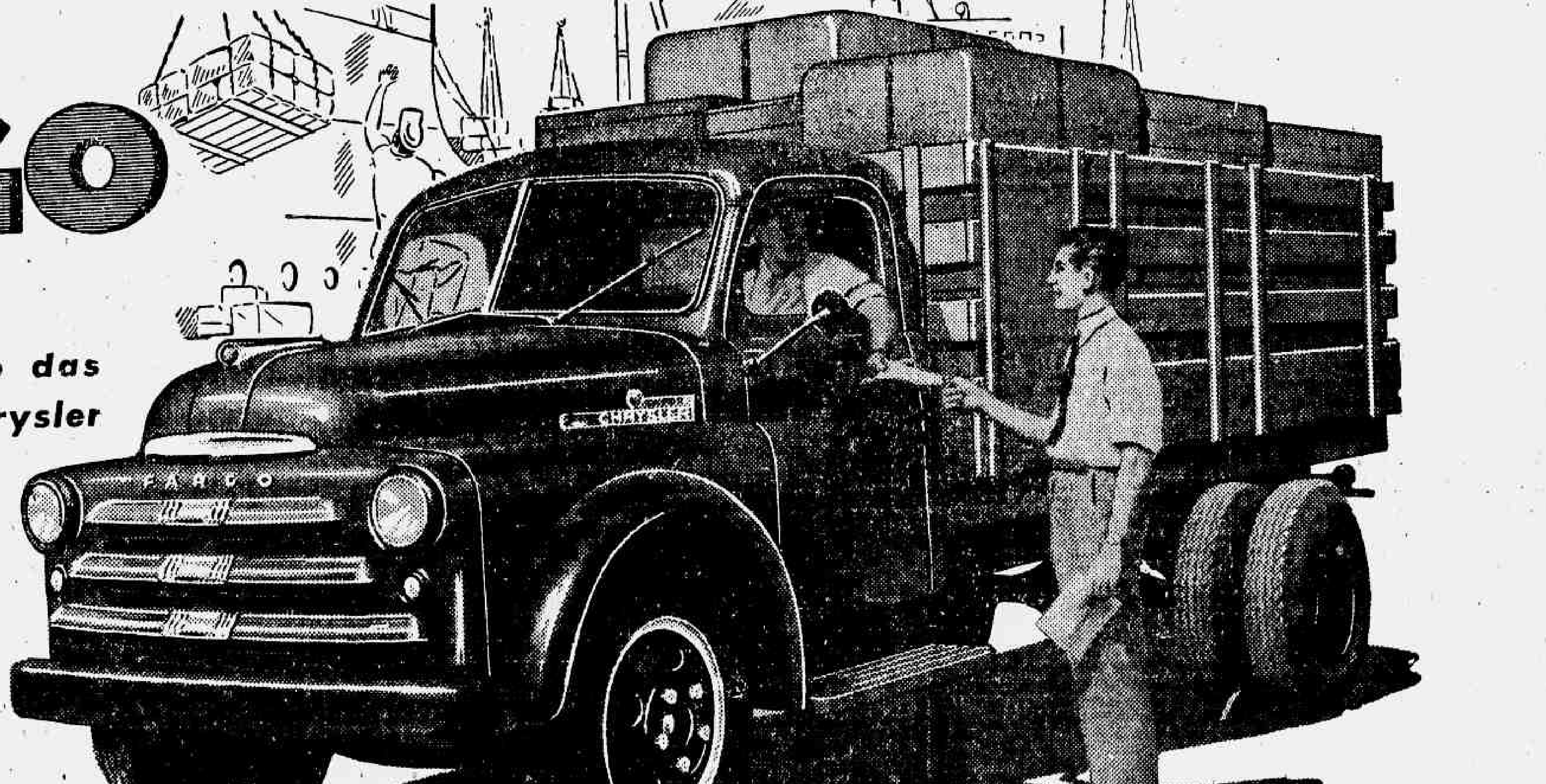
Procure-nos, sem a mínima cerimônia e encontrará o nosso médico à sua disposição.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3, esquina de São José - 3.º andar - Salas 306/7.

Telefone: 22-3124

Eis
FARGO
1948
um grande produto das grandes fabricas Chrysler



A Chrysler poz toda a sua experiência de grande fabricante de veículos a motor nêste notável caminhão — O FARGO!

FARGO é caminhão para qualquer serviço em qualquer estrada. Se examinar bem e escolher bem — Fargo será o seu próximo caminhão!

Distribuidores Exclusivos **CIA. CIPAN** Av. Beira Mar, 262 - Rio

AGÊNCIA ED. BRASÍLIA — Av. Presidente Wilson, 113-A — Tel. 22-1011
AG. H. VALADARES — Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233
AGÊNCIA ALEGRIA — Rua da Alegria, 1850 A

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

PEÇAS LEGÍTIMAS

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os accessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:

Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522 — Rua Riachuelo, 187/189 - Tel. 32-5255 — Rua da Alegria, 1850 A

Avisos fúnebres

Jorge Pinto de Miranda

(7.º DIA)

Antônio P. Miranda, Emília P. de Miranda e Carlos P. de Miranda agradecem a quantos já prestaram sua assistência e confôrto no doloroso transe por que passaram, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu querido filho e irmã, farão celebrar na Igreja de Santana, segunda-feira 6, às 9 horas.

José Saneci Sonoda

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se confortaram com sua presença ou enviando flores ou telegramas, por ocasião do falecimento do seu bonissimo espôso, pai e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no Santuário de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin, n. 500, segunda-feira, dia 6, às 9.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Custodio Pinto de Souza Mello

A familia de Custódio Pinto de Souza Mello, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja S. José. Aos que comparecerem a êsse ato religioso, a familia agradece muito sensibilizada.

José Sebastião de Sêna Medeiros

(Dactiloscopista)

Viúva Hilda Fernandes Medeiros, avisa a todos parentes e amigos que fará celebrar missa de 6.º mês, no altar-mór da igreja do Sacramento, no dia 6 (segunda-feira), às 9.30 horas, por alma de seu inesquecivel espôso.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas — MAXIMA PERFEIÇÃO — TEL.: 23-4272 — Ouvidor, 169, 8.º andar, sala 802.

Laura Luciana Tôrres Homem

Viúva gal. Joaquim de Salles Tôrres Homem

Seus filhos Duilio e Lúcia, cumprem a dolorosa incumbência de participar seu falecimento ocorrido ontem, dia 4, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá às 17 horas de hoje, dia 5, da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

ÁLVARO XAVIER

Ana de Almeida Xavier, Atvanita Xavier, Angelina Xavier Louzada, filhos e sobrinhos, agradecem a todos que compartilharam sua grande dor por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, irmão e tio ALVARO XAVIER e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção da sua bonissima alma, que mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Dr. Carlos Pereira da Fonseca

(MISSA DE 6 MESES)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, manda rezar segunda-feira dia 6 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja do Coração de Maria, à rua Coração de Maria na estação do Méier. Desde já apresentam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OSMAR BUARQUE DE GUSMÃO

Rita Louzada Gusmão e filho, dr. Nelson Buarque de Gusmão e familia, Augusto de Araujo Ferreira e sua espôsa Yára Buarque de Gusmão Ferreira, dr. Cid Buarque de Gusmão e familia, dr. Necy Buarque de Gusmão e familia, Octavio Pereira de Figueiredo e familia, Marina de Figueiredo, viúva Isaurina de Figueiredo e filhos (ausentes), José Louzada e familia, viúva Inácio Louzada e familia, viúva dr. João Louzada e familia, viúva dr. Domingos Louzada e familia, viúva Joaquim Fernandes da Silva, viúva Esther Buarque de Gusmão Carvalho, Raul Buarque de Gusmão e familia e demais parentes e amigos comunicam o falecimento de seu idolatrado espôso, extremoso pai e inesquecivel irmão, cunhado, sobrinho e tio OSMAR, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 14 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha (Praça da República).

Olavo Dantas de Araujo

(Falecido em Macaé)
MISSA DE 7º DIA

Arleto Nunes Dantas de Araujo e filhos (ausentes), Maria Julia Dantas de Araujo, Maria Celeste Dantas de Araujo, Manoel Arnaldo da Costa Nunes e familia (ausentes) e Jurema Marchi (ausente) comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, genro e cunhado OLAVO, ocorrido no dia 31 de agôsto último, em Macaé, e convidam para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua bonissima alma, no dia 6, segunda-feira, às 9,30 horas, na Catedral de Niterói, altar-mor. Antecipadamente agradecem.

Yolanda Monteiro de Castro Musso

MISSA DE 7º DIA

O Conselho Nacional de Geografia convida os parentes, amigos e companheiros de YOLANDA MONTEIRO DE CASTRO MUSSO a assistirem à missa que fará realizar, em sufrágio de sua alma, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária.

Yolanda Monteiro de Castro Musso

MISSA DE 7º DIA

Os funcionários da Biblioteca do Conselho Nacional de Geografia convidam os parentes, amigos e companheiros de YOLANDA MONTEIRO DE CASTRO MUSSO a assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão realizar, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja da Candelária.

GUILHERME DE DÁCIA E BRITO
JUDITH DOS PASSOS COSTA BRITO

(30º DIA)
(7º ANIVERSARIO)

Seus filhos, genro e nora convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de suas bonissimas almas, fazem rezar no dia 6, (segunda-feira), às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ISABEL MARTINS PEREIRA

MISSA DE 30º DIA

Antonio Martins Pereira e familia, Jayme Martins Pereira e familia, Alvaro Martins Pereira e familia, Teodoro Martins da Rocha e familia agradecem profundamente sensibilizados a todos os que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó ISABEL MARTINS PEREIRA, acompanhando o féretro, enviando coroas, cartas e telegramas e assistindo à missa de 7º dia e convidam a assistirem à missa de 30º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 6, às 10,30 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário) pelo que antecipadamente agradecem.

MAURÍCIO L. VERDUSSEN

MISSA DE 7º DIA

Maria Duarte Verdussen, Roberto Verdussen, Lucia Maria Verdussen, Sylvia Maria Verdussen, Luizette e Leona Verdussen, dr. Annibal de Oliveira e familia, dr. Arnaldo Andrade e familia, Mário Menezes Duarte, Annibile de Menezes Guedes, Maria de Menezes Campos e familia agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, 6, na Igreja de S. Francisco de Paula (capela de N. S. das Vitorias), às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

HERMÍNIA GARCIA ROZA

MISSA DE 3º DIA

[illegible]

Favorável a . . .

(Conclusão da 4.ª página)

nenhum suplente do falecido, impossibilitado, licenciado ou renunciante»

Notem-se bem as expressões «em qualquer caso de vaga» e «impossibilitado». Por elas se vê que o acatado constitucionalista quis referir-se a outros casos além dos do art. 51, ou melhor, quis referir-se também a situações em que a vaga não se desse por morte, licença ou renúncia, (art. 51) mas por impossibilidade do exercicio do mandato. Esta impossibilidade é exatamente o que resulta da cassação do registro do partido.

A conclusão de Carlos Maximiliano, que foi a mesma da quase totalidade dos juizes do Superior Tribunal Eleitoral, é a que se impõe a quem desinteressadamente examina o problema.

Se não se pudesse extrair da lógica do mecanismo constitucional ensinamentos honestos e aplicá-los aos casos ocorrentes, então a construção juridica norte-americana, modêlo da nossa, teria sido impossivel; o papel do nosso Supremo Tribunal ficaria singularmente amesquinhado, e a própria evolução politica e social de nosso país se veria sèriamente ameaçada no seu desenvolvimento pacifico.

Não parece natural que êste amor quase fetichista pela intangibilidade de um artigo, a ponto de não se aceitar a sua aplicação em caso perfeitamente análogo e de solução não prevista, aplicação que não contraria os principios gerais adotados, se componha com a aceitação de uma solução que não vem, apenas, estender a aplicação de um artigo, mas ferir o próprio principio representativo, tal como foi adotado pela lei magna.

A compartimentação excessiva levaria o mecanismo constitucional à paralisia. Se cada artigo só se aplicasse no seu sentido mais estrito estaria vedada a evolução politico-juridica do país. E voltando ainda ao exemplo americano, nunca treze pequenas comunidades agricolas se poderiam ter transformado na mais formidável nação do globo.

Mas não preciso prosseguir, visto que estou dizendo coisas que os meus ilustres colegas de Comissão sabem, doutos que são muito melhor que eu.

E' mais uma vez a politica que age. A politica que exige a distribuição inconstitucional dos despojos, depois da cassação inconstitucional dos mandatos.

Voto, a meu pesar, contra o ilustre relator e ofereço à reconsideração da Comissão o seguinte substitutivo, que é o mesmo do sr. Freitas e Castro, como uma pequena modificação no artigo 2.º:

Substitutivo — O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Serão preenchidas por eleição às vagas que se verificarem nas Câmaras legislativas federais e estaduais e nas Câmaras de Vereadores dos Municipios, por fôrça da letra "e" do art. 1.º, da lei 211, de 7 de janeiro de 1948.

Art. 2.º — A data das eleições será designada pelo órgão competente da Justiça Eleitoral, dez dias após a vigência desta lei.

Art. 3.º — As vagas não serão preenchidas se faltarem menos de nove meses para a terminação do mandato".

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª página)

ticada. Uma vez registrado o diploma, a Diretoria de Ensino providenciará a transferência dos respectivos engenheiros para a reserva da Aeronáutica. Pelo diretor geral de Ensino serão selecionados os engenheiros civis que desempenharem, eficientemente, as funções de Engenheiro de Aeronáutica por mais de dois anos, e providenciado o fornecimento de carteiras profissionais de Engenheiro de Aeronáutica «licenciado», através do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

UNIFORMES PARA AS SOLENIDADES DO DIA 7

O Estado Maior da Aeronáutica fixou os seguintes uniformes: para os oficiais que assistirão à parada do Palanque Presidencial — 1º uniforme, armado, com condecorações; para os oficiais que assistirão à parada dos demais palanques oficiais e do Palácio da Guerra — Uniforme baratéia, desarmado e para os oficiais que comparecerão à solenidade, no Teatro Municipal, à noite — 1º uniforme, desarmado.

O uniforme para os dias de hoje e amanhã é o 6º (cáqui).

«ARTIGOS DA SEMANA» NO REEMBOLSAVEL

Na semana que amanhã se inicia os «Artigos da Semana» no Reembolsável Central da Aeronáutica serão vendidos pelos seguintes preços:

2ª feira — Corned beef — lata de 3 ks. — lata Cr$ 17,00; 4ª feira — Feijão prêto — quilo Cr$ 3,50; 5ª feira — Aveia Genser — lata Cr$ 5,70, 6ª feira — Azeite Italiano — lata Cr$ 39,00 e sábado — Vinho Madeira gfa Cr$ 28,00.

PARA RECEBEREM CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D.P. 2), instalada à avenida General Justo (anexo ao hangar nº 1 aeropôrto Santos Dumont), para receberem suas cartas-patente, os seguintes oficiais da reserva: coronel aviador Godofredo Vidal; major aviador Arnaldo da Câmara Canto; 1º tente aviador Georg Friederick Wilhelm Bungner; 2os tentes aviadores Adolfo de Albuquerque Mayer, Antônio Guerra Neto, Hamilton Mancuso, Lund Presotto, Luis Prantera, Rubens Salém, Valter Pedro da Fonseca, Alberto Valeixo, Chaim Dipp Haddad; 2os. tenentes do Q.O.M. Cássio Romualdo dos Reis Carneiro, Paulo de Andrade Bonani, Orlando Arantes Carvalho, Jerônimo Borges Filho, Fernando Ribas Guimarães, Amarilho Ramos e o 2º tenente médico Reinato Sodré Borges.

NOVO ESCREVENTE JURAMENTADO

Recentemente nomeado, assumiu o cargo de escrevente juramentado da 1ª Auditoria da Aeronáutica, o sr. Washington de Castro. O ato foi presidido pelo novo auditor, Eugênio Carvalho do Nascimento, que se referiu com simpatia ao novo auxiliar, filho do jornalista Otávio de Castro, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Guerra.

FÉRIAS em FAZENDA

Próxima de Friburgo. Informações com o sr. Silva. Tel. 28-6802.

Chuveiros elétricos

Chuveiro elétrico com instalação em sua residência e garantia de dois anos, a 480 cruzeiros. Pedidos a J. Oliveira. Tel 23-3810.

MAJOR CLOVIS RIBEIRO CINTRA

Missa em ação de graça

Amigos e admiradores do major Clóvis Ribeiro Cintra, em regozijo pela sua brilhante vitória juridica, mandam rezar, no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mór da Catedral, missa em ação de graça pela referida vitória de sua causa.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Agressões — Desastres — Atropelamentos — Falecimentos — Suicídios — Colhido por trem — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Agressões

Iêda da Silva Leite, doméstica, de 24 anos, solteira, residente na rua Tôrres de Oliveira n.º 99, foi agredida por seu ex-companheiro Cristóvão Julio Mendes, morador no bêco do Ataliba s|n.º. A vitima, com ferimentos no ventre e na cabeça e escoriações generalizadas, foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 23.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

* * *

José Santana, de 40 anos, operário, morador na rua Dona Francisca, s|n.º, foi agredido a foice em sua residência por quatro individuos, perdendo dois dedos da mão esquerda e sofrendo dois cortes, um na região palmar e outro no ante-braço. A vitima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, tendo registrado o fato a policia do 22.º distrito.

* * *

Mário Ribeiro, de 23 anos, solteiro, operário, residente na rua Japrubrin n.º 51, em Vigário Geral, foi agredido, a estoque, pelo individuo Benedito Mendes, que fugiu, recebendo ferimento penetrante no peito esquerdo. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas. A policia do 21.º distrito procura prender o agressor.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foram socorridos Gilson Barbosa Moreira, de 26 anos, solteiro, operário, residente na avenida Mineira n.º 755, apresentando ferimento no pescoço, produzido por navalha, e Bivênio Pinto Sousa, de 23 anos, solteiro, padeiro, residente na avenida Pernambucana n.º 1535, também ferido a navalha, na altura do abdomen, em virtude de uma agressão praticada pelo individuo Vitor de tal, que se achava em companhia de dois outros desordeiros, no interior do café Bartolomeu, sito na avenida Paulista, na Vila Rosali. Os agressores fugiram.

Desastres

Na esquina da rua Araújo Pôrto Alegre com avenida Graça Aranha, colidiram os ônibus n.º 81-21-82, linha 56, dirigido pelo motorista Luis Gonzaga, e 8-10-13, da linha 10, cujo motorista fugiu, saindo feridos, em consequência, Mário Ventura, de 28 anos, solteiro, industriário, residente na rua da Prata n.º 8, com fratura exposta na perna direita; Francisco Silva Rocha, de 27 anos, casado, mecânico-aviador, residente na ladeira João Homem n.º 40, com ferimento contuso no frontal; Heitor Augusto, de 30 anos, casado, motorista, residente na rua Ana Lima n.º 95, com ferimento contuso no frontal; Isidro Sargetele, de 48 anos, casado, comerciário, residente na avenida Marechal Floriano n.º 235, com ferimento inciso no supercilio esquerdo; e Jaime Navega, de 19 anos, solteiro, comerciário, residente na avenida Copacabana n.º 861, com ferimento contuso no braço esquerdo, os quais, à exceção de Mário Ventura, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de socorridos no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se. A policia do 5.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na avenida Suburbana, em frente ao número 9.722, o caminhão n.º 6-15-23, dirigido pelo motorista Ismael José Vieira, de 36 anos, casado, residente na rua Aurora n.º 1271, depois de incendiar-se, chocou-se com o bonde n.º 1862, da linha "Licinio Cardoso", conduzido pelo motorneiro regulamento 8265, João Godinho Macedo, dando-se uma explosão no tanque de gasolina do caminhão. Em consequência sairam feridos o motorista do primeiro veiculo, com queimaduras generalizadas do 3.º grau, e mais os passageiros do bonde Manuel, de 12 anos, filho de Abilio Pedreira, residente na rua Xavier dos Passos, n.º 198, com fratura exposta da perna direita; e Gil, também de 12 anos, filho de Manuel José Queirós, residente na rua Assis de Vasconcelos n.º 247, com escoriações e contusões diversas, retirando-se, enquanto os outros, depois de socorridos no Pôsto de Assistência do Méier, foram internados no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, Joaquim de Albuquerque, residente na estrada do Realengo n.º 493, e Messias Pinheiro Sobrinho, morador na rua Irapiranga n.º 300, que viajavam como pingentes de um bonde, foram arrancados do estribo do elétrico pelo ônibus n.º 8-11-73, cujo motorista fugiu. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados na Assistência. Do fato tomou conhecimento a policia do 9.º distrito.

Atropelamentos

Débora Hastenreiter, de 17 anos, solteira, residente na rua Barão de Mesquita n.º 458, foi atropelada por um ônibus, na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, sofrendo fratura do crânio. Foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a policia do 10.º distrito.

* * *

Na praça Barão da Taquara o automóvel n.º 26-30 atropelou a menina Teresinha, de 11 anos, filha do sr. José Ribeiro, morador na rua Ariacó n.º 226. A menor sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas e foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Falecimentos

No Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internado desde há dias, faleceu ontem o menino Wilson, de 7 anos, filho do sr. José Carvalho, morador na rua Capiranga n.º 65, que fôra atropelado por um automóvel na estrada Marechal Rangel, sofrendo fratura do crânio e da bacia.

* * *

No Hospital Miguel Couto, faleceu o cozinheiro Virgulino Bernardino dos Santos, de 55 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Olinda n.º 47, que sofria de moléstia pertinaz. O corpo foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, com guia da policia do 3.º distrito.

Suicídios

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 6 do Cais do Pôrto, Fuede Malpar, de 21 anos, solteiro, morador na rua Conselheiro Furtado, n.º 46, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Em estado grave, foi removido para a Assistência, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 9.º distrito.

* * *

Em sua residência, na rua Tenente Campelo s|n.º, na Ilha do Governador, suicidou-se Alcides Amorim dos Santos, de 47 anos, funcionário do Serviço de Malaria do Ministério da Educação. Com guia da policia do 30.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhida por trem

Na estação de Mangueira, ontem, foi colhido e morto por um trem elétrico Antônio Cassiano de Amorim, de 23 anos, casado, barbeiro, morador no morro da Candelária, barracão n.º 95-B. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com guia do 19.º Distrito Policial.

Ganância

Foram autuados por majoração de preços, pela Delegacia de Economia Popular os seguintes comerciantes: José Teixeira Alves, do açougue da rua do Livramento n.º 55; Miguel Pereira de Oliveira, do açougue da rua Pedro Alves n.º 245; Serafim Paulo Delgado, do açougue da rua Visconde de Pirajá n.º 177; Leporace Giuseppe, do açougue da rua da América n.º 221; Manuel Francisco Leite, do açougue da rua do Catete n.º 284; e, Ademaro Fernandes Joaquim Pereira, feirante da feira-livre do largo do Rio Comprido, barraca n.º 737.

Agredido e injuriado pelo detetive

Estêve em nossa redação o sr. Antônio Fidalgo, português, guardador de automóveis na avenida Luiz de Vasconcelos, atrás do Senado Federal, residente na rua São Luis Gonzaga n.º 240, a fim de protestar contra as acusações que lhe teria feito, injustamente, o detetive n.º 203. Segundo nos declarou o queixoso, no dia 16 do mês próximo passado, em virtude de uma desinteligência havida com seu senhorio, solicitou o concurso da Rádio Patrulha, cujo carro R. P. 16, sob a responsabilidade do referido policial, os conduziu à presença do comissário Alencar, de serviço no 16.º distrito, submetendo, aí, o reclamante a violências, fazendo referências desairosas ao seu país e não o deixando explicar-se à aludida autoridade, talvez porque fôsse amigo do senhorio, que é também policial. A atitude do detetive mereceu pronta reprovação do comissário Alencar, que procurou informar-se da ocorrência, pondo em liberdade o sr. Fidalgo. Em vista do sucedido, procurou o sr. Antônio Fidalgo, a fim de desagravar-se, o comandante da Policia Especial, sendo levado à sua presença aquêle policial, que, no intuito de justificar as violências praticadas, disse ter procedido de tal maneira, em vista de haver o queixoso criticado atos do presidente da República. Prometeu o comandante da Policia Especial tomar enérgicas medidas contra seu atrabiliário auxiliar.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17.30 horas, exibição do filme em previa« O Bandido»; às 20 horas, conferência; na sala do Conselho: às 20.30 horas, reunião do Sindicato dos Empregados em Clubes; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala da diretoria: às 10 horas, entrevista coletiva do ministro do Libano; no auditório: às 17 horas, exibição de filme artistico; às 21 horas, conferência; sexta-feira, na sala do conselho: às 18 horas, sessão de instalação do Comitê de Imprensa de Defesa do Petróleo; no auditório: às 21 horas, recital; sábado, no auditório: às 20 horas, concerto; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos do professôr Otoni Carvalho; às 20. horas, conferência promovida pela «Organização Juvenil Sionista».

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 20.30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmácia, como parte do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia. Falarão, nessa oportunidade, o professôr dr. Quintino Mingoja sôbre «Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose» e o professôr dr. Ananias Pôrto sôbre «Investigações sôbre o Lipocaico».

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

Santos Azevedo e Luís Costa Furtado de Mendonça.

VAI CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor geral do Pessoal concedeu autorização para contrair matrimônio, ao capitão-tenente Geofredo Vitor Morais|.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que foram submetidos foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de fragata: — Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Antônio Pedro Barbosa, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Otávio da Silveira Carneiro, Paulo de Miranda Sousa Gomes, Alberto Jorge Carvalhal, Levi Pena Aarão Reis e Luís Costa Furtado de Mendonça.

ANULAÇÃO DE PORTARIA

O ministro em ato de ontem tornou sem efeito a portaria que designou o capitão-tenente Fernando Ernesto Carneiro, para exercer o cargo de Comandante do rebocador «Muniz Freire».

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO PARA OS OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os oficiais do Corpo da Armada, a vigorar durante o segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Eurico de Figueiredo Costa, José de Lemos Cunha, Fernando Muniz Freire Júnior, Luis Fernandes Barata, Paulo Bosisio, Jorge Ferreira, Landim, Otávio da Silveira Landim, Bertino Dutra da Silva, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Alberto Jorge Carvalhal, Valdemar de Sá Earp, Arquimedes Botelho Pires de Castro, Heitor Dolle Maia, e Luís Felipe Pinto da Luz; b) para promoção ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Augusto Roque Dias Fernandes, Silvio Monteiro Moutinho, Rui Guilhon Pereira de Melo, Herman Gonçalves Martins, Valfrido Quintanilha dos Santos, João Artênio Marques, Herman Baena, Luis Clóvis de Oliveira, Alberto Salvador D'Orsi, Luís Gonzaga Pimentel, Milton de Siqueira Lopes, Jonas de Oliveira Paredes, Moacir Dunham, Carlos Américo dos Reis Neto, João dos Santos Costa, Francisco Duque Guimarães, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Ernesto de Melo Batista e Haroldo Matias Costa; c) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Antônio Rubim de Pinho, Pedro Borges Linch, André Stefano Guimarães, Heitor Plaisant Filho, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Orlando Carvalho de Almeida, Hilo Ramos de Azevedo Leite, José Alvaro Rodrigues, Raul Leonardo do Rêgo Barros, Domingos Rodrigues Fampa, José Leite Soares Júnior, Durval Pereira Garcia, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, Osvaldo de Sousa Goulart, Leopoldo Brás Mesquita Bastos, Edgar Frões da Fonseca, Vitor Croccia Moreas, Tircio Araújo de Miranda, Átila Rodrigues Novais, José Uzeda de Oliveira, Sidnei Franco Aché, Lourival Monteiro da Cruz, Miguel Floriano Peixoto de Abreu, Paulo Américo dos Reis, José Burlamaqui Benchimol, Darci de Carvalho Rocha, Adil Barbosa de Oliveira e Edmir de Albuquerque Moreira.

VISTO ANUAL EM DOCUMENTO DE RESERVISTA NAVAL

O Serviço da Reserva Naval avisa aos diretores, presidentes ou chefes das Companhias de Navegação (com suas agências, estaleiros, oficinas e aprendizados), das entidades e emprêsas que dirijam ou explorem serviços de transportes (terrestres, maritimos e aéreos), fôrça, luz, gás, telefones, correios e telégrafos (terrestres, submarinos e sem fios), das instituições para-estatais, associações e ainda de tôdas aquelas, cuja paralização de serviços possa acarretar prejuizos de caráter ou de ordem públicos, que ficam identificados da obrigação que lhes cabe da remessa a êste serviço, de uma relação nominal de todos os reservistas navais que servem sob sua direção, com «nome, ano de nascimento», separados e discriminados, segundo a categoria a que pertençam. As relações deverão ser entregues, pessoalmente, por funcionário credenciado, em mãos do chefe da 4ª Divisão do Serviço da Reserva Naval, até o próximo dia 15, improrrogável, contra recibo na segunda via de cada relação.

O Serviço da Reserva Naval espera ser atendido, para que se torne fácil a distribuição das guias de informações do reservista e previstas outras quaisquer providências, servindo-se da oportunidade para lembrar as disposições do artigo 121 da Lei do Serviço Militar, em pleno vigor, baixada com o decreto lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi designada a comissão abaixo para examinar o naval Dário Monteiro de Mendonça, que deixou de fazer em época oportuna, por se achar embarcado no «Almirante Saldanha», o exame para promoção a cabo: presidente capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo; membros capitão do Exército Moacir Gomes de Assunção e o capitão-tenente F. N. Luis Vieira Machado.

Procedente da 5ª Cia. Regional em Recife, apresentou-se ontem no Quartel General, de regresso, o capitão Antônio de Carvalho.

[illegible]

A sucessão . . .

(Conclusão da 4.ª página)

coisa. Mas o encaminhamento das soluções que serão trazidas ao julgamento público, não pode representar o capitulacionismo de um grande partido, em cujos quadros se encontram os homens mais eminentes do país.

O general Dutra não ignora que a sua carreira politica terminará com o mandato que exerce. A sua grande glória estará, pois, em resistir às solicitações do ódio e da ambição, para que as eleições de 1950 se processem, após cinco anos de regime constitucional, com a mesma liberdade que as Fôrças Armadas asseguraram, depois de 15 anos de terror, aos individuos e partidos dêste país.

Nos dois artigos seguintes, apresentaremos novos aspectos da situação politica, focalizando as combinações com que determinadas fôrças partidárias e econômicas pretendem assaltar o poder, de qualquer modo, na crise da sucessão...

Hoje, a assinatura dos...

(Conclusão da 3.ª página)

general D. Pedro Sicco, que disse da importância da organização e acentuou a finalidade da sua visita no sentido de estreitar a amizade uruguaio-brasileira.

Percorreu, depois, as dependências da Escola, acompanhado de numerosos oficiais brasileiros.

INGRESSO LIVRE AOS CADETES URUGUAIOS NAS CASAS DE DIVERSÕES

Com o objetivo de dar maior brilho à recepção dos cadetes uruguaios ora em visita a esta capital e que fazem parte da comitiva do presidente Berres, as emprêsas cinematográficas resolveram proporcionar aos futuros oficiais uruguaios ingresso livre em suas casas de diversões, desde que se apresentem fardados. As emprêsas são as seguintes: Emprêsa Vital Ramos de Castro, Luiz Severiano Ribeiro, Marc Ferrez Filho Ltda., Cinema do Brasil, Emprêsa Pascoal Segreto e Metro Goldwin Mayer do Brasil.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.031

A mãe, já idosa, está tuberculosa; o filho, único filho, muito jovem ainda, que era o seu arrimo, acamado, depois de sujeitar-se a três intervenções seguidas, sem resultado. E' portador de úlceras no estômago.

A mulher ficou viúva ainda era menino o rapaz, que, hoje, conta vinte e três anos. Criou-o com grandes sacrifícios, ajudando-a alguns parentes, já falecidos. Logo na adolescência, sem completar os estudos, o moço tratou de trabalhar para manter-se e cuidar da subsistência de sua mãe. Depois, adoeceu. Doença pertinaz, com alternativas de pioras e melhoras. Esse estado de saúde não lhe permitia firmar-se num emprêgo, e êle resolveu trabalhar por conta própria, no que aparecia, em biscates de tôda a natureza. A vida continuou como Deus mandava.

Há cêrca de dois anos, porém, a moléstia agravou-se, foi constatada a existência de úlceras no estômago. O jovem sujeitou-se à primeira operação. Voltou animado. Parecia livre de uma vez dos seus padecimentos. Houve, porém, a reincidência da moléstia. E operou-se mais duas vêzes, então sem resultado algum.

E' fácil de calcular o que aconteceu. Mãe e filho, a senhora entregando-se a serviços domésticos, tiveram que se desfazer de tudo que possuiam de melhor. E terminaram como estão agora, em penúria. Moram num sobrado da ladeira do Valongo, número dezessete, próximo da rua Barão de Tefé. Mas, falta-lhes tudo, até remédios para o doente. Quanto a dieta, coisa indispensável para os portadores de úlceras no estômago, nem é bom falar.

A moléstia da senhora, a tuberculose, foi positivada, não há muito, num dos nossos postos de Saúde Pública, e, agora, confirmada em demoradas pesquisas levadas a efeito na Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Tem a mulher a devida assistência médica no ambulatório especializado da Policlinica, uma das nossas mais perfeitas organizações no gênero e que, no entanto, de iniciativa privada para socorros a indigentes, conta com medíocre auxílio do govêrno. Gasta-se, porém, fortunas com outras coisas muito duvidosas quanto a sua eficiência sob o pretexto da mesma finalidade.

Um caso, como se vê, a acudir com urgência.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	2.928,00
Recebemos mais:				
Osvaldo — casos 1.022 e 1.030 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	30,00		
C. K. R. — caso 1.030	Cr$	20,00		
J. L. M. R. — casos 60, 593, 857, 910 e 914 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Clube Amigos da Caridade — casos 1.024, 1.025, 1.026 e 1.027 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	400,00	Cr$	550,00
			Cr$	3.478,00

AGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiros e caixas hidro-elétricas, o mais perfeito sistema de aquecimento de água. Demonstrações: Rua dos Inválidos, 149.

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e familias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e familias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino n.º 166 - sob. Fone: 43-7407 — Rio.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUINTA-FEIRA, 9, ÀS 21 HORAS

Haendel — Scarlatti — Bach — Mozart — Brahms — C. Frank — Chopin — Liszt

Companhia Italiana de Comédias
Evi Maltagliati — Luigi Cimara

WILHELM KEMPFF

Na bilheteria continuam abertas as assinaturas para 4 Récitas Noturnas

ESTRÉIA: 18 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS

APRENDA RÁDIO TÉCNICA

Cursos práticos, teóricos e de aperfeiçoamento prático.

OREL RUA DA LAPA, 73 — 1º ANDAR OREL

AIMÉE — Rainha das Atrizes de 1948.

DIFERENTE — MODERNA
ENGRAÇADÍSSIMA

A notável sátira de *Silveira Sampaio*

(Autor premiado com o filme "UMA AVENTURA AOS 40")

"A inconveniência de ser esposa"

com AIMÉE — LAURA SUARES — FLAVIO CORDEIRO — SILVEIRA SAMPAIO
é o novo e absoluto sucesso do

TEATRINHO ÍNTIMO

AVENIDA ATLANTICA, 24 - LEME — TELEFONE: 37-2989
HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS E A NOITE AS 20 E 22
TERÇA-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS. A NOITE, AS 20 E 22 HORAS.

Convidados a comparecer ao Ministério da Fazenda

A Seção de Orientação e Reclamações (SOR) do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, está convidando os aposentados e pensionistas abaixo a comparecerem àquela seção, a fim de receberem seus títulos devidamente apostilados.

Expirado o prazo de trinta dias, a contar da data da respectiva publicação no "Diário Oficial" da União, e não comparecendo os interessados em seguida mencionados, serão os títulos em lide, arquivados:

Tranquilina de Almeida e Albuquerque, Maria da Glória Cerqueira de Almeida, Ivone F. Fernandes, Euridice S. Belem, Saturnino Augusto, Ilidia C. Almeida, Maria D. R. Dias, Eurico A. Vilela, Otacilio T. Resende, Bento G. Sousa, Luiza Russo, Cenira S. Barbosa, Ambrosina C. Moura, Regina R. N. P. Laet, Zenah Uchoa, João B. S.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

PONTIAC

Particular vende em perfeito estado de funcionamento e conservação — Sedan - 4 portas - 1939 6 cilindros.
Preço: 35 mil cruzeiros.
Tel.: 42-4000 — Ramal 135 - sr. Pamar.

ENGLISH CORRESPONDENT (MALE)

Wanted in large organisation. Must have goo knowledge of English and experience in office routine - apply 3392 c/o this paper.

Ao dr. Natalício Faria

Tendo-me submetido a uma operação de Retina feita pelo Dr Natalicio Faria, médico dessa especialidade da Sociedade Espanhola de Beneficência, declaro-me profundamente agradecido a êsse senhor, assim como a todo o funcionalismo do nosso hospital, as bonissimas Irmãs e a diligente e ativa Diretoria que dirige os nossos destinos. Abençoada a hora em que me fiz sócio de tão benemérita instituição.

LUIZ LOPES (Matricula 3155) — Estrada Caetano Monteiro, 901, Vila Progresso, em Pendotiba, Niterói.

A MELHOR CARREIRA PARA SEU FILHO

É matriculá-lo na Escola Técnica de Aviação ou Escola de Sargentos das Armas, pois além de começar futurosa carreira, gozará durante os estudos, de vencimentos e subsistência completa. Para jovens de 17 a 24 anos. Procure, porem um curso especializado. Informações: ATENEU TECNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º andar — salas 401 e 403. Orientação do Tenente Dechamps Cavalcante.

JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTE

a preços de liquidação! Visitem hoje mesmo a súper-queima da **OURIVESARIA CARLOS GOMES** AV. MEM DE SA', 215 B

DISCOS DE VITROLA

Compro usados CLASSICOS E POPULARES Atendo a domicílio Rua São José, 67 Tel. 42-2577

TOSSE? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Terá início dia 20 do corrente o pagamento do funcionalismo

Pagamento de adiantamentos a funcionários — Bancas examinadoras para os concursos de despachante e motorista — Tempo de serviço apurado para o almanaque do servidor — Retirem seus títulos de nomeação — Novo logradouro público da cidade — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nêsse dia os servidores componentes do lote 1.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 11,30 às 14,30 horas do dia 6 do corrente: Adauto Hoenr — Alberto Pereira Gonçalves — Alvaro da Rocha Ferreira — Anselmo Francisco Peixoto — Antônio Batista Lares — Arnaldo Luís de Araújo — Emilio Afonso Gonçalves — Francisco Aluizio Fontenele de Araújo — Gentil José da Silva — Iza Lages Homem de Almeida — Jair Gaspar Lage — José dos Santos Pinto — Julia Correia da Silva Freire — Nélson Felite Werner — Orlando de Sousa Coutinho — Vanda Teles Costa.

Rest. Sêlo Div. — A. Amorim & Filhos; Int. Menores — Antonieta de Andrade (diretora do Colegio Emulação); Jornais — «Correio da Noite», «Diario da Noite», Folha Carioca», «O Globo», «O Jornal», «A Noite», Revista Brasileira de Educação Fisica — Subvenção; Int. Menores — Oberland de Oliveira Coelho (diretor do Instituto Brasil).

Nota: — 1) Os que não cumprirem as determinações deste Edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1º — IV — alinea «a» da lei n. 47 de 6 de novembro de 1947. 2) O horario de pagamento sera das 11,30 às 14,30 horas.

BANCAS EXAMINADORAS PARA OS CONCURSOS DE DESPACHANTE E MOTORISTAS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes atos; autorizando o funcionario Wilson Neno Rosa, a ausentar-se do Distrito Federal no período de 1 a 5 do corrente, a fim de integrar a seleção de Atletismo da Federação Atlética de Estudantes que representará os desportos universitarios brasileiros que se realizarão no Paraná; constituindo a Banca Examinadora para selecionar candidatos ao cargo de despachantes da Prefeitura, composto dos srs.: Tarcilio Alexandre Queiroz Ferreira, Eudro Vasconcelos, Candido Juca Filho e Roberto José Fontes Peixoto, servindo como secretario, Maria Helena Coelho de Medeiros, constituindo a Banca Examinadora para selecionar candidatos ao provimento da classe inicial da carreira de Motorista, composto dos srs.: capitães Joaquim Couto de Sousa, Oscar da Cunha Peixoto, Marília Marques da Costa, Josina de Castro e Silva Gaudenzi, servindo como secretario, Francisco de Castro Nobrega; e demitindo em face de processo, Rubem Gregory.

TEMPO DE SERVIÇO APURADO PARA O ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em suplemento — solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agronomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecario Auxiliar (fls. 15), Cartografo (fls. 16), Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do Diario de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmaceutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M» (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41 do «Diário Oficial» de 1 de junho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 36) do Diário de 9 de junho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização, (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilancia (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44), Prático de Farmacia (fls. 45 e 60), Prático Rural (fls. 40 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratorio (fls. 63), do Q. S., do «Diario Oficial» de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5), classes 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 e 62), Almoxarife, Interino, classe «G» (fls. 63), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista efetivo, classe «E» (fls. 64) do «Diário Oficial» de 5 de agôsto de 1948; contínuo (fls. 2), padrão «G», Contínuo (fls. 4), padrão «F», Dactilógrafo (fls. 14), classe «D», Dactilógrafo (fls. 16), classe «D», interino, Enfermeiro (fls. 17), classe «G», interino, do Q. P., Engenheiro (fls. 18, classe «O», Engenheiro (fls. 23), classe «N», Engenheiro (fls. 27), classe «M», Engenheiro (fls. 29), classe «L», Engenheiro (fls. 33), classe «K», Engenheiro (fls. 33), classe «K», interino, Escriturário (fls. 34), classe «G», do «Diário Oficial» de 16 de agôsto de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, n. 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto dos assentamentos.

RETIREM SEUS TITULOS DE NOMEAÇÃO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações, dêste Departamento, sala 416, do Edifício Comercial — Rio.

NOVO LOGRADOURO PÚBLICO DA CIDADE

Há dias a Câmara Municipal aprovou projeto de lei, autorizando o prefeito a dar o nome do professor Otelo Reis a um logradouro público desta capital. Ontem, o prefeito apreciando o projeto, resolveu sancioná-lo, com a seguinte redação: «O prefeito do Distrito Federal faz saber que a Câmara dos Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte lei: — Artigo 1º — Fica o prefeito autorizado a dar o nome de professor Otelo Reis a um logradouro público desta capital. Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 1.109.212,50, correspondente a 881 documentos de tributos diversos, exclusive a parte de vendas mercantis.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Oscar Coelho de Lemos para o Departamento do Pessoal; Paulo de Campos Cortes para a Secretaria de Saúde; José Francisco de Paula para o Departamento do Pessoal; Albino Afonso para a Secretaria de Agricultura; Daniel Paladini para a Secretaria de Viação; Jorge Duarte para a Secretaria de Educação; Arido Geraldo Ornelas do Couto para a Secretaria Geral de Saúde; Mario Muniz e João Juvenal de Oliveira para a Secretaria de Interior e Segurança; Manuel Maia de Freitas Sobrinho, André Gomes da Silva, Serafim Alves da Silva, Americo de Sousa Machado, Mario Rodrigues de Santana para a Secretaria de Viação; Murilo Neri Guarabira e Djalma de Holanda Campos para a Secretaria de Saúde e Assistência.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Determinando o comparecimento no dia 10 do corrente ao Tribunal de Juri, o servidor Valdemar Gianini e amanhã dia 6, no Juízo de Direito da 9.ª Vara Criminal, o servidor Raul Sampaio.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Despachos do diretor — Cipriano Crisostomo — Paulo de Andrade Braga — Jubeto Teles — Itala Silva de Oliveira — José Regis Pacheco Pereira e Abraão Dias Copie — Deferido. Inclua-se na proxima relação; Adelina de Azevedo — Faça-se o expediente de inclusão na proxima relação, como Oficial Administrativo, classe «H», e a respectiva exclusão como Mecanografo, classe «F»; Antônio da Cunha — Indeferido, uma vez que o requerente contava menos de cinco anos de serviço na data da Constituição; Nilton Pereira de Castro — Nada há que deferir. O requerente não está amparado pelo artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, pois foi admitido na Prefeitura em 1945; e Miguel da Silva Bueno, — Inclua-se na próxima relação de acôrdo com o disposto no Decreto n. 9.225/48.

Secretaria Geral de Agricultura

dos Maria Angela da Silva para o N
Ato do secretário geral — Foi designado Maria Angela da Silva para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Foram designados: Luis de Oliveira Tadeu para o Pôsto Agricola 111; Castorino Monuel Domingos da Costa para o Serviço de Economia Rural; Bernadino Saraiva, José Antônio de Lima e José Dutra Fernandes para a Ilha do Governador.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Ato do diretor — Foi designado Valdemiro Antônio Fernandes para o Serviço de Medicina Veterinária.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Sebastião dos Santos para o Departamento de Fiscalização; Alberto Pereira para a Comissão de Aquisição de Material; Renato de Cristo Vieira e Wilson da Conceição para a Policia de Vigilância.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Serapião da Silva Vargas para o Departamento de Assistência Social; Marieta Correia de Melo e Anibal de Oliveira Matos para a Escola de Enfermeiros Ceci Dodsworth; Alvino Ramos, Julieta Alves Barbosa, Luis Augusto Cesar Lopes, João Inácio Coelho, José Silva, Ernesto Langoni, Elvira Langoni, Carmen da Rosa, Cleonice da Conceição Morais para o Departamento de Assistência Hospitalar; Amaro Rubens de Sousa, Acacio de Almeida Coutinho, Severino Custódio dos Santos e Júlio de Oliveira Lopes para o Departamento de Higiêne; Neusa de Sousa Barbosa, Cesário José Serejo, João Batista de Paula Arruda, Carlos Antônio de Andrade, Edgar Lage de Andrade para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Foram designadas: Léda de Sousa Pinto para o 9.º D. P.; Antonieta de Oliveira Costa para o 8.º D. P.

POLICIA DE VIGILANCIA

Designação

De acordo com o parecer médico, foi designado para servir no T-SM, a partir de 1 do corrente e até ulterior deliberação, o guarda — José de Holanda Guimarães.

Comparecimentos

— ao 6-VG, com urgência, dentro das horas de expediente, o guarda — Ernesto Cardoso.

— ao Depósito de Material, no dia 6 do mes em curso, das 11 às 15 horas, a fim de receberem seus uniformes de sarja azul-marinho, os seguintes fiscais de vigilância, Alexandre da Mota Cirne — Agostinho Cardoso da Silva — Américo da Mota Bastos — Arlindo José Alves — Aristides Meneses de Sousa — Alcides Pereira dos Santos — Americo Guedes da Silva — Americo Sebastião Martins — Claudionor da Silva Gomes — Carlos Chaves — Carlos Martins — Domingos Bouzada — Emiliano Esmeraldo Nazaré — Eugênio da Conceição Pontes — Euclides Rosa da Silveira — Emilio de Luca — Eduardo Pereira de Lucena — Francisco de Paula Bandeira de Melo — Francisco Ferreira — Fioravante Chiara — Francisco Rodrigues de Oliveira — Higino Marçal — Ivo Martins — Irineu Barata Monteiro — Jair Nascimento de Andrade [illegible]

valdo Cláudio Braga — Pedro Gumercindo Carlos — Pedro Lemos da Silva — Roberto Gonçalves de Almeida — Rodrigo Pinto da Silva — Roseldo Cardoso — Roldão Camelo Pessoa — Raimundo Santiago da Silva — Sebastião Lespaire — Valter Nunes Ferreira — Vicente Cantisano — Valdemar José Freire — Wilton Pessoa Reinelt — Valter Coelho da Silva e Vantuil Araçagi de Oliveira.

— À firma «Festas, Ferreira e Cia.», na Avenida Treze de Maio, 64-B, de 9 às 12 e de 15 às 18 horas, a fim de se submeterem à prova de seus uniformes, nos dias abaixo indicados, os guardas a seguir relacionados:

Dia 8 de setembro de 1948: — 20 — 22 — 119 — 132 — 134 — 183 — 197 — 203 — 236 — 262 — 270 — 289 — 306 — 330 — 343 — 365 — 387 — 395 — 424 — 429 — 432 — 465 — 477 — 480 — 535 — 537 — 576 — 588 — 601 — 637 — 680 — 708 — 744 — 755 — 767 — 776 — 777 — 782 — 801 — 802 — 804 — 807 — 819 — 829 — 857 — 865 — 872 — 885 — 888 — 891 — 916 — 918 — 918 — 927 — 938 — 943 — 955 — 957 — 972 — 978 — 981 — 992 — 994 — 1008 — 1011 — 1014 — 1035 — 1036 — 1054 — 1056 — 1076 — 1078 — 1079 — 1083 — 1084 — 1128 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1142 — 1143 — 1156 — 1162 — 1173 — 1184 — 1200 — 1210 — 1219 — 1224 — 1248 — 1252 — 1253 — 1257 — 1264 — 1279 — 1285 — 1288 — 1290 — 1302 — 1312 — 1313 — 1314 — 1330 — 1329 — 1349 — 1355 — 1362 — 1367 — 1372 — 1374 — 1382 — 1399 — 14099 — 1415

Dia 9 de setembro de 1948. — 1425 — 1436 — 1440 — 1427 — 1447 — 1456 — 1461 — 1462 — 1464 — 1465 — 1473 — 1480 — 1485 — 1489 — 1495 — 1502 — 1503 — 1506 — 1508 — 1515 — 1520 — 1523 — 1528 — 1546 — 1554 — 1556 — 1566 — 1567 — 1575 — 1577 — 1592 — 1597 — 1604 — 1611 — 1615 — 1616 — 1622 — 1633 — 1640 — 1637 — 1649 — 1652 — 1653 — 1669 — 1675 — 1684 — 1688 — 1704 — 1717 — 1718 — 1730 — 1733 — 1737 — 1759 — 1767 — 1779 — 1781 — 1782 — 1787 — 1789 — 1792 — 1800 — 1808 — 1810 — 1811 — 1815 — 1833 — 1836 — 1837 — 1878 — 1883 — 1886 — 1890 — 1893 — 1900 — 1908 — 1909 — 1911 — 1927 — 1930 — 1950 — 1954 — 1955 — 1956 — 1966 — 1968 — 1969 — 1972 — 1978 — 1985 — 2001 — 2017 — 2020 — 2024 — 2026 — 2031 — 2032 — 2035 — 2037 — 2054 — 2059 — 2061 — 2077 — 2080 — 2090 — 2092 — 2095 — 2099 — 2114 — 2128 — 2142 — 2161 — 2174 — 2182 — 2188 — 2189 — 2198 — 2204 — 2047.

— à Delegacia do 8º Distrito Policial, no dia 6 do corrente, às 14 horas, o guarda — Severino Sousa.

— ao Juizo de Direito da 6ª Vara Criminal, no dia 10 do andante, às 13 horas, o fiscal de vigilância — Lourival Chagas.

— ao Juizo de Direito da 7ª Vara Criminal, no dia 10 do mês corrente, às 13 horas, o guarda — Francisco Car- Criminal, no dia 10 do andante, às 13 doso da Silva.

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara horas, o guarda — Daniel Francisco Aureo das Chagas e Silva.

— ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, no dia 10 do andante, às 13 horas, o guarda — João Cândido Martins.

— ao Juizo de Direito da 16ª Vara Criminal, no dia 10 do mês em curso, às 13 horas, o guarda — Manuel de Sousa Torres.

Transferencias:

— Do 3-PV (4041) para o 7-DV (6043) — os guardas: Miguel Ferreira de Sousa — Armando Alves Coelho Mesquita — Jorge Loreto Bahia — Vicente Buique da Silva — João Teixeira Pinto da Costa e Alberto Bastos Pinto Júnior.

— Do 4-DV (3050) para o 6-DV (5042) os guardas: — Manuel Emilio Teixeira — Sebastião Miguel Gomes — Geraldo Correia Leite e Sidônio da Costa Cabral.

Para o 8-DV (6040) os guardas: — Ari Kerne Cardoso de Morais — Clóvis Saturnino da Silva — Manuel de Azevedo Sobrinho — Manuel Lins da Silva — Damião Francisco de Andrade e Arnaldo de Almeida Couto.

— Do 6-DV (5040) para o 4-DV (3050) — os guardas: — Gilberto Kreisler Franco — Manuel José da Silva — José Soares Barbosa e Floriano da Cruz.

— Do 6-DV (5042) para o 4-DV (4041) os guardas: — Lourival Alves de Oliveira — Antônio Hissa — Ailton Buarque Lins — Afonso Francisco — João Duarte de Brito e Rafael de Morais Ferreira.

— Do 8-DV (6040) para o 4-DV (3050) — os guardas: — René de Alencar — Valdir de Almeida Araújo — Gerson Vieira Machado — Jefferson Isaias Gonçalves — Valdemiro Basilio dos Santos e José Lourenço Bezerra.

POLICIAMENTO ESPECIAL PARA A FORMATURA DO DIA SETE DE SETEMBRO

Esse serviço será superintendido pelo chefe do 1º Distrito de Vigilância — 1-DV, Jurandir Bonifacio Mantel, que terá como auxiliares os oficiais de vigilância: Alvaro Faria Correia — Benedito de Matos Trindade — Olegário Saraiva de Carvalho Neiva; os fiscais de vigilância: João de Sousa Bandeira de Melo — Cristalino de Holanda Campos — Machasiel Pacheco de Azevedo — Humberto Dei Pianta — Armando de Sousa Paiva e Avelino de Sousa Resende; e sessenta guardas que serão apresentados pelos respectivos chefes de Distritos, conforme a escala que se segue:

1-DV	20
2-DV	5
4-DV	8
5-DV	7
6-DV	6
7-DV	6
8-DV	8

O ponto de concentração será na Guarda da sede desta Policia, às 5 hs. da manhã, do dia 7 do corrente.

O uniforme será o azul-marinho e os guarda trabalharão armados de revolver e casse-tête.

Clube Municipal

PROFESSORES PRIMARIOS - Acha-se à disposição dos Professores de Curso Primario, socios ou não, na Secretaria do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim, 32, 3º andar, das 12 às 19 horas, o Memorial de suas reivindicações a ser enviado à Comissão de Reestruturação e Aumento de Vencimentos, a fim de que o mesmo seja assinado pelos interessados.

SEÇÃO CONTRA ACIDENTES — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube, os srs. Isolar Resnick, Silvio Cipriano Vallim, Helena Marques da Costa Biols e Edison Prates, a fim de receberem as indenizações a que tem direito de acôrdo com os acidentes sofridos.

DEPARTAMENTO SOCIAL — É o seguinte o programa de festas deste mês dia 11, sábado, das 22 às 2 horas [illegible]

UMA REALIDADE, A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO

Síntese das atividades do Conselho Nacional do Petróleo em 1947 — O Brasil já possui 66 poços produtores de óleo e 14 de gás — Tudo pronto para as instalações de refinarias -- Vai ser industrializado o gás de Aratu -- O oleoduto Santos-São Paulo -- Como o general João Carlos Barreto relata ao govêrno o plano de trabalhos do C.N.P.

Acaba de ser apresentado ao presidente Eurico Dutra o relatório das atividades do Conselho Nacional do Petróleo durante o ano de 1947. Trata-se de trabalho bastante interessante, focalizando a solução de grande número de questões atinentes ao problema do petróleo nacional. Sintetiza o general João Carlos Barreto, presidente dêsse importante órgão, o estudo e encaminhamento de numerosos assuntos a êle ligados, como o incremento das pesquisas em diversas regiões do país, as construções de refinarias no Distrito Federal e nos Estados de S. Paulo e Bahia, a instalação da rêde de oleodutos entre S. Paulo e Santos, a industrialização do gás natural do campo de Aratu, os estudos sôbre o ante-projeto do Estatuto do Petróleo, etc.

Dado o grande interêsse que êsses assuntos vêm despertando no seio da opinião pública, autorizou o chefe da Nação a divulgação dêsse trabalho, do qual extraímos a sua introdução, que está concebida nos seguintes têrmos:

«INTRODUÇÃO AO RELATORIO DE 1947

No ano de 1947 prosseguiram os trabalhos do Conselho no ritmo que fôra previsto para êsse período, havendo-se alcançado resultados de modo geral satisfatórios nas operações técnicas em várias regiões do país.

De fato, no Estado da Bahia, tiveram intensidade os estudos geológicos estruturais de detalhe no Recôncavo da baia de Todos os Santos, e continuou o reconhecimento geológico superficial da área sedimentar que se estende para o norte da fossa baiana até o rio São Francisco. Foram sobrevoadas várias áreas para o respectivo trabalho aerofotogramétrico, em vista de ser real interêsse na pesquisa do petróleo e fez-se largo uso do registrador elétrico Schlumberger na geologia sub-superficial, permitindo maior precisão e economia no traçado das correlações entre os poços perfurados e as respectivas regiões.

DESCOBERTO MAIS UM CAMPO DE PETROLEO

Dessas indagações sobreveio a abertura de poços pioneiros em locais que se revelaram propícios à acumulação de óleo, e foi assim descoberto, na região do Recôncavo, outro campo de petróleo, conhecido pela designação de Dom João, que se manifestou em excelentes condições.

O óleo que daí jorrou é mais leve que o até então colhido dos diversos campos baianos, no mesmo passo que se encontra a pouca profundidade do solo, avançando, desta forma, maior valor econômico à área fértil e tornando ainda mais promissoras as reservas petrolíferas dessa região. Pelos cálculos feitos, a produção por hectare da área provada no Campo de Dom João é superior à de Candeias, o maior campo perfurado pelo Conselho.

Nos trabalhos de perfuração, foram empregadas apenas sete sondas, das quais três de vapor e quatro de diesel, em vista da impossibilidade, que se verificou ainda no ano em causa, de se adquirirem novos equipamentos completos. Com aquêle material de sondagem disponível teve curso o plano de desenvolvimento do campo de Candeias, iniciado no ano anterior, havendo-se aí perfurado 18 poços, dos quais 17 se manifestaram produtores de óleo e 1 sêco. As demais perfurações ocorreram em Dom João, com 5 poços, dos quais 4 produtores de óleo e 1 sêco; em Pitanga, com 7, compreendendo 2 poços profundos, que foram secos, e 5 estratigráficos e na ilha de Frade com um único poço (pioneiro), que se revelou sêco.

Releva observar que, em face dos resultados colhidos na área de Pitanga, que não demonstraram possibilidades de produção de óleo, decidiu-se a não continuação da pesquisa em tal área.

Ao findar o ano, estava em perfuração um poço pioneiro em Santo Antônio e em preparo três locações, respectivamente em Restinga, Tucano e Pindoba.

66 POÇOS PRODUTORES DE ÓLEO E 14 DE GAS

Nessa conformidade, pode-se resumir da seguinte forma o total de poços feitos no Estado da Bahia, em número de 131, desde o início das atividades dêste órgão até 31 de dezembro de 1947: Candeias — 46; Itaparica — 27; Lobato-Joanes — 17; Pitanga — 14; Aratu — 13; D. João — 5; pioneiros e estratigráficos — 19. Dêsse conjunto, 66 são produtores de óleo e 14 de gás, havendo 32 sêcos.

O total de metros perfurados alcançou, no período em aprêço, 23.644,86, cabendo a Candeias, 71,39%.

A produção de óleo bruto atendeu às necessidades da refinaria rudimentar de Aratú e à queima nas caldeiras das sondas de vapor, atingindo a soma de 96.539,54 barris, em todos os campos, de que 87,76% competem a Candeias. Esse volume, que foi o maior até então verificado em um ano, resultou das atividades no desenvolvimento do campo de Candeias e do largo consumo no poço pioneiro At-1, em Santo Antônio.

Com as novas perfurações, a produção potencial dos campos do Recôncavo baiano passou, no fim do ano, a 9.907 barris por dia, ou sejam 80% a mais do que era ao terminar 1946. Convém lembrar que essa produção potencial é a que se obtém com a vazão máxima de cada poço, em um teste de 24 horas consecutivas, após a sua limpeza completa.

Dada, porém, a natureza extremamente parafínica dêsse petróleo, que acarreta o entupimento periódico dos tubos de produção, obrigando a sua limpeza sistemática e assim [illegible]

tiva produção potencial. Tem-se, dêsse modo, o objetivo de controlar o funcionamento dos poços, em acôrdo com as suas pressões, de sorte a proporcionar-se a utilização mais econômica das jazidas.

AS RESERVAS DO ÓLEO

Quanto às reservas de óleo recuperaveis em todo o Recôncavo, avaliavam-se, a 31 de dezembro, em 17.844.567 barris (cálculo do técnico americano Gran L. Pach, da Drilling and Exploration Co., Inc.), devido ao sensivel acréscimo resultante da descoberta do campo de D. João, altamente promissor.

INSTALAÇÕES DE REFINARIAS

Aceita em definitivo a proposta da The M. W. Kellog Co., considerada a mais vantajosa, para construir a refinaria que fôra decidido instalar no Estado da Bahia, para o trato do nosso petróleo, com a capacidade inicial de 2.500 barris diarios, incumbiu-se aquela firma dos respectivos trabalhos do projeto e detalhes, bem como da compra, inspeção e expedição do material, reservando-se à Kellog Pan American Corporation, subsidiária da primeira, os correspondentes serviços de montagem e construção.

O contrato foi assinado a 14 de novembro de 1947, ficando estabelecido o prazo provável de 18 meses, a contar dessa data, caso não sobrevenham circunstâncias contrárias, para entrar em funcionamento a primeira refinaria de petróleo moderna e de alto rendimento, que poderá suprir com os seus produtos os Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. O custo da instalação orça em cêrca de 2 milhões de dolares, e a sua localização será próxima de Candeias, devendo ser abastecida com o óleo cru dêsse campo e de Itaparica, nas proporções respectivamente de 75 e 25%, e através do oleoduto para o primeiro e de balsas para o segundo.

Relativamente às sociedades comerciais organizadas com as designações de "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A." e "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", os seus interessados, srs. Drault Ernanny de Mello e Silva e Alberto Soares de Sampaio, haviam recebido, em setembro de 1946, como consta do relatório dêsse ano, os direitos de autorização para montagem de refinarias modernas de petróleo com a capacidade de 5.000 bbs/dia, que poderia mais tarde ascender a 10.000, no Distrito Federal, comprometendo-se ambos ao cumprimento de determinadas exigências. Com efeito, a "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A." apresentou nos primeiros dias de 1947 a documentação imposta naquele título, o que lhe foi aceito pelo Conselho, tendo-lhe sido concedido o período de 30 dias, a partir da data da publicação dessa resolução, para dar início à instalação. Quanto à "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", que viu sancionada a sua pretensão de se transferir o local de instalação do Distrito Federal para o Estado de São Paulo, foi-lhe em consequência disso, novo título de autorização em 30 de agôsto, tendo-se elevado a capacidade da refinaria para 20.000 barris diários, de acôrdo com o parecer formulado a respeito pelo Conselho de Segurança Nacional. As exigências contidas nesse outro título foram satisfeitas pelo sr. Alberto Soares de Sampaio nos últimos dias do prazo.

EMPRÊGO INDUSTRIAL DO GAS

No que diz ao gás natural existente em Aratu, cujo volume é de um bilhão de metros cúbicos, de elevado poder calorífico e alta pressão, o Conselho adotou a 21 de outubro de 1947 uma resolução no sentido do seu emprêgo industrial, ponderando-se a iniciativa que o assunto despertava para a economia do Estado da Bahia. O preço mínimo de venda do gás foi fixado em Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro cúbico, a 20º C e pressão de 760 mm do mercúrio na instalação distribuidora de Aratu, o que será periòdicamente revisto pelo Conselho Nacional do Petróleo, tendo-se em conta os preços oficiais do óleo combustível. Estipulou-se a quantidade total de 130.000 m3 por dia para ser distribuída, com o propósito de se assegurar o suprimento de gás ao período provável de 20 anos, havendo-se, outrossim, fixado o critério da preferência para as indústrias a se beneficiarem daquele emprêgo. O edital de concorrência que foi publicado no Diário Oficial da União em 12 de dezembro expõe as condições a que devem atender as propostas para o emprêgo do gás de Aratu.

Além das reservas de gás do mencionado campo, existem outras, embora de proporções muito menores, em Itaparica e Candeias, somando o conjunto das disponibilidades nos três campos o volume de 1.215.107.120 metros cúbicos.

Relativamente aos trabalhos de prospecção em outras regiões do país, consoante o programa proposto pela firma construtora De Golyer & Mac Naughton, podemos assinalar que, no Estado de Sergipe, prosseguiu o reconhecimento geológico, começado no ano anterior no vale do rio Sergipe, de sorte a abranger a faixa sedimentar costeira, buscando-se também nessas indagações a fixação da espessura dos depósitos terciarios, com o objetivo do eventual emprêgo do método sísmico, em operações geofísicas [illegible] professor

Frederick B. Plummer, que, em erudito trabalho, conforme consta do Relatório de 1946, salientou a presença de formações potencialmente favoraveis à acumulação do óleo na imensa área sedimentar a que denominou de geossinclinal do Parnaiba. Os resultados das novas investigações serão compilados à margem dêste Relatório anual.

PROSPECÇÕES NA AMAZONIA

No Estado do Pará tiveram prosseguimento as prospecções sismicas principiadas em 1946 na ilha de Marajó, foz do rio Amazonas, com o propósito de se verificar o relêvo subsuperficial do embasamento cristalino e, dessa forma, a espessura das camadas sedimentares que o revestem, de sorte a se determinarem estruturas favoraveis à acumulação do petróleo na referida região e no baixo Amazonas. Atuou aí uma equipe sismografica da Geophysical Service Incorporated, sob a direção geral de um técnico brasileiro. Os resultados colhidos em 1947, deveras promissores, recomendaram a continuação das operações sismicas, até que seja possivel a indicação, nas melhores condições tecnicas, de uma perfuração teste para o conhecimento das possibilidades oleiferas do delta amazônico.

Pode-se aqui salientar que são enormes as dificuldades nas áreas de trabalho, derivadas sobretudo da deficiência de transporte adequado, o que obrigou o Conselho à aquisição e arrendamento de grande número de embarcações para a montagem de um acampamento flutuante na foz do Amazonas.

No Estado do Paraná continuaram as prospecções geofisicas, de natureza sismica, na região de Ponta Grossa, a carga da United Geophysical Company, S. A. Não foram, porém, auspiciosos os resultados obtidos, induzindo a conclusão de que são precárias as possibilidades da presença de óleo na área prospectada, que, de resto, é uma pequena fração da bacia do Paraná.

A acumulação de petróleo pode, entretanto, ocorrer em muitos pontos dessa considerável bacia. Apenas não se mostraram praticáveis aquêles processos de investigações, dadas as restrições impostas pela presença de diques de diabásio e de acidentes naturais do terreno; daí os trabalhos de geologia que, desde o simples reconhecimento até o levantamento de detalhadas e extensas seções, já se executaram em áreas do sul, sudeste, oeste e noroeste do Estado, com o objetivo daquela procura.

Dêsses estudos feitos no ano em causa, tem-se uma visão de conjunto da vasta geossinclinal do Paraná quanto às possibilidades de óleo. Assim, sedimentos de determinada série foram havidos como favoráveis à geração e acumulação de petróleo, apontando-se, ainda, que estruturas secundária; poderiam ser reveladas no decurso do levantamento das camadas que integram tal série. Outrossim, formulou-se a hipótese da presença de estruturas anticlinais sob o imenso lençol basáltico.

Como nos anos anteriores, além das companhias estrangeiras, sobretudo americanas, citadas em relatórios passados, colaboraram com os técnicos nacionais, vários geólogos norte-americanos de indiscutivel valor, contratados pelo Conselho.

OLEODUTO SANTOS-SAO PAULO

No que é pertinente à construção de oleodutos entre Santos e São Paulo, a respectiva Comissão de Estudos apresentou, no começo de 1947, o seu relatório acompanhado de um anteprojeto. Por decisão do Plenário submeteu-se o assunto ao exame do engenheiro norte-americano sr. William G. Heltzel, famoso na especialidade, que fôra para êsse fim contratado no decorrer de setembro.

Do substancioso relatório do sr. Heltzet, quase concluido ao findar do ano, verifica-se a viabilidade do empreendimento em bases econômicas, orçando-se a obra em tôrno de 120 milhões de cruzeiros, incluidas as despesas gerais de organização e serviços preliminares.

O sistema deverá compreender duas linhas principais de encanamentos, de 48 km., de extensão sendo uma de 10 polegadas (254 mm.) de dâmetro, para o transporte de produtos leves, como a gasolina, querosene e óleo diesel, e a outra de 18 polegadas (457,2 mm.) de diâmetro, para o óleo combustivel. Além disso, a capacidade de transporte será inicialmente de 20.000 barris por dia de produtos de petróleo, podendo, porém, alcançar o triplo dêsse volume, que corresponde ao consumo provável diário da região dentro de 10 anos.

Terminada a tarefa da Comissão de Estudos sôbre Oleodutos, foi a mesma extinta no fim de dezembro.

Relativamente ao material de sondagem, as importações de firmas dos Estados Unidos alcançaram, em 1947, o total de US$...... 1.041.606,16.

O material de transporte para os diversos serviços do Conselho foi acrescido de 6 "jeeps", 3 barcaças de invasão e 2 lanchas para passageiros, tendo-se dado mais vulto ao transporte por via marítima, nas operações no Estados da Bahia.

As oficinas de Jequitaia, nêsse Estado, manifestaram bom rendimento e muito contribuiram para a melhor marcha dos trabalhos de campo.

Na Seção de Constuções, ademais de vários projetos e estudos, podem-se citar, entre as suas obras, um pavilhão para ferramentas especiais, outro para ferraria, uma ponte de madeira sôbre o rio Jacaracanga, na estrada estadual de Candeias, e consertos no cáis de Jequitaia.

No terreno propriamente administrativo, melhorou a assistência social, completando-se a instalação do serviço médico-dentário, na sede de Jequitaia, com a montagem de um aparelho de Raios X.

O Conselho Pleno realizou 445 sessões ordinárias e 6 extraordinárias. Além dos processos de rotina, deliberou o Plenário sôbre assuntos ligados à economia e à política do petróleo, havendo apreciado também vários contratos com técnicos e emprêsas especializadas.

O ESTATUTO DO PETRÓLEO

Ainda, no ano de 1947, deu-se início à organização do arquivo histórico do petróleo, consoante o programa de documentação elaborado pelo Conselho. O arquivo reunirá, em setôres próprios, as fichas das sondagens executadas no país, das publicações, tratados, monografias, folhetos, relatórios e pareceres concernentes ao petróleo, bem como dos recortes de jornais e revistas, nacionais e estrangeiros, considerados úteis à matéria.

Finalmente, é relevante aludirmos ao estudo das modificações suscitadas na legislação que regula a pesquisa e a lavra de jazidas de petróleo e gases, naturais, e dispõe sôbre a industrialização do petróleo, rochas betuminosas e piro-betuminosas, de sorte a ajustá-la ao texto da Constituição de 1946, que alterou, em parte, o regime até então vigente sôbre o aproveitamento dos recursos minerais do país, e a se atenderem, outrossim, ao reclamos ditados pela experiência e pela técnica.

Após o traçado de várias proposições que, discutidas no Plenário do Conselho, haviam sido no ano anterior submetidas, sob a forma de Recomendação, ao julgamento do govêrno, instituiu-se, no começo de 1947, uma Comissão de técnicos, com o objetivo de rever aquela legislação e preparar o texto de um anteprojeto sôbre a matéria.

Elaborado o anteprojeto do Estatuto do Petróleo, foi o mesmo, em meados de novembro, encaminhado ao senhor presidente da República, juntamente com um longo relatório da Comissão e o parecer do presidente do Conselho.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1948.

(as.) — General *JOÃO CARLOS BARRETO*".

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES (CHURRASCARIA)

Rua Marquês de Abrante, 26 - Flamengo — Fone 25-2780

PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO SOCIAL

Grande companhia desta capital precisa de 8 a 10 pessoas para trabalhar em seu Departamento Social. Não é preciso ter prática, ensina-se o trabalho, com possibilidade de uma retirada mensal de Cr$ 6.000,00. Tratar com o sr. José. Av. Presidente Vargas, 509, 5º andar.

ALDA GARRIDO

No RIVAL com DELORGES

7.ª SEMANA DE MAMÃE DORMIU NA RUA

O MAIOR SUCESSO DO ANO
HOJE: Vesperal às 15 horas às 20 e 22 horas
DIA 10 DE SETEMBRO — UMA MULHER COMPLICADA de GAVAULT e BERR, trad. de Miguel Santos

TERÇA-FEIRA: VESPERAL ÀS 16 HORAS

NOS ESTÚDIOS

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — às 14 horas — "Ribalta às 10 horas — Discoteca em Sua Casa; às 18 horas — Seleção de Peças Famosas; às 19 horas — "Anjo e Demônio", pelo elenco da Rádio-Teatro Escola da P R D - 5; às 20 horas — Semana Musical; às 21 horas — Cenas Líricas.

* * *

A RÁDIO do Ministério da Educação e Saúde, transmitirá hoje, às 16 horas e 30 minutos, diretamente da Escola Nacional de Música, o 1.º concêrto da série oficial comemorativa do centenário dessa escola. Será executada a Missa de Requiem, do padre José Maurício Nunes Garcia. — Às 11.30 horas de hoje, terá início a irradiação do seu tradicional programa "Atendendo aos ouvintes".

* * *

CUSTÓDIO MESQUITA será o compositor retratado musicalmente, no próximo programa "Um Milhão de Melodias", do dia 8. As canções de maior sucesso do autor de "Promessa" serão apresentadas em arranjos de Radamés e interpretadas pela Grande Orquestra Brasileira e vocalistas da Rádio Nacional. "Script" e direção geral de Haroldo Barbosa.

* * *

"GRILL-ROOM" — da P R C - 8, é um programa de música dançante, de composições alegres, que duram das 22.15 às 24 horas, na Guanabara.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — apresentará um desfile de músicas populares brasileiras, no dia 7 de setembro, às 15.30 horas, em um programa especial sob o título de "Ritmos do Brasil", organizado por Lurdes Costa. — "O Grito do Ipiranga", constituirá a contribuição de Berliet Júnior e alunos da Rádio Teatro-Escola às comemorações que a Rádio Roquete Pinto levará a efeito pela passagem do Sete de Setembro. Êsse espetáculo rádio-teatral será pôsto em onda às 21 horas e 30 minutos. — Dulcina de Morais, associando-se às comemorações ao Sete de Setembro, será ouvida através do microfone da Rádio Roquete Pinto — P R D - 5 — interpretando "O Monólogo da Independência" — da Marquesa de Santos, de Viriato Correia, às 15 horas precisamente.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — a partir das 15.15 horas de hoje, na palavra dos locutores Sérgio Paiva, Valdpir Amaral e Jaime Moreira Filho, tendo como comentarista Ademar Pimenta, transmitirá o encontro entre o Flamengo e o Botafogo, em disputa do Campeonato Carioca de Futebol. — Consta que Isaac Cook vai deixar a chefia da Seção de Esportes da Emissora Continental, por êle organizada.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

... — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Concêrto espiritual". 10.30 — Suplemento literário. 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!". 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 horas — "Suplemento Musical". 17 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, do 9.º concêrto da série oficial comemorativa ao centenário dessa escola (Missa de Requiem do pe. José Maurício Nunes Garcia". 18 — Seleções de óperas. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 13 — Transmissão, diretamente da "boite" "Casablanca", do almôço que será oferecido pelo sr. prefeito ao sr. presidente do Uruguai. 14 — "Ribalta". 15 — Os Grandes Intérpretes da canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 horas — "Anjo e Demônio", radiofonização de Berliet Júnior, representado pelo elenco da Rádio-Teatro Escola da PRD-5. 19.30 Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco sob a direção de Alfred Wallenstein: Ouverture do "Guarani", de Carlos Gomes; Páscoa em Sevilha, de Albeniz; Introdução do 3.º ato dos Mestres Cantores, de Wagner; Suite Arlesiana, de Bizet; San Juan Batista, da Mission Symphony, de Wilson e Marcha para a América, de Bennet. 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

10.30 horas — Competição Interestadual de natação, na piscina do Guanabara. 13.15 — Futebol — Reservas Flamengo x Botafogo. 15.15 — Futebol, Flamengo x Botafogo, profissionais. 17.30 — Música para dançar. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Música para dançar. 20 — Esportes Gagliano Neto. 20.30 — Intermezzo. 20.40 — Esportes Gagliano Neto. 21.30 — Manhattan Serenades. 22 — Boite dos 1.030. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.15 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Jornal. 8.30 — Gravações 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Parada dos Novos. 11 — Fantoches. 11.30 — Músicas e Amores Famosos. 12 — Domingo no Calendário. — "Na Roda do Samba". 12.30 — Paisagens nacionais. 13 — Na país da opereta. 13.30 — Aquarelas Portuguêsas. 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Flamengo x Botafogo, com O. Cozzi. 18 — Gravações. 19 — Calouros. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22.30 — Posta Restante.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

13 horas — Auditório Guanabara. 15.15 — A Marcha dos Esportes. 17.30 — Tarde Dançante. — Parêntesis Sonoros. 20.30 — A Marcha dos Esportes. 21 — Grandes Nomes da Música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

20 - Calouros em desfile. 21 - Aguente as consequências. 21.30 — Resenha Esportiva 22 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão. — Interlúdio Musical. 21.30 — Aqui Cantamos: Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Troke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a música, palestra do m.º M. Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Palestra. 22.20 — Epílogo. 22.30 — Fim.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — Da 1 às 4

SEU RÁDIO É PHILCO ?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Fone 23-2168

Hoje, domingo e terça-feira, dia 7, "matinée" às 15 horas

CINEMATOGRAFIA

Correspondência

Conforme havíamos prometido, atenderemos hoje ao que nos escreveu o leitor J. F., em 22 de agôsto p. findo, solicitando alguns esclarecimentos.

Começa o missivita a perguntar qual o sentido da palavra «pastelão», que vêz por outra empregamos. Sem pretender deitar sabedoria, tentaremos reproduzir o mais fielmente possível, o conceito em que é tido o vocábulo.

Conforme deve saber o leitor que nos escreve, as primeiras comédias cinematográficas, feitas para o grande público, sem outras intenções além das de bilheterias, baseavam-se quase sempre em incidentes espetaculosos e corriqueiros a que não costumavam faltar vistosos pastelões (bolos pudins, etc.). Em certa altura da ação, quando mais acesa ia esta, uma personagem arremessava o pastelão contra outra, que com o rôsto todo lambuzado arrancava risos da platéia, correspondendo assim ao «climax» humorístico desejado pelo realizador.

Posteriormente, por generalização do sentido, «pastelão» passou a designar também, quaisquer cênas de comicidade grosseira e efeito protesto, como trambolhões, caretas, bofetões, correrias, etc...

* * *

A propósito do que em seguida nos pergunta sôbre o que vem a ser lugar-comum, devemos dizer que se trata de uma expressão originada na retórica e na filosofia. Veio significar o emprêgo de frases e pensamentos evidentes por si mesmos. Devido a esa condição, passou a ser abundantemente explorando pelos que não têm muitas idéias. Ao primeiro significado, de coisa evidente por si mesma, veio aliar-se então êste outro, de coisa repetida, comum, batidas, de chapa enfim...

E hoje, em cinema, define realizadores acacianos (de Acácio, o conselheiro que na pena de Eça de Queiroz se comprazia em repetir evidências), que, recompondo cênas de outros filmes, estão a trazer situações evidentes para o espectador. Se foram novas naigum tempo, uma vez repetidas já não têm originalidade, não surpreendem.

* * *

Quanto ao seu pedido de configurarmos a música de fundo na chave da nossa cotação, devemos esclarecer que já o temos feito, e o faremos novamente, desde que tal música tenha valor acima do comum. Permanentemente não seria possível adotar êste critério, porque música de fundo não é parte essencial do cinema, e sim acessória dispensável. Admitir o contrário é fazer do cinema arte auditiva, e não visual, como realmente é.

HUGO BARCELOS

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Antônio Carneiro — Antônio Campos de Arruda Beltrão — Angelo de Morais — Ananias de Oliveira — Álvaro Romero dos Santos — Albino dos Santos — Agnela Campos Lieurgo — Adalberto Barbosa — Abel Lopes e Alfredo Nunes Ramalho.

PAGAMENTOS DO MÊS DE SETEMBRO: — Pensionistas — Números de ordem de 1 a 600, dia 6; de 601 a 1.200, dia 8; de 1.201 a 1.800, dia 9; de 1.801 a 2.400, dia 10; de 2.401 a 3.300, dia 13.

Aposentados — Números de ordem: de 1 a 400, dia 27; de 401 a 800, dia 28.

C.A.P.I.N.: Letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

PAGAMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO: — Pensionistas: Números de ordem: de 1 a 600, dia 4; de 601 a 1.200, dia 5; de 1.201 a 1.800, dia 6; de 1.801 a 2.400, dia 7; de 2.401 a 3.300, dia 8.

Aposentados: — Números de ordem: de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C.A.P.I.N.: Letras, de A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.

NOTA: — Não se faz pagamentos fora dos dias marcados.

HORÁRIOS: — Das 12 às 15,30 horas.

"Obrigado, doutor!", o próximo cartaz dos 3 Cines Metro

Rodolfo Mayer, artista dos mais brilhantes que possuímos, ator inteligente, que ainda não há muito, ao lado de Maria Sampaio, tão bela temporada fêz, é o «astro» que veremos no primeiro papel de «Obrigado, Doutor!» — o filme dirigido e produzido por Moacir Fenelon mediante enrêdo de Paulo Roberto. Realizado nos estúdios da Cinédia, baseado em «O Santo Assassino», história da série «Obrigado, Doutor!» tão popularizada pela Rádio Nacional, o novo filme brasileiro será, nos 3 cines Metro, que o exibirão a seguir, «hit» dos maiores da presente temporada. E' que sôbre ter a beleza da história, humana e encantadora e ter Mayer num excelente desempenho, «Obrigado, Doutor!» — conta ainda com Lourdinha Bittencourt e apresenta todos êstes «players» em papéis a que Moacir Fenelon deu diretrizes de brilho: Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Mattinhos, Auricélia Bernard, Faria Rocha, Castro Viana, Enio Santos, Cauê Filho e Álvaro Costa, apresentando ainda a jovem pianista Glória Lintz. A apresentação de «Obrigado, Doutor!» — será feita em seguida a «Festa Brava», atual cartaz dos 3 cines Metro.

RODOLFO MAIER, em "Obrigado, Doutor"

Paule Croset, uma descoberta de Douglas Fairbanks Jr.

PAULE CROSET foi descoberta por Douglas Fairbanks Jr., para o papel da holandêsa do filme "O Exilado", da Universal-International

A espada usada pelo velho Douglas Fairbanks há 18 anos no filme «Máscara de Ferro» volta novamente ao cinema nas mãos do seu legítimo herdeiro Douglas Fairbanks Jr. em «O Exilado», uma produção do próprio, dirigida por Max Opuls, que a Universal International apresentará dentro de poucos dias nos confortáveis cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

A espada lhe foi dada por Clarence Erickson, que durante 25 anos foi o empresário do velho Fairbanks. Erickson é agora gerente geral da Companhia Fairbanks, realizadora de «O Exilado» estrelando Douglas Fairbanks, Jr Maria Montez e apresentando a nova sedução da tela a jovem e formosa Paule Croset.

Fairbanks Jr. recebeu ainda outra lembrança do passado, presente êste que veio demonstrar a mudança operada no cinema nos últimos decênios Esta lembrança consta de um «script» completo do filme «O Ladrão de Bagdá» datado de 1924, estava tudo contido em uma única página, enquanto que o «script» de «O Exilado» abrange 136 páginas e contém 405 cenas. Qualquer «script» moderno contém no mínimo 130 páginas.

Fairbanks, Jr. o produtor de «O Exilado», além de participar ativamente do filme, o manteve durante dois meses e meio nas mãos de Max Opuls o que constitue um tempo excessivamente longo em comparação com qualquer outra produção. Pois uma vez terminado o «script», a própria filmagem dura em geral 20 dias.

«O Exilado» vem fadado ao mais ruidoso sucesso, pois a história do Rei Exilado é assás interessante e o trabalho de Douglas Fairbanks, Jr. mais do que notável.

Na tela da ABI "O bandido", filme italiano

Em sessão especial, dedicada aos críticos de cinema e também franqueados aos associados da ABI e suas famílias, será exibido na tela da Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, o filme da Lux Mar "O Bandido", interpretado por Amadeo Nazzari e Ana Magnani. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7866 — A que denominavam os geógrafos o "teto do mundo"?

7867 — Que cidades foram destruídas, segundo a Bíblia, junto com Sodoma?

7868 — Que acontecia à vestal que violava seu voto de castidade ou deixava apagar-se o fogo sagrado?

7869 — Que frase célebre há sôbre o nariz de Cleópatra?

7870 — Como se chamava o marquês de Abrantes?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7861 — Quem foi o pai de D. Sebastião, de Portugal? — O infante D. João, filho de D. João III; casou-se com 15 anos e faleceu com 16, nascendo D. Sebastião 16 dias depois de sua morte.

7862 — Como era o nome verdadeiro de Gutenberg? — João Gensfleisch (1397-1468).

7863 — Quanto tempo Ulisses passou ausente de sua terra? — Vinte anos: dez no cêrco de Tróia e dez na viagem de volta, conforme a "Odisséia".

7864 — De quem descendem os rumenos? — Provàvelmente de colonos estabelecidos na Dácia por Trajano.

7865 — Que disse Leônidas nas Termópilas, convidando seus soldados a uma refeição frugal? — "Esta noite, cearemos com Plutão" (o Deus das regiões dos mortos).

Comício-debate sôbre petróleo na praça General Osório

Promovido pela Comissão de Defesa do Petróleo de Ipanema, em conexão com o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, será realizado, hoje, às 20 horas, na Praça General Osório um comício-debate sôbre a defesa do nosso petróleo. Falarão vários oradores entre os quais o eng. Fernando Lobo Carneiro e sr. Afrânio Côrtes, havendo debates a respeito do momentoso problema. Também serão escolhidos os nomes dos delegados que integrarão a Comissão do bairro à grande Convenção Nacional de 12 de Outubro

A Comissão de Ipanema solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos moradores do bairro.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita, para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda», rua do Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) «Electra» não tem filiais.

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças
INTRAMED
São as melhores!

Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.
Êmbolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do líquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e famílias
MERCANTIL SUISSA LTDA.
Rua Sta. Luzia, 799-2.º andar
Grupo 202 - Tel. 32-6181
Rio de Janeiro
Record 5704

"Festa brava"

Nos três cines Metro, em pleno sucesso, temos "Festa brava" (Fiesta), produção em technicolor, Metro-Goldwyn-Mayer, com Esther Williams ao lado de Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff, Fortunio Boaniva, John Carroll e outros. Muito concorre para o agrado de "Festa brava", a seleção musical do espetáculo, em que se encontram páginas do sugestivo "folk-lore" mexicano...

Amanhã, "Vitória amarga", com Bette Davis

"Vitória Amarga" (Dick Victory), da Warner Bros que os cinemas Vitória, Ipanema e Avenida apresentarão a partir de amanhã, traz-nos Bette Davis, de novo, na sua incomparável criação dramática: a da heroína de um dos mais belos e pungentes romances já filmados. Bette é-nos mostrada, todos se lembram, protagonizando a figura de uma mulher rica, envolvida num turbilhão de festas, rodeada sempre de homens que a disputam, feliz no seu atordoamento. O amor entra repentinamente em sua vida e ela sofre uma completa metamorfose em seu caráter. Ela ama e terá finalmente alcançado a verdadeira felicidade... Mas o destino a golpeia durante e tôda a ventura pressentida dissolve-se como um bom sonho... No galã de Bette Davis em "Vitória Amarga", veremos George Brent e o elenco inclui ainda êste estupendo Humphrey Bogart (num dos seus primeiros papéis) e mais Geraldine Fitzgerald, Ronald Reagan, etc... Direção de Edmund Goulding.

"Marcada pela calúnia", estréia amanhã

SHIRLEY TEMPLE, a estrêla de "Marcada pela Calúnia" (That Hagen Girl), filme que a Warner Bros. lançará segunda-feira, no cinema Odeon.

Ronald Reagan é o galã que ama Shirley Temple no filme que a Warner Bros lançará amanhã no Odeon. "Marcada pela calúnia" (That Hagen girl) mostra-nos uma Shirley diferente dos seus anteriores papéis. Ao invés da "menina prodígio", aparece-nos, agora, uma atriz dramática com credenciais para interpretações de alto nível artístico. Com que emoção e vigor ela nos transmite a sua revolta contra aquêles que lhe tornam a vida um desespêro impossível de ser vivido! Que doçura e beleza há na cêna em que ela interpreta "Julieta" de "Romeu e Julieta", na festa anual do colégio! No "cast" estão ainda Rory Calhoun, Lois Maxwell, Dorothy Peterson e outros. A direção é de Peter Godfrey.

Desaparecida

Há mais de cinco anos que a sra Virginia Barbosa, que tem, aproximadamente, 39 anos de idade, não dá notícias à sua família. Sua irmã Julieta Barbosa, ansiosa por rever Virginia, solicita a quem souber alguma notícia a respeito da mesma, o obséquio de enviá-la para o seguinte endereço: rua Esmeraldino Bandeira, 76 casa 2, Riachuelo.

AGRADECIMENTO

ANTONINO BARBOSA DE CASTRO E SILVA, profundamente sensibilizado, pelo carinho e confôrto com que foi distinguido durante sua permanência na Casa de Saúde São José, agradece penhorado aos seus amigos, parentes, dirigentes e demais servidores daquela Casa, especialmente ao eminente e dedicado cirurgião patrício, Dr. Jorge de Gouvela, — a quem devo o êxito operatório.

TEATRO

Em Cartaz

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

Laura Suarez

Está agradando a nova comédia encenada pelo «Teatrinho Intimo», do Leme; «A inconveniência de ser espôsa», sátira de autoria de Silveira Sampaio, que se estréa em teatro, também como ator. Aimée, estrêla do «Teatrinho» tem uma boa criação em «Paula», o mesmo acontecendo a Laura Suarez e Flávio Cordeiro, outro elemento de cinema, como Silveira Sampaio, que se afirma em teatro.

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

Hoje é o último domingo de «Uma rua chamada pecado», êxito de «Os Artistas Unidos», no Ginástico. Depois de amanhã, feriado, haverá vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, com a sua 100.ª representação esta peça despedir-se-á do público. Quarta-feira não haverá espetáculo, para montagem de «Só nós três», cuja «première» será quinta-feira. Este novo cartaz d'«Os Artistas Unidos», de autoria de Sidney Howard, com tradução de Raimundo Magalhães Jr., contará com a interpretação de Henriette Morineau, Flora May, Dari Reis, Margarida Rei e Jael Campos.

«MAMÃE DORMIU NA RUA»

Alda Garrido continua encenando a peça «Mamãe dormiu na rua», com Delorges Caminha num papel de muito êxito. Hoje, haverá vesperal e sessões noturnas.

O GRANDE FANTASMA»

Procópio representa, hoje, em vesperal e à noite, em duas sessões, no Serrador, a tragi-comédia «O grande fantasma». Os espetáculos terão início às 16, 20 e 22 horas. A peça foi muito bem recebida pelo público.

«O ALEGRE SOLTEIRÃO»

O Glória apresenta hoje «O alegre solteirão», comédia que agrada a platéia de Jaime Costa. O trabalho de Cazarré no protagonista é digno de ser visto, assim como o de Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Déa Selva e outros. Hoje haverá a vesperal costumeira. Terça-feira, vesperal em homenagem à data. Tôdas as noites, sessões às 20 e 22 horas.

«TREM DA CENTRAL»

«Trem da Central», a revista que mereceu os maiores louvores da imprensa e do público desta capital, alcançou sucesso e, diàriamente, arranca aplausos do público que comparece ao Teatro Recreio. A parte cômica da revista está entregue a Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, e Manuel Vieira, que estão extraordinários em seus papéis. A montagem de «Trem da Central» é cara.

Do prólogo até o final, «Trem da Central» oferece ao público cenas notáveis e de grande comicidade. «Pituças-Girls» e «Recreio-Girls» aparecem em coreografias de Hélio Delff e dão beleza ao espetáculo do Teatro Recreio.

«SAIA COMPRIDA»

Por ser feriado terça-feira, o descanço semanal das Companhias teatrais, desta vez, não será na segunda-feira, e sim, na quarta. Assim, o Teatrinho Jardel, na segunda-feira, dará as habituais sessões, às 8 e 10 horas, com a revista «Saia comprida». E sòmente na quarta feira descançará o elenco liderado por Grande Otelo, Mara Rúbia e Juan Daniel.

«ALTO LA COM O CHARUTO»

Continua merecendo boa acolhida, por parte do público a revista «Alto lá com o charuto», que está sendo representada no Teatro Carlos Gomes, pela cia. portuguesa do Variedades de Lisboa, tendo à frente Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Vilaret.

«Alto lá com o charuto», que irá hoje em três sessões, sendo uma em vesperal elegante às 15 horas marcha para o cinquentenário, com êxito absoluto, não só de estima, como de bilheteria.

Várias Notícias

VOLTARA AO CARTAZ «TERESA RAQUIN»

Por ocasião da Semana da Pátria, voltará ao cartaz do Fênix, «Teresa Raquin», que será representada a preços populares (Cr$ 10,00 a poltrona). Terá assim o nosso público a derradeira oportunidade, na presente temporada, de assistir a uma das maiores criações de Itália Fausta, num espetáculo consagrado pela crítica, e no qual essa artista é coadjuvada por Maria Dela Costa.

"Circo da Cinelândia"

Está se exibindo, no Teatro João Caetano, o «Circo da Cinelândia», que estreou ontem.

A temporara será de 15 dias, sòmente. Os espetáculos são diários, às 20 e 22 horas, com vesperais aos sábados, às 16 horas, e aos domingos e feriados, às 15 horas.

TEATRO ESPIRITA MIRIM

Realiza-se hoje, às 16 e às 20 horas, no palco do auditório da Tenda Espírita Mirim, à rua Ceará, 57, Estação de São Francisco Xavier, o 40.º festival cênico-musical em benefício da construção do seu hospital.

Subirá à cena, na interpretação do Clube Oficial Dramático Fluminense do Teatro Municipal de Niterói, que vai ali levar sua colaboração, à comédia em 3 atos da professora Regina Viana Borges, intitulada «Sem Norte», com a seguinte distribuição — MARILENA — Mariza Estevão; CAROLINA — Zizinha Macedo; CELINA — Elizabeth Soare; JOANA — Abigail Logullo; MARGARIDA — Bárbara Piolla; PADRE MANUEL — João Pinto; ROGERIO — Silveira Lima; ALBERTO — Roberto Machado; JOÃO — Roberto Piolla; CARLOS — Júlio Nunes. Direção de João Pinto Contra-regra J. Nunes. Ponto: Luiz Logullo. Cenários e efeitos de luz da Tenda sob a orientação de Manuel S. Dias e João Bruk

ESCRITAS ATRASADAS
Regulariza-se escritas em atrazo, bem como todo serviço perante as repartições públicas. México, 148 — s| 701 — Tel.: 22-7975.

VENDA ESPECIAL
do 1.º aniversário da
CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Camisas brancas "Tropicaline". De Cr$ 60,00 por . .	Cr$ 49,00
Camisas brancas Popeline. De Cr$ 75,00 por	Cr$ 55,00
Gravatas Rayon, padrões moderníssimos. De 25 cruzeiros por	Cr$ 15,00
Lenços de linho, brancos. De Cr$ 20,00 por	Cr$ 14,50
Pijamas de Popeline, côres lisas. De Cr$ 85,00 por .	Cr$ 65,00
Cuecas brancas, superiores, abotoando em dois tamanhos. De Cr$ 18,00 por	Cr$ 12,00

Ofertas sensacionais também em roupas de cama e mesa

Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 Esq. da Alfandega

Sensacional: Cordões de ouro 18 k. com medalha de santos em ouro, a escolher. Preço: Cr$ 120,00

Cordões de ouro e medalha de ouro de 18 k., tamanho: 4 cm. 2. Preço: Cr$ 160,00.

"ARISTOCRAT" 18 k. com rubi para homem Cr$ 220,00

"GILDA" 18 k. com pedras topasio, ametista ou rubi Cr$ 180,00

VENDAS SÓ PELO REEMBOLSO POSTAL - AJAX, RUA BUENOS AIRES, 90 - SALA 402 - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL, 2 821

Dôres reumáticas e articulares, consequências de derrames cerebrais, atrofias musculares, paralisia infantil esgotamento físico, magreza
para cujo estado seja indicado o tratamento pela Mecanografia e Fisioterapia
Prof. ISIDORO A. BORENSZTAYN
Especialista com 20 anos de prática na Europa e no Brasil
Ex-primeiro assistente em Fisioterapia do Prof. Eugen Steinach — Licenciado pelo D. N. S. P.
Consultório: Rua do Ouvidor, 183 - 8º andar — Salas 804/805 — Telefone 43-3712 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas
Residência: Telefone 47-3984.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097. G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-3690. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio) — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel.: 22-1496. DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de setembro de 1948

Revistas licenciosas apreendidas

A "Asapress" informa que a polícia de Belo Horizonte apreendeu ali, nas bancas dos jornaleiros, tôdas as revistas e periódicos licenciosos, em cumprimento à portaria do ministro da Justiça, que determina rigorosa repressão ao comércio de publicações ofensivas à moral e aos bons costumes. Entre as publicações agora impedidas de circular em Belo Horizonte, figuram as seguintes: "O Riso", editada no Rio; "O Governador" "Seleções Humorísticas", "Bom Humor" "A Marmita" e "O Conselheiro" tôdas de São Paulo; e "O Pandeiro" e "O Veneno", ambas de Belo Horizonte.

Certas histórias em quadrinhos só servem para aumentar a delinquência infantil

Assalto a uma casa do Grajaú, por menores influenciados pela leitura dos "comics" — Até adultos lêem certas revistas "infantis" — Publicações que fazem concorrência ao professor e prejudicam o aluno — Uma oportuna entrevista com o sr. Jaime Praça, delegado de Menores e diretor do Colégio "Ateneu Brasileiro", sôbre o perigo de certas publicações infanto-juvenis

O delegado Jaime Praça falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Um depoimento indispensável sôbre a influência direta de certas publicações infanto-juvenis nas reações do menor em face da coletividade, — reações estas que se traduzem ora em atos de simples rebeldia, ora em atos de delinquência — é, sem dúvida, o do delegado de Menores, sr. Jaime Praça, fundador dêsse serviço especializado do Departamento de Segurança Pública e diretor do «Ateneu Brasileiro», estabelecimento de ensino situado no bairro do Engenho Novo.

O depoimento, dessa autoridade, que hoje trazemos a público, constitui, assim, mais uma contribuição dêste jornal à ampla e definitiva elucidação da questão da influência perniciosa de determinadas revistas na formação moral e social do menor brasileiro, como vimos fazendo últimamente, atendendo ao apêlo de inúmeras entidades educacionais, culturais e religiosas, que há tempos se batem pela melhoria dessas publicações.

As narrativas condenáveis

Recebendo-nos em seu gabinete, na delegacia de Menores, o sr. Jaime Praça tem inicialmente o seguinte conceito, que endossa, inteiramente, a tese defendida por êste jornal:

— E' ponto pacífico que tôda criança, na adolescência, sente a atenção desviada para o episódio fantástico, as cenas heróicas e as aventuras excitantes. E' a adolescência, por assim dizer, a idade da fantasia e da imitação. Isto explica porque as historietas caíram tão bem no gôsto da petizada. E até, aí nada descubro de condenável nessa preferência, porque a criança tem mesmo necessidade dêsse tipo de história. Entretanto —

(Conclui na 2.ª página)

Edição de hoje
38 págs. — 5 seções

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BICICLETAS FILIPS
CR$ 1.800,00
Binóculos — Relógios — Rádios — Enceradeiras — Vitrolas — Rádios de Pilha — Máquinas de Costura — Máquinas de Escrever — Máquinas Fotográficas — Faqueiros, etc.
10 prestações — Sem entrada, sem fiador
Casa NENO
RUA DO NÚNCIO, 14-B
(quase esquina de rua Visconde do Rio Branco)

Alto Watch
BIENNE-SUÍÇA
VENCEU PELA TÉCNICA
As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos observatórios suíços, fizeram dêste relógio o preferido.
Distribuidores-concessionários
ERGEBLO JOIAS E RELOGIOS S. A. RUA DO ROSÁRIO, 133 - RIO LÍBERO BADARÓ, 313 - S. PAULO

NOVAS REVELAÇÕES SÔBRE A VENDA DE ARMAS A TRUJILLO

Duzentos milhões de cruzeiros — o total das três remessas — As razões da Venezuela e as razões do Itamarati — Trujillo "garantiu" ao govêrno brasileiro que não usaria suas armas contra qualquer país do Continente... E contra o povo dominicano? — Canhões, fuzis, metralhadoras e morteiros — Os cheques sôbre o "National City Bank", de Nova York — Um "manifesto" que precisa ser encontrado, pelo que pedimos a ajuda do sr. Osvaldo Aranha

Reportagem de JOEL SILVEIRA

«Vendemos um milhão de dólares de armas a Trujillo», dizíamos nós em nossa última reportagem, publicada domingo passado nêste jornal. Vamos consertar: um milhão e quinhentos mil dólares, que tal foi o verdadeiro total incluindo-se a última remessa seguida pelo «Mandú». As remessas foram três, como o leitor já foi informado, sendo que duas por intermédio de uma corveta dominicana, enviada especialmente por Trujillo para o transporte da preciosa carga; e a terceira, esta, do dia 14 de julho p. p., seguida pelo cargueiro do Loide.

A primeira remessa — a menor de tôdas — se deu em fins de novembro, logo que os Ministérios da Guerra e do Exterior convieram sôbre a praticabilidade do negócio. O Ministério da Guerra consultou o Itamarati, pela primeira vêz, a 12 de setembro. Explicava-se, então, que Trujillo propusera a compra de copioso material bélico, clasificado pelos nossos técnos militares como de «uso obsoleto». O negócio «convinha ao Exército», cabendo ao Itamarati «opinar prèviamente sôbre o aspecto diplomático da questão». (V. nota do Ministério das Relações Exteriores publicada nos matutinos no dia 24 de dezembro do ano passado).

Fracasso da Missão Morales

O Itamarati opinou a favor de Trujillo, pois «estando essa República (a Dominicana) em paz com os demais Estados, pareceu ao Itamarati que nada se opunha à operação de compra e venda pretendida pelo govêrno dominicano».

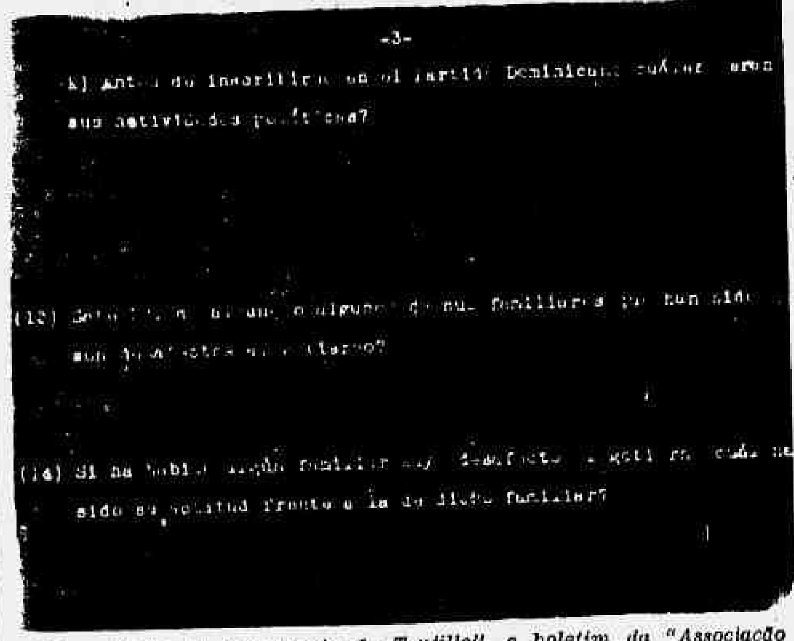
Foi por essa época que chegou ao Rio o dr. Carlos Morales, ex-chanceler da Venezuela. O doutor Morales trazia uma missão difícil: impedir que as armas brasileiras chegassem às mãos de Trujillo. Suas razões eram poderosas e diziam respeito à própria segurança de sua pátria, pois era sabido em todo o Continente que Trujillo vinha de há muito armando um «exército de patriotas venezuelanos», cujos objetivos era a invasão da Venezuela e a deposição do regime democrático lá vigente. Não hávia dúvida, portanto, de que uma boa parte das armas brasileiras enviadas ao tirano seria cedida aos referidos «patriotas». O Itamarati rejeitou o protesto do dr. Carlos Morales, declarando:

1º) — Já tinham sido «ajustadas as condições de venda» entre o Brasil e São Domingos, e «paga uma importante parte do prêço, tendo começado a entrega do material», pelo que não seria «lícito» ao Brasil «romper unilateralmente o contrato»;

2º) que a oferta de asilo e apôio político pelo govêrno dominicano aos dissidentes do govêrno de Caracas datava de mais de dois anos e não surtira nenhum efeito, sendo em número insignificante os exilados em São Domingos»;

3º) ademais Trujillo «assegurava que em caso algum as armas compradas ao Brasil seriam usadas em detrimento da segurança de outras Repúblicas».

De maneira que, após esa incrivelmente fria «nota» do Itamarati, que lembra muito a famosa saída de Pôncios Pilatos, começaram as remessas de armas para São Domingos. A primeira foi a menos importante, não chegando a cinco milhões de cruzeiros. Mas a segunda foi verdadeiramente fabulosa — a maior das três. (Disséramos na reportagem de domingo último que a maior fôra a terceira e última. Corrigimos aqui o engano).



Sob o título "A democracia de Trujillo", o boletim da "Associação Reivindicadora Dominicana no Exílio" reproduz a ficha distribuída pela "Comissión Depuradora de Empleados Públicos" aos funcionários do govêrno, para apurar suas convicções políticas, ideológicas e outras. Perguntas como — "Que atividade política tem exercido?" e "Se tem algum parente que seja desafeto do govêrno, qual tem sido sua atitude para com êle?" — atestam bem os métodos, tão sem originalidade, do ditador dominicano.

O rol

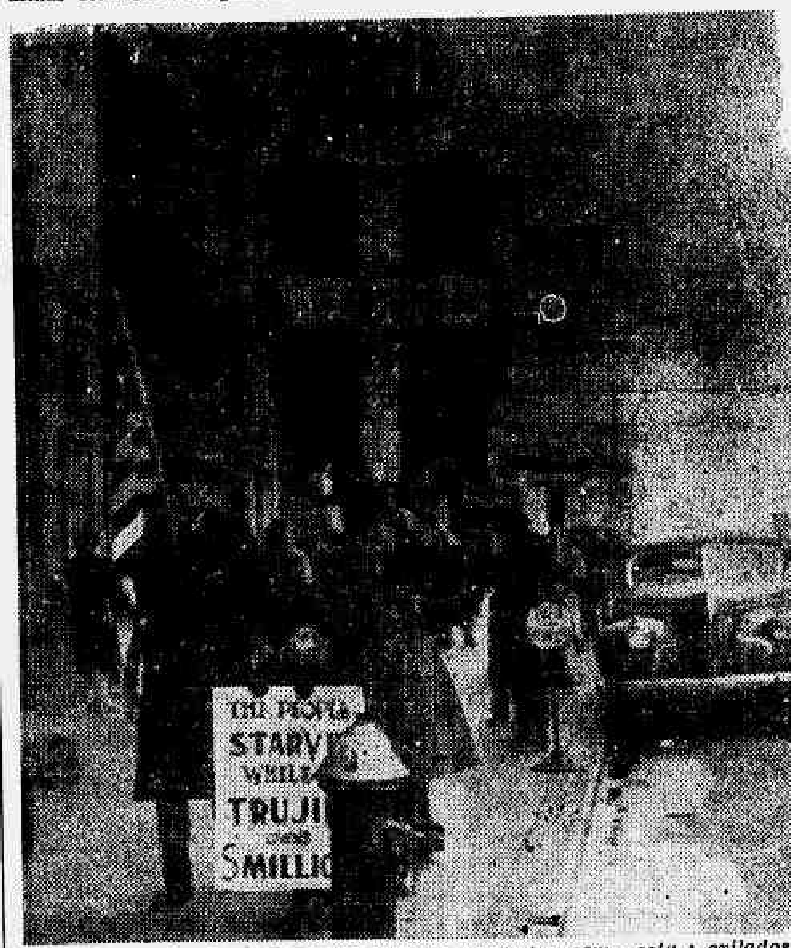
Segundo informações chegadas a uma Embaixada sul-americana, aqui no Rio, a corvêta domicana transportou, na sua segunda viagem, em fins do ano passado, a seguinte cópia de material bélico:

— 12 canhões de 75 mm.
— 50.000 projéteis de canhões
— 4800 metralhadoras
— 10.000 fuzis
— 40.000 projéteis de fuzis
— 100 morteiros.

Tudo num total de Cr$ 7.500.000,00 ou seja — Cr$ 150.000.000,00. Cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

A terceira e última remessa, e que seguiu com o "Mandu" no dia 14 de julho passado, valia um milhão e meio de dólares e se compunha de material tão variado quanto o embarcado na segunda remessa. Dessa carga do "Mandu" podemos afirmar que existe um "manifesto" de bordo, que foi visto por pessoa que nos merece inteira fé. E' no referido "manifesto", que tudo fizemos, inutilmente, para tê-lo em mãos, que constam as quinhentas cabeças de gado como procedentes de um rebanho de propriedade do sr. Osvaldo Aranha. O vespertino "Folha do Povo", conforme já informamos, tratou do caso muito antes de nós, e na sua primeira página, com todo o destaque. Ao escrever a nossa primeira reportagem, procuramos nos comunicar

(Conclui na 2.ª página)



Pelas ruas de Nova York são comuns passeatas como esta: exilados políticos dominicanos, vítimas do ditador Trujillo, desfilam com seus cartazes alusivos, exibindo bandeiras e o escudo da ARDE, entidade que congrega os grupos dominicanos vítimas da tirania trujilliana

Procedente do Triângulo Mineiro o gado embarcado no "Mandu"

Quando já esta reportagem entrava em máquina, informações recebidas à última hora nos revelavam a procedência do gado embarcado no cargueiro «Mandu», com destino à República Dominicana: teria sido êle adquirido em fazendas do Triângulo Mineiro, de propriedade dos criadores Moura Teles e João Navef. O referido rebanho, contudo, não teria chegado ao seu destino, pois fôra desembarcado em Recife, por intervenção do govêrno norte-americano, cujas razões para tal ainda ignoramos. A' fica, portanto, a retificação que prometêramos ao sr. Osvaldo Aranha, no caso de que houvesse motivo para ela.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

ACABA DE APARECER
"DIREITO RURAL"
(2.ª EDIÇÃO ATUALIZADA) — Pelo prof. JOAQUIM LUIZ OSORIO
Obra de conjunto sôbre a matéria, contendo Leis de Organização da Vida Rural — Sindicalização Rural — Projeto Código Rural do Rio Grande do Sul. — Pedidos às livrarias ou com o
Editor JOSE' KONFINO
AV. ERASMO BRAGA, 227 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 42-5861

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Apêlo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

A fim de que os seus associados participem, no próximo dia 7, dos festejos comemorativos da independência brasileira, a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, solicita dos diretores de divisão de pessoal dos ministérios, autarquias e casas particulares a dispensa de seus empregados ex-combatentes, que estejam subordinados a serviços noturnos e obedeçam a escalas de serviço, para que assim possam todos comparecer à parada, na qual a referida instituição se fará representar.

Civis chamados ao QG da 3.ª Zona Aérea

Devem comparecer ao Quartel General da 3ª Zona Aérea, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, os seguintes civis:

Mário Ferreira da Silva, Aureo Machado, João Tiago de Abreu, Nélson Correia dos Reis, Mário Alves Macedo, Francisco Carnaval, Paulo Jorge dos Santos, André Rapon Horta, José Patricio de Melo, Valdir de Angelo, Jairo Ribeiro do Nascimento, Hugo Gomes Rodrigues, Givaldo Silva de Albuquerque, Alberto Brandão da Silva, José Luís Arruda Feliciano, Valter de Azevedo Coutinho, Eduardo Ribeiro Gomes, Altair Luz, Honorato Lima, José de Paula Aprígio, Alvaro de Oliveira Ribeiro, Francisco da Silva, Antônio de Pádua Scheid de Azevedo, Valter Faria Gonçalo, Oscar de Sousa, José Amorim Maia, Joel Borges Trajano, Clementino da Rocha, Osvaldo Pereira da Costa, Alceu Fernandes, Décio dos Santos Lopes e Ademar Tristão.

Os civis acima devem procurar o capitão chefe da Sub-Seção da 1ª Seção do Estado Maior.

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FABIO DÓRIA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PÔRTO VELHO, Guaporé, agôsto — O desaparecimento do 1.º tenente do Exército, Fernando Gomes Oliveira, tem originado sensacionalismo, exageros, desconhecimento geográfico e profecias. Surgem declarações absurdas e muita gente se julga com o direito de opinar como se nesse doloroso acontecimento o elemento principal não fôsse o imprevisto. Fala-se em Readfern e Fawcett, aquêle desaparecido há 21 anos e o coronel britânico morto, pelos índios, a dois mil quilômetros distante daqui — no vale do Xingú. Readfern jamais poderia ter atingido esta zona, milhares de quilômetros fora da sua rota. Quanto ao tenente Fernando, é crença geral e aceita que êle vive porque antes de tudo o inferno... verde não é tão feio como se pinta. Êste mundo amazônico pode ser terrífico para os que olham da vertical o intricado, o majestoso mundo florestal — não para o mateiro daqui, para o seringueiro veterano, para o velho cauchêro, para os locadores de caminhos das rodovias de penetração, para os lenhadores que buscam a peroba, o mogno cubiçado, a poaia, os castanhais; que buscam uma saída eventual dos seringais dos altos rios, fugindo de dívidas, fugindo do marido ou do pai da cabocla que enganou, fugindo do crime que praticou na "estrada", no barracão ou no tapiri ou cedendo na fuga ao impulso do sadismo em busca da maloca licenciosa, da emoção de ser "tuchaua" e barba azul.

Quando Rondon com Teodoro Roosevelt rompia os charravascais do planalto e penetrava na selva amazônica, vindo ter ao rio da Dúvida, em cuja região geográfica desaparece o tenente Fernando — aquêles eminentes cidadãos já encontravam por ali os seringueiros e seus patrões, êsses bandeirantes para quem a amazônia já não tem nem segredos nem mistérios, sortilégios tão do gôsto da nossa crendice. Não foi sem razão que muitos elementos da Comissão Rondon se referiam aos estúpidos seringueiros, mais porque presumiram andar em terras virgens e desconhecidas e encontravam aquêles intrusos que lhes roubavam a primazia do descobrimento.

A verdade é que a amazônia tem sido e está sendo cruzada e recruzada em todos os quadrantes, por tôda parte, em todos os divisóres de águas, em todos os planaltos e cabeceiras, desde os comboieiros cuiabanos que desciam o Tapajós em procura do guaraná e iam à côrte passando por Goiás, até aos modernos caçadores de diamantes, faiscadores de ouro, de seringais e cauchais virgens e por muitos transviados, ou desesperados que procuram o convívio do índio, na convicção de mirífica e serena tranquilidade, libertos da opressão, do medo, da guerra, da confusão requintada e reivindicadora que criamos, e erram, vão andando em andrajos, acompanhando as águas ou contrariando as caudais até que possam penetrar no Dalai Lama e se extasiarem em face dos lagos azuis da fantasia, onde se banham ao alvorecer as Dorothys Lamours e onde os Tarzans são acordados com palmadas amorosas dos chipanzés

(Conclui na 2.ª página)

Como se vai processando a mecanização da lavoura

As equipes motorizadas do Ministério da Agricultura e a "revenda de máquinas aos lavradores interessados

Segundo informações da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, já foram distribuidos às diversas Seções de Fomento Agrícola nos Estados, visando à formação de equipes motorizadas para prestação de serviços no desenvolvimento da mecanização da lavoura, 140 tratores, 133 arados, 133 grades e 77 cultivadores, 56 fertilizadores, 85 semeadeiras, 10 ceifadeiras, 56 plantadeiras de batata, 7 arrancadores de batatas e 1 colhedor de milho.

As máquinas acima especificadas, adquiridas para uso nos trabalhos do Ministério, são enviadas para os Postos Agro-pecuários, campos produtores de sementes e, ainda, empregadas nos trabalhos de campos de cooperação, beneficiando da maneira mais direta aos agricultores de várias regiões do país. As despesas com a aquisição das mesmas somam Cr$ 223.180,29. Também foram revendidos aos agricultores, pelo preço do custo, em todo o território nacional, 333 tratores e 238 arados, 288 grades, 30 cultivadores, 30 semeadeiras, todos para tração mecânica, 20 fertilizadores, 1.600 cultivadores para tração animal e 600 semeadeiras, também para tração animal. A despesa determinada pela aquisição dessas máquinas foi de Cr$ 19.591.410,81.

COMO É FEITA A DISTRIBUIÇÃO DAS MÁQUINAS AOS AGRICULTORES

As máquinas adquiridas para uso das diversas dependências da D. F. P. V. são distribuidas às diversas Seções de Fomento Agrícola dos Estados de acôrdo com as suas necessidades. A revenda aos agricultores se processa de duas maneiras: — o material adquirido pelo Banco do Brasil é revertido aos lavradores devidamente registrados no Ministério da Agricultura, mediante inscrição prévia dos interessados entre os que se candidatam a qualquer aquisição, sendo atendidos rigorosamente em obediência à ordem cronológica da inscrição. Quanto ao material adquirido pelo Ministério, é facultada sua revenda aos interessados, mediante contrato firmado com reserva de domínio, permitindo-lhe o pagamento parcelado, em prestações mensais, semestrais ou anuais. Uma e outra modalidades de revenda são extensivas às sedes das Seções de Fomento Agrícola nas capitais dos Estados e ainda às Residências Agrícolas, nas sedes municipais do país. Todos êstes trabalhos, nesta capital, estão a cargo da Seção de Máquinas Agrícolas da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3766.

Dr. João Regalla
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Doenças do Coração e dos Vasos.
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 48-5537 e 28-9205. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

ELIMINE
cravos e espinhas
com a Loção Refinadora
e o Creme Acne

Loção Refinadora
impede a formação de cravos, fecha os poros possue qualidades antissépticas e curativas que garantem a higiêne impecável da cutis: 50,00
Creme Acne
desinfeta e cicatriza espinhas e cravos inflamados, purifica e normaliza a pele, restituindo-lhe saude perfeita: 35,00
helena rubinstein
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 311 — TEL. 42-1442

RADIOS PHILIPS-RCA-PILOT PHILCO-ZENITH ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOÁVEIS

RENAULT PEUGEOT FIAT
Para tudo o que conserne a êstes automóveis
OFICINA MECÂNICA
MOTTIS Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121
Telefones: 48-7220 — 46-6220

Novas revelações sôbre a venda de armas a Trujillo

(Conclusão da 1.ª página)

...um a redação da "Fôlha", para saber se a notícia da venda de nada atribuída ao sr. Osvaldo Aranha, fôra contestada. Informaram-nos que ninguém contestou coisa alguma.

Na carta, porém, que nos enviou, o ex-chanceler refuta categòricamente a afirmação, dando-nos até, sem necessidade, um desnecessário rol dos seus haveres. Não há motivos para não acreditarmos na sinceridade do sr. Aranha. Mas deve êle ser informado — e aqui estamos nós para isto — que o seu nome está envolvido nesse lamentável negócio de venda de armas a Trujillo. Armado de seu grande prestígio, diante do qual não há dúvida que se abrirão tôdas as fontes de informações fechadas a um simples repórter, muito fácil lhe será pôr a caixa em pratos limpos, — magnífico serviço que êle prestará, não sòmente à sua própria pessoa, mas a todo o país, interessado em saber a verdade sôbre o triste episódio. Queira o sr. Aranha nos dar uma ajuda nessa tarefa de agora e logo serão desvendados todos os pequenos mistérios e dificuldades que o desarmado repórter vai encontrando no seu caminho.

Viagem clandestina

Claro que procuramos o Loide para explicações. O máximo que pudemos apurar, lá, foi que o "Mandu" partira em julho último para Recife, com "carta de prego", e que "em Recife recebera ordens de seguir para Trinidad".

Averiguamos mais — mas não no Loide, está visto — que a viagem do referido cargueiro fôra feita sob protesto da Alfândega e da Capitania do Pôrto. Significa dizer que o "Mandu" partiu clandestinamente, por ordem exclusiva do Ministério da Guerra.

Procuramos também ouvir o comandante do cargueiro, o que não foi possível por se encontrar o "Mandu" em viagem para o Norte, devendo ter chegado ontem a Recife. Como, dessa vez, não se trata de uma viagem clandestina, estamos acompanhando com atenção, as suas andanças pelo mar, à espera de um próximo retôrno. Então, procuraremos o seu comandante para uma conversa.

Os cheques de trujillo

Agora, mais alguns fatos em tôrno do milhão e meio de dólares, pagos por Trujillo pela carga do "Mandu". Informamos, na última reportagem, ter aquela quantia sido depositada numa casa bancária particular, no caso o Banco Central Brasileiro do sr. Marino Machado, ao invés de ser recolhido ao Banco do Brasil. Aqui não há nada o que consertar.

O milhão e meio de dólares foram pagos pelo govêrno dominicano em cheques sôbre o «National City Bank», de Nova York, e recolhidos de início à Caixa Militar. Mais tarde, teriam sido transferidos para o Banco Central Brasileiro, à razão de 19 cruzeiros o dólar. Afirma-se que o referido Banco andou fazendo transações lucrativas com os cheques em questão, sendo que uma parte dêles chegou a ser oferecida a uma conhecida casa de câmbio da avenida Rio Branco.

Aí está o que sabemos — por enquanto. E' possível que voltemos ao assunto, pois não estamos medindo esforços para fazer o assunto o mais claro possível. O trabalho é difícil, já que sequências e fatos se passaram e se passam todos por detrás de uma espêssa cortina de clandestinidade — característica principal do negócio de venda de armas a Trujillo.

Para concluir, queremos fazer nossas as palavras com que um coronel do Exército, em carta a nós dirigida, condena o deplorável negócio. Diz êle: «Inicialmente, material de guerra faz parte do patrimônio nacional, e não pode ser vendido, assim, por mera iniciativa e arbítrio de alguém. E depois, o material foi fornecido ao Brasil a preço de amigo, pelos americanos, que se não venderam armas a Trujillo é porque não queriam armar um tirano na América, razão mais do que plausível para que um país como o Brasil — que recebera aquêle material como presente e que acabava de sair de uma guerra de libertação, — não contribuísse, de seu lado, para que, na América, subsistisse um tirano da classe de Trujillo».

NOTA — O jornalista Gondim da Fonseca, na sua secção em «Diretrizes», faz um demorado elogio da pessoa do sr. Marino Machado, cujo nome tem aparecido nestas nossas reportagens. Afirma o cronista que todos aquêles que atacam o sr. Marino têm apenas um objetivo: a chantagem. Quanto a nós, informamos que não conhecemos o sr. Marino Machado nem dêle queremos nada. Estamos apenas tentando reconstituir uma história negra e lamentável, e se o nome daquele banqueiro tem surgido num e noutro capítulo dêsse romance dominicano, a culpa não nos cabe. Deve Gondim da Fonseca saber que o papel de um repórter é apenas o de dar nome aos bois. Ou às vacas, se for o caso.

Certas histórias em quadrinhos só servem para...

(Conclusão da 1.ª página)

prossegue o delegado de Menores — vamos descobrir sem grande esfôrço, em meio delas, certas narrativas condenáveis, sobretudo do tipo policial, que por se ocuparem de assaltos, furtos tratantagens e espertezas, só servem para aumentar a delinquência infantil.

Assalto a uma casa por influência dos «Comics»

— A frente da delegacia de Menores, já verificou objetivamente êste aspecto da má influência de certas histórias sôbre a conduta social do menor?

— Sim; inúmeros são os casos que já passaram pela minha delegacia, e nos quais era fácil verificar a pura vontade de imitar os heróis das historietas e do cinema. Certa vez — recorda o nosso entrevistado — fui chamado ao Grajaú, onde um grupo de garôtos, aliás de bôa família, resolve assaltar uma casa da vizinhança. Pude apurar que foram movidos a êsse empreendimento por espírito de imitação aos personagens das historietas e de certos personagens do rádio.

Até adultos lêem certas revistas «infantis»

— Mas não se pense que as publicações ditas infanto-juvenis influenciam apenas às crianças e à adolescência — prossegue o delegado de Menores. E esclarece: «E' preciso atentar também para os adultos que lêem êste tipo de publicação, fato que se explica, segundo me parece, por duas razões: primeiro, muitos dêles ainda não atingiram, mentalmente, a idade adulta; e segundo, sendo tão «interesantes», para certas pessoas de maioridade, os temas ventilados pelas publicações impròpriamente denominadas «para a adolescência», elas passam a lêr tais publicações. O fato, fácil de ser verificado, se explica, em última análise, da seguinte maneira: as publicações infanto-juvenis nem sempre publicam matéria exclusivamente para meninos e moços, embora se intitulem de publicações para êsses dois públicos específicos...

Uma história inofensiva

— Pode citar, como educador, um tipo de história inofensiva aos jóvens?

— Recordo de momento o velho tema de «Tarzan». Considero-o interessante para a petizada e até hoje, entre os alunos do educandário que dirijo, nunca lhe descobri inconvenientes, do ponto de vista do seu aproveitamento como estudante ou como unidade-social.

Publicações que fazem concorrência ao professor

— E quanto às publicações nocivas, conhece, pelo seu manuseio, alguma cujo conteúdo prejudique ao aluno?

— Ainda não me detive na análise profunda dessas publicações. Mas recordo um fato, ocorrido há dias em meu colégio, e o senhor pode tirar suas próprias conclusões. Tocara a sineta para a aula — resume o professor Jaime Praça — e duas alunas, imersas na leitura de uma dessas publicações — deixaram-se ficar sentadas no banco, alheias a qualquer realidade estranha ao colorido e às legendas das páginas da revista que folheavam.

Achei inicialmente o fato apenas pitoresco, mas a seguir compreendi a fôrça do interêsse que as fazia perder o próprio sentido auditivo. Transplante-se para a realidade analítica o episódio verificado em meu colégio, e ter-se-á uma rápida visão da importância do problema, da leitura para jóvens, do ponto de vista educacional. Se ela não é sadia e construtiva, o professor terá que enfrentar um duplo problema: o da concorrência que estas revistas oferecem às suas preleções de aula, e a própria influência que tais leituras exercem sôbre a mentalidade do estudante. Em face disso tudo — conclui o delegado de Menores — é que me bato, como tantas outras autoridades já entrevistadas pelo DIARIO DE NOTICIAS, por uma seleção rigorosa, bem orientada e de caráter preventivo, da matéria oferecida à infância e à mocidade através das páginas de tais publicações.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

tar aos filhos e parentes menores de seus associados, assistência médica, inteiramente gratuita, inclusive aplicações de Raios ultra-violeta e Infra-vermelho.

BONIFICAÇÃO — A Secretaria do Clube está organizando nova relação de estabelecimentos que concedem descontos tos sócios do Clube Municipal e seus parentes, mediante apresentação da carteira social. Para esse fim foram expedidas circulares a diversos estabelecimentos solicitando confirmação da concessão da referida bonificação. Até agora responderam afirmativamente: Santa Branca (fazendas, rua do Ouvidor, 123, desconto de dez por cento; R. F. Moreira e Cia. (eletricidade em geral), Av. Rio Branco, 109, desconto de dez por cento; Perfumaria «A Garrafa Grande», rua Uruguaiana, 66, desconto de dez por cento; A Nobreza, rua Uruguaiana, 95, desconto de dez por cento e a Perfumaria Nunes, Largo de São Francisco, 25, desconto de dez por cento.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 12.894|48 — Alcides Faustino de Paiva — Compareça ao M.G.D; 15.309|48 — Antônio Bezerra — Compareça ao M.G.D.; 14.181|48 — José Ferreira Braga — Compareça ao M.G.D.; 13.743|48 — Júlio Antônio da Costa Filho — Compareça ao M.G.D.; 14.991|48 — Valdemar Gomes Pimentel — Certifique-se; 15.115|48 — A. Machado Segundo — Pague-se à firma A. Machado Segundo a importância de Cr$ 474,00 (quatrocentos e sesenta e quatrocentos e setenta e quatro cruzeiros) proveniente de fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 68 e empenho n. 82 de 9 de agosto de 1948; 14.275|48 — Aristides da Mota Camargo — Deferido, em parte, nos termos do parecer do sr. chefe do 1-DF; 14.044|48 — Adolfo Fink — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 162,30 (cento e sessenta e dois cruzeiros e trinta centávos), a partir de 1 do corrente ano, o valor mensal da fiança em causa, digo, 1 de janeiro, do corrente ano, o valor mensal da fiança em causa; 15.094|48 — Moises de Oliveira Ferreira — Deferido, em face do informado; 15.228|48 — Mário Pinheiro da Silva — Deferido, em face das informações; 15.195|48 — Isaura Mariano de Oliveira Lôbo — Deferido, à vista do informado; 15.101|48 — Cicero Bruno — Deferido, à vista do informado; 15.259|48 — Jorge Vicente de Melo — Deferido, em face das informações; 15.264|48 — Amaro do Espírito Santo — Deferido, à vista do informado; 15.125|48 — Altair Ribeiro Marques Pôrto — Deferido, em face dos informações; 15.265|48 — Luís Gonzaga Monteiro de Barros — Deferido, em face do informado; 15.125|48 — Euclides dos Anjos — Deferido, em face das informações; 15.434|48 — Maurício Caldeira de Alvarenga — Deferido, em face das informações; 13.189|48 — Angelo Esposito — Indeferido, por falta de amparo legal e de acôrdo com os pareceres; ... 14.575|48 — Benedito Antônio da Silva — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 15.031|48 — Maria Antonieta M. de Figueiredo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 15.202|48 — Demeril Pedro Arruda — Prove, com documentos hábil, o alegado; 7.467|48 — José Vicente Barbosa Júnior — Deferido, em parte; 15.120|48 — Rubens de Oliveira Costa — Queira comparecer ao Serviço Social dêste Montepio; 13.697|48 — Argemiro M. Carvalho Camarão — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando, a partir de 1 de julho do ano em curso, para Cr$ 345,60 (trezentos e quarenta e cinco cruzeiros e sessenta centávos o valor mensal da fiança a que se refere); 13.903|48 — Henri Gubler — Deferido — Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 782,80 (setecentos e oitenta e dois cruzeiros e oitenta centávos) a partir de 1 de agosto do corrente ano, o valor mensal da fiança a que se refere; 14.050|48 — Elisa Fink — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 364,90 (trezentos e sesenta e quatro cruzeiros e noventa centávos), a partir de 1 de janeiro do corrente ano, o valor mensal da fiança a que se refere; 15.227|48 — João Costa da Fonseca — Deferido; 14.915|48 — Alcides Paula e Sousa — Deferido, em face dos pareceres constantes do processado e do documento de fls. 2. Tome pois, sem efeito a fiança expedida para o imóvel n. 285, da rua Pinto Dantas, em São Mateus, Estado do Rio, inscrito em nome de Albino Dias Ruas, locado ao contribuinte Alcides Paula e Sousa, matrícula 11.915; 13.698|48 — Bernardo Moreira Peixoto — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando, a partir de 1 de julho corrente ano, para Cr$ 357,80 (trezentos e cinquenta e sete cruzeiros e oitenta centávos) o valor mensal da fiança a que se refere; 12.645|48 — Manuel Benedito Justino — Deferido; 14.550|48 — Mário Vieira da Costa — Deferido, em parte; ...... 7.321|48 — Ernino Nunes do Nascimento — Deferido em parte; 7.149|48 — Benedito Manuel Ramos — Deferido, em parte.

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8373	20915	8284	1754
8374	4465	8385	20470
8376	15757	8386	586
8387	21619	8387	17855
8379	20788	8388	28468
8381	33357	8389	28096
8382	25472	8390	201
8383	20607		

Emergências:

Tratamento de saúde

Matrículas: 2603 — 4420 — 7048 — 11092 — 13191 — 14201 — 14810 — 15222 — 15327 — 15612 — 18043 — 25185 — 25782 — 26452 — 29380 — 41109.

Propostas canceladas:

Matr.	Pedido	Matr.	Pedido
308	4150	15812	3074
332	50328	21133	2792
805	7903	21442	2033
1619	2755	21885	2854
2445	97086	22323	99794
4139	6878	23414	109
6813	17493	27552	98930
7423	7826	27555	6366
8144	80224	27719	7788
9104	6997	28108	2641
10002	4424	31027	93067
10563	99869	31501	3629
11584	3663	31676	93027
12526	2817	38717	3309
13903	17494	39250	7908
19313	2729	41507	1741
15373	6471	43132	98955
15509	2863.		

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

(Conclusão da 1.ª página)

e descem se espreguiçando para a satisfação do instinto primário da alimentação e do sexo.

A amazônia está, pois, devassada, conhecida, sobrevoada, balizada, levantada, penetrada, desvirginada. Permanece em potencial como o petróleo do litoral, à disposição das gerações porvindouras. E' a região do futuro, não mais o mistério nem a calamidade, mas a terra fértil e portentosa, cujo inimigo número um — a febre palúdica — está cedendo à era do Aralem, do Promim e do DDT.

Por isso, homens solitários, aventureiros, palmilham os sertões e o devassam como no tempo de Borba Gato, dos irmãos Leme e Pascoal Moreira, na eterna esperança de encontrarem a surpresa, a glória, a riqueza, mulheres ingênuas e naturais...

Ainda há meses, o ministro Machicado, da Comissão Mista demarcadora de Limites Brasil-Bolívia, publicava no jornal "El Diario" de La Paz, uma crônica intitulada "El Judío Errante del Itenez", em que focalizava o aparecimento de um brasileiro no "pueblo" de Cafetal, no Guaporé, procedente do rio Juruena, no imenso planalto dos Parecis. Não tinha armas, nem rêde, nem bussola, quase sem roupa, apenas um sorriso e a esperança de atingir a região do sonho... Mas a passagem do solitário coincidia com um surto de moléstia desconhecida. A sêca teria acabado com as plantações, os peixes escassearam e a caça tornou-se rara e arisca. Correu então a lenda do Judeu Errante, cuja desgraça só desapareceu com as velas, as danças e as fogueiras afugentadoras. O brasileiro continuou a jornada, para a eternidade, no rastro dos índios, no caminho da Promissão...

No ano passado, encontramos no Pôsto de Atração de Índios "Barbosa de Faria", perto de Vila Bela, no alto Guaporé, um alemão de Dantzig que procedia de Assunção. Durante o dia, o estranho procurava os índios que assediavam agressivos o Pôsto, quando então mataram um guarda chegado de Cuiabá — o Balaninho. O alemão, olhos intensamente azuis, barba crêspa e cerrada, olhar vago e distante, parecia provir de um buraco de granada. Vimo-lo, ainda cedo, entrar na mata, atrás da felicidade.

Por aí se vê que não se justifica tanto alarde, tanto martirológio de uma expedição luxuosa em detalhes, cercada de garantias de tôda ordem, controlada pelo rádio e pelo avião, assessorada por militares engenheiros, médico, enfermeiro e um padre católico.

A expedição, necessária, justa e reparadora, lembra, entretanto, aquêle contraste entre a Expedição à Itália e à dos Soldados da Borracha. Para a procura do oficial, como para os expedicionários à Europa, nada faltou, enquanto nos altos rios os soldados da borracha ainda desaparecem e são frechados pelos índios; não visitaram nem Roma, nem o Papa, nem Nápoles e se conformam de receber apenas, não as palmas das multidões frenéticas, mas como se fôssem papéis lançados dos arranha-céus, as folhas sêcas das seringueiras sangradas e cansadas...

Foi preciso, finalmente, que os índios sequestrassem ou eliminassem um expressivo representante do poder público para que pudéssemos indagar — o que estamos fazendo com os nossos índios? Parece, pois, chegado o momento da fusão das divergências entre Catequese e Proteção, entre o temporal e o espiritual, entre Comte e a Santa Sé.

Que figurem unidos e ecoadores no Conselho Nacional de Proteção ao Índio as figuras lendárias de Nóbrega e Anchieta, de Teixeira Mendes e Rondon e como poder moderador a austeridade do Marquês do Pombal!

A seguir, em crônicas consecutivas, [illegible] Fernando Gomes Oliveira, que [illegible]

[illegible]

Música

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...um concêrto historiando a música popular durante os cento e cinquenta anos de sua organização e utilizando a mesma instrumentação em voga nessa época, foi realizado nos Estados Unidos pela Banda de Música da Marinha Americana ..

* * *

...a Orchestre de Marseille dirigida por Monier executou num dos seus recentes concêrtos em transmissão radiofônica em Paris, as "Danses Brésiliennes" do compositor Tomasi...

* * *

...um programa de obras de Beethoven, incluindo o Concêrto para violino e orquestra tendo como solista Yehudi Menuhin, e a Nona Sinfonia com a participação do côro da BBC, será apresentado na série de concêrtos a se realizar nos fins do presente mês, no Albert Hall, de Londres, pela Orquestra Filarmônica de Viena sob a regência de Furtwangler. .

* * *

...no seu último recital em Town Hall, o pianista Jakob Gimpel interpretou em primeira audição em New York, a "Suite nello Stile Italiano", da autoria de Castelnuovo Tedesco...

* * *

...pelos serviços prestados durante vários anos à vida musical da Holanda, foi distinguido depois do seu recente concêrto em Amsterdam comemorando o quinquagésimo aniversário da fundação da Orquestra Concertgebouw, o pianista francês Robert Casadesus, com a insígnia de comendador da Ordem de Orange Nassau, pela rainha Guilhermina...

* * *

...com um elenco de artistas japonêses a Fujiwara Opera apresentará no corrente mês no Teatro Nippon, em Tokio, a ópera "Madame Buterfly", de Puccini, sob a direção de Yosjio Aoyama...

* * *

..."Fantasia em Technicolor" é o nome da peça sinfônica executada em primeira audição em New York, pela orquestra St. Paul "Pops", regida pelo compositor Joseph Wagner ..

* * *

...o locutor ao microfone:
— "Ouviremos novamente a cantora X, estrêla da canção popular.
Um ouvinte:
— "Antes fôsse um cometa, ao menos tão cedo não voltaria"....

Orquestra Sinfônica Brasileira

Os próximos concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira, nos dias 11 e 13 de setembro corrente, séries vesperal e noturna, respectivamente, para o quadro social, serão regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Além de "Prólogo e Fuga" de Camargo Guarnieri, em primeira audição no Brasil, e da "Sinfonia" de Arnold Schomberg, em primeira audição na América do Sul, versão para grande orquestra, será dado "El amor brujo", de Miguel de Falla, com solistas (canto e bailado), como é dado nos Estados Unidos. Concluirá o concêrto o grande poema sinfônico de Tschaikowsky "1812", com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Navais.

Missa de réquiem do padre José Maurício

SUA EXECUÇÃO, HOJE, NA E. N. DE MÚSICA

Comemorando o primeiro aniversário da execução musical da "Missa de Requiem" do padre José Maurício Nunes Garcia, a Escola Nacional de Música promoverá hoje, às 16,30 horas, o sétimo concêrto extraordinário, nono da série oficial de 1948, o qual constará da execução daquela célebre peça do grande compositor patrício.

Côro, orquestra e órgão, sob a direção do professor Orlando Frederico, com o professor Antônio Silva, ao órgão.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ, DAS 13 ÀS 15 HORAS (SINFÔNICO)

— I —

HAYDN — Sinfonia n. 100 — Orquestra Sinfônica de Seattle — Regente: Carl Brickem.

— II —

RACHMANINOFF — Sinfonia n. 2 — Orquestra Sinfônica de Detroit — Regente: Karl Krueger.

— III —

STRAVINSKY — Suite "Pássaro de fôgo" — Orquestra Sinfônica de Baltimore — Regente: Reginal Steward.

— IV —

LORENZO FERNANDES — Batuque — Orquestra Sinfônica de Detroit — Regente: Karl Krueger.

Entrada franca.

Recreação Popular

O concêrto da "recreação popular", organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, em comemoração aos festejos da Semana da Pátria.

O concêrto estará a cargo do tenor sr. Roberto Miranda, que executará escolhido programa, do qual constarão trechos de Haendel, Saint-Saens, F. Mendelssohn, R. Schumann, P. Tschaikowsky, Alberto Nepomuceno, Aloisio de Castro, Iberê Lemos, José Siqueira, Valdemar Henrique e Francisco Mignone. A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — Orq. Sinf. Bras. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Concêrto na Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Hoje — Recreação Popular — cional de Música, às 17 horas.

Sábado, 11 — O. S. B. no Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 13 — O. S. B., no Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Pianista Alexandre Sienkiewicz. — Teatro Municipal.

Domingo, 19 — Conc. sinfônico de músicas orientais. — Teatro Municipal, à noite.

Um guarda valentão

Um passageiro do ônibus 109, da linha «Malvino Reis-Praça General Osório», da Viação Nacional, contou-nos o seguinte fato, ocorrido, ontem, às 19,40 horas, quando o carro cruzava a avenida Presidente Vargas com a avenida Rio Branco. O guarda civil nº 1.714 achava-se, em companhia de um outro indivíduo que mais tarde se disse investigador, ambos visivelmente «alegres», muito junto da porta de saída. O trocador ponderou que se o 1.714 ficasse mais para trás não teria de ser incomodado tão frequentemente. Tanto bastou para que o valentão desse um formidável sôco no rosto do trocador, que ainda foi agarrado pelo «investigador», para ser melhor alvejado pelo companheiro. O fato causou revolta aos passageiros, tendo um dêles prometido queixar-se diretamente ao chefe de Polícia.

Inicia-se a aplicação da lei anti-comunista chilena

SANTIAGO, Chile, 4 (A.P.) — Por decreto, o govêrno determinou que 8 deputados e 1 senador comunistas cessem suas funções como conselheiros em diferentes repartições públicas. Aqueles parlamentares representavam a Câmara e o Senado nessas instituições.

Dêste modo, o govêrno inicia a aplicação da lei anti-comunista promulgada ontem.

VENDAS A PRAZO
RÁDIOS
BICICLETAS — FOGÕES A ÓLEO E QUEROZENE
MÁQUINAS DE COSTURA
Tôdas as marcas, com garantia
RUA BUENOS AIRES. 151 — SOB.
SEM FIADOR

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 23-5368

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

AUMENTADO O PREÇO DO CAFE'

BELEM, 4 (Asapress) — Foi aumentado em Cr$ 1,60 o preço do quilo de café, que passou a custar Cr$ 11,60.

Piauí

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA E DE ÁGUA

TERESINA, 4 (Asapress) — Em virtude da falta de reparos na Usina Elétrica, esta capital está ameaçada de ficar sem luz e água canalizada, aparecendo, como tem acontecido, os vendedores de água nas ruas.

Bahia

DISPENSADO DAS FUNÇÕES

SALVADOR, 4 (A. V.) — O secretário da Segurança Pública dispensou das funções de delegado especial nos municípios de Brumado, Ituassú e Barra da Estiva, o tenente da Polícia Militar Agenor Meneses dos Santos e designou o bacharel Mário Pereira, comissário da delegacia auxiliar, para, como delegado especial, apurar fatos ocorridos no município de Jiquié.

ALISTAMENTO ELEITORAL

SALVADOR, 4 (A. V.) — Em todos os municípios do Estado continua muito ativa a campanha de alistamento de novos eleitores, alistando os principais chefes políticos tanto da UDN, como do PSD, todos os dias dezenas de novos eleitores para as próximas eleições presidenciais e governamentares.

Espírito Santo

ATACADOS OS PEIXES POR ESTRANHA DOENÇA

VITÓRIA, 4 (Asapress) — Uma estranha doença está atacando os peixes dos nossos rios, atingindo também os anfíbios, como jacarés. Os jornais chamam a atenção do secretário da Agricultura para o fato e pedem que as autoridades proíbam a venda do pescado, até que se apure a causa do fenômeno.

Rio de Janeiro

FONTE DE AGUA MAGNESIANA

CANTAGALO, 4 (D. N.) — Fala-se aqui na descoberta de uma fonte de água magnesiana na Fazenda dos Tanques, de propriedade do sr. Djalma Beda Coubs, situada a 500 metros da sede da vila de Euclidelândia. Ao que estamos informados o sr. Djalma Beda Coubs vai enviar a água a exame, pois os seus resultados têm sido apreciáveis em moléstias do aparêlho digestivo. A sua fama vem de longa data e só agora é que foi lembrada a necessidade de um exame de laboratório para a verificação das suas qualidades medicinais.

São Paulo

PREÇO MAIS BAIXO PARA O PÃO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Em reunião extraordinária realizada ontem, a Comissão Estadual de Preços resolveu baixar o preço do pão em São Paulo. Foi também organizado o tabelamento para a farinha de trigo nacional.

Minas Gerais

AUMENTO PARA O PESSOAL DA BELGO-MINEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Tentando contornar a possibilidade de um dissídio coletivo ou mesmo prevenir a ameaça de novo movimento grevista, a Companhia Belgo-Mineira formulou uma contra-proposta a seus operários, na base de 20 por cento de aumento de salários e mais 10 por cento para encargos de família. A fórmula foi aceita pelo Sindicato dos Metalúrgicos, que reune mais de cinco mil operários, devendo, todavia, ser encaminhada a exame e aprovação definitiva de uma assembléia geral dos trabalhadores, a realizar-se segunda-feira próxima.

Manicure — Cr$ 10,00

LARGO DA CARIOCA, 5 — 2.º — Sj 205

Telefone: 42-7510

Você precisa usar em seu guarda-roupa

Protege sua roupa perfumando-a deliciosamente.

CAMPOS — E. RIO

Distribuidores:

Representação Wanch Ltda.

Largo S. Francisco 19 c. 10 junto a igreja — Rio.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

no LAR e na SOCIEDADE

EDUCAÇÃO

Sincero pesar causou, à época, o falecimento de d. Orsina da Fonseca, espôsa do marechal Hermes da Fonseca, então presidente da República. Senhora de hábitos simples e de grande bondade, numerosos foram aqueles que lhe mereceram a proteção carinhosa e que, por isso, lhe pranteáram a morte, sentidamente. Seu nome ficou ligado a várias obras de alcance filantrópico.

Mas... já lá se vão quarenta e tantos anos — e, daí, o caso revelado em carta a êste jornal. A diretoria da uma Escola aqui fundada graças ao auxílio poderoso da veneranda extinta e que, em agradecimento, recebera a denominação de "Escola Orsina da Fonseca", entendeu de substituir êsse nome. Por quê?

Pelo do exmo. sr. prefeito.

E, dirigida ao homenageado respeitosa consulta sôbre se aquiesceria, respondeu s. excia. que sim.

Eis aí, jovens dêsse antigo educandário, a mais bela lição que vos poderia ser dada! — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Haroldo Valadão.

— Cel. Paulo Kruger da Cunha Cruz.

— Sr. João Batista Viana Barroso.

— Sr. Djalma Domingos de Sousa.

— Jovem Almir Pinheiro Mendonça Junior, filho do cap. Almir Pinheiro de Mendonça e da sra. Alaide da Silva Mendonça.

— Srta. Daisi Cardoso de Castro, filha do sr. Lutgardes de Castro e da sra. Ana Cardoso de Castro.

— Srta. Helena Freire, filha do sr. Nelson Freire e da sra. Maria Nazaré Freire.

— Menino Zaluar, filho do sr. Valter Freitas Santos e da sra. Jandira dos Santos.

— Menina Ligia, filha do sr. Eurico Ferreira de Magalhães e da sra. Marilda Sampaio Magalhães.

— Menina Gina Claudia, filha do sr. Delson Mercadante Balbi e da sra. Neusa Guitton Balbi.

Fez anos, ontem, o jovem José Climaco Martins Junior, filho do sr. José Climaco Martins e da sra. Araci Custodio Martins.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do menino Otavio, filho do sr. Otávio Mascarenhas Júnior e da sra. Délia de Abreu Mascarenhas.

Farão anos, amanhã:

Sr. Júlio Cesario de Melo.

— Dr. Oscar Tenorio, juiz de Direito.

— Dr. Hugo Baldessarini, advogado.

— Sr. Vasco Lima.

— Srta. Eneida Camargo Neves, filha do sr. João Lopes das Neves e da sra. Marina Camargo Neves.

— Menina Elza, filha do sr. Domingos Gonzalez Rivas e da sra. Júlia Gonzalez Rivas.

SRA. ONDINA DANTAS — Faz anos amanhã a sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas, esposa do sr. Orlando Ribeiro Dantas, diretor dêste jornal, onde a aniversariante exerce a função de crítico musical, há cêrca de 16 anos, sob o pseudônimo de D'OR.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA BERENICE RIBEIRO DE ALMEIDA — CAP. WILSON RESENDE NOGUEIRA — Amanhã, em Aparecida do Norte, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Maria Berenice Ribeiro de Almeida com o cap. Wilson Resende Nogueira.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. Hélio Noronha e sra. e, por parte da noiva o sr. Carlos Nogueira e a sra. Guilhermina Resende Nogueira.

ALMOÇOS

SR. ELPIDIO DE ALMEIDA — Realizou-se, ontem, no restaurante do aeroporto «Santos Dumont», o almôço oferecido pelos srs. José Américo de Almeida e Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, ao sr. Elpidio de Almeida, prefeito do município de Campina Grande, Estado da Paraíba, que ora se encontra nesta cidade, afim de tratar de assuntos diversos.

Dra. Gladys Browne

Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 - Tel. 23-5491 às 2.as, 4.as e 6.as, das 14.30 em diante.

Dr. Alaor Teixeira Godoy

Da Santa Casa Misericórdia doenças das senhoras — Clinica Geral — Sífilis — Rua México 98 — Sala 809 diário de 2 às 6 horas.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

O que é correto

Por Elinor Ames

NUM SALÃO MUITO CHEIO, NÃO ! — Os passos de dança exagerados estão deslocados num salão muito cheio. E' má forma chamar a atenção e, além disso, empurrar os outros pares é falta de consideração.

RECEPÇÕES

CASAL ALFREDO CORREIA PINTO — Por motivo do 15.º aniversário de sua filha Lilian, aluna do Instituto de Educação, o casal Alfredo Correia Pinto, oferece, hoje, uma recepção em sua residência, na rua Marechal Jofre, 128 — Grajaú.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. NELSON CONY — Por iniciativa de um grupo de amigos será rezada, hoje, às 10.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, na rua do Rosario, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Nelson da Costa Cony, da Secretária de Saude e Assistência com exercicio no Hospital Getúlio Vargas.

SRA. DORALICE GARCIA — Pelo restabelecimento da sra. Doralice Garcia, será rezada, no próximo dia 7, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja N. S. de Fátima.

JANTARES

DEPUTADO PRADO KELLY — Realizar-se-á, no dia 18 do corrente às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia 305, o jantar oferecido pelos amigos do deputado Prado Kelly por motivo de sua eleição para a presidencia da U.D.N. e pela sua atuação na Câmara como lider de seu partido.

FESTAS

CLUBE MILITAR — Em comemoração à data da Independência e homenageando os oficiais e cadetes uruguaios que aqui se encontram presentemente, o Clube Militar fará realizar, terça-feira, no edifício-sede, a partir das 23 horas, um baile de gala, para o qual não ha convites. Os alunos das escolas militares terão entrada munidos de ingressos que estão sendo fornecidos no salão Sena Madureira, 7.º andar da sede social.

VIAJANTES

SR. RAFAEL ORDORICA — Procedente de Buenos Aires, pelo Bandeirante da linha argentina da Panair do Brasil, chegou, ontem, o antigo jornalista e escritor mexicano Rafael Ordorica, que exerceu as funções de diretor da Associated Press na América do Sul.

PROF. MARCUS GORDON BROWN — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Marcus Gordon Brown, especialista das linguas inglesa e portuguesa do Bureau de Educação, de Washington, doutorado em letras pela Universidade de Dijon, França e em filosofia e letras pela Universidade da Espanha, lente da Escola de Engenharia de Atlanta.

DR. JUAN COLOMA — Passou, ontem, pelo Rio, num Constellation da Panair do Brasil, rumo à cidade de Roma, procedente de Santiago e Buenos Aires, o dr. Juan Coloma, presidente da Câmara dos Deputados do Chile.

DR. EUSEBIO OLINER PASCUAL — Retornou, ontem, a Madrid, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Euzebio Oliver Pascual, catedrático de clinica médica da Faculdade de Medicina daquela capital.

DR. OTACILIO DE ALBUQUERQUE — Chegou ao Rio ontem, procedente do Nordeste, o dr. Otacilio de Albuquerque.

SR. RODOLFO ALMEIDA — Chegou da Paraiba, onde exerce a função de gerente do Banco do Brasil, o sr. Rodolfo Almeida.

—Pasageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba: Tobias de Macedo, Maria Clara Leão Macedo, Maria Clara Leão Macedo Filha, Miguel Chalcoski, Raul Lacerda, Maria da Luz Lacerda, Olavo Scherrer, Ludwig Pohlmann, Hermina Calmon, Erbo Stenzel; para Pôrto Alegre: Miguel Osorio de Almeida, Altair Cardoso Lessa Pesa, Geraldo Veloso Nunes Vieira, Egidio Sousa, Raffaelle Jerusalmi, Violette Jerusalmi, Gabriel Jerusalmi, Juan Antônio Doce; para Salvador: Alvaro Ribeiro Sanchesz, Hilda Sanchez, Aloisio de Carvalho, Almiro Santos Meneses; para Fortaleza: Marilene Prado Miranda, Antônio Gentil, Noemio Veloso de Sousa e Silva, Aloisio Pinheiro, Ilnah Barbosa Pinheiro, Groaça Valdemar de Sousa, Ramos Guerra Castro, José Esteves Teixeira Milagres, Augusta Brum Rodrigues Neves, Joaquim Rodrigues Neves, Tomaz Pereira.

BODAS DE PRATA

CASAL MOACIR FIGUEIREDO — Transcorrendo, no próximo dia 8, o vigessimo quinto aniversario de casamento do dr. Moacir de Figueiredo e da sra. Iolanda Firaja de Figueiredo, os filhos e netos do casal farão celebrar missa votiva, pelo transcurso da data, sendo a mesma celebrada as 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

ENTERRAMENTO

PADRE LEONEL FRANCA — As manifestações prestadas ao padre Leonel Franca, S. J., reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, revestiram-se de um caráter de universalidade e de espontaneidade. Logo que o corpo foi transportado para a sede da Universidade Católica, rua São Clemente, 240, onde foi armada a câmara ardente, começaram a desfilar ininterruptamente autoridades civis e religiosas, representantes das nossas associações culturais, de ensino, os expoentes da intelectualidade brasileira, amigos, penitentes admiradores, o povo em geral. O cardeal d. Jaime, o núncio apostólico, ministros de Estado, o representante do presidente da República, senadores, deputados, magistrados, etc., até altas horas da noite passaram diante dos despojos mortais do grande Jesuita. Mas o mais emocionante era a mocidade da Universidade, os alunos das diferentes Faculdades e Escolas que se sucediam constantemente até a manhã de hoje, prestando guarda e despedindo-se do seu reitor.

As 8,15 horas da manhã de ontem, o corpo foi transportado para a igreja de Santo Inacio, onde às 8,30 começou o Ofício Funebre. A missa de Requiem, rezada por sua eminência e sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, teve inicio às 9 horas em ponto. Achavam-se no presbitério o núncio apóstolico D. Carlo Chiaro, o arcebispo D. Aquino Correia, o bispo de Niterói, D. João da Mata, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rego. Entre os presentes estavam o dr. Aguiar Moreira, representante do presidente da República, dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, o ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa com o seu gabinete, o ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, o embaixador Macedo Soares e sra., o embaixador João Neves da Fontoura, embaixador Hildebrando Acioli, o embaixador Rubem de Melo, o embaixador Muniz de Aragão; senadores Mário de Andrade Ramos, Ferreira de Sousa, Apolônio Sales, o Reitor da Universidade do Brasil, dr. Inácio Azevedo Amaral, deputado Daniel Fáraco, o corpo docente incorporado de tôdas as Faculdades, Escolas e Institutos da Universidade Católica, os alunos em peso. Terminada a missa procedeu-se a absolvição dada por Sua Eminência e cantada por um coro de Maristas. Logo em seguida formou-se o cortejo funebre, sendo o féretro carregado por membros da familia, professores e alunos da Universidade até o cemitério S. João Batista; a multidão rezava piedosamente o terço em alta voz.

Antes de baixar ao túmulo, foi o mesmo benzido por monsenhor Leovigildo Franca, irmão do falecido.

Usaram da palavra o professor Haroldo Teixeira Valadão, Consultor Geral da Republica e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica, que falou em nome do corpo docente desta Faculdade; dr. Alceu de Amoroso Lima, pela Faculdade de Filosofia e pelo Conselho Nacional de Educação, dr. Paulo Sá pela Escola Politecnica, dr. Amaral Fontoura pela Escola de Serviço Social, professôr Jerzy Zbrozek pelo Instituto Católico de Direito Comparado, professôr Farias Góis pela Universidade do Brasil e pela Faculdade Nacional de Filosofia. Em nome dos alunos da Faculdade de Direito falou ainda o bacharelando Moacir Felix de Oliveira, pelos alunos da Faculdade de Filosofia, o aluno Cândido Mendes de Almeida, o sr. Rubens Graça pelos alunos da Escola Politécnica, o sr. Osmar Ferreira pelos alunos da Escola de Serviço Social e o sr. João Paulo de Almeida Magalhães pelos alunos do Instituto Católico de Direito Comparado.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Herminia Garcia Rosa — 10 horas. Matriz de S. José.

Valdemar Martins Maia — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Isabel Martins Pereira — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Augusto Pinto Lima — 11 horas. Candelária.

Iolanda Monteiro de Castro Muszo — 10.30 horas. Candelária.

Mauricio L. Verdussen — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Lirio Lourival da Rocha — 10 horas. Igreja de Santa Luzia.

Aspectos

HISTÓRIA. — Então, sabe? Chegou um grande navio. O marinheiro desceu à terra e andou sòzinho pela rua vazia. Sentia-se abandonado na cidade maior que o oceano sem fim. Sabia a inutilidade de falar aos homens no apêlo rude de sua solidão. Viu mulheres acompanhadas, e outras tão abandonadas quanto êle. Entrou num bar, pediu bebida. Indivíduos mal vestidos e com barba a fazer, discutiam em altas vozes. Mas nenhum embriagado. E, por isto, pareciam todos comediantes, incapazes de viver a mais insignificante tragédia. O marinheiro pagou e saiu. Não deixou traço de sua presença. Lá fora, a rua estava mais tranquila. Adiante, descobriu luzes. Apertou o passo. Eram vitrinas de uma loja de novidades. O marujo afastou-se, sem interêsse. Aquela hora nada podia comprar. Que fazer? Se voltasse ao mar, onde até a solidão faz companhia? Retomou o caminho já percorrido. Encontrou o navio às escuras, um ou outro homem ocupado nas tarefas de sempre. Nada trazia da terra. Não podia dizer que tivera outra impressão, a não ser o fracasso de si mesmo. Por que não brigaram os indivíduos do bar, levando-o a matar um dêles? Por que nenhuma mulher falou: Vem...? Por quê? O marinheiro acendeu um cigarro. E então compreendeu. Se tivesse prosseguido, encontraria a aventura. O prazer, também... Certamente, não era isto que desejava. Amava a solidão, que às vêzes tentava odiar num esfôrço inútil. O éco repetiu entre as chaminés do navio uma gargalhada frenética. Então, sabe? Mas, a história acabou. Por nada neste mundo eu invento o resto. Quem pode explicar os homens que amam a solidão?

* * *

PROBLEMA. — Coisas que não costumo fazer: aceitar livros emprestados, ler romances com mais de trezentas páginas e, ir ao cinema. Mas, é o diabo. Quando se faz uma concessão, lá aparecem as consequências! Cedeu-me uma amiga o farto volume de "Entre o amor e o pecado". Atraida pelas primeiras páginas, cheguei ao fim, empolgada pelos amores de Ambar e Lord Carlton. Enquanto isto, ficaram intactas obras de valor e necessárias, como "Estudos de Etnologia Brasileira", de Max Schmidt. Agora, anunciam ao cinema o romance. Confesso a fraqueza, mas estou doida para ver o filme. Acontece, porém, que "Entre o amor e o pecado" terá a duração de duas horas e vinte minutos. Onde encontrar tanto tempo para perder? Tenho que dar um jeito. E cuidar, uma vez por tôdas, que não se deve transigir com certos convites à valsa...

* * *

POESIA. — Quem escreveu? Quem disse? A frase é bela: "Eu me vestirei de branco para ficar igual à lua..."

MAG.

Cuidado com os póros

As pessoas que têm os póros abertos, precisam cuidar com muita atenção da sua pele. Porque o rouge e a poeira penetram com facilidade no interior dos póros, obstruindo-os e facilitando a formação de cravos. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik retira de dentro dos póros todo o rouge e impurezas e dá à cútis mocidade e frescor.

BODAS DE PRATA

Comemorando no próximo dia 8 o 25.º aniversário de casamento, o casal WALDEMAR JULIO DE CASTRO E ALZIRA GIGANTE DE CASTRO, convida seus parentes e amigos para à missa em ação de graças que mandam rezar às 11 horas na igrêja de S. Joaquim.

BRONQUITE

Para facilitar a respiração, desprender a fleuma, aliviar a congestão, ate...dar a tosse rouca, é só friccionar com

VICK VAPORUB

Sanatório Santa Juliana

Exclusivamente para senhoras nervosas. Prédio especialmente construido. Religiosas enfermeiras. Orientação clinica do Dr. Rolandino Cavalcanti. Rua Carolina Santos, 170. Lins e Vasconcelos. Tel. 29-3954

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

"História antiga do Oriente Próximo"

por H. R. HALL

Monumental edição brasileira -- 5 anos de trabalho

* é o livro máximo sôbre a História Antiga;
* o autor, membro da Academia Britânica, foi Conservador do Departamento de Antiguidades egipcias e assírias do Museu Britânico;
* é de grande utilidade para os professôres e estudantes universitários;
* apresenta de maneira cômoda e adequada uma descrição precisa das antigas nações do Oriente Próximo;
* inclui a Grécia, desde a época mais remota até a derrota final da ofensiva dos persas contra aquele país, momento em que se pode afirmar ter surgido a Civilização Ocidental, com a sua própria cultura distinta da Civilização Oriental;
* os fatos são estudados à luz das mais recentes descobertas arqueológicas;
* escrito para o uso dos estudantes da Universidade de Oxford, alcançou a tiragem de nove edições na Inglaterra;
* tradução rigorosa, revisão filológica por especialista, confecção de mapas, plantas e quadros reproduzidos, reprodução de tôdas as inscrições em grego e hieroglifo;
* 642 págs. em papel assetinado de primeira, formato 16x24 cms., 66 págs. de ilustrações fora de texto, 80 fotografias, 13 mapas, 1 planta, índices de matéria, ilustrações, mapas e onomástico.

Volume brochado: Cr$ 200,00 — encad. a linho: Cr$ 240,00. Facilitamos o seu pagamento em 4 prestações mensais, sem aumento de preço.

Vendemos pelo "reembôlso postal" e pelo nosso CREDIÁRIO próprio.

Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil

LARGO DA CARIOCA, 11 - 2º ANDAR - TEL. 42-274.
RIO DE JANEIRO

CASABLANCA

A elegante "boite" da Praia Vermelha

Inaugurará hoje as suas novas e luxuosas instalações, com um banquete que será oferecido pelo sr. prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais e sua exma. espôsa, aos exmos. srs. Presidente da Republica do Uruguai, doutor Luis Batlles Berres e exma. espôsa, e general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.

Comparecerão ao banquete presidencial, altas autoridades e membros do Corpo Diplomático acreditado em nosso país.

A direção da "boite" Casablanca comunica à sociedade carioca que, a partir de segunda-feira, dia 6, das 12 horas em diante, o seu restaurante funcionará diàriamente para almôços, jantares, banquetes e coquetéis. Durante a semana de 6 a 12 do corrente será mantido o menu presidencial para os seus frequentadores. ...

CASABLANCA

NO RECANTO PITORESCO DA PRAIA VERMELHA

Teleones: 26-1783 e 26-7437

Aprovado *pelas boas donas de casa!*

Unindo a riqueza vitamínica do óleo de amendoim ao delicado sabor do azeite de oliva, o Azeite RITA tornou-se o preferido das boas donas de casa, para o preparo de saladas, maioneses e bacalhoadas. O Azeite RITA é puro e vale por um bom azeite estrangeiro. Prefira sempre em sua casa o Azeite RITA!

AZEITE Rita

Uma feliz combinação de azeite de oliva e óleo de amendoim!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.88
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, na base de grama do ouro fino, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176 por 1.000.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 3 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7620
Suiça	4.3738
Bélgica (belgas)	0.4271
Suécia	5.2109
Uruguai	9.9574
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Argentina	3.9205
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 4 — Fechado.

BUENOS AIRES, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.37	19.37
Londres, £ t/compra, — P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	n/c.	n/c.
Londres, £ t/compra — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	n/c.	n/c.

LONDRES, 4.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.		44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.		19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$		75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável. Ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 89.50; anterior, 89.50; ano passado, 94.00.

Tipo 4 (duro) — 86.00; anterior, 86.00; ano passado, 89.50.

Embarques — Hoje, 23.622 sacas; anterior, 27.301; ano passado, 58.724 ditas.

Entradas — Hoje, 50.068 sacas; anterior, 33.098; ano passado, 48.959 ditas.

Existência — Hoje, 2.191.218 sacas; anterior, 2.164.772; ano passado, 2.033.791 ditas.

— Saíram 8.336 sacas, para a Europa.

A TÊRMO

Unica chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Setembro	59.00	91.20
Dezembro	59.00	92.40
Janeiro	59.00	92.30
Março	59.00	92.40
Maio	59.00	92.40
Julho	59.00	94.40
Vendas	Nada	500
Posição	Calmo	Est.

AGRADECIMENTO

Leo Baena, manifesta-se fervorosamente agradecida pela obtenção de um pedido feito à N. S. das Graças.

ROUPAS USADAS

Compram se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva, das 16 às 20 horas - Telefone: 22-7227.

BANCO DA CAPITAL, Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a reunir-se na sede do Banco, à rua 7 de Setembro, 98-100, às 16 horas do dia 15 de Setembro próximo futuro, a fim de deliberar sôbre o preenchimento do cargo de Diretor Comercial, elegendo o respectivo titular.

A DIRETORIA

MALA REAL INGLESA

para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

[illegible]

Resenha dos Mercados

O mercado cambial trabalhou, ainda ontem, sem alteração nas taxas, bem como as cotações do açúcar e algodão.

A Bolsa de Valores e o mercado de café não funcionam aos sábados.

EM VITORIA

VITORIA, 4.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 46,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Saídas
	17.969
Total	20.799
Saídas	67.898
Estoque	

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 4.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas		17.423
Do 1º setembro	41.843	41.843
Exportação		8.265
Existência	461.137	463.137
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Ceará	—
Total	450
Saídas	12.743
Existência	

Cotações por 10 quilos:	
Seridó (tipo 1)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 3)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Sertões (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3 a 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e paralizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 5)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	187.00	187.50
Dezembro	185.00	184.80
Janeiro	185.10	184.80
Março	185.00	185.00
Maio	n/c.	184.00
Julho	168.00	n/c.
Vendas	n/c.	n/c.
Mercado	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 5	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

AVISO — Esse mercado estará fechado nos dias 6 e 7 do corrente.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 4.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00
Posição estável.		
Entradas		
Do 1º setembro	16.723	17.423
Exportação		
Exportação		
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.220	2.120
Açúcar (sacos)	19.337	1.000
Farinha (sacos)	1.037	400
Milho (sacos)	1.130	500
Feijão (sacos)	2.320	70
Banha (caixas)	1.873	140
Xarque (fardos)	—	50

Problemas ferroviários

Durante mais de dois meses — precisamente nove semanas e meia — estêve reunida nesta capital uma Conferência de Diretores de Estrada: de Ferro, a qual encerrou os seus trabalhos em fins de agôsto último. Essa Conferência que se revestiu da maior importância, foi convocada por iniciativa do ministro da Viação, justamente alarmado com a acentuada diminuição das rendas de nossas ferrovias, com a única exceção da E. F. Sorocabana.

Aguarda-se, agora, com a maior curiosidade, a publicação dos relatórios apresentados e dos debates travados naquela reunião de dirigentes ferroviários, onde foram debatidos problemas realmente interessantes, relacionados com a crescente miséria das estradas de ferro brasileiras e com as suas mais urgentes reivindicações. A opinião unânime dos engenheiros especializados é a de que se torna indispensável uma verdadeira revolução técnica para que as nossas ferrovias se libertem das condições deficitárias em que operam atualmente e possam constituir, no quadro da vida nacional, um eficaz instrumento de progresso.

Entre os problemas ventilados se destaca, especialmente, o da tração, pois no Brasil, a exemplo do que acontece em países mais adiantados, a tração diesel-elétrica vem substituindo com vantagens consideráveis o sistema comum da tração a vapor.

As primeiras locomotivas diesel-elétricas adquiridas pelas nossas estradas de ferro foram fornecidas, em 1938, pela English Electric Co. à V. F. Leste Brasileira, cujo diretor, dr. Lauro Farani de Freitas, enfrentou grandes dificuldades ante o espírito de rotina da administração pública e dos próprios técnicos.

Os resultados conseguidos com essas primeiras locomotivas de tipo mais aperfeiçoado foram de tal modo convincentes que o exemplo daquêle pioneiro não tardou a ser imitado pelos demais dirigentes ferroviários do país.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

BENEFICIADO PELO DECRETO-LEI 300

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras, declarou que fica incluido, até 31 de dezembro do corrente ano, entre os produtos beneficiados pelo artigo 14 do Decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o inseticida de contrato, ingestão e fumigante denominado «Gygestão», com 6% de isomero gama do hexacloreto de benzeno, fabricado por Geigy Company Incorporated, de Nova York, Estados Unidos da América do Norte.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O titular da pasta da Fazenda, sr. Correia e Castro, transmitiu à Câmara dos Deputados a Mensagem do senhor presidente da República, acompanhada de Exposição de Motivos daquele Ministério, relativa à concessão de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras ao material adquirido pela Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro «Confab», destinado às instituições de sua fábrica de material bélico.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição da caução de Cr$ 5.000,00 a João Dias Ramos.

CARNES BRASILEIRAS PARA O MUNDO

As nossas exportações de carnes em conserva e frigorificadas tiveram, por continentes, nos últimos três anos, o seguinte destino:

QUANTIDADE (Kg)

	1945	1946	1947
África	2.016.750	9.004	377.442
América do Norte e Central	538.751	124.519	5.792.255
América do Sul	389.583	1.781.518	1.013.210
Ásia	—	498.445	2.204.012
Europa	28.533.627	52.477.921	26.233.565
Total	31.478.711	54.889.408	35.620.484

Vê-se, por aí, que o Velho Mundo é o maior comprador de carnes do Brasil e que a exportação destas alcançou em 1946 — ano em que o nosso abastecimento interno foi o mais precário — o dôbro da de 1947 e quase a mesma proporção da de 1945.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tel.
Bandeirante	—	—	5	P. Aleg.	23-3756
Rio Azul	—	—	5	Itajaí	23-6071
Araranguá	—	—	5	P. Aleg.	43-3424
Cabedelo	—	—	5	S. Luis	23-3756
Aracajú	A. Branca	5	—	—	23-3756
Rio Amazonas	Manaus	5	—	—	23-3756
Aratimbó	P. Alegre	5	—	—	43-2708
High. Princess	B. Aires	5	5	Londres	23-2161
Mogi	—	—	6	Macau	43-2708
Ecuador	B. Aires	6	6	Gotemb.	23-0416
Franca M.	—	—	6	P. Aleg.	23-6071
Andes	B. Aires	6	6	South.	23-2161
Rio Parnaiba	Natal	5	—	—	23-3756
Marniero	—	—	6	B. Aires	23-0463
Cometa	Helsingfors	6	6	B. Aires	23-0463
Uçá	Santos	6	—	—	23-3756
Groix	Gênova	7	7	B. Aires	43-9477
Argentina	B. Aires	7	8	N. York	43-0910
Uruguai	N. York	7	—	—	43-0910
Herval	—	—	8	P. Aleg.	43-2708
Lóide Chile	—	—	8	N. Orlea.	23-3756
Marco Polo	B. Aires	8	8	Gênova	43-9247
Rio Amazonas	—	—	8	P. Aleg.	23-3756
Lóide América	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Sestriere	B. Aires	8	8	Nápoles	42-5844
Bostoniar	Santos	8	8	Baltim.	23-1931
Bowrio	Santos	8	9	Montreal	23-2000
Lami	—	—	9	Aracajú	43-2708
Desirade	B. Aires	9	9	Marselha	43-9477
P & T Pathfinder	Vancouver	9	10	B. Aires	23-2000
Brasil	—	—	9	B. Aires	43-0910
Poconé	Manaus	9	—	—	23-3756
Cantuária	B. Aires	9	—	—	23-3756
Oestelóide	Rosário	9	—	—	23-3756
Raul Soares	Nápoles	9	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na integra aos domingos, é divulgado durante a semana parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 10.10 horas. **Real:** Para Curitiba às 8.30 horas e São Paulo às 11,15 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Goiânia às 6.10 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 6.30 horas e Belém às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 e às 13 horas e Goiânia às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6.30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador às 5.50 horas. **Air France:** Para Montevidéu às 10.10 horas, para Recife às 4.50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabrás:** Para Natal às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Nab:** Para São Luis às 5.40 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo [illegible]

8.45 horas e Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo, às 13 e às 15.30 horas; Belém às 10.05 e Goiânia às 5.35 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5.30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manaus às 4.20 horas; Belém às 6.05 horas e Recife às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8,30 horas; São Paulo às 10, às 14.14 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14.05 horas. **Nab:** Para Recife às 6.40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.05 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 5.37 horas e Cairo às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 horas e às 19.30. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo, às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16.15 horas. **Viabrás:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17.15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 5.07 horas. Belém às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Goiânia às 6.30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30, e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; Natal às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50, e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas. Campina Grande às 6.05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Araguari às 6.30 horas e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas; Macapá, às 6,30 horas. **Air-France:** Para Buenos Aires, às 11,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá [illegible] horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.55 horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Belém às 5.05 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6; Florianópolis às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10.30 horas; Cuiabá às 5.30 horas; Fortaleza às 6.30 horas; Salvador às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 19.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às [illegible] horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Universal:** [illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; LAB — [illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócio:

CANADIAN CANNERS LIMITED, do Canadá, deseja importar arroz em grande escala. (1723"594).

ANGLO EUROPEAN OVERSEAS LIMITED, da Inglaterra, deseja importar couros secos, sementes e tortas oleaginosas, milho e forragens em geral e outras materias primas brasileiras. ..... (1726"594).

LIBERIA Y EDICIONES BOTAS S. A., do México, deseja importar livros brasileiros. (1729|594).

BELBO-AFRICA AGENCIES, da União Sul Africana, deseja importar agua-marinhas. (1735|594).

EXPORTADORA PANAMERICANA S. DE R. L. Y. C. V., do México, deseja importar com urgência 1.000 toneladas de café tipo 6 ou 8 FOB Santos ou Rio (1732|594).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

CIA. BRASILEIRA DE RAIOS X — Extraordinária, às 14 horas, rua México n. 41, sobreloja.

MESBLA BANCARIA S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua do Passeio n. 48-54, 1º andar.

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES — Extraordinária, às 15 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 65, 4º andar.

ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A. — Extraordinária, Av. Rio Branco n. 114, 8º andar.

CAMPOS DE EXPERIENCIAS AGRICOLAS S. A. — Ordinária, às 17 horas, na rua Uruguaiana n. 118, sala 607.

FÉLIX FONSECA S. A. — Ordinária, às 15 horas, Av. Presidente Vargas n. 502, 2º andar.

JAMES S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Alcindo Guanabara n. 26, 1º andar.

INTER-AMERICANA COMERCIAL S. A. — Extraordinária, às 19 horas, Av. Churchill n. 94, 5.º andar, salas 513-15.

AGENCIA ATLANTICA DE INFORMAÇÕES S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua D. Mariana n. 35, ap. 202.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MEDICA: 78 primeiras consultas, 26 exames de laboratório, 25 exames de raio X, 7 internações hospitalares, 9 tratamentos especializados, 20 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: Puericultura, 8 consultas; Urologia, 6 consultas e 11 curativos; Cirurgia e ortopedia, 3 consultas, e 6 curativos; Fisioterapia e injeções, 47 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: concedidos: José Francisco de Almeida, João Lourenço Lopes e Sebastião da Silva Santos.

prorrogados: Adolfo da Silveira Meneses e Antônio Nélson Saraiva.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: concedidos: segunda parte: Osvaldo Pereira de Sá e Volnei Ribeiro.

SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Movimento de agôsto de 1948: — 144 leitos-dia; 433 consultas; 1 instalação; 164 reinsuflações; 457 radioscopias; 131 radiografias; 8 intervenções cirúrgicas; 15 altas; 489 injeções endovenosas; 2372 injeções intramusculares; 84 curativos; 64 pesquisas diretas de BK; e 29 exames de urina.

Notícias Diversas

PROJETO DE MODIFICAÇÃO DA LEI DE SEIS HORAS

Nos trabalhos realizados em fins de agôsto, a Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado aprovou um parecer em tôrno do projeto de lei do Senado, número 14, de 1948, que manda alterar a redação do parágrafo único do artigo 224, da Consolidação das Leis do Trabalho, de forma a possibilitar, sempre que ocorrer acôrdo coletivo devidamente homologado, o início do trabalho às 7 horas da manhã.

O citado artigo 224 estabelece que o horário dos bancários (lei de seis horas) deve ficar compreendido entre às 8 e às 20 horas. Entrando na apreciação da matéria, a comissão opinou que a antecipação do início do trabalho dos bancários, quando isto fôsse de interêsse das partes contratantes (empregados e empregadores), ou seja às 7 da manhã, em vez de às 8 horas, não prejudicará a proteção de que trata a lei de seis horas, pelas razões esposadas e que são as seguintes:

1.º — o trabalho da classe dos bancários não fica sujeito à possibilidade de ser efetuado, mesmo parcialmente, à noite;

2.º — o horário normal não seria aumentado, pois de 6 horas continuará a ser;

3.º — para que possa ser iniciado às 7 horas, como deseja o projeto, em vez de o ser às 8, como dispõe a lei, é indispensável o acôrdo livre de ambas as partes (empregadores e empregados), o que pressupõe o direito de recusa ou aceitação por parte dos empregados;

4.º — a homologação do acôrdo por parte do ministro do Trabalho assegura as necessárias garantias às partes.

Nessa ocasião foi considerado um ofício do Sindicato dos Bancários de Belém, Pará, pleiteando aquela antecipação de horário atendendo a razões de clima, no interêsse dos próprios empregados, o que também iria beneficiar aos bancários de todo o Norte e nordeste do Brasil.

A comissão aceitou, em princípio, o projeto de alteração, mantendo, entretanto, a redação do artigo 224 e opinando, para conciliação, a aprovação do seguinte projeto substitutivo:

"Artigo 1.º — O parágrafo único do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho passa a ter a seguinte redação: parágrafo único — A duração normal de trabalho estabelecida neste artigo ficará sempre compreendida entre às 7 e às 20 horas.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CINEMA NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá hoje, em sua sede em Copacabana, às 14,30 horas, mais uma sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados. Será exibido o filme "Barulho no Texas", com Rita Haywort (Gilda) e Tex Ritter, numa projeção de noventa minutos. Os complementos serão um desenho animado e um filme educativo. Os diretores encarregados são os bancários Hugo de Lima e Silva e José Alves Filho.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, às 13 horas, o sr. Ernestino Costa, pai do sr. Crispiniano Batista da Costa, gerente da sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, desta capital, e do bancário José Batista da Costa, funcionário do mesmo Banco, em Juiz de Fora. O extinto deixa viuva d. Oliveira Costa, e mais dois filhos, srta. Isaura Batista da Costa, professora, e o jovem Gedes Batista da Costa, funcionário do Instituto dos Marítimos. O entêrro terá lugar às 11 horas de hoje, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, da praça da República, para o cemitério São Francisco Xavier.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Pedro Paulo Pires Rubião, funcionário do Banco Delamare S. A., desta praça.

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Aroldo Alves Costa, da agência de Cajazeiras, Paraiba; Aluisio Palhano Pedreira Ferreira, Rio; Francisco Pagi, Rio; Indalécio Bueno, Pôrto Alegre, RS; Júlio Rodrigues Horta, Pirajá, São Paulo; Mário C. D'Elia, Pirassununga, São Paulo; Moacir Vilela São Paulo; Olimpio Achiles de Melo, Rio; Raimundo J. Lago, Petrópolis, Rio de Janeiro.

Amanhã, dia 6: Celso Fernando de Lima e Lira, Rio; José Ferreira Gumarães, Belo Horizonte, Minas Gerais; José Florêncio da Rocha, Fortaleza, Ceará; Osman Duarte de Mendonça Rio; Osvaldo Fernandes, Belo Horizonte, M. Gerais; Plinio Mendes Júnior, Rio, Rui Borges de Castro, Saúde Distrito Federal; Silas Teixeira Rabelo, Votuporanga, São Paulo; Hélvio Teles, Formiga, Minas Gerais; Ernani Salles Avarcini, Rio; Aloisio Matos Rêgo, Mundo Novo, Bahia; José Silvério Barbosa Júnior, Canavieiras, Bahia.

Segue amanhã para os Estados Unidos, em viagem-férias, o bancário José Vitoriano Pereira, funcionário da agência do Banco do Brasil, em Montevidéu, Uruguai. Durante sua estada em Nova York, êsse bancário patrício visitará diversos estabelecimentos americanos, para colhêr impressões e estudar os meios práticos e modernos dos serviços bancários.

OURO VELHO

Platina e jóias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303.

Terrenos

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Água, luz, bonde e trem elétrico. Construção imediata — Pagamento 5 anos. Vêr e tratar com Celso ou Anibal — Telefone: 43-8490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

Kanguru

A Meia de Classe

NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

R. Pontes Correia, 213

Fone: 38-2573 — Rio

MATERNIDADE SÃO LUIZ

DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0026.

CÓDIGO TELEGRAFICO MASCOTTE

Edição 1922. Vários exemplares, novos. Cada Cr$ 100,00.

Livraria São José — Rua São José, 38 - Rio

ENTREGA A DOMICILIO — FONE: 42-0435

Remete-se pelo Serviço de Reembôlso Postal.

Consêrtos — Reformas — Adaptações e rádios

R. EVARISTO DA VEIGA, 20 1º AND. - FONE 42-0859

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE, PNEUMOTORAX, RAIOS X.

DR. EUCLYDES CARVALHO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 108 - SALA 501 —

Telefones: 42-7121 e 28-7775.

RÁDIOS — RÁDIO VITROLAS

A VISTA E A PRAZO

Aos melhores preços da praça.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.

TELEFONE: 42-0859

TOCA-DISCO ROBOT

Tocando 1 0a 12 discos, dos dois lados

Demonstrações sem compromisso

VENDAS: Y FRIDMAN

Importação — Exportação

R. Gonçalves Dias, 78 - 4º andar — Telefone 43-0018

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO DA CIDADE

MAGNÍFICA ÁREA DE TERRENO COM AMPLAS EDIFICAÇÕES (ANTIGA FUNDIÇÃO INDÍGENA)

RUA CAMERINO, 134, 136, 138, 140, 142, 144 e 150

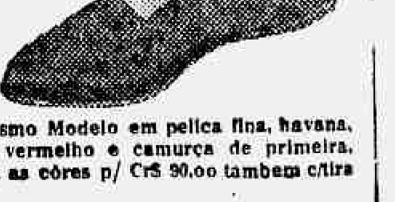
RUA ALEXANDRE MACKENZIE (ANTIGA RUA DO COSTA), 28, 32, 34, 36 e 38

Magnífica área de terreno com amplas edificações próprias para grandes depósitos, Trapiches ou Fábricas, numa área aproximada da 6.000 metros quadrados, será vendida pelo leiloeiro César Leite, quarta-feira, 8 de setembro de 1948, às 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 13ª Vara Cível. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

Miss Brasil 1948-1949

Casa Ely oferece calçado Modelo Miss Brasil 1948 por apenas: muito bonito e mais procurado no Rio, em camurção, nas côres azul, preto, vermelho e marron. Todos os numeros

CR$ 67,50



O mesmo Modelo em pelica fina, havana, azul, vermelho e camurça de primeira, todas as côres p/ Cr$ 90,00 tambem c/tira

MODELO LINDU N.º 2004.

confortavel sapato

Acabamento fino em cores azul, preto, marron e Bufalo Branco, em pelica muito macio nas côres havana, preto, azul, marron e o mesmo Modelo em camurça preta combinado com pelica preta, camurça azul c/ pelica azul, camurça marron com pelica marron, bufalo branco c/pelica havana, bufalo branco com pelica azul, por

CR$ 90,00

MODELO SILVIA N.º 2001

Calçado elegante e comodo em camurça preta, azul, marron e bufalo branco, em pelica fina, havana, marron, preto e azul com salto cubano 4 cm. e 5 cm. e com salto como Modelo N.º 2004.

CR$ 90,00

Casa Ely

Encomendas pelo Reembolso, Vale postal ou cheque mais Cr$ 7,50

RUA DO CATETE, 234-A-RIO DE JANEIRO-TEL. 25-8102

NÃO PAGUE CONSÊRTO DE RÁDIO

Mediante uma módica mensalidade, o seu rádio será mantido em perfeito funcionamento sem nenhum gasto extra.

Organização Rádio Elétrica Ltda. — Telefone: 22-6974

RUA DA LAPA, 73 — 1º ANDAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — DISPENSA DO SERVIÇO

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 4 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 203

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Olindo Denis, adido à Diretoria do Pessoal, por ter regressado de Belém do Pará, aonde fôra a serviço da Justiça.

PRIMEIROS TENENTES: — Jonas de Morais Correia Neto, do Regimento Escola de Artilharia, por ter de embarcar amanhã para os Estados Unidos da América, a fim de estagiar na Escola do Corpo Químico, Edgewood, Maryland. Francisco Travassos Serpa, da Escola de Sargentos das Armas, por ir aos Estados Unidos da America cursar a Escola de Guerra Química, Edgewood.

SEGUNDOS TENENTES: Antonio de Abreu Pompeu, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Obuses-155 e recolher-se a sua nova Unidade. Artur Frederico Guilherme Kemp, do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar, por ter concluído o trânsito e ter de recolher-se ao Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Geraldo Knauck de Sousa, da Escola de Estado Maior, por ter sido julgado apto para o serviço de Estado Maior, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa e classificado na Escola de Estado Maior do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Harry Artur Lie Lowndes, do Curso Oficiais da Reserva, por conclusão de férias e recolher-se.

SEGUNDO TENENTE: — R/2: — Paulo Dionisio Porto Tinoco, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter regressado de São Gabriel por conclusão de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Paulo Horta Rodrigues, da Comissão de Estradas de Rodagem-1, por ter vindo a serviço da Comissão de Estradas de Rodagem-1, com permissão do excelentíssimo senhor general diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

MAJORES: — Manuel Luís Rudge, da Escola de Transmissões, por ter sido desligado da Diretoria de Transmissões e ter de se apresentar à Escola de Transmissões. Mário Nobrega Brasil da Silva, da Escola de Transmissões, por ter sido desligado da Diretoria de Transmissões e ter de se recolher à Escola de Transmissões, onde foi classificado.

PRIMEIROS TENENTES: — Aldrovando Flôres Martins de Lima, do 1.º Batalhão de Engenharia, por haver sido classificado no 1.º Batalhão de Engenharia e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital. Arnobio da Cruz Paião, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter chegado de Recife e achar-se em trânsito para Pindamonhangaba.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — José Portocarrero, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado presidente da Comissão encarregada de catalogar o material do Exército.

MAJORES: — Evandro Conceição De Corona, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter passado à disposição da Diretoria de Armas, a fim de auxiliar na elaboração dos programas padrão de instrução. Aratus Alves do Nascimento, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para a Chemical Corps School — Edgewood. Argemiro de Assiz Brasil, da Escola de Estado Maior, por ter passado para o Quadro de Estado Maior da Ativa e ter sido designado para servir na Escola de Estado Maior.

CAPITAES: — Milton Lisboa, do Quartel General da 9.ª Região Militar por regressar a Campo Grande, acompanhando o excelentíssimo senhor general comandante da 9.ª Região Militar. Vitor Moreira Maia, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e a gala e seguir destino. Luís Cordeiro de Castro Afilhado, da Diretoria de Recrutamento, por ter revertido ao serviço ativo do Exército. Francisco Moesia Rolim, da Diretoria de Recrutamento, por ter revertido ao serviço ativo do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Eni de Oliveira Castro, do Regimento Escola Infantaria, por ter de seguir para os Estados Unidos da América com destino à Chemical Corps School. Hernani Augusto Lopes de Amorim, da Escola de Instrução Especializada, por ter de seguir para os Estados Unidos da América, a fim de estagiar no Exército Americano. Rubens Lisboa de Araujo, do 10.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e ter de se recolher à sua Unidade. Hélio a Rocha Leão, o 1.º Regimento e Infantaria, por ter que seguir para os Estados Unidos da América (Chemical School). Lázaro Rodrigues de Sousa, do D. T. E., por término de gôzo de férias e ter regressado de São Paulo e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Noé Zavagna de Montezuma, do III/7.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e regressar à sua Unidade. Rui Alves Werneck, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria, e com permissão gozar o trânsito nesta capital, o qual iniciou a 20 de agôsto, tendo embarcado a 23 do mês p. passado e viajado 8 dias. Aristides Bogado de Oliveira, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter sido dispensado por 15 dias do serviço, para desconto em férias. Rui Przewodowski, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do III/15.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar trânsito nesta capital, a terminar a 20 do corrente. Benedito Severino de Sousa, da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter chegado de Pindamonhangaba, onde se encontrava em trânsito. Felisberto de Paula Andrade, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido promovido a 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no Depósito Central de Material Bélico.

SEGUNDO TENENTE: — R/2: — Vicente Guarino Júnior, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido reincluido no Curso de Oficiais da Reserva e recolher-se a êsse Centro.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o major da arma de Cavalaria Vitor de Matos, exonerado do cargo de comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande e que se acha em gôzo de licença, fica adido ao Quartel General da 2.ª Região Militar, para efeito de percepção de vencimentos.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 4 do corrente, ao 1.º tenente Carlos Amado, do 5.º Regimento de Cavalaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
POR ESTA DIRETORIA

Torno sem efeito, a nomeação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Hermes Castelo Branco.

— PERMISSÕES:
Concedidas por esta Diretoria:
— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO

Nesta capital, ao major da arma de Infantaria, Haroldo Antunes Pereira Pinto, transferido para o Quadro Suplementar Geral e mandado servir na Comissão Brasileira de Requisição de Material dos Estados Unidos.

Nesta capital e em Campos, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Benedito Francisco Pereira, ùltimamente classificado na 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

PARA GOZAR O TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

Nesta capital, ao capitão Elio Bentes Ribeiro, transferido do Quartel General da 2.ª Região Militar para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado, de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, José Fernandes Bezerra, ùltimamente classificado no Estado Maior do Exército.

Assinado
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE
Diretor do Pessoal

Confere
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTTA
Chefe do Gabinete

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 360, EXTRAIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1948:

— 21895 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 11899 — Cr$ 400.000,00 — Rio
— 17954 — Cr$ 200.000,00 — Varginha — Minas.
— 25619 — Cr$ 100.00,00 — São Paulo.
— 10424 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo.
— 17076 — Cr$ 60.000,00 — Lins — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 8.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

CHRYSLER - NOVO

Luxuosa e completamente equipada — Preta 4 portas — Vende-se melhor oferta. Vêr Agência Ford — Rua do Resende n.º 147, com Machado

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - OTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts.); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S. A.
Lojas Brasileiras de Preços Limitados
Lojas Americanas S. A.
Lojas Broadway Ltda.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1 e 3
Tonelux — Rua Sen. Dantas, 36
Termolux — Rua Sen. Dantas, 44
Frigorífica Electro Ltda. — Rua Sen. Dantas, 29
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — R. 7 de Setembro, 231
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 107/9
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Loja da América e China — Rua Ouvidor, 62
Pestana da Silva & Cia. — Rua 1º de Março, 21
Casa Mathias — Av. Mal. Floriano, 106/10
Mundo das Louças — Av. Mal. Floriano, 114/16
O Dragão — Av. Mal. Floriano, 191/93
Freitas Couto & Cia. Rua Miguel Couto, 23
Casa dos Filtros — Pr. Monte Castelo, 30
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
O Camizeiro — Rua Assembléia, 28/34
Casa Cardoso — Rua Andradas, 59
Casa das Chaves — Rua Carioca, 75
A União Comercial — Rua Carioca, 21

ZONA SUL

José Pereira Leite — Rua Catete, 345
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53/7
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 724

TIJUCA

Lojas Guimarães — Pr. Saens Peña, 23/5
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

APARTAMENTOS PARA COMERCIÁRIOS

100% FINANCIADOS

FINANCIAMENTO JÁ CONCEDIDO

ESCRITURA MARCADA

INÍCIO IMEDIATO DA OBRA

BOTAFOGO

Pequeno sinal de reserva e o restante em prestações mensais, a partir da entrega das chaves

Apartamentos com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada, e sala, quarto banheiro e cozinha

INFORMAÇÕES E PLANTAS:

CIBRAMERICA

AV. ERASMO BRAGA, 227 - 3º — S 308 E 309

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 136, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 30, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-17-93. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 5 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — De acôrdo com a letra "b" do artigo 31, dos Estatutos, estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 17 (dezessete) do corrente mês, às 20 horas, nesta sede social. Ordem do dia: — artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos da União em vigor e interêsses gerais. Presença: — 200 (duzentos) associados quites.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, Aristides Silva e Cirilo Matos Dias e José Dias da Costa.

2.ª-feira, 6 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Ari Morais, à 12.ª Vara; Félix Manuel de Lima, 15.ª Vara.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 24 - 8 - 1948. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 23147 - 1040 - 42215 38714 - 16763 - 79045 - 12651 - 44882 38677 - 4333 - 77430 - 72950 - 8772 33628 - 73240 - 18920 - 2707 - 731 35584 - 12097 - 33925 - 35315 - 21286 32304 - 29319 - 24448 - 48527 - 25797 75940 - 85106 - 73056 - 74301 - 7644 25689 - 31371 - 80912 - 32013 - 16283 34255 - 14977 - 14470 - 11076 - 12309 1789 - 36046 - 34543 - 29183 - 27348 71675 - 48423 - 24271 - S. P. 17838 18782 - 6080 - 140 - 34856 - 31204 60120 - 77566 - 45121 - 49880 - 3502 R. J. 24365 - 23808 - 75321 - 64991 79375 - 20511 - 18915 - 23675 - 5446 80911 - 42207 - 23983 - 60501 - 13392 33202 - 46098 - 26988 - 78472 - 47689 36426 - 67488 - 17697 - 92 - 9096 60490 - 28869 - 25387 - 1569 - 19593 37590 - 24676 - 24080 - 7142 - 11836 43498 - 46653 - 38405 - 1885 - C. D. 280.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 81187 - 36041 - 10409 - 9023 - 535 32803 - 38319 - 24116 - 11075 - 80503 81052 - 48757 - 527 - Aprendizagem 149 - 81354 - 2054 - 43161 - 42146 Bonde 2021 - 49156 - 81135 - 80031 72302 - 81264 - 19443 - 37160 - 67784 Bonde 2047 - 27912 - 24676 - 32247 Bonde 2019 - 16283 - 13467 - 33884 36692 - 31725 - 44914 - 34987 - 73857 31800 - 74730 - 49185 - 67944 - 30165 40416 - 7057 - 38228 - 35597 - Bonde 1850 - 7586 - 851 - 2251 - S. P. 43685 - 32504 - 11587 - 551 - 3351 S. P. 43685 - 32504 - 11587 - 551 31575 - 4030 - 1858 - 17490 - 44264 49771 - 46405 - 49326 - M. G. 26748 2288 - 95 - 41016 - 80809 - 37401 408 - 60071 - 86244 - 934 - E. S. S. P. 52262 - 13529 - 94117 - 3821 64600 - 48951 - 48424 - 11292 - 48476 6717 - 14062 - 603 - 15406 - 7115 1793 - 63276 - 9318 - 30549 - 42072 15789 - 42376 - 77375 - 18771 - 42624 28068 - 12013 - 4717 - 48424 - 31024 38133 - 10853.

MEIO FIO E BONDE: — P. 15367 76217 - 78415 - 48038 - 48799.

CONTRA MÃO: — C. 76950 - Bicicleta 5434 - 37425 - 2184 - 551 41696 - 218297 - E. B. 7090 - 17600.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 34344 - 72601 - 80483 - 33592 - 77201 49626 - 89339 - 36991 - 34180 - 80023 37212 - 11084 - 27756 - 47684 - 80036 70205 - 47142 - 15382 - 21759 - 41094 71136 - 44129 - 38482 - R. J. 10655 88872 - 27777 - 2002 - 29698.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80931 - 81191 - 81085 - 80918 - 80929 81224 - 80740 - 80825 - 80897 - 80884 81191 - 81113 - 80640 - 80718 - 81022 80789 - 62373.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 38236 24661 - 16037 - 48866 - 34887 - 37299 81265 - 4556 - 1748 - 30702

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — ... 49529 - 45760 - 46387 12701 - 77320.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: - C. 77098 - 89741 - 6365 - 36692.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40402.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 14255 35370 - 49158 - 35765 - 72212.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 36041 11076 - 31225 - 33177 - 7481 - 26678 45170 - 81363 - 89441 - 69208 - 88095 30109 - 80267 - 80267 - 80194 - 28838 23488 - 70788 - 81295 - 80970 - 49219 43137 - 80671 - 65410 - 67293 - 11028 41547 - 33407 - Bonde 1850 - 45555 74386 - 48978 - 80960 - 15226 - 49464 49404 - 81056 - 81104 - 81202 - 7589 80616 - 81105 - 77290 - 80530 - 80525 80528 - 80547 - 80517 - 80527 - 24522 23655 - 66186 - 80869 - 67244 - 75108 61773 - 63825 - 68051 - 80524 - 45872 80483 - 66509 - 80411 - 40118 - 48755 20292 - 29531 - 44488 - 21011 - 89747 18135 - 14300 - 4061 - 36990 - 25041 80890 - 81017 - 80329 - 80061 - 80375 80379 - 80864 - 80521 - 60026 - 41375 71314 - 76036 - 45953 - 44890 - 44052 Bonde 303 - 465 - 49250 - 47487 23192 - 1328901 - E. U. A. 86370 33204 - 81187 - B. E. 2034 - 10162 12169 - 2132 - 36470 - 35865 - 26665 80801 - 81056 - 81084 - 81094 - 80951 80384 - 80531 - 80376 - 64769 - 43951 76615 - 70566 - 75327 - Bonde 1842 472 - 48432 - 48639 - 47983 - 47817 49297 - 25229 - 2896 - 9498 - 11490 31405 - 48312 - 44725 - 81363 - 44689 4068 - 81232 - 80284 - 33072 - 37752 22442 - 13011 - 81262 - 74297 - 80824 81294 - 81266 - 43150 - Or. 889 - P.D.F. 80035 - 81007 - 38140 - 8115 - 44937 18302 - 15028 - 80035 - 77318 - 44032 48496 - 43208 - 41028 - 10914 - 47599 49185 - 64428 - 42319 - 29562 - 48737 16799 - 31616 - 80941 - 29412 - 81295 80549 - 13375 - 80728 - 80855 - 80533 80287 - 80494 - 80472 - 80544 - 80544 80540 - 17593 - S. P. 46079 - 35567 80285 - 80505 - 81194 - 80632 - 80537 62872 - 65489 - 48000 - 49876 - 49545 80962 - 40021 - 48510 - 80630 - 411442 9498 - 38583 - 12011 - 44083 - 30394 9387.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA

Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 120 — Tel: 42-0253. Diàriamente das 15 às 18 horas

DACTILÓGRAFO

Precisa-se para serviços de escritório de grande companhia, de preferência quem possua conhecimentos de escrituração mercantil. Tratar à Avenida Passos nº [illegible] das 9 às 11 horas

AOS SUBURBANOS

Móveis, colchões e colchões de molas desde 700,00. Av. Suburbana, 3985 — Tel.: 29-2448 — Del Castilho.

Pássaros nacionais e estrangeiros

Aves para jardim

A Casa que maior sortimento tem, é quem mais barato vende, pássaros desde Cr$ 8,00. Um lindo casal de Catatua, Um lindo casal de Araras sucarnadas, zacomin, Bicudo do Norte. Cães filhotes de fina e pura raça policial. Macaco barrigudo, e preço, Micos do Norte a Cr$ 30,00 Papagaios manços e faladores desde ... Cr$ 150,00, Inhambús Guáras, Pombas fogo apagou, Trocal, Jurritis, Periquitos Rio Negro, um belissimo casal de Jandaias a muitos anos não tem vindo no Rio de Janeiro. especial mistura para pássaros k. Cr$ 8,00, semente de Giraçolk . 6,00, gaiolas comuns de luxo; comprar bom e barato só no Paraiso das Aves. Av. Presidente Vargas, 673 entre Andradas e Uruguaiana, tel.: 23-0958.

DACTILÓGRAFA

Precisa-se para escritório central de importante companhia com séde nesta capital, de uma dactilógrafa competente com prática de serviços de escritório, principalmente correspondência e que tenha redação própria. Exige-se referências. Cartas na Portaria dêste jornal, dizendo ordenado pretendido e demais condições.

MOTORISTAS EM 10 DIAS

Preparamos candidatos de ambos os sexos. Ensino rápido e eficiente. Tratamos dos papéis em 1 dia. Carteira válida para todo o Brasil. Estrangeiros devem trazer carteira modêlo 19. Inscrições diàriamente com o sr. MAIA, à Av. 13 de Maio nº 23 (Ed. DARKE), 19º and., sala 1.904, das 14 às 18 horas.

Construa a felicidade do seu filho, com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria: Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o Largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL.: 43-5475

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 3.584, DE 18 DE MARÇO DE 1943

Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 — (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.738.329,80	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.108.257,40	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		515.347,30	
Em outras espécies		507,00	5.362.441,50
REALIZÁVEL			
Empréstimos em Conta Corrente	15.650.756,70		
Empréstimos Hipotecários	3.863.636,60		
Títulos Descontados	29.889.680,30		
Correspondentes no País	50.668,30		
Outros Créditos	7.186.406,80	56.641.148,70	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		511.194,10	57.152.342,80
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		95.000,00	
Material de expediente		81.428,90	
Instalações		140.000,00	316.428,90
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		139.764,00	
Juros		90.350,70	
Despesas Gerais		349.796,20	579.910,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		[illegible]	
Valores em custódia		[illegible]	
Títulos a receber de conta alheia		[illegible]	
Outras contas		515.000,00	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		550.000,00	
Fundo de previsão		1.900.000,00	12.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	10.618.365,80		
Em C/C Limitada	3.423.861,60		
Em C/C Populares	3.456.212,60		
Em C/C Sem Juros	500.157,30		
Em C/C de Aviso	7.178.071,20	25.171.668,50	
a prazo:			
De Autarquias	822.431,30		
de diversos: A Prazo Fixo	10.969.400,00	11.791.831,30	
		36.963.519,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	12.293.865,70		
Correspondentes no País	346.253,20		
Ordens de pagamentos e outros créditos	2.092,70		
Dividendos a pagar	58.980,00	12.701.191,60	49.664.711,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.296.412,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança no País		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor Presidente — Paulo Lomby Ferraz e Evaldo Ferraz — Diretores — Geraldo [illegible] — Contador

[illegible] n.º 41.520

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos no pôsto 3 apartamentos de frente, em construção, tendo 3 amplos quartos, grande sala, saleta, copa, cozinha, varanda, banheiro, área, dep. empregada etc. Cr$ .... 370.000,00 com financiamento. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas, 811 e 813.

APARTAMENTO — Copacabana pôsto3, 3º aandar, próximo à praia, entrega imediata, tôdas as peças de frente. Tem 2 salas, 4 quartos, demais dependências. Cr$ 620.000,00. Facilito pagamento. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — S. 107 — 43-6766.

COPACABANA — Vendo, à rua Paula Freitas, prédio de 2 pavimentos em terreno de 10,50 x 35, com 4 salas, 5 dormitórios etc. Entrega imediata, vazio. Tratar com MANUEL DOS SANTOS — Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 209 — das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente. Tel.: 42-1484.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção, com financiamento, já concedido à rua Constant Ramos, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR D AFONSECA RIBEIRO. Rua Buenos Aires, nº 87, 1º andar — Tel.: 43-3411.

RESIDENCIA — Copacabana, posto 4, próximo à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, gratage etc. Cr$ 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Salas 107 — 43-6766.

COPACABANA — Vendo prédio de 2 pavs. em terreno de 10,50 x 25, com 4 quartos, 3 salas, etc. Entrego o prédio desocupado — MANUEL DOS SANTOS. — Av. Pres. Roosevelt, 126 — Sala 909 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente — Tel.: 42-1484

COPACABANA

RUA SIQUEIRA CAMPOS

ALUGA-SE 1 apartamento todo mobiliado, com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregada, etc. Aluguel: Cr$ 2.500,00, tratar com o sr. Beja — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 23-2510.

Copacabana — Pôsto 4

Rua Santa Clara, 16, a menos de 30 metros da Avenida Atlântica, VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis no Edifício Maryland; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2.º pavimento, aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 15.º andar, sala 1.532 (Edifício Darke).

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos em terreno de 21 x 40, prédio residencial, tendo em baixo 6 dormitórios, copa cozinha, etc. e em cima 5 dormitórios, sala, dep. empregada etc. Ampla garage e 2 quartos fora. Preço 1 milhão e 800 mil cruzeiros. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

IPANEMA — Residência à rua Redentor de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 700.000 cruzeiros. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 11 — Sala 107 — Tel.: 43-6766.

Apartamento — Pôsto 2

ALUGA-SE

A familia de alto tratamento aluga-se luxuoso apartamento ocupando todo o andar de edifício recem-construido, composto de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, grande varanda e demais dependências. Tratar com Irmãos Duvivier Ltda., à av. Graça Aranha, 87 — 5.º andar.

LEBLON

Financiamento de 100% — I.P.A.S.E.

INSCREVO — Sem nenhum pagamento, funcionários federais para composição de projetos a serem apresentados ao IPASE, cujo prédio deverá ser construido no bairro acima. Maiores detalhes com: JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106, 12º andar, sala, 1.211. — Fone, 22-7226.

CATETE

CATETE — Apartamento — Vendemos à rua Santo Amaro, em edificio em construção, de frente, com varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de ocasião Cr$ 85.000,00, entrada a combinar e prestações mensais. Não paga juros nem mais despesas. Imobiliária Netuno Ltda. Rua Beneditinos, 24-A - 1º, sala 12 — Tel.: 23-5716.

CATETE — Apartamento — Vendo em edificio em construção à rua Santo Amaro, 200 — Preço: Cr$ 70.000,00. Entrada inicial a combinar e 48 prestações mensais. Não paga juros. Escritura e todas as demais despesas por conta da Companhia. Tratar com [illegible] — Rua Beneditinos, 24-A — 1º andar — Sala 12 — Tel.: 23-5716.

LARANJEIRAS

Vendemos, no Edifício Nevada, em construção bem adiantada e para término previsto em 8 a 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis a preços bem convidativos. No 2.º pav., apartamento 201, (esquina) Cr$ 420.000,00, facilitando-se o pagamento. No 5.º pav. lateral - frente, apt.º 503 — Cr$ 430.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores. Tratar à Av. 13 de Maio, n.º 23 (Edifício Darke), sala 1.532.

GÁVEA

ESTRADA DA GAVEA — Vendemos próximo ao Golf Clube, magnífica residência em terreno de 2.000 m2, nova, 2 pavts., com 3 salas, amplas, 5 dormitórios, 2 banheiros, de luxo etc. Preço 1 milhão e 500 mil cruzeiros. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo próximo da cidade a poucos metros da estação do CURVELO, ótimos apartamentos em construção bastante adiantada com 3 quartos, ou 2 quartos com sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n. 87. — 1º andar. Tels: 43-3411 ou 43-0488.

SANTA TERESA — Vendo em construção bastante adiantada ótimos apartamentos, com vista para a cidade, com sala, quarto, cozinha completa, banheiro, armário embutido e área. Plantas, e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — rua Buenos Aires, n. 87 — 1º andar — Tels: 43-0438 ou 43-3411.

CENTRO

CENTRO — Vendemos próximo da Praça Mauá, prédio de 2 pavimentos, com duas residências independentes, sendo uma de sala, 2 quartos, e demais dependências, e outra de 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 220 mil cruzeiros 50% financiados a longo prazo. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendemos prédio de 2 pavimentos, entrega imediata, tendo em baixo 3 quartos, 2 salas, cozinha etc. e em cima 4 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências. Cr$ .... 550.000,00 com grande financiamento a longo prazo. — BARROS FILHO & CIA — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

TIJUCA

TIJUCA — RUA ALBERTO SIQUEIRA — Vendemos para entrega imediata, prédio residencial de 2 pavimentos, com 3 amplas salas, 5 dormitórios, halls, escadas de mármores, vitreaux, copa, cozinha, banheiro de luxo etc. Cr$ 850.000,00 — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

RESIDÊNCIAS — Desde 125 mil cruzeiros, na Tijuca, à rua Almirante Cockrane, 220. Casas de avenidas, com sala, 2 quartos, com quintal. Facilita-se 50 por cento em 5 anos. Tabela Price. Procurar sr. Emmanuel na casa 3, para visitas, hoje, Malaquias Rocha. Av. Rio Branco, 111, — sala 107. tel.: 43-6766.

VILA ISABEL

VISA ISABEL — Vendemos próximo da Praça Barão de Drumond, excelentes casas de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço 130 mil cruzeiros, com entrada de 50 mil e o restante em 15 anos com prestações mensais de 840 cruzeiros. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

VILA ISABEL — Vendo residência à rua D. Maria, com sala, 2 quartos, etc. com terreno. Preço Cr$ 135.000,00. Facilita-se o pagamento — MALAQUIAS ROCHA. — Av. Rio Branco, 11 — Sala 107 — 43-6766.

ALDEIA CAMPISTA

APARTAMENTO — Vende-se à rua D. Maria, bairro Aldeia Campista, com saleta, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. e chuveiro de empregado. Preço 250.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 com a escritura de venda e o restante pela Tabela Price. durante 15 anos. Tratar com PALHARES — Rua Buenos Aires nº 87 — 1º andar. — Tels: .... 43-3411 ou 43-0438.

CENTRAL DO BRASIL

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 28 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1.º Tel. 23-2998 — ALKAMI

CASA VAZIA

Vende-se, facilitando-se 50%, ainda não habitada, com 2 salas, 4 quartos, demais dependências e garage. Conforto e solidez. Tratar com Araujo, rua [illegible] 195, Todos os Santos, das 9 às 11 ou rua S. José 34 loja, das 15 às 16 com o mesmo.

Vendem-se apartamentos com garage, em final de construção

No Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros com pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 % de entrada, 35 % durante a construção, e 50 % financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 4 meses.

APARTAMENTOS

Vende-se um bloco com quatro apartamentos, acabados de construir, com sala, 2 quartos, hall, banheiro completo, tendo três já alugados, bôa renda, à rua Joaquim Martins, 37, Engenho de Dentro. Otimo negócio. Facilita-se parte. Tratar à rua General Caldwell, 233 sob., com Manoel, segunda-feira.

MAL. HERMES

MARECHAL HERMES — Vendemos prédio de esquina, novo com 4 apartamentos e 4 lojas, por 650.000 cruzeiros, com financiamento. Renda de 7 mil cruzeiros por mês. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo ótimas residências para Comerciários e Comerciantes, contribuintes do I. A. P. C. em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha com ultra-gás, varanda, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel com financiamento total a juros de 9% — prazo de 20 anos — Tabela Price. Plantas e informações. AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tels.: 43-3411 ou 43-0438.

LEOPOLDINA

JARDIM HIGIENÓPOLIS — Vende-se elegante bungalow mobiliado, com grupos de sala, estilo Colonial e quarto de casal e solteiro, o imóvel tem sala de visita, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, é de construção sólida, em centro de terreno de 13x31. Tratar com o Sr. Castro, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha 19, sala 504. D-1. Tel. 22-2367.

PENHA

PENHA — Vendo, à rua Ingal, casa de 1 pavimento, em frente de rua, com 2 grandes quartos, 1 sala, cozinha, e 2 varandas, tôdas essas peças grandes, jardim à frente, em terreno de 10 x 30. Vendo também uma casa ao fundo do mesmo terreno, com 1 quarto, sala e cozinha. Entrego os 2 prédios vazios, imediatamente. Preço único . Grande facilidade de pagamento. Tratar com MANUEL DOS SANTOS — Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 909 — Tel.: 42-1484, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente. ***

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto, podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos, Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 - 1º.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Ramos e Oliveira Av. Rio Branco, 311, 6º andar, sala 621 — Telefone 42-2412.

RIO—PETRÓPOLIS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — Vendemos a 40 minutos da praça Mauá, de automóvel, excelente sítio de esquina, com 50 000 m2, tendo magnífico prédio residencial, novo, com ampla varanda em volta, grande sala, saleta, 5 dormitórios, banheiro completo, cozinha com água quente e fria, etc. Luz elétrica, ótima água, pomar com variadíssima produção, bosque de eucaliptos, galinheiros, casa de empregados e muitas outras benfeitorias. Preço 500 mil cruzeiros, com 300 mil financiados em 15 anos. T. Price. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se apartamento ainda não habitado, com móveis, no Parque Residencial Ipiranga, com três quartos, duas salas, garage dois quartos para empregados e demais dependências. Grande facilidade de pagamento. Vêr à avenida Ipiranga, n. 910, procurar o encarregado Alberto Tratar com Pinto ou Andrade no edifício Rex, sala 501 tel. 22-8554.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residências de verão, com 1.000 m2 no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503.

PEDRO DO RIO

RESIDENCIA — VERANEIO — Vendo magnífico situado perto de Petrópolis na estrada da União Indústria com 11.000 m2 de terreno, tudo plantado e arborizado, possuindo tôdas as instalações modernas, luz elétrica própria, completamente mobiliado, vendo pela melhor oferta. Detalhes e informações com HUGO, rua Buenos Aires, 87 — 1º andar, — Tels.: 43-0433 ou 43-3411.

MORSING

MORSING — Vendo ótimo sitio com 10 alqueires geométricos com benfeitorias e todo cercado com muita água, a 4 quilômetros da estação, ótimo para plantação. Preço: Cr$ 250.000,00 com facilidade de pagamento. — MALAQUIAS ROCHA, — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — Tel.: 43-6766.

"Jardim Miguel Pereira"

O Grande Loteamento

Frente à Estação

No 3 Estrada de Rodagem Rio-Miguel Pereira: 91 kms. Clima sêco, ultra-saudável. Belos panoramas, água, luz, tôdas as ruas abertas. Lotes desde 12.000 cruzeiros

Longo prazo, sem juros

Francisco Hala

Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — Tel.: 43-6033.

IMÓVEIS

Para a compra ou venda de casas, apartamentos, fazendas, sítios, terrenos, etc., queira antes consultar sem compromisso

MANUEL DOS SANTOS

Tem sempre bons negócios imobiliários.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — Sala 909 — Tel.: 42-1484 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente.

NÃO PAGUE LUVAS

SEJA DONO DO SEU LAR

Apartamentos de ocasião — Ocupação imediata à 150 e 160 mil cruzeiros, com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro, varanda, etc. Rua Flack, 94 e 98. Estação do Riachuelo. Distância de oito minutos do D. Pedro II de elétrico. Condições: 20% à vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar diàriamente das 3,30 às 11,30 com o dr. José, à Avenida Erasmo Braga, 227, 8º andar, sala, 804. Tel.: 42-2548.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74 1.º andar — Sala 2

MARITÍMOS

Próximo a tôda condução, oferecemos ótimas casas com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, entrada para carro. Financiadas 100%. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 6 - 10.º - Sala 1005.

CASAS À VENDA

GAVEA — Vendo casas novas vasias, à rua Lopes Quintas n.º 55, moderna vila, com 1 boa sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo 50 % à vista e o restante em prestações mensais durante 5 anos, pela Tabela Price.

CENTRO — Vendo na rua Leandro Martins, para habitação imediata, bom apartamento com 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cozinha grande. Preço: Cr$ 130.000,00, sendo grande parte financiada.

ANDARAI — Vendo à rua Pereira Soares ns. 8, 10, 17, 19, 28, 24, 20, 38, 40, boas casas com 2 salas e 3 quartos, banheiro, cozinha e bom quintal. Preço: Cr$ 110.000,00, sendo uma pequena entrada e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price.

SAMPAIO — Vendo à rua Engenho Novo n.º 69, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e grande quintal por Cr$ 130.000,00, com uma entra de apenas 30.000 cruzeiros e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price em prestações mensais.

SAMPAIO — Rua Vieira da Silva n.º 36, boa casa vazia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha, vêr das 2 às 5 horas, diàriamente. Preço 180.000 cruzeiros, entrada de 30.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais durante 10 anos.

RIACHUELO — Rua Clara Barros, 58 — Vendo boas casas com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e bom quintal, muito próximo da Estação, preço de 135.000 cruzeiros, sendo uma entrada de 35.000 cruzeiros e o restante em prestações em 10 anos.

QUINTINO — Rua Goiás, 1012 — Vendo, em rua de vila com jardim, bons prédios de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e quintal a 60.000 cruzeiros, com entrada de 15.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais, e com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal para 75.000 e 85.000, com uma entrada de 18.000 e 20.000 cruzeiros, o restante a prazo de 5 anos, Tabela Price.

QUINTINO — Rua Guarani, 30, 32, 34 e 36, casas frente de rua com jardim, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 20.0000,00 à vista e o restante a prazo.

MILTON ROCHA

NILO PEÇANHA, 26 - 7.º ANDAR - SALAS 701-703 — TEL. 42-9506

Flamengo — Apartamentos — Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250 000 00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405 000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552.

LOTES resid. -- SÍTIOS -- GRANJAS

No Distrito Federal, a 1 hora do centro, com cêrca de 40 trens elétricos diários ou por ótima estr. de concreto, posse imediata. Facilita-se o pagamento, módicas prestações, condução fácil e barata. Tratar com Magalhães. — Rua Buenos Aires, 44 - 3.º - Telefone: 43-7408, das 10 às 12 horas ou das 14 às 16 horas.

Terrenos na ilha do Governador desde Cr$ 386,70

Vendo nesta encantadora Ilha, terrenos a partide Cr$ 29.000,00 em condições muito vantajosas, perto de condução, comércio e demais recursos, entre as práias Barão de Capanema e práia das Pelônias e, a 10 minutos (a pé) da práia da Freguesia.

Tenho terrenos também à estrada da Porteira com esquina para a rua Mágno Martins à Cr$ 30.000,00.

Terrenos ao lado do mercadinho, de frente para a práia de Cocotá e Bandeira, desde Cr$ 80.000,00, com facilidade no pagamento.

A compra de terreno nesta Ilha trará grandes vantagens para V. S. pois que o término da construção da ponte ainda êste ano, transformará a Ilha em continente e a condução, que atualmente é feita por Barca (45 minutos) e lanchas (30 minutos), será feita por meio de ônibus num trajeto de 25 minutos ou lotação de 15 minutos, fator êste, preponderante para a grande e rápida valorização dos terrenos.

Não espere terminar a ponte, compre já e não pagará valorização.

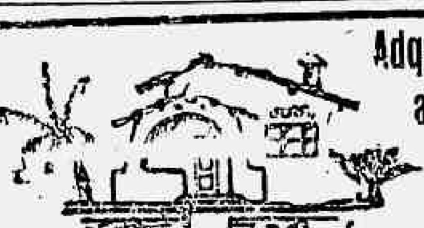
Procure imediatamente o corretor autorizado no assunto, à rua do México, 168 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 42-1154 e 42-8824.

LOTES A LONGO PRAZO

VALE BONSUCESSO (PETRÓPOLIS)

Terrenos para casas de campo, chácaras e granjas na Estrada de Araras, entre Correias e Itaipava. Local maravilhoso, com água encanada, rêde telefônica e ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 35 000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. Visitas no local, nos domingos. Detalhes e informações pelo telefone 42-1796, com Affonso Soares, ou à noite, pelo telefone 48-2816, com Vercilio

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria



ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS — Depois de receber as chaves
	Cr$ 150,00	
Cr$ 50 000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1 440,00
Cr$ 200 000,00		Cr$ 1.920,00

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria da Cia., atendendo aos inúmeros pedidos de interessados resolveu criar um UNICO GRUPO MISTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

O nosso DEPARTAMENTO IMOBILIARIO aceita, com exclusividade, grande e pequenas areas de terras para lotear. ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS, compra e venda de casas e apartamentos.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A

3.º ANDAR GRUPOS 307 E 308 (Esquina Av. Rio Branco)

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL - CARTA PATENTE 16

AVENIDA RIO BRANCO N.º 117 2.º ANDAR SALAS 211 E 213

Zona industrial — Galpão—área 3.000 m2

Vendemos, à rua Ana Neri, magnífica área, com grande Galpão e Casa própria, para grande depósito ou Fábrica. Próxima à Cancela. — Preço. Cr$ 1.500.000,00. Tratar com Sousa — Rua Beneditinos, 24-A, 1.º andar, sala 12 — Fone: 23-5716. — Facilita-se o pagamento.

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha Esmerado acabamento e construido em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31|39 — 2º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

Terrenos na zona industrial

Lotes para construção de fábrica, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira ([illegible] Dimensões várias e grande facilidade de pagamento [illegible] senhores industriais. Propriedade da CIA PREDIAL Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. [illegible] Telefone 22-7690, ramal 15.

IRAJÁ

Vendem-se os últimos lotes à Estrada Monsenhor Felix n.º 840-842. Com pequenas entradas e o saldo em 60 prestações, sem juros. Construção imediata. Informações à rua Visconde Inhauma, 134 - 7.º andar - Sala 729 ou no local com o encarregado.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino. 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIPAPABA — RUA BARATA RIBIERO N. 529 - 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada etc. Preços a partor de Cr$ 380.000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Tres apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo. Apartamento a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR

TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

EDIFÍCIO IF

Fuja da velha, procure a nova Copacabana, que está surgindo, ali na Gávea, onde a mais linda praia do mundo é cercada de magníficas matas, e entre a praia e a floresta está se erguendo o magnífico

EDIFÍCIO IF

onde V. pode ainda adquirir um apartamento conveniente para seus week-ends ou para sua residência, a um prêço de grande propaganda, com uma insignificante entrada de ...... Cr$ 9.200,00 e mais 30 mensalidades de Cr$ 2.335,00

Em face do sucesso sem precedentes do EDIFÍCIO IF, estamos iniciando a construção do Edifício Gavelândia, cujo andar térreo terá oito lojas destinadas a restaurante, armazem, açougue, padaria, leiteria, quitanda, farmácia, ferragens e materiais, e outros ramos de negócio apropriado

Êste edifício se compõe de 36 apartamentos, todos com frente para o mar, e serão vendidos a Cr$ 90.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de entrada e 30 mensalidades de Cr$ 2.500,00 cada uma, sem juros, pôsto no nome do comprador, tôdas as despesas incluídas

INFORMAÇÕES COMPLETAS, PLANTAS E DETALHES COM A COMPANHIA INTER-AMERICANA DE HOTÉIS E TURISMO

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2 - 18.° - TEL. 32-7849 - (Taboleiro da Baiana)

NOTA — Aos Domingos, atendemos de 9 às 16 horas no local da construção, na Estrada da Gávea, fim da Avenida Niemyer, no Bairro Jardim Gavelândia

LOJAS — RUA DO ACRE, 47

Vendo as lojas ns. 47 «A» e 47 «B», já com «habite-se», no Edifício Jequitibá, acabado de construir. Magnífico ponto para comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja «A», 194,86m2, sub-solo 131,70m2; loja «B», 156,85m2, sub-solo 180,05m2. Area total: 573,46m2. Financiamento da Caixa Econômica (45%) em 15 anos Murilo Alencar, Rua México, 128-2° - sobreloja, sala 2. Fone 42-1786

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda Agua encanada e luz da Light. Financiam-se 50%. Tratar com o proprietário, à avenida Graça Aranha, 206, sala 304, ou telefone: Mendes 94.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22 6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 48-50, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, marmore de Carrara, em diversos tipos, marmores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos tijolos vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel : 22 6783

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL

No Município de Nova Iguaçu, zona saudável e em pleno progresso, distando apenas 1,20 do Rio. Loteamento todo arruado e com várias construções modernas Lotes a partir de Cr$ 8.000,00, em prestações de Cr$ 100,00, sem juros. Inscrita na 1ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Iguaçu sob o nº 36 do liv. 8-A, fls. 51-52. Tratar na Sociedade Territorial Construtora Sotec Ltda. Av. Rio Branco, 137 - 10° — Sala 1.011 — Tel. 22-3845, ou em Nova Iguaçu, Av. Nilo Peçanha, 45, com Antônio.

PRÉDIO CENTRO

Praça da República — Vendemos magnífico com 2 andares, tendo no 2°, 44 quartos e demais dependências, no 1°, loja. Entrega com o contrato findo Terreno 10m de frente, 14m de fundo e 110m dos lados. Preço: Cr$ 4.000.000,00. IMOBILIARIA NETUNO LTDA. Rua Beneditinos, 24-A — 1° andar — Sala 12 — Tel.: 23-5716.

Apartamentos no Catete

DESDE CR$ 93.000,00

Projeto, Construção e Incorporação da Companhia Construtora Alcides B. Cotia — Rua Visconde de Inhaúma 80 9° andar

Neste majestoso Edifício, em construção à rua Santo Amaro (Catete), VENDEMOS ótimos apartamentos, compostos de grande dormitório, saleta, banheiro completo e cozinha, desde Cr$ [illegible] com pequena entrada inicial e o restante em [illegible] prestações mensais e consecutivas. Não paga juros. Despesas de transmissão, escrituras e certidões negativas por conta da Companhia [illegible] dentro do mesmo plano e desde Cr$ 146.000,00. O [illegible] será proprietário da garage, do espaço reservado à [illegible] aos [illegible] e à charutaria. Grande área livre [illegible]

[illegible] Cia. Construtora Alcides B. Cotia e IMOBILIARIA NETUNO Ltda. — Rua Beneditinos, 24-A — 1.° andar — 12, próximo à Praça Mauá — Tel.: 23-5716.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá, vê e compre depois. Procure conhecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros sem fiador. Fotografias e informações à Avenida Graça Aranha n. 206 sala 304

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

Compra e venda de imóveis — Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇÃO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transportes será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.° andar, sala 617 — Castelo

Venda ou troca por terreno no Leblon

GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m.2 uma; e 193 m.2 a outra, na rua Paula Freitas, n. 61, Edifício Pensylvania, com financiamento de quase 50 % pelo IAPC. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada ou trocam-se por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.

Negócio direto com os proprietários. — Tratar à Avenida 13 de Maio, n. 23 - 15.° andar, sala 1.532.

CASAS JIPE

Qualquer associado de qualquer Instituto ou Caixa pode comprar uma CASA JIPE em

VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

CABINES JIPE

Uma unidade pre-fabricada em madeira, de baixo custo, para quem necessita de um comodo a mais.

Informações:

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Almirante Barroso, 97 - 10.° and. - Salas 1004/6 Telef. n.° 2-6374 - Rio de Janeiro

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.° andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

TERRENOS À PRAZO

EM MADUREIRA

Lotes de 12x30 metros, a partir de Cr$ 28.000,00. Sinal de 10 % (Cr$ 2.800,00), e o restante em prestações a partir de Cr$ 535,50 por mês. Local: fim da rua Leopoldino de Oliveira, onde começa a Estrada do Otaviano. (Indo-se pela Estrada Conselheiro Galvão entra-se na terceira rua à direita, no fim da mesma está o loteamento). HOJE NO LOCAL. MARINHO MELLO — Rua do Rosário nº 148 — 1° — Sala 1 — Tel. 43-7773.

GRAJAU

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis
Facilidades de pagamento.
Expediente: das 11,30 às 5.
Aos sábados: das 9 às 12.

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.° andar.

A ESTATÍSTICA COMPROVA!

Resende — Estado do Rio

A cidade mais procurada pelos veranistas — clima salubérrimo, excelente água, cidade limpa e higiênica, passeios belíssimos ao pico das AGULHAS NEGRAS, CACHOEIRA DA FUMAÇA E MAROMBA, PARQUE DO ITATIAIA, PALACIO DOS CADETES, A ESCOLA MILITAR DE RESENDE Perto das estações de água CAXAMBU, SAO LOURENÇO etc. Antes de adquirir seu terreno, procure o corretor MAIA e conheça preços e condições dos lotes nos bairros residenciais da «IMOBILIARIA SUL-FLUMINENSE LTDA.» Bairros «ADELAIDE» «ITAPUCA», «MODERNA» e «LIBERDADE». Lotes a partir de Cr$ 4.000,00 em prestações desde Cr$ 68,50. Av. 13 de Maio, 23, 10°, sala 1004, das 14 às 18 horas.

LOTES COMERCIAIS

Vendem-se em Irajá, no ponto mais movimentado da estrada Monsenhor Felix, de esquina. Informações à rua Visconde Inhaúma, 134, 7.° andar, sala 729.

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.° 87

APARTAMENTOS

CR$ 110.000,00

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.° 15, esquina da rua Conde Leopoldina (São Cristóvão). Preços a partir de Cr$ 110.000,00, com entrada inicial de Cr$ .... 30.000,00 e o restante em módicas mensalidades, quase equivalentes ao aluguel. Para ver, procurar no local o Sr. Lyra.

Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente.

AVENIDA 13 DE MAIO, 37 — 1.°

RESIDÊNCIA — COPACABANA

Vendo para entrega imediata à rua Barata Ribeiro, 586, bela e confortável residência com jardim de inverno, três salas ligadas em arco, sala de almôço, copa, banheiro e W.C. de praia, grande cozinha (água quente e fria), 5 quartos, grande banheiro de luxo em côr, lavanderia e garage com apartamento de 2 quartos para empregada. Parte financiada. Para maiores detalhes e visitas: Murilo Alencar, Rua México, 128 - 2.°, sobreloja, sala 2 — Fone 42-1786.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

CURSO DE REVISAO INTELECTUAL

O diretor da escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, prof. Oto de Azeredo, convoca, por nosso intermédi, os professores do Curso de Revisão Intelectual para a reunião de Congregação que se realizará amanhã, às 10 horas da manhã, na sede da Escola.

FÍSICA, MATEMÁTICA
Aulas particulares
Informações: 38-0280

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Dactilógrafia, Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

Artigo 91 para 1949

O Instituto de Ciências e Letras organizou 2 turmas pela manhã e à noite, com programa de aulas cinematográficas, além das aulas normais, a fim de ampliar o conhecimento geral dos seus candidatos e oferece a vantagem de não cobrar jóia aos que nos derem a honra de formar o nosso corpo discente.

AV. RIO BRANCO, 120, 1.º, 42-7388, GALERIA DO COMERCIO

Associação Brasileira de Desenho

Inscrições abertas para os Cursos:

BASICO DE DESENHO: preparatório para especializações.

DESENHO DE MODAS: nova turma para atender os pedidos.

DESENHO DE LETRAS: especializado para desenhos técnicos, artísticos, comerciais, cartográfico, cartazes, etc. Estudo técnico, prática dos traçados, aplicações e emprêgo. Origem histórica, evolução, estilos, fantasias, símbolos, monogramas; desenho a lápis, pincel e pena.

AQUARELA: nova turma para atender os interessados.

DESENHO A BICO DE PENA: artístico, técnico comercial.

PINTURA A ÓLEO: estudo material de pintura, côres, efeitos, técnicas, composição, «corte», perspectiva, naturezas, paisagens marinhas e retrato.

INFORMAÇÕES e detalhes na Secretaria da ABD, à Avenida Graça Aranha, 19, 2.º andar, no horário diário das 9 às 11,30 e das 14 às 19 horas.

ESCOLA PADUA SOARES
ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Phone: 38-4131

Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes

Comunica-nos:

CURSO DE REVISAO — Comunicamos aos interessados, que as aulas do referido curso, terão início no próximo dia 8 do corrente.

Segunda Convenção de Estudantes Udenistas do Distrito

Continuaram, ante-ontem, os trabalhos da Segunda Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, com uma sessão que teve lugar às 20,30 horas, na sede do partido, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe.

Foi pedido e aprovado pelo plenário, um voto de pesar pela morte do padre Leonel Franca, ex-professor da Universidade Católica. A ordem do dia, foi tôda tomada pela apresentação, discussão e aprovação de emendas ao Regimento Interno do Departamento Estudantil.

Em visita de cortesia, esteve presente aos trabalhos da convenção, o ex-vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Francisco Porfírio Sampaio, membro militante do Partido Republicano.

Ontem, não houve reunião e a próxima sessão ordinária terá lugar amanhã, às 20,30 horas, na sede do partido, à rua do México, 3, quarto andar. O presidente do Departamento Estudantil da UDN encarece o comparecimento de todos os convencionais, para esta importante reunião.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE REVISAO

Está funcionando, com regularidade, o curso de Revisão para o concurso de habilitação ao primeiro ano médico desta Escola.

As aulas teóricas e práticas são dadas diàriamente das 17 horas em diante.

Para os alunos que não se matricularam desde o início do curso e que, portanto, não acompanharam o programa até presente, brevemente serão recapitulados os pontos já dados no programa vigente.

As informações são prestadas na Secretária diàriamente das 16 às 18 horas, e as matrículas continuam abertas.

Conferências filosóficas

Acha-se entre nós o filósofo dominicano francês, Fr. Nicolas O. P., que realizará várias conferências sôbre temas da maior atualidade filosófica. No Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro, 101, falará, amanhã e próxima segunda-feira, às 17,30 horas, sôbre os temas: «Evolution et Création» e «Evolution et Bible», em que confrontará o evolucionismo moderno com a filosofia tomista e a revelação cristã.

Duas outras conferências, em lugares e datas que serão oportunamente anunciados, realizará o ilustre diretor da «Revue Thomiste» e provincial de Toulouse, sôbre os temas seguintes: «Saint Thomas et le monde moderne» e «Les grands tendances du catholicisme français».

Professôres chamados para apresentação de registro

Ficam convidados os professôres de cultura geral e de cultura técnica, nomeados em todo o correr dêste ano, a apresentar no Departamento de Educação Técnico Profissional, da Prefeitura do Distrito Federal, até o dia 15 do corrente, os registros de suas disciplinas na Divisão do Ensino Secundário, na Divisão do Ensino Comercial e na Divisão do Ensino Industrial do Ministério de Educação e Saúde.

CONCURSO ESCRITURÁRIO DOS MINISTÉRIOS MILITARES

DIREÇAO DO

Professor *Anardo João de Souza Castro*

Examinador de Matemática do último concurso realizado pelo DASP para a carreira de Escriturário (C. 166) — CORPO DOCENTE:

PORTUGUÊS — Prof. *Antônio José Chediak*
DIREITO — Prof. *Manoel Olympio Carneiro*
GEOGRAFIA — Prof. *Augusto Gomes Vilaça*
MATEMATICA — Prof. *Anardo João de Souza Castro*

Todos professôres dos Cursos de Administração do DASP.

HORARIO

	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas
8 às 9	Geograf.	Matem.	Portug.	Geograf.	Portug.
9 às 10	Direito	Portug.	Matem.	Direito	Matem.

Reservam-se vagas na sede do Curso, à rua da Alfândega, 130 - 2.º andar, esquina de Uruguaiana, das 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção dos sábdos.

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.

O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.

Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.

Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645.
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

CURSO TUIUTI

Diretor e Prof. Major Paulo Lopes

Avisa aos interessados nas turmas de Prévio de Aeronáutica e Escolas Prep. de Cadetes — 1º e 2º anos — que existem poucas vagas nos 2 Departamentos.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.

Turmas limitadas de 30 alunos. Exercícios práticos individuais e intensivos. Turmas ... pela manhã, à tarde e à noite. ED. REX — 5.º AND. — SALA 503 — TELEFONE — 22-5475

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ameaçado de extinção o curso noturno da Faculdade Nacional de Direito

Custando tão pouco ao orçamento da República, merece ser atendida a reivindicação dos estudantes — Ocupa a Faculdade Nacional de Direito posição insiginificante na distribuição de verbas — Apêlo do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito empenham-se, atualmente, numa campanha a fim de obter junto à Câmara dos Deputados a verba de trezentos e trinta mil cruzeiros para que funcione, em 1949, o curso noturno daquela escola, ameaçado de extinção em virtude de haver o Conselho de Curadores, negado os recursos indispensáveis para o seu funcionamento.

O CURSO NOTURNO

O curso noturno é uma das mais antigas reivindicações dos alunos da F. N. D. Extinto no govêrno ditatorial, por imposição do então ministro Gustavo Capanema, segundo o qual o trabalho do estudante era incompatível com o currículo universitário, não descansaram os acadêmicos enquanto não foi restabelecido em 1946.

Agora, entretanto, está novamente ameaçado o seu funcionamento, pois o Conselho de Curadores da Reitoria, a pretêxto de compressão de despesas, não consignou, para o próximo exercício, a verba necessária, o que obrigou os estudantes a procurarem, por intermédio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, a Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, onde foi apresentada, pelo professor Hermes Lima, uma emenda ao orçamento da República, solicitando trezentos e trinta mil cruzeiros para aquêle fim. Caso seja a emenda rejeitada, será o curso noturno, em 1949, extinto, prejudicando centenas de estudantes com atividades diurnas.

INDIGNADOS OS ESTUDANTES

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito não se conformam com o desaparecimento do referido curso e fazem sérias restrições à atuação do professor Oscar da Cunha, representante da F. N. D. no Conselho de Curadores, o qual, segundo êles, não defendeu a verba pedida, permitindo que a cortassem. O professor Oscar da Cunha — dizem os estudantes — está doente e por êsse motivo, constituiu-se inimigo gratuito do curso, contra, aliás, a opinião de seus companheiros de congregação, que unânimemente se manifestaram favoráveis ao seu prosseguimento. E, com efeito, todos os demais professores colocaram-se ao lado dos alunos neste particular, inclusive o decano da Faculdade, professor Castro Rebelo, e o professor Haroldo Valadão, um dos mais antigos defensores daquêle curso. Assim procedem por reconhecerem que o curso noturno, além de atender aos estudantes pobres, concorre para maior frequência aos trabalhos escolares, conforme foi demonstrado pelo professor Arnoldo de Medeiros, em estatística que organizou.

DESPESA MINIMA

Na justificação que apresentaram à Câmara, por intermédio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, os estudantes mostram a insignificância da despêsa de 330 mil cruzeiros acarretada pelo curso. Esta insignificância mais se acentua quando se observa que a Faculdade de Direito é uma das que menos pesam no orçamento da Universidade do Brasil, não obstante o elevado número de alunos que possui. Basta mencionar que dispõe ela, para custeio de tôdas as suas atividades, apenas da quantia de 5.326.942,30 cruzeiros, colocando-se em 7.º lugar na classificação geral das dotações, enquanto que o 1.º lugar é ocupado pela Escola de Medicina, com a quantia de 27 milhões de cruzeiros! Mesmo assim, a verba da F. N. D. só atinge àquela cifra porque nela se incluem 2 milhões de cruzeiros destinados à reforma que se vem eternizando, há quase três anos, em sua séde, na rua Moncôrvo Filho, obrigando os professôres e alunos a se alojarem no pardieiro do largo do Machado, antiga Escola José de Alencar, sem as mínimas condições de confôrto.

Há, ainda, "casos de distribuição de verbas mais chocantes, como, por exemplo, a referente a "Serviços e encargos", na qual a Faculdade de Direito possui apenas 48.400 cruzeiros, quantia irrisória se observarmos que a Escola de Educação Física, tendo número de alunos seis vêzes inferior, dispõe de 1 milhão de cruzeiros. Resulta daí que a Faculdade Nacional de Direito não pode sequer convidar qualquer professor estrangeiro para uma conferência, pois tem que apelar para a Reitoria ou para o ordenado de seus próprios professôres, como já tem acontecido.

APÊLO DOS ALUNOS

Por tudo isso, os estudantes não podem concordar com a extinção do cuso noturno sob o pretexto de economia. E apelaram para a Comissão de Finanças da Câmara, no sentido de ser concedida a verba indispensável para o seu funcionamento em 1949. Se não bastasse a posição de inferioridade da escola, no tocante ao recebimento de verbas — dizem êles — seria suficiente acentuar que a afluência de candidatos ao exame vestibular, cujo número cresceu de 121 para 250, evidencia os benéficos resultados produzidos pelo curso noturno, na Faculdade Nacional de Direito.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na quarta sessão da segunda reunião ordinária do ano, do Conselho Nacional de Educação, tiveram a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie os pareceres: 323, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, favorável, ouvida a Comissão de Regimentos, à equiparação da Universidade Católica de Pôrto Alegre; 342, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Santo Inácio de Baependi, Minas Gerais.

Foram unânimemente aprovados os pareceres:

331, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, aceitando o regimento da Faculdade de Filosofia do Ceará, para fins de autorização para funcionamente;

332, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, favorável ao pedido de Herbert Azevedo Maltez e Ataliba Marques Melo, ex-aluno da Escola de Aeronáutica que desejam concluir o curso secundário, para serem incluidos na letra a) do parecer número 529, de 1947;

333, da mesma Comissão e do mesmo relator, respondendo a uma consulta da Universidade de Pôrto Alegre sôbre alteração do regimento da Escola de Engenharia da mesma Universidade;

334, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, permitindo a Geraldo Simões, ex-aluno da extinta faculdade de farmácia, aproveitar o vestibular na mesma realizado para prosseguir o curso em faculdade congênere;

335, idem, idem, sôbre transferência do professor Ernesto de Melo Sales Cunha, da Faculdade Fluminense de Medicina, para a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, concluindo por não terem sido preenchidas tôdas as exigências;

336, idem, relator o sr. Cesário de Andrade, condicionando a validação o registro do diploma de José da Silveira Machado;

337, idem, idem, determinando diligência no relatório de 1947 da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas;

338, idem, relator o sr. João Carlos Machado, condicionando o registro de diplomas de licenciado em lingua anglo-germânicas de que é portador Camilo Marques Paula à aprovação em exames de lingua e literatura alemã;

339, idem, idem, favorável ao registro da segunda via de diploma de licenciado em ciências químicas fornecido a Luciano Borzaghi, devendo constar da mesma declaração das atividades profissionais que seu portador pode exercer;

340, idem, idem, favorável ao registro do diploma de enfermeira obstetra conferido a Carmem Marrela Martins;

341, determinando diligência no processo em que Nelson Fonseca pede realização de exames em época especia. (dêste parecer, da Comissão de Ensino Secundário, é relator o sr. Amoroso Lima);

343, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário ao pedido de Raimundo Diogo Cordeiro para prosseguir validação de seu curso de direito;

344, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, indicando componentes para a banca examinadora do concurso de ciências naturais do Colégio Estadual de Minas Gerais;

345, da mesma Comissão e do mesmo relator, indicando componentes para a banca examinadora do concurso de português do Colégio Estadual da Bahia.

Entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

O «Prêmio Nacional de Alimentação SAPS», instituido para médicos-nutrólogos, conquistado, êste ano, pelo dr. Franklin Moura Campos, prof. da Faculdade de Medicina de São Paulo, com o trabalho «Problemas Brasileiros de Alimentação», será entregue amanhã, às 17 horas. A solenidade, que é promovdia pelo SAPS, terá lugar àquelas horas, no auditório do Ministério da Educação, com a presença de autoridades, convidados e colegas do homenageado.

Colégio Pedro II

A Congregação do Colégio Pedro II fez-se representar nos funerais do padre Leonel Franca, pela seguinte comissão de professores: dr. Gildasio Amado, diretor do Externato e presidente da Congregação; dr. Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato, dr. Fernando Antônio Raja Gabaglia; dr. George Sumner, dr. Roberto Accioli. Outrossim, logo que teve ciência do passamento do ilustre extinto, a referida Comissão compareceu ao Colégio Santo Inácio e expressou os sentimentos do Corpo Docente Congregado do Colégio Pedro II, pela perda que acaba de sofrer a cultura nacional.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-6212.

Taquigrafia grátis

(Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro, 102 — 1.º andar RIO DE JANEIRO

CONFERÊNCIAS

PROF. S. FRANKLIN MOURA CAMPOS — Amanhã, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre o tema: «Ensino e pesquiza sôbre alimentação». Nessa ocasião será entregue ao conferencista o «Prêmio Nacional de Alimentação», instituido pelo S.A.P.S.

ESCRITOR AGRIPINO GRIECO — No dia 8 de Setembro, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre «A figura de Farias Brito».

PROF. ALBERTO COUTINHO — Dia 9 de setembro, no Centro Acadêmico de Cultura Médica, da Universidade do Brasil, sôbre «Tratamento do câncer».

PROF. ARMANDO SOARES — No dia 8 de setembro, às 20,30 horas, no Luiz, na rua Silveira Martins, 151 e auditório do Colégio do Ateneu São 153 sôbre o tema: "Modernas concepções da Física Nuclear".

PROF. ANTONIO MARIO BARRETO — No dia 15 de setembro, às 20,30 horas, no auditório do Colégio do Ateneu São Luiz, na rua Silveira Martins, 151 e 153, sôbre o tema: "Castro Alves e sua obra literária".

PROF. RENÉ LERICHE — Amanhã, às 11 horas, no anfiteatro do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, Santa Casa da Misericórdia, sôbre o tema "Trombose das terminações aórticas" e no dia 8 de setembro, às mesmas horas e no mesmo local, sôbre: "Idéias atuais sôbre as dores vicerais".

SRA. HERMINIA DONATO — Hoje, às 16 horas, na Instituição Legionárias de Maria, à rua Torres Sobrinho, nº 26, Méier, sôbre um tema doutrinário.

PROF. RENÉ MORICARD — Hoje, às 11,30 horas horas, no Hospital dos Servidores do Estado, sôbre o tema: «Solução».

SR. PEREIRA DA SILVA — No dia 9, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, (avenida Rio Branco, 4, 15.º andar), sôbre o tema: «Em tôrno do conhecimento dito supra-normal».

SR. W. Y. CRAIG — No dia 14, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a segunda conferência, de uma série de duas, sôbre «A reforma criminal inglesa».

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista do Méier, (rua Hermengarda, 31, Méier), sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

SRS. HELIO COSTA, JOAO CARLOS E ALCYR LINTZ — Hoje, às 17 horas, na «Juventude Espírita Amaral Omeals», (avenida Amaro Cavalcanti, 1571, Eng. de Dentro) em uma tertúlia espiritista.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José, 63, 2.º andar, respectivamente, sôbre «Missões» e «Os dois caminhos». Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, e às 17 horas, na igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, Niterói, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «A ansiedade pela vida não se exagera!» e «Deus primeiramente!»

REV. G. U. KRISHKE — Hoje, às 10,30 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre o tema: «Servir a deus».

VENC. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, sôbre o tema: «Deus e socorro bem presente na angústia».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, sôbre os temas: «O devido serviço» e «Credenciais para o reino».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 e às 11 horas, respectivamente, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre o tema: «O patriotismo cristão».

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Jacarepaguá, e às 20 horas, na igreja da Trindade, no Méier, sôbre temas evangélicos.

REV. EGMONT MACHADO KRISE — [illegible] terça-feira, 7 de setembro, às [illegible] horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre o dia da pátria.

III Curso de História da Medicina

SUAS ATIVIDADES NA SEMANA QUE SE INICIA

O III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil realizou suas programadas aulas, na semana finda, cabendo ao regente do Curso dr. Ivolino de Vasconcelos, discorrer sôbre a "Medicina dos Antigos Povos de Israel, Pérsia e Índia", ao professor Mário Taveira a "História da Toxicologia", e ao professor Otávio Rodrigues Lima, a "História da Obstetrícia".

Prosseguindo no programa, serão as seguintes as atividades na semana que se inicia: I) segunda-feira, prof. José Martinho da Rocha — "História da Pediatria"; II) quarta-feira, dr. Ivolino de Vasconcelos — "A Medicina no Extremo Oriente"; III) sexta-feira, prof. Francisco Bruno Lobo — "História da Histologia".

As aulas do curso têm lugar no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e vêm recebendo, ainda a colaboração do dr. Ari Luís de Meneses, conservador do "Museu Barão de Iguarassu", da Faculdade Nacional de Medicina, do prof. Paulo da Silva Lacerda, e do sr. Mário Araujo Filho, bibliotecário da Faculdade. Acham-se inscritos no III Curso, mais de trezentos alunos, entre médicos, profissionais afins e estudantes.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Presidida pelos professores Paulo Gonçalves, drs. Pedro Maia e Alcântara Nogueira, realizou-se, ante-ontem, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a inauguração dos cursos gratuitos de taquigrafia, mantidos pela "Casa do Taquígrafo Brasileiro" de comum acôrdo com a "Associação Taquigráfica Paulista".

Nessa ocasião, além da aula inaugural, dada pelo professor Paulo Gonçalves, fêz-se entrega de doze certificados de conclusão do curso a alunos recentemente submetidos à provas de capacidade técnica.

As aulas funcionarão regulàrmente a partir de amanhã, na sede da "Casa do Taquígrafo Brasileiro", na praça Floriano, número 55, 11.º andar, grupo 6 (Cinelândia).

DESENHO TÉCNICO

ARQUITETURA E PROPAGANDA

Turmas em organização. Início do curso: 15 de setembro.
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar.

PRÓTESE Última turma em organização. Aulas teóricas e práticas noturnas. — Informações à Avenida 13 de Maio n.º 23 - 19.º andar - Sala 1924-A. — Telefone: 49-1162 ou à rua 2 de Maio n.º 58 — Telefone: 29-4450.

PRÉDIO — COLÉGIO

Precisa-se comprar ou alugar, no Grajaú, para ampliação de um Ginásio. Paga-se bem. Prof. Penna. Tel. 38-5167.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA

CURSO DE ADMISSÃO

Turmas pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. CURSO MATOS. Largo de São Francisco nº 1, 2º andar. Telefone 43-0408.

Curso Vestibular C. O. S.

Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

TURMAS — MANHA, TARDE E NOITE
ALGUMAS TURMAS INICIADAS RECENTEMENTE
Secretaria: 7,30 às 11 da manhã; 2 às 4 da tarde; 8 às 10 da noite.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - GRUPO 504 — EDIFICIO INÓBIA — CASTELO.

Taquigrafia — Grajaú

CONCURSOS

Turma em funcionamento. Aulas 2 vêzes por semana. Método de fácil aprendizagem. Mensalidade: Cr$ 80,00. Ginásio Cruzeiro do Sul. RUA GRAJAU' N.º 37.

ARTIGO 91 — **PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II**

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n. 866, esquina da Av. Passos Tel. 43-9319.

CURSO PAPINI

1) — Concurso para o I. P. A. S. E. (Cr$ 1.950,00). As inscrições se encerram a 8 do corrente.
2) — ESCRITURARIO para Ministérios Militares: (Cr$ 1.650,00) mais de 600 vagas.
3) — ART. 91 e ESCOLAS MILITARES: turmas de 20 alunos.
4) — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA
5) — Admissão ao CURSO NORMAL do I. de Educação e E. N. Carmela Dutra; só para alunas que já tiverem a 4ª série primária. Dentro de 3 anos, poderão ser PROFESSORAS MUNICIPAIS.

(Dão-se informações também aos domingos)
Avenida Rio Branco, 138 — 7º andar — Tel.: 43-3576

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 6.º — S. 609 — TEL.: 22-4512

PRATICA — PROBLEMAS — TEORIA

INICIO DA ÚLTIMA TURMA PELA MANHA DO DIA 17 DE AGOSTO — POUCAS VAGAS PARA A 8.ª E ÚLTIMA TURMA À TARDE A INICIAR EM SETEMBRO

107 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Medicina.
29 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Odontologia.
15 Aprovações do Curso na Faculdade Nacional de Farmácia.
87 Aprovações do Curso em outras Faculdades.

Relação nominal publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS em 14-3-948.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA, ETC.

Acham-se abertas matrículas para duas turmas, uma à tarde e outra à noite. As aulas terão início em 6 do corrente. Aulas práticas individuais e intensivas.

ED. REX — SALA 503 — 5.º ANDAR — TEL. 22-5475

Curso Internacional de Linguas

Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIULO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º andar — TELEFONE: 37-3437
ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA — RIO

COLÉGIOS BRASIL

RUA S. CLEMENTE, 295 — BOTAFOGO
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

CURSO TUIUTI

Prévio de Aeronáutica — 5 turmas
Esc. Prep. de Cadetes 1º e 2º anos — 4 turmas
Escola Militar — 2 turmas
Admissão ao Col. Militar — 1 turma
Vestibular de Engenharia — 2 turmas
ARTIGO 91 — 3 turmas

Especialistas de Aeronáutica — Em formação para início em 1º de outubro
MATRÍCULAS ABERTAS
Dir: Major Paulo Lopes

ESCRITURÁRIO

Instituto Santa Roza

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Sans Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º, 2.º, 3.º ANOS) — AULAS INICIADAS EM 15 DE AGÔSTO

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA

COLÉGIO MILITAR

Ensino eficiente e seguro por professôres militares

PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91
(mensalidade: Cr$ 50,00)

ARTIGO 91
MENSALIDADE: Cr$ 100,00 — AULAS MIMEOGRAFADAS

CURSO DEODORO
Praça da República, nº 197 — Tel.: 43-9391

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA

no intuito de dar maior eficiência às suas aulas adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

Diário de Notícias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 5 de Setembro de 1948.

A CRISE NA FRANÇA: CRISE MINISTERIAL OU CRISE DE REGIME?

Por PERTINAX

PARIS, 3 (*France Presse — Especial para DIARIO DE NOTICIAS*) — Duas crises ministeriais num mês: eis um sintoma grave. Significa que, se não se organizar um govêrno estável nas próximas semanas, um irresistível movimento de opinião exigirá a dissolução da Assembléia Nacional e, em próximas eleições, se pronunciará contra os partidos do centro — socialistas e republicanos populares (católicos) — responsáveis pela administração dos negócios públicos desde a retirada do govêrno do general De Gaulle, em janeiro de 1946.

Então, seria sem dúvida instaurado um govêrno autoritário por êste mesmo chefe. No dia em que o general De Gaulle desistir; no dia em que, menos feliz do que Napoleão III, não conseguir o apôio, temporário embora, das classes populares, é evidente o que acontecerá. Os comunistas e socialistas, unidos na oposição, reivindicariam o poder. E são fáceis de prever quais poderão ser, em plano internacional, as repercussões desta série de fatos.

O presidente da República, Vincent Auriol previu o perigo — e há já muito tempo. Nada negligenciou para conjurá-lo. Quando caiu há um mês, o ministério Schuman; quando ruiu a coligação de socialistas e republicanos populares que o sustentavam, o presidente da República achou que era chegado o momento de constituir aquilo que se denominava, nos círculos bem informados, "o grande ministério". Por grande ministério, entendia-se a mesma formação ministerial que acabava de sucumbir, alargada, porém, para a direita e englobando Paul Reynaud, que conseguiu fazer brilhar novamente sua estrêla política fazendo-se campeão do liberalismo econômico, isto é, de seus interêsses conservadores, numa câmara desprovida de oradores ou quase.

O "grande ministério", entretanto, acaba de perecer, conhecendo a mesma sorte do pequeno ministério que o tinha precedido. Por que?

Simplifiquemos a resposta. Reduzamo-la ao essencial. Existe na França, com referência ao abastecimento, um estado de coisas intolerável para os operários, os pequenos burgueses, os pequenos funcionários, em resumo, à classe urbana. Entre a classe urbana, de um lado, e os camponeses, o mercado negro e seus clientes, de outro, os produtos alimentícios são distribuidos de maneira muito desigual. Daí o conflito.

O êrro dos que professam a doutrina liberal é não levar suficientemente em conta a impaciência dos habitantes das cidades. Chegamos a um ponto em que, em matéria de abastecimento, algo de novo deve ser tentado. Dir-se-á que o abastecimento em França não pode ser controlado em virtude da repugnância dos camponeses em entregar seus produtos. Explicar-se-á que o problema aqui difere radicalmente do problema na Inglaterra e na Bélgica, por exemplo, onde as provisões, importadas lar-

(Conclui na 2ª página)

MINAS ESTÁ LONGE DE SI MESMO

A estrada contribui para o desenvolvimento de núcleos prósperos, onde ela chega desaparece a doença, o banditismo e a ignorância

O território mineiro é constituído por terras férteis em meio de chapadões e montanhas de relativa esterilidade, mas as melhores estradas são obtidas exatamente pelas piores terras, daí o pouco aproveitamento econômico oferecido por algumas rodovias existentes

O plano de emergência é pelo traçado das estradas no sentido comercial, em lugar do traçado em reta, que nem sempre atende às necessidades da região

Reportagem de DANIEL CAETANO

VIMOS na reportagem anterior que o govêrno mineiro, pretendendo sair do ambiente fechado em que se encontra, no que diz respeito à produção, conforme o último senso mostrou, lançará mão de um plano de transportes, que foi denominado **plano de emergência**.

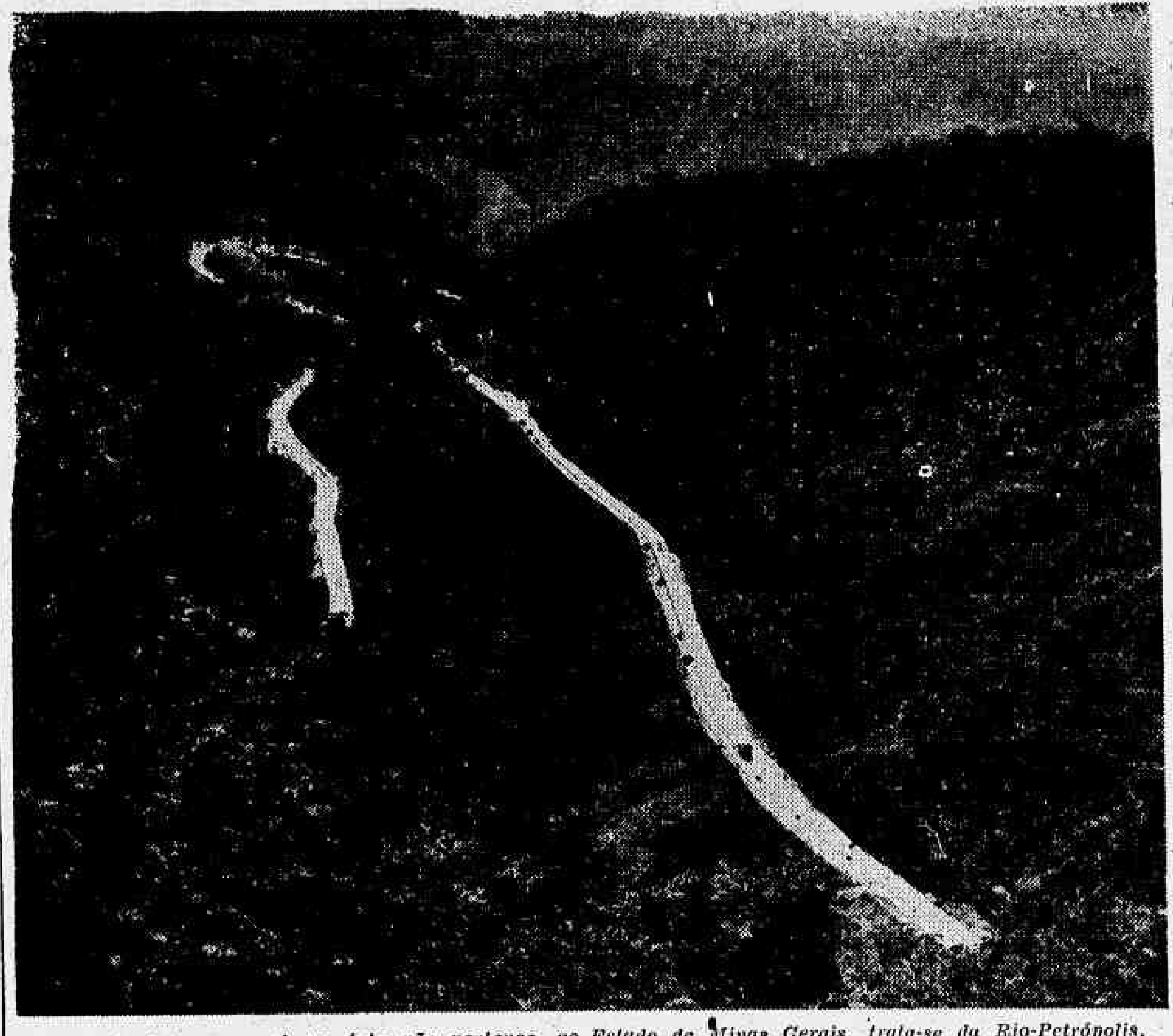
Em linhas gerais, tivemos ocasião, de ver que o referido plano está dividido em duas partes distintas, uma que se refere ao transporte por via terrestre e outra por via aérea. A solução por via aérea já foi aqui analisada, vejamos hoje a solução por via terrestre.

Repetindo, lembro que o objetivo procurado com tais medidas se encontra enquadrado no: 1) aparelhamento do Departamento de Estradas de Rodagem para que possa assumir maiores encargos na conservação e melhoria das estradas existentes; 2) construção pelo Departamento de Estradas de Rodagem de vários trechos de estradas, obedecendo ao critério da direção geral de cada zona produtora, estradas estas que terão especificações próprias para cada região; 3) construção de uma série de pontes, possibilitando a travessia dos principais rios que isolam entre si várias zonas do Estado; 4) construção de estradas tributárias de emergência para articular, nos pontos convenientes, a rede rodoviária com as linhas férreas e de navegação fluvial; e 5) auxílio aos municípios que não disponham de recursos suficientes, mediante facilidades na aquisição de máquinas para os serviços. Estas são as medidas indicadas para desenvolver imediatamente o transporte terrestre no Estado de Minas Gerais, medidas julgadas pelo secretário da Viação, sr. J. Rodrigues Seabra, imprescindíveis à recuperação econômica do Estado.

Ferrovias

A solução do problema dos transportes em Minas, no entanto, visa antes de tudo valorizar a população sob o ponto de vista econômico e cultural, o que valorizará, consequentemente, a produção do Estado. Qualquer conhecedor do ambiente mineiro sabe que a doença, o banditismo e a ignorância fogem de onde chega a estrada. A estrada contribui para o desenvolvimento de núcleos prósperos e vigorosos, onde os indivíduos podem gozar daquêle mínimo de segurança e confôrto de que falei na reportagem anterior. Perdida a esperança no progresso, nada pode deter o êxodo acentuado da população, o que se vem verificando há bem mais de uma década, cuja razão profunda é o desconfôrto e a insegurança. E tudo afinal se reduz à ação de transportar, da qual, a bem dizer, depende todo o desenvolvimento da coletividade.

Mas a simples idéia de mudar pessoas mercadorias ou utilidades, de um lugar para outro implica necessàriamente na existência de uma fonte de energia



Esta estrada que se vê na foto não pertence ao Estado de Minas Gerais, trata-se da Rio-Petrópolis, cantada pelos sete lados por todos, turistas e nós inclusive. Estão vendo as voltas que dá para subir a serra; é tôda sinuosa, mas não serve apenas para levar gente ao "week end". Diàriamente por ela trafegam dezenas de caminhões de carga. Pode-se dizer qu na verdade a paisagem brasileira é muito bonita, pena que nos custe tão caro.

para êsse fim. E o assunto se resume então no exame dos elementos necessários àquele objetivo, isto é, as vias de acesso, os veículos e a forma de energia disponível.

Ora, tratando-se de transportes por via terrestre, é natural que se pense a esta altura num outro plano, num plano ferroviário. Mas é preciso ter sempre em mente as peculiaridades geográficas do território mineiro, o que tenho mostrado nesta série de reportagens sôbre Minas, talvez exageradamente até. Há cidades de difícil acesso às estradas de ferro, o remédio então é construir estradas de rodagem.

Estradas de rodagem em lugar de ferroviárias, porque as vias férreas mineiras, aliás, as de todo o Brasil, exigirão muito dinheiro para serem reestruturadas, trabalho êste em que devem ser incluidas a retificação e a melhoria do seu traçado. A energia utilizada, sendo em grande parte originária da combustão de lenha, é por isto mesmo precária. Na última mensagem encaminhada à Assembléia, está exposto o programa de eletrificação da Rêde Mineira, mas a sua execução exigirá recursos financeiros extraordinários e relativamente um longo período de tempo.

Também na última mensagem está o desenvolvimento do sistema de rodovias do Estado, que vem sendo ampliado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, segundo o seu plano rodoviário. Verifica-se, entretanto, pela leitura da mensagem, que êsse Departamento não dispõe de recursos ordinários para iniciar novas estradas no corrente exercício, segundo as previsões do próprio plano rodoviário.

Êste é na verdade o resultado de uma orientação inicial, que pode ser julgada como não sendo das mais certas, pois não se cogitou no começo, como medida precípua, de aparelhar o Departamento com os recursos indispensáveis para conservar e melhorar o maior número ou a totalidade dos quilômetros de estradas já então existentes. Estradas reconhecidas como tècnicamente defeituosas, mas as únicas disponíveis para dar vasão e estimular a produção.

O que se verifica hoje é que foi comprometida a maior parte dos recursos orçamentários do Departamento na construção de estradas-tronco com especificações pesadíssimas, obedecendo ao traçado em reta e não ao da direção geral no sentido econômico. Ainda terão, pois, de decorrer vários anos, antes que seja realidade o plano rodoviário, e que êle passe a contribuir decisivamente para a solução do problema do transporte da produção mineira. Tendo ainda de ser reconhecido que a remodelação do transporte pelo rio São Francisco não dará grandes resultados imediatos, uma vêz que as vantagens se restringem à região fluvial.

Estas foram as razões que levaram o sr. J. Rodrigues Seabra, secretário da Viação do Estado de Minas Gerais, a cogitar de um plano de emergência, a fim de que se possa aumentar a produção e consequentemente a receita pública; e, por outro lado, se disponha de tempo para a realização das obras previstas nos planos de ordem geral. Fica assim entendido que o "plano de emergência" não exclui nenhum dos outros planos, antes é uma contribuição para que os de ordem geral se transformem em realidade.

Rodovias

Mas estradas não se constroem sem exame detido da região, não só geográfico como econômico. O território mineiro é manchado de terras férteis por pedaços de chapadões e serras de relativa esterilidade. E o que se verifica é que as melhores chapas de rodagem são obtidas nas piores terras, decorrendo daí uma espécie de preferência para, sôbre elas, estabelecer as estradas. E êste é o motivo porque as grandes rodovias de penetração não causam imediatamente o aumento esperado de produção, explicando-se também porque de tempos em tempos impõe-se o melhoramento nas estradas inicialmente sem tráfego. Não tem sido considerado, ou tem sido levado pouco em conta, no estabelecimento dos traçados, o aspecto comercial, que é de imensa importância.

Para que se estabeleçam as indispensáveis relações comerciais capazes de assegurar a distribuição dos produtos com vantagens, é preciso que a produção chegue nos centros de consumo pelos caminhos mais curtos. Para tanto, é necessário abandonar o traçado em reta e se apegar ao traçado no sentido econômico, o contrário disto causa dano incalculável ao progresso. Como exemplo, basta citar a retificação da estrada de Uberaba, no vale do São Francisco, que não contribuiu para maior progresso da região, desviando, isto sim, dêsses núcleos para pequenos povoados de beira de estrada parte das poucas energias disponíveis no desenvolvimento daquela zona. De tudo isto o que espouca como verdade insofismável é que prejudicam econòmicamente o Estado os traçados sem nenhuma consideração pelos pontos em que se encontram as terras férteis.

Tendo em vista as razões acima, o "plano de emergência" estabelece o aproveitamento racional das estradas carroçáveis existentes, aproveitamento êste que será feito na direção das terras férteis de cada região do Estado, criando um conjunto de estradas que serão chamadas, com boa vontade, de troncos, para as quais convergem os ramais existentes ou a construir econòmicamente. O mesmo critério será adotado para as estradas tributárias das vias férreas, fluviais e de acesso aos aeroportos. Dêsse modo se estará facilitando o aproveitamento dos ramais quando forem construidos os troncos definitivos do plano, que, nessas condições, terão já de início um tráfego intenso, além de terem a sua construção facilitada.

Como ficou dito acima, os recursos atuais do Departamento de Estradas de Rodagens estão absorvidos nas obras em andamento e na conservação da rede estadual, que mede cêrca de 10.000 quilômetros, extensão esta que não basta para o transporte da produção atual e, em consequência, é incapaz de pro-

(Conclui na 2ª página)

RETALHOS DO MÊS DE AGÔSTO

As férias de "Madame de la Rochefoucauld" – Uma encomenda do govêrno brasileiro

Por Luiz de Vasconcelos

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Apesar dêste mau tempo incrível, continua reinando em Paris a atmosfera parada de férias que toma conta das grandes cidades européias, durante o mês de agôsto. A fuga do citadino em direção aos campos e às praias faz-se de fato sentir nos ramos mais díspares da atividade parisiense, visto que todos os trabalhadores têm direito a férias pagas, e os sindicatos oferecem facilidades de alojamento em certos lugares de vilegiatura.

Os que por aqui ficam, abandonam-se também à despreocupação, cientes de que, com os meados de setembro, voltará de novo a pulsar o coração de Paris. Mas só à custa de muita fôrça de vontade e de uma absoluta necessidade de retemperar o organismo é possível manter um ar despreocupado em face da subida em flecha dos preços dos gêneros e do anunciado Plano Reynaud, que, nesta era de Planos, se propõe rematar seu congênere Mayer. As consultas de Moscou, a situação em Berlim e "otras cositas más", exigem igualmente um esfôrço grande. Contudo, seja lá como fôr, o parisiense está verdadeiramente decidido a gozar umas férias; por isso, ninguém lhe conseguiu roubar seu mês de agôsto. Nem mesmo a chuva...

Em contrapartida, os ladrões trabalham noite e dia, acumulando horas extraordinárias, para aproveitarem até à última gota o manancial de casas vazias e as férias dos agentes da polícia, que também são gente, e também gostam de descansar um pouco, como os comuns mortais... Sucedem-se, em consequência, os assaltos, os pequenos e grandes roubos, que vão desde o rapto de uma criança da Creche de Boulogne, até à peça mestra da arte de bem furtar, que é a habilidosa subtração de um quadro antigo do Museu do Petit-Palais, nas barbas dos inúmeros guardas postos de sentinela a cada canto das salas.

A criança chama-se Martine. Todos os jornais falam dela em primeira página. O próprio "L'Humanité", um dos que mais lutam contra a terrível falta de espaço, dedicou-lhe um dante da primeira e quase meia coluna da última páginas. Só mesmo o misterioso suicídio da jovem Cri-Cri — em abril — foi tão espetacularmente seguid

(Conclui na 2ª página)

LIVROS NOVOS

Seleção de títulos das últimas novidades e reposições

MÚSICA — TEATRO — ARTE

	Cr$
Saint Victor, LAS DOS CARATULAS — 989 pgs. — 2.ª Ed.	100,00
Boettner, COMO RECONOCER EL ESTILO Y AL AUTOR DE UNA OBRA MUSICAL — 184 pgs.	88,00
Serralach, NUEVA PEDAGOGIA MUSICAL — 2.ª Ed.	72,00
Dufourcq, LA MUSIQUE - DES ORIGINES A NOS JOURS — 582 pgs.	500,00
Bertucci, TRATADO DE CONTRAPUNTO — 336 pgs.	120,00
Pahlen, EL NIÑO Y LA MUSICA — 345 pgs.	128,00
Seyfert, ENCICLOPEDIA CLASICA — 737 pgs.	420,00
Lessaigne, PANORAMA DES ARTS (1948) — 304 pgs.	215,00
Mejia, LA DINAMICA DEL VIOLINISTA — 294 pgs.	96,00
Debussy, ESTUDIOS CRITICOS — 208 pgs.	56,00
Taine, FILOSOFIA DEL ARTE — 530 pgs.	60,00
Dali, VIDA SECRETA DE SALVADOR DALI	245,00

PSICOLOGIA

Mira y Lopez, CUATRO GIGANTES DEL ALMA	80,00
Mira y Lopez, PROBLEMAS PSICOLOGICOS ACTUALES, 3.ª Ed.	80,00
Mira y Lopez, PSICOLOGIA EVOLUTIVA DEL NIÑO Y ADOLESCENTE	80,00
Mira y Lopez, MANUAL DE PSICOLOGIA JURIDICA — 2.ª Ed. ..	120,00
Wallon, DEL ACTO AL PENSAMIENTO (Ensayo Psicol. Comp.)	49,00
K. Horney, EL AUTO ANALISIS — 308 pgs.	91,00

DIREITO

Lopez, INTRODUCCION AL ESTUDIO DE LA CRIMINOLOGIA, 433 p.	96,00
Bielsa, LA ABOGACIA — 2.ª Ed. — 408 pgs.	175,00
Mejia, ESTUDIOS DE DERECHO PENAL — 261 pgs.	154,00
Ballester, DERECHO DE PRENSA (Ensayo Sist. S/Libert. Prensa)	84,00
Lopez, QUE ES EL DELITO? 296 pgs.	112,00
Ebenstein, LA TEORIA PURA DEL DERECHO — 241 pgs.	63,00

VÁRIOS

Tito Livio, HISTORIA ROMANA — 2 vls. (Ilust. B. Pinelli)	288,00
Mantovani, CIENCIA Y CONCIENCIA DE LA EDUCACION, 396 pg.	96,00
Delacroix, EL NIÑO Y EL LENGUAJE — 153 pgs.	32,00
Reca, LA INADAPTACION ESCOLAR — 2.ª Ed. — 210 pgs.	60,00
Garcia, HIGIENE MENTAL DEL ESCOLAR — 266 pgs.	48,00
Rouma, EL LENGUAJE GRAFICO DEL NIÑO — 454 pgs.	176,00
Dauzat, LA VIDA DEL LENGUAJE — 303 pgs.	56,00
Descartes, OBRAS COMPLETAS — 683 pgs.	120,00
Goblot, VOCABULARIO FILOSOFICO — 3.ª Ed. — 584 pgs.	96,00
Becquer, OBRAS COMPLETAS — 3.ª Ed. — 926 pgs.	80,00
Boas, CUESTIONES FUNDAM. DE ANTROP. CULTURAL	84,00

Serviço rápido de reembôlso postal

DISTRIBUIDAS NO BRASIL POR

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS

Limitada

Importadora **LER** Distribuidora

Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C. P. 4576 — Tel. 22-0350

End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 177

Filial: A MALA CHINEZA

Rua do Lavradio, 61

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?

LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME................
PROFISSÃO................
ENDEREÇO................
LOCALIDADE................

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

EM 24 HORAS

Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impressos em geral.

Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro

Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7883.

Compre melhor

SEMPRE NA

ADOMA

à vista ou em 10 prestações

A "DOMA" VENDE TUDO POR MENOS

RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

AZEITE PURO DE OLIVA

MEDITERRÂNEO

O MELHOR E O MAIS BARATO DO MERCADO

(EM LITROS)

NOVO PREÇO

VAREJO CR$ 38,00

Avenida Rio Branco, 9 - 3.º andar - Sala 370

SONNY REFRESCOS, S. A.

Cumprindo com seus propósitos, espera entrar no mercado em novembro próximo

Vista do edifício onde muito breve funcionará a fábrica de refrigerantes «SONNY REFRESCOS, S. A.», situado à rua Teixeira Ribeiro, 616 a 628, em Bonsucesso, nesta Capital

Tem repercutido gratamente no seio do comércio carioca a notícia há pouco veiculada sôbre a formação de uma nova indústria de refrigerantes, a «SONNY REFRESCOS, S. A.», integrada por destacados homens de negócios e bem assim distinguidos membros da sociedade local.

Esta novel indústria, cujos escritórios estão funcionando à Avenida Graça Aranha, 333, 5º andar, representa um passo à frente no terreno a que se vai dedicar, pôsto que com sua maquinária já em início de instalação, no edifício cuja fotografia se vê acima, estará apta a atender, no verão que se aproxima, ao comércio e ao consumidor da Capital, com seus produtos, cuja qualidade e excelência deixamos à oportuna apreciação dos seus futuros fregueses e amigos.

Assim, pois, com o prédio de sua fábrica já pronto, com as máquinas já em vias de serem montadas, com caminhões, vasilhame e caixas já encomendados; enfim, já tomadas tôdas as medidas necessárias, SONNY REFRESCOS S. A. se apresta para, em novembro vindouro, lançar no mercado os seus esperados produtos.

A valorosa equipe, à qual se deve o notável empreendimento, está formada por nomes de reais destaque e merecimento em nossos meios social e comercial, estando sua Diretoria assim composta: dr. Waldemiro Gonçalves Duarte — diretor presidente; Carlos Emygdio Caldas — diretor comercial; Ewaldo Ballalai — diretor de produção; e Jayme Martins de Araújo — diretor secretário.

E, portanto, dos mais promissores o futuro que se reserva a SONNY REFRESCOS S. A., visto que, sôbre tão bem fincadas bases, sólido e imponente edifício, poderá ser levantado — e há de ser, por certo! — contando, como conta, entre os seus membros e associados, com pessoas da mais alta competência profissional e da mais sobeja integridade moral, qualidades por si sós suficientes para que se alcance o melhor dos sucessos.

(* * *)

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

Seja amigo do seu dinheiro !

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC

(ELÉTRICOS)

W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

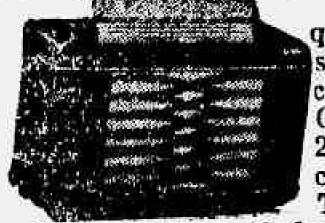
SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES



WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

CONJUNTO DE CORDA
PREÇO NORMAL CR$660,00
PREÇO DA SEMANA CR$495,00

CASA FLOR

OS MAIS ELEGANTES MODELOS - ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

Retalhos do mês de agôsto

(Conclusão da 1ª página)

pelos jornais. Causa espanto, aliás, o quanto a imprensa de Paris se preocupa, também, com os dramas particulares, descrevendo em detalhe os crimes e suicídios, comentando-os com paixão, por vêzes no mais puro estilo folhetinesco que, infelizmente, possui entre nós, tantos apaixonados. O espanto trasborda, porém, os limites normais, neste caso, por dois motivos: o primeiro, porque os jornais de Paris, com suas quatro páginas, não se podem dar aos luxos dos confrades estrangeiros, os cariocas, por exemplo, e suas doze e mais páginas diárias; o segundo, porque o sensacionalismo se opõe à tradicional clareza dos franceses, que fazem gostosa troça dos jornais de "lá-bas", expressão que designa, comumente, todos os outros países.

Mas não há dúvida que o roubo do Petit-Palais é de molde a desafiar a argúcia detetivesca existente um pouco em cada um de nós. Depois do célebre furto da "Gioconda", obra prima de Leonardo da Vinci, depois do igualmente célebre desaparecimento do "Indifferent", de Watteau, cujas recordações não se apagaram de todo, um ladrão de fino gôsto e elevada imaginação escolheu para alvo de suas proezas, uma deliciosa tela do século XVI, pintada por um artista anônimo da Escola de Clouet.

A obra, talvez ratida por algum êmulo do jovem pintor que furtou o quadro de Watteau "para ganhar renome", é o retrato da Duquesa de Rochefoucauld, que fôra pela primeira vez exposto em público no Museu dos Monumentos Franceses, criado pela Convenção em 1792, e entrara no Louvre em 1817. Encontrava-se desde há dois anos no Petit-Palais, juntamente com outras preciosidades, integrando a Exposição das Escolas Pictóricas Francesas.

* * *

A notícia da encomenda feita pelo govêrno brasileiro a várias firmas francesas construtoras de material pesado foi bastante comentada na imprensa diária e especializada desta capital, onde vêm a lume, amiudadamente, referências que bem denotam o desejo sincero de uma apreciável parte dos industriais e comerciantes, de estreitarem os laços econômicos que os unem, desde longa data, ao mercado brasileiro.

Mas não são as entidades patronais as únicas a regozijarem-se, pôsto que na satisfação desta encomenda trabalharão cêrca de dez mil operários, durante dois anos. Neste momento, quando em alguns setôres da indústria francesa, principalmente no setor da grande indústria, se sente a aproximação ameaçadora do fantasma do desemprêgo, uma iniciativa de tal natureza não pode de modo algum passar despercebida. Ela vem trazer um estímulo considerável à mão de obra e à técnica francesas, reconhecidas mundialmente pela excelência de sua produção.

Além disso, do lado brasileiro, sendo o pagamento efetuado através dos créditos existentes em França, cujo montante se eleva a mais de vinte e quatro milhões de dólares, representa um bom aproveitamento de fundos colocados à nossa disposição no estrangeiro. Nas condições atuais em que vive o país, com uma muito incipiente indústria pesada tentando assomar no horizonte, êsses fundos são inestimáveis meios de procura dos bens de equipamento de que há tanta necessidade. Compare-se esta compra com o esbanjamento de uma parte dos créditos existentes na Norte-América em objetos de consumo sem nenhuma ou quase nenhuma importância para a economia nacional...

Segundo os jornais, a encomenda a que fazemos menção comporta a aquisição de cento e três locomotivas a vapor e o material suficiente ao equipamento de duas refinarias de petróleo. De sua manufatura se encarregou o grupo de indústrias GELSA, que compreende a Companhia Geral de Construção de Locomotivas Batignolles-Chatillon, a Companhia Fives-Lille, a Sociedade de Construções Mecânicas Cail-Denain e os Estabelecimentos Schneider.

Minas está longe de si...

(Conclusão da 1ª página)

vocar o aumento da produção. Com a rede de novas estradas previstas no "plano de emergência", o número de quilômetros sobe a 8.500 a mais.

Está a solução do problema dos transportes em Minas na dependência dêste plano a ser executado, tendo em vista as conveniências das regiões. E depois disso, a conclusão a que se chega é de que a economia mineira, articulada por um plano que enfeixa em si o transporte por vias terrestre, fluvial e aérea, terá assim mesmo de fazer muita fôrça para atender ao interêsse coletivo. Aí, então, os problemas do norte, do centro, do oeste, do triângulo, da Mata e do sul, com as características de cada zona, hão-de se reunir, depois de a produção circular livremente de um ponto a outro, sem os embaraços de hoje, que tanto atrofiam o progresso do Estado.

A crise na França . . .

(Conclusão da 1ª página)

gamente por mar, estão na mão do Estado.

Seja! O certo, porém, é que o descontentamento dos "urbanos" é um dos dados fundamentais do problema político e os que governam a França, se quiserem permanecer no govêrno, são forçados a adaptar a êsse fato suas próprias concepções. As instituições da Quarta República não se desenvolverão normalmente e não se evitarão as convulsões sociais se não se verificar uma única condição: é preciso que entre os campos e o mercado negro a partilha seja mais igualitária.

Isto é o que Paul Reynaud parece não ter compreendido. Mais do ninguém, entretanto, deveria compreendê-lo porque, mais do que ninguém, em virtude do passado, é vulnerável aos golpes do adversário.

Contemplemos, porém, o futuro. Os socialistas moderados, amigos de Vincent Auriol e Leon Blum, provocaram duas crises ministeriais entre julho e agôsto. Muitas vêzes já desprezaram os conselhos de moderação que lhes tem dado estadistas de nomeada, como os dois supra-citados. A perspectiva de eleições próximas os desconcerta. Contemplai-os ao lado dos comunistas. Têm o ar de pequenos burgueses mal vestidos, ao lado de operários bem vestidos. O medo da propaganda comunista pode lançá-los, de um dia para outro, nas mais temerárias decisões. Perderam a presidência do Conselho no último outono. Em princípio, hoje deveriam tê-la reassumido, porque foram os que provocaram a crise.

Blum, porém, está fora de cogitações. Apesar de sua bela aparência, é-lhe fisicamente impossível consagrar aos negócios públicos mais do que três ou quatro horas por dia. E Ramadier, em quem se pensou a princípio, recusou-se a comparecer perante a Assembléia. E' Robert Schuman quem, atualmente, tenta resolver a crise.

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato.
Tel.: 28-0560.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS
RUA CONCEIÇÃO, 39 ESQUINA DE BUENOS AIRES

CAUTELAS

Da caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.

Rua Chile, 25, 1.º, sala 3, ao lado CINEAC TRIANON — Tel 22-5470

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE,
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone: 42-6814 — Residência: 25-120

Dr Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos - Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-8555.

Dr. O. Marques Lisbôa

CIRURGIA TORAXICA

De viagem à Europa reassume sua Clinica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel.: 42-2544 — Rio.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5330.

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovários. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907 — Diariamente, às 16 horas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. — Rua Assembléia n. 73 — Tel. 22-9664

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.as — 4.as e 6.as, de 2 às 4 e 3.as e 5.as, das 4 às 7 horas.
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906
Telefone 42-6591 — Res.: 38-4781.

Só para crianças

DENTISTA

DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-4540.

FOGÕES A ÓLEO

Americano com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.

ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO—FONE 42-2243

GANHE MUITO DINHEIRO APRENDENDO OS SEGREDOS DA QUÍMICA INDUSTRIAL

ESTUDE PELO NOSSO MÉTODO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA, QUE É O MAIS PERFEITO E DE MENOR CUSTO.

Preencha o cupon abaixo e envie-o para a ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA e V.S. receberá GRÁTIS o Prospecto dos Cursos.

APRENDA O FABRICO DE PRODUTOS E COMPLEXOS PARA A PREPARAÇÃO DE INDUSTRIAS LUCRATIVAS.

Durante o curso, V.S. receberá GRÁTIS, - 1 Carteira de Identidade, 1 Distintivo da nossa Escola e 1 Manual de Conhecimentos Uteis

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

BALANÇAS PARA BEBÊS

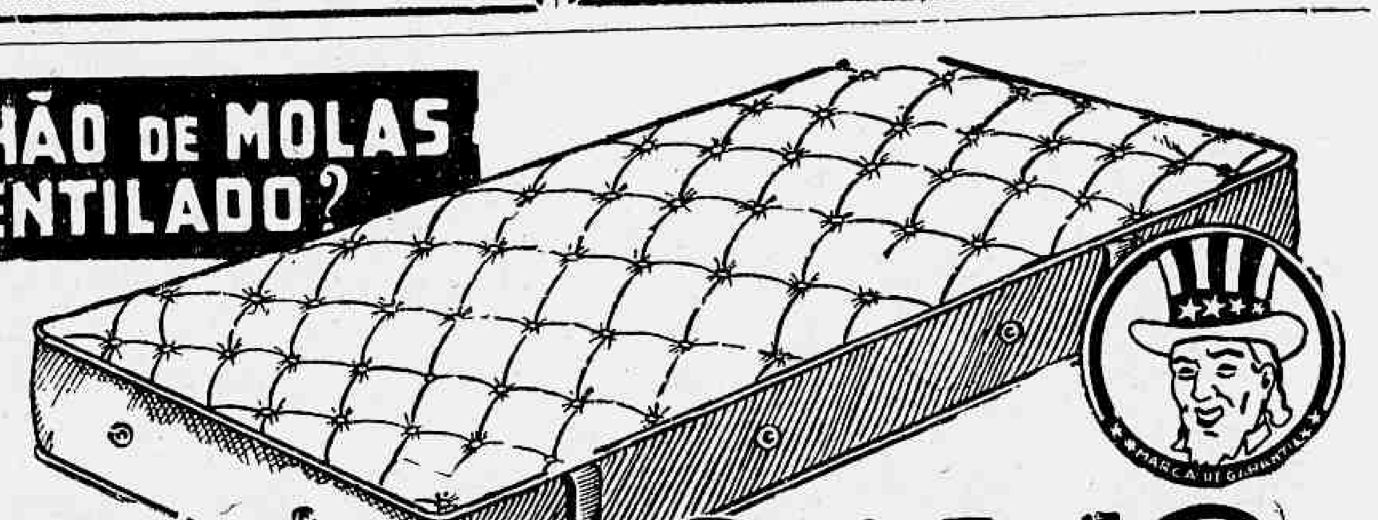
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7700

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO?



Só AMERICANO

O LEGITIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO D'UM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA QUITANDA, 93-A — TEL.: 43-8875; RUA DO CATETE, 86 — TEL.: 25-3113; AV. COPACABANA, 1010-A — TEL.: 27-9206
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA 153 — TEL.: 38-9149

GRANDES OBRAS !

O LEÃO D'AMÉRICA já está vendendo em sua nova Loja, contígua a sua tradicional Casa da Rua Uruguaiana, 89. Durante os dias que durarem as obras que está realizando, venderá Talheres, Faqueiros, Alumínios e todo o resto de seu estoque a preços mais baixos que se fossem de atacado. Comprar agora nas duas Casas do LEÃO D'AMÉRICA é reduzir à metade os gastos que todo lar exige.

Talheres e Alumínios e todo o maravilhoso estoque A PREÇOS DE ARRASAR!

Talheres Inox Wolff - 18 Peças
c/mesa Cr$ 210,00, s/mesa Cr$ 190,00
Talheres Inox Hércules - 18 peças
c/mesa Cr$ 270,00, s/mesa Cr$ 255,00

FAQUEIROS AÇO INOX WOLFF

	Com estojo	Sem estojo
48 Peças	Cr$ 538,00	Cr$ 418,00
51 "	" 735,00	" 535,00
54 "	" 810,00	" 610,00
101 "	" 1.245,00	" 995,00
102 "	" 1.280,00	" 1.030,00

FAQUEIROS PRATA WOLFF

(Estojos imbuia) 130 P. Cr$ 3.795,00
" 130 P. " 3.995,00
" 130 P. " 4.195,00

FAQUEIROS AÇO INOX HÉRCULES

	Com estojo	Sem estojo
48 Peças	Cr$ 658,00	Cr$ 538,00
51 "	" 840,00	" 645,00
54 "	" 1.035,00	" 839,00
101 "	" 1.580,00	" 1.335,00
104 "	" 1.700,00	" 1.450,00
130 "	" 2.030,00	" 1.730,00

ESTUDIO R. RUGGERU

BATERIAS ALUMÍNIO "EXTRA"
CABO MADEIRA

POLIM. LUXO	29 Ps.	Cr$ 232,00
"CHALEIRA"	16 Ps.	Cr$ 320,00
"	18 "	" 450,00
"ROCHEDO" LUXO	29 "	" 419,00
" "	33 "	" 595,00
" "	36 "	" 765,00
"COLOMBO"	31 "	" 480,00
"	36 "	" 675,00

CALDEIRÕES E CAÇAROLAS DE ALUM ROCHEDO p. HOTÉIS, etc., em todos os tamanhos. E TÔDAS AS PEÇAS AVULSO

ALUM. "EXTRA" POLIMENTO LUXO

CHALEIRA 2 Litros	Cr$ 25,00
CAÇAROLA " "	" 22,50
CALDEIRÃO " "	" 27,50

BACIAS ALUM. ROCHEDO P. BEBÊ
55 cm Cr$ 60,00 — 61 cm Cr$ 70,0.

DEPÓSITOS MANTºs	1,30	L	Cr$ 10,50
" "	2,10	"	" 13,50
" "	3,20	"	" 19,00
" "	5,20	"	" 22,00
" "	7,00	"	" 28,50
" "	9,00	"	" 35,00
" "	12,00	"	" 46,00
JÔGO com 6 tamanhos			" 120,00
DEPÓSITOS LEITE	1	L	" 19,00
" "	2	"	" 29,00
" "	4	"	" 46,00
" "	5	"	" 60,00
TABOLEIROS	30	cm	" 19,00
	36	"	" 24,00
	40	"	" 32,00

REEMBÔLSO POSTAL — Fazemos remessas para todos os Estados e Territórios.

Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR
Av. Erasmo Braga 277-13.º And. Sas. 1302

Leão D'América

URUGUAIANA, 89 e URUGUAIANA, 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis!

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

O QUE SE PASSA EM MINAS

S. João del Rey pede socorro — A "Vice-UDN" ferveu — Regime de despotismo em Juiz de Fora — Automóveis oficiais — Reajustamento na R. M. V. — Ainda funciona o DEIP em Minas ?

Comentários de RENATO DE ALENCAR

SENTIMO-NOS constrangidos em registrar nestas colunas os efeitos de um tufão que devasta os habitantes da histórica e acolhedora cidade de S. João del Rei. A violência do temporal já passou de catástrofes individuais a sociais e coletivas, como sucedeu com o Lactário, que ficou privado de luz e fôrça para seu funcionamento; em seguida o ciclone cortou a energia elétrica destinada à movimentação das oficinas da "Emprêsa Gráfica Diário do Comércio Ltda.", uma das mais completas do Estado, dispondo até de linotipos; não satisfeita, a tempestade investiu contra a técnica e transformou energia trifásica em monofásica, somente para perturbar o progresso da cidade; mais adiante o vendaval destruiu o automóvel da Municipalidade, forçando a compra de outro com o aumento de despesa de 45 contos de réis; porém, o que constituiu surpresa geral foi o ter o pé de vento trazido até ao Tijuco, não se sabe como, uma cozinheira para investi-la no cargo de professôra de Curso de Alfabetização de Adultos!

Não se conhece na lendária cidade do "Cristo Inacabado", tão terríveis convulsões, tão trágicas ocorrências. O mau tempo, infelizmente, prossegue na sua fúria destruidora, estando em pânico os ex-felizes sanjoanenses, que já não pisam mais em ouro, e sim em brazas. Mas, qual a causa dessa calamidade meteorológica? Segundo dizem, o fenômeno se originou de uma profecia do bispo de Mariana, D. Helvécio, ao conceder licença ao inexperiente padre Osvaldo Torga, para que se candidatasse ao cargo de prefeito de S. João del Rei pelo PSD e PTB. Aquêle sábio ministro de Deus, com o dom divinatório dos espíritos lúcidos, permitiu a aventura ao jovem padre, mas com esta recomendação: "tudo fizesse para manter muita paz em S. João, muita harmonia, muito trabalho e muito progresso também". E que fez o padre? Eleito por pequena maioria, tendo mesmo perdido na sede do município, traiu seus compromissos com o povo e sentiu a vertigem das alturas, a embriaguês do poder, e se converteu à religião dos ditadores: perseguições, injustiças, o diabo nas bêtas. Daí o castigo de Deus. O ciclone agita as velas do prefeito nesse vendaval de iniquidades. E todo o povo de S. João del Rei pede socorro! *Deus! Miserere nobis!* O diabo esta sôlto...

A "VICE-UDN" FERVEU

O PSD é um partido repartido. Compõe-se de duas frações: uma, a Ortodoxa; a outra, a Liberal. A Ortodoxa é chefiada pelo Valadares (o Benedito). A Liberal era dirigida em Minas pelo falecido Luís Martins Soares. A do Benedito nada quer com o governo Milton Campos; a outra quer, e muito. Ora, muito que bem.

Sucede, entretanto, que foi preciso convocar os liberais e, em mesa não muito redonda, eleger-se ou aclamar-se o novo dirigente. Aclamaram então o deputado Américo Martins Costa, presidente da Assembléia, saindo todos para comunicar ao governador do Estado o acontecimento e hipotecar-lhe solidariedade. Para não abrir maiores brechas nos tapumes do PSD, ou permitir que nos mesmos pregassem cartazes de propaganda da UDN, os convencionais delegaram poderes a correligionários do Rio para visitar o presidente Dutra e também hipotecar-lhe solidariedade. E' uma escrita complicada; mas é característico da política. De acôrdo.

Sucedeu ainda que os ortodoxos se rejubilaram com a defecção de vários liberais, que, segundo boataria, arrependidos se enfileiraram sob o *pallium* da procissão do Benedito. Contudo, a euforia não durou muito. Surgiram desmentidos, e o ardor dos ortodoxos vai assim mesmo sem muito incenso. A política tem dessas palhaçadas. O povo, então, na sua ironia, começa a chamar à Ala Liberal, de *Vice-UDN*.

REGIME DE DESPOTISMO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora é uma cidade que surpreende o visitante pelo seu progresso, suas avenidas, museu, parque fabril, casas de instrução, movimento urbano. Seus bondes elétricos são silenciosos como se rodassem sôbre pneus, e dispõem de toldos para proteger os passageiros que viajam nos estribos em dias chuvosos. Mas Juiz de Fora também possui imprensa, e das mais adiantadas. Daí sua má sorte. Depois que se verificou não haver punibilidade para os que, abusando do poder público, agridem jornalistas, Juiz de Fora também paga seu tributo a êsses processos de *democracia*, e assiste, atordoada, a espancamentos de homens da imprensa, em plena rua Halfeld, à luz do dia! Osmar Silva, da "Fôlha Mineira", teve a ousadia de comentar atos do prefeito. Ora, um prefeito é um prefeito, e está acabado. Quem o censurar ou criticar, não será chamado à responsabilidade, mesmo se o injuriou com algum conceito calunioso. A resposta é pau. Osmar Silva não contava com essa nova doutrina *municipalista* de Plínio Salgado, e foi atacado por dez fuzileiros do prefeito, quando estava descuidado e ainda em companhia de um filho de seis anos! Parece que o ofendido fisicamente telegrafou ao Moses. A resposta vai ser muito comovente; mas é só. O jeito, meu confrade, é cada um andar com outros dez porretistas bem treinados na capoeiragem e no "jiujú-tsú". E como não é possível ao Moses ordenar a ida urgente de um cruzador para fazer medo ao prefeito nas águas do Paraibuna, ergamos todos nós um grito à Democracia! Viva ela!...

AUTOMÓVEIS OFICIAIS

Em Belo Horizonte, como em Niterói, Rio ou Recife, há quem mexa e remexa no tradicional e patriótico problema dos "automóveis oficiais". Para um cidadão ganhar eleitores, basta prometer esta coisa sensacional: moralização do uso e abuso dos carros oficiais. No fim, porém, êsses autos aumentam sempre... E' uma fatalidade. Mas, por estranho que pareça, o deputado udenista Fabrício Soares pediu a palavra na Assembléia e apresentou o requerimento 288 sôbre automóveis oficiais. Seu objetivo foi o de colaborar com os seus colegas da oposição, que não estão pelos autos e garantem já estar Minas contagiada pela "automorréia brasiliensis". São quatro os itens moralizadores, profiláticos e policiais. Se eu fôsse Milton Campos, na resposta à curiosidade fabrícia, forneceria dados estatísticos do passado e do presente, incluindo nomes de todos aquêles que tanto se beneficiaram com a invenção do automóvel. Talvez, daí por diante, ninguém se animasse a dividir patriotismos com as oposições.

REAJUSTAMENTO DA R. M. V.

Falam, com insistência, que os operários da Rêde Mineira de Viação ameaçam entrar em greve novamente, começando pelas oficinas de Divinópolis. Já houve quem denunciasse os cabeças dêsse movimento, que, com surpresa geral, não são comunistas, e sim deputados eleitos e em pleno vigor na Assembléia estadual. Mas também já houve desmentidos. Voltaram a acusar. Mas, minha gente, a possível greve dos ferroviários da "Ruim, Mas Vai", decorre daquela incoerência denunciada pelo sr. Oscar Correia. Se vamos conceder aumentos aos funcionários da Rêde, que se faça justiça a todo mundo, desde o mais humilde ao mais graúdo, salvo se êstes (os graúdos) patriotas e "democráticamente cristãos", renunciarem seus aumentos em favor dos pobres guarda-freios. Como está proposto o reajustamento é que é uma iniquidade. Quem é dos escritórios, das leis, dos consultórios, da alta engenharia, estará beneficiado; quem anda trepado nos calhambeques, dia e noite; quem vive a descobrir pregos no lixo para consertar a Rêde e seus trilhos quem morre sufocado no pó e na fumaça, que se dane até à quarta geração! E quando o operário reage pela greve, não como sintoma comunista, mas como um meio de protesto inscrito na Constituição que lhe confere êsse direito no artigo 158, a famosa autoridade pública lhe aponta a mira dos fuzis sôbre o peito e brada cristãmente: "subversor da ordem! Já para a cadeia!" Senhores legisladores! Ouçam os mendigos da Rêde Mineira de Viação, antes de caçar os Orlandos Bonfins...

AINDA FUNCIONA O D. E. I. P. EM MINAS ?

Ao tempo da ditadura Vargas, criou-se no Rio o famigerado DIP, e, em cada Estado, um "dipzinho", com uma letra de permeio, o E, significando Estadual. Houve festas e reportagens nos jornais associados a tal engrenagem beneficiadora do servilismo plumitivo, e muita gente comprou autos e apartamentos, embora houvesse também elevadas perdas nos cassinos. Milagres de uma era que nem os Champollions decifrariam. Quando a gente pensava que não existisse mais nenhum DEIP, pelo menos a partir de 18-9-1946, nascimento de uma certa Constituição, eis que o sr. Dutra, (o de Minas) sobe à tribuna da Câmara estadual e lê um discurso algo esotérico, iniciado com uma parábola, como se surgisse de entre os Hierofantes das tendas de Zoroastro. No final, entretanto, o caso não era sôbre os sarcófagos de Ramsés, e sim sôbre os nossos velhos ranços político-administrativos: o DEIP mineiro. E o circunspecto elemento do PSD, colaborando para a profilaxia governamental do seu Estado, apresentou a emenda n.º 13, numa sexta-feira, 13 de agôsto, para que fôsse excluída do Orçamento a aprovar-se, a verba do DEIP. E com voz misteriosa e profética, terminou a leitura do discurso cabalístico, entre arrepios dos mais supersticiosos e inquietações dos contemporâneos de todos os DIPS e DEIPS. (Palmas).

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos
INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º —
Telefone: — 42-2251

Gasparinho e Silva

CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Rio Branco 7.º and., sala 711
Av. Rio Branco, 257
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7042.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento.

A INSTALADORA

RUA URUGUAIANA, 150 — TEL. 23-4438

CLARIM • O 112

APROVEITEM!...

Legítimos Óculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00 — Legítimas Canetas Parker 51 folheadas, de Cr$ 450,00 por Cr5 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras, Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores alemães, suíços, italianos, americanos e franceses, desde .... Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes dêste anúncio, exceto os óculos e as canetas, os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10 % para o reembôlso postal. "APROVEITEM". Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfândega n.º 135 - 1.º andar — Telefone: 43-2370 — Rio.

ADAMASTOR MONFORT

Carrega mais, com menos gastos!

A estrutura maciça e super-reforçada do Caminhão CHEVROLET, seu poderoso motor de válvulas na tampa que assegura maior fôrça de torção e grande economia, permitem-lhe desincumbir-se dos mais pesadas tarefas durante muito mais tempo e sempre com grande rendimento. Líder dos aperfeiçoamentos mecânicos, Chevrolet é o caminhão que mais se vende - no Brasil e em todo o mundo!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Chevrolet

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

LIQUIDAÇÃO A-LÚ-CINANTE

Muito a propósito a Casa Lú Modas retardou êste ano a sua famosa liquidação a-lú-cinante, para que a senhora, que sabe como ninguem, o que é bom e o que é barato, pudesse fazer um confronto com as outras liquidações... Admirando agora os finos e moderníssimos artigos que estão sendo a-lú-cinantemente liquidados, a senhora vae exclamar: **Esta, sim... é a melhor!** confrontando os preços a-lú-cinantes de todos os seus maravilhosos artigos, preços que jamais foram oferecidos, a senhora vae concluir: **Estes, sim... são os menores!**

CASA LÚ MODAS

ESTA, SIM... É A MELHOR!

Rua da Assembléa, esq. Gonçalves Dias

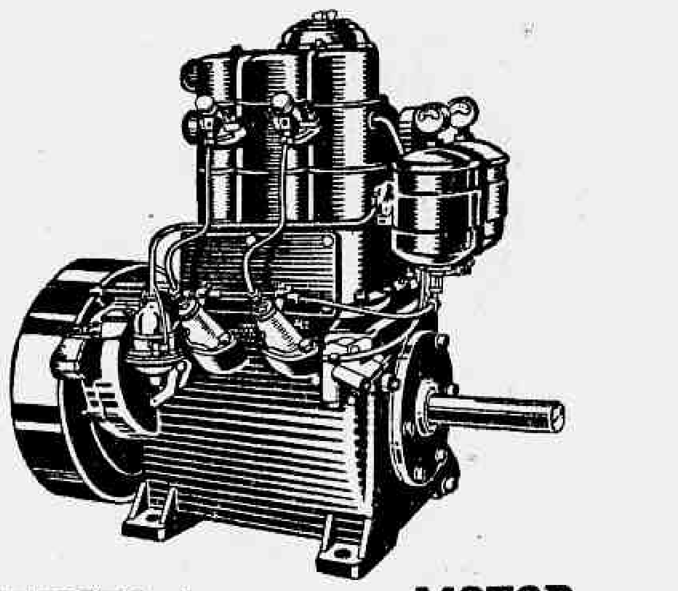
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

CASA LUCAS
ELETRICIDADE

Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

Tubos de concreto
CENTRIFUGADOS
Situbos

para COLETORES DE ESGÔTOS, ÁGUAS PLUVIAIS, IRRIGAÇÃO, DRENAGEM, ETC.

★ GARANTIA:
- fabricados estritamente de acôrdo com as normas técnicas brasileiras.
- produzidos pelos fabricantes dos tubos de concreto utilizados na primeira adutora do Ribeirão das Lages.

★ DURABILIDADE:
- dosagem elevada de cimento.
- grande resistência mecânica.
- alta resistência aos agentes corrosivos

★ ECONOMIA:
- qualidade impecável, oferecendo maior duração e melhor serviço.
- grandes comprimentos úteis, com redução do número de juntas, e economia de tempo, material e mão de obra no assentamento.

★ PRONTA ENTREGA:
- entrega imediata dos tipos standard e entrega rápida do material fabricado sob encomenda.

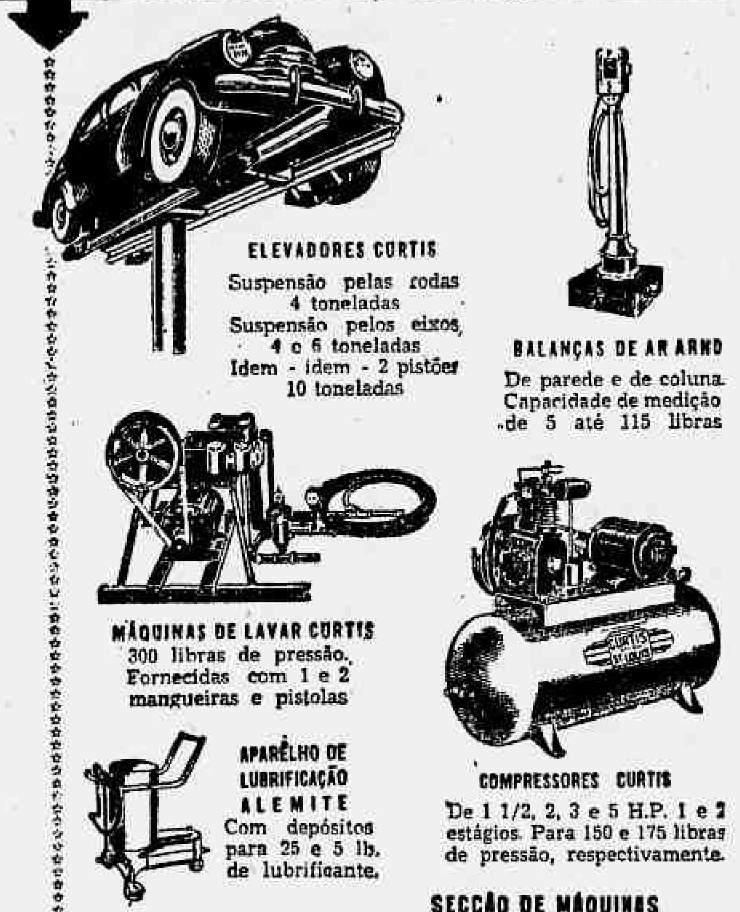
Fabricam-se também tubos de concreto centrifugados para pressão, armados de acôrdo com as necessidades do serviço.

Situbos
SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
ESCRITÓRIO:
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 10.º andar
Telefone 32-2999 - Rio de Janeiro
FÁBRICA E PEDREIRA:
Senador Câmara (D.F.) - Telegramas "SITUBOS"

1765 Arco-Artusi

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
[illegible]

EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.



ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 4 toneladas
Suspensão pelos eixos, 4 e 6 toneladas
Idem - idem - 2 pistões 10 toneladas

BALANÇAS DE AR ARNO
De parede e de coluna.
Capacidade de medição de 5 até 115 libras

MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão.
Fornecidas com 1 e 2 mangueiras e pistolas

APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósitos para 25 e 5 lb. de lubrificante.

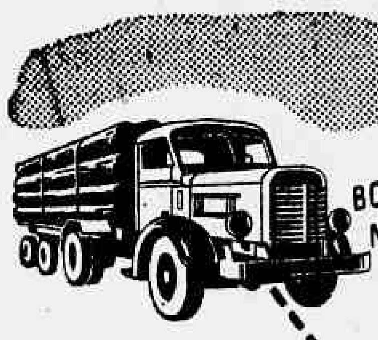
COMPRESSORES CURTIS
De 1 1/2, 2, 3 e 5 H.P. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 libras de pressão, respectivamente.

PEÇAM CATÁLOGOS

SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

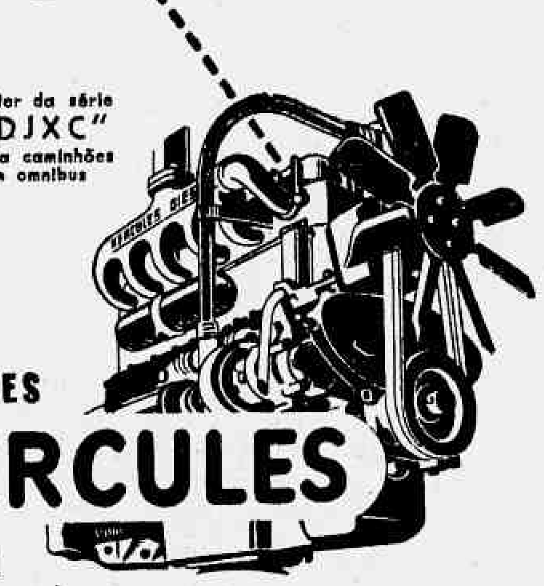
RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

FORÇA HERCÚLEA



PRESTANDO BONS SERVIÇOS NAS ESTRADAS OU NAS AVENIDAS

Motor da série "DJXC" para caminhões e omnibus



MOTORES
HERCULES
DIESEL

PARA TODOS OS FINS

Para caminhões e omnibus diesel pomos ao seu dispor o motor HERCULES que lhe convém. Fabricados numa extensa série de 9 tipos e 21 modelos, que vão de 131.1 a 1468 polegadas cúbicas de cilindrada, em 2, 4, 6 e 8 cilindros, milhares de motores HERCULES vêm sendo instalados em caminhões e omnibus desde 1931. Permita que a Cia. Expresso Federal lhe demonstre o excepcional rendimento e a economia dos motores HERCULES.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

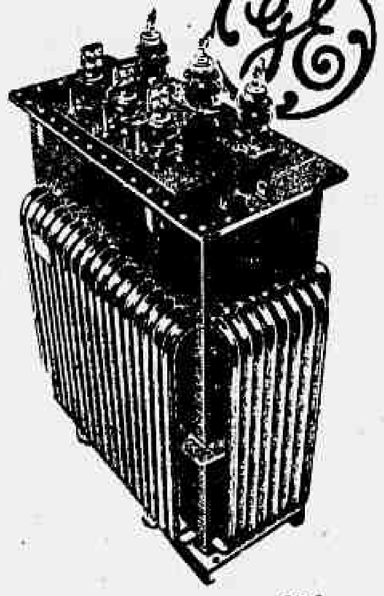
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 583

FILIAIS.
SÃO PAULO - Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 198 — Caixa Postal 43

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9201

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambris — Peitoris — Chapins Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR
TELS.: 43-3085 E 43-8564

Mais de
1.000.000 de KVA
em transformadores de distribuição fabricados no Brasil!



O padrão elevado de fabricação garante a qualidade excepcional dos Transformadores G.E. que levam o progresso e o bem estar aos quatro cantos do país

PRODUTO DA
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

8276

o técnico ALNORMA explica - documenta - realiza

MÁQUINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
para
Indústrias:
MECÂNICAS - MADEIREIRAS
ALIMENTÍCIAS - QUÍMICAS

ATENÇÃO:
A partir do dia 15 do corrente, o endereço de nossa filial nesta capital será:
RUA ALEXANDRE MACKENZIE N.º 127 — E
(ANTIGA RUA DO COSTA)

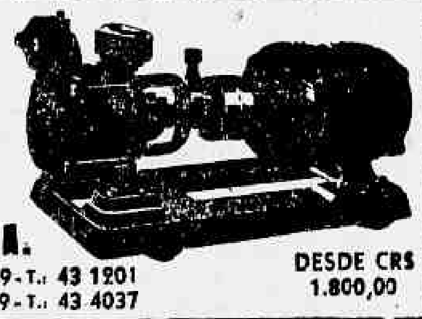
SÃO PAULO
Av. São João, 1277,
tel.: 52-1181/2/3

ALNORMA DE MÁQUINAS S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Alexander Mackenzie n. 127-E
(a partir do dia 15

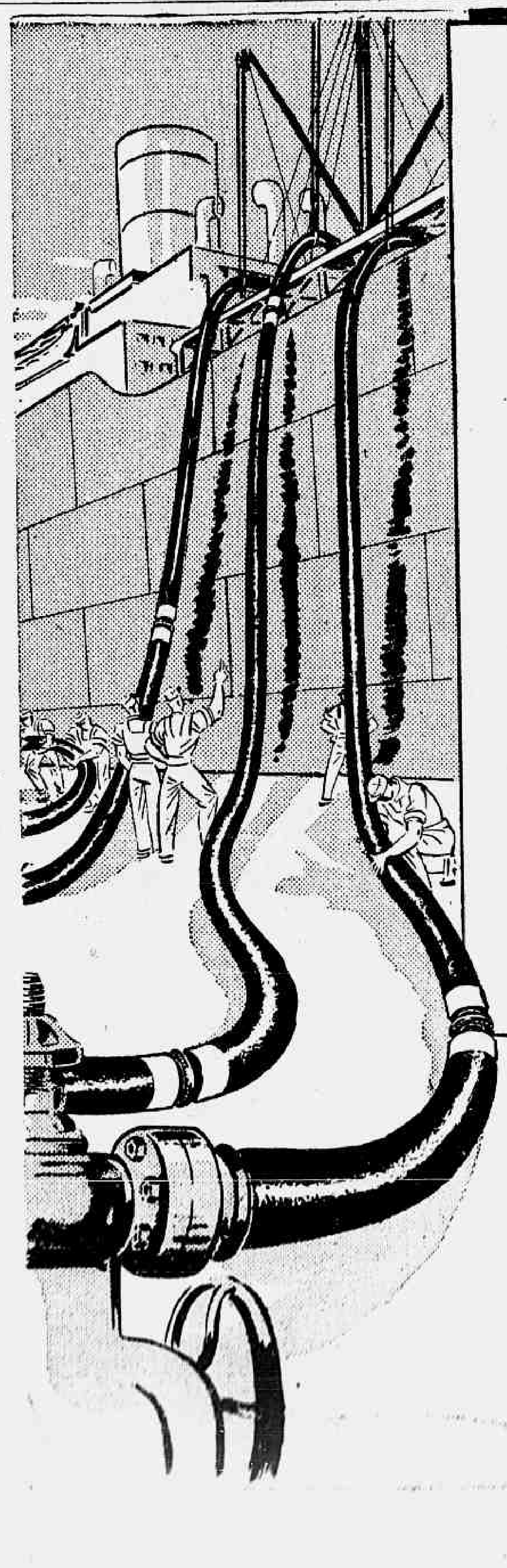
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MAQQINAS INDUSTRIAIS DA AMÉRICA DO SUL

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR



MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43 1201
Suc., P. da República, 199 - T.: 43 4037

DESDE CR$ 1.800,00



MANGUEIRAS GOODYEAR

PARA SUCÇÃO DE ÓLEO - ÁCIDO - ÁGUA (Industrial e Agrícola)

● Especificamente construídas para cada tipo de trabalho, as mangueiras Goodyear de sucção constituem o resultado de longos anos de experiência e meticulosas observações, proporcionando inigualável eficiência em serviço e uma durabilidade máxima.

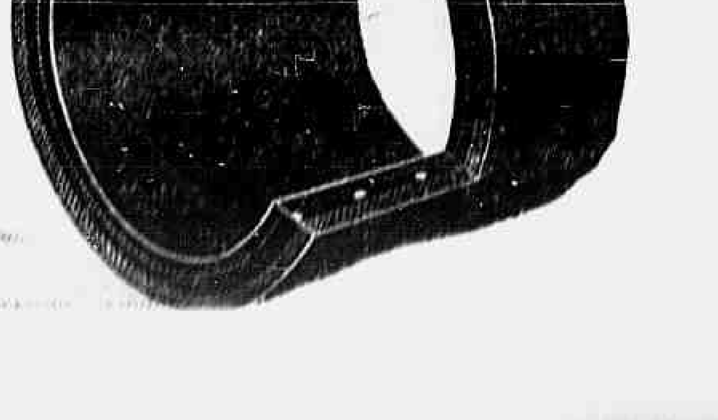
As mangueiras de sucção de água são superflexiveis e suportam soluções ligeiramente ácidas e alcalinas. O tipo agrícola e o tipo industrial M-SB podem ser também empregados no lado de descarga das bombas, para pequenas pressões.

As mangueiras de sucção de ácido são revestidas internamente de material especial, não sendo atacadas pelos corrosivos.

As mangueiras de sucção e descarga de óleo, de estrutura resistente, não se fecham nas curvas, e apresentam um mínimo de fricção, proporcionando descargas mais fluentes.

MANGUEIRAS de sucção

GOODYEAR
INDUSTRIA BRASILEIRA



LIVROS NOVOS

Seleção de títulos das últimas novidades e reposições

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL — FINANÇAS

Fayol, ADMINISTRACION INDUSTRIAL Y GENERAL — 3.ª Ed. 80,00
Bouwing, ANALISIS ECONOMICO — 791 pags. 312,00
Clar, LA DIRECCION DE EMPRESAS INDUST. E COMERCIALES 102,00
Alberdi, EL PRESUPUESTO Y SU CONTROL — (Aspectos de su Formacion Tecnica) — 2 Vols. 611 pags. 280,00
Buck, EL PRESUPUESTO EN LOS GOBIERNOS DE HOY — 692 pags. 144,00
Morstein, ELEM. ECON. TECNICOS Y JURIDICOS DEL SEGURO 175,00
Arrarte, LA INFLACION Y OTROS PROBLEMAS MONETARIOS 187,00

ENGENHARIA — ARQUITETURA

Loser, HORMIGON ARMADO (4.ª Ed.) 160,00
Lorghini, MECANICA RACIONAL — 2.ª Ed. — 2 Vls. — 720 pags. 391,00
Jordan, TABLAS TAQUIMETRICAS — 2.ª Ed. — 246 pags. 144,00
Sailovitz, TRATADO DE INGENIERIA SANITARIA — 4.ª Ed. 160,00
Jordan, OPUS PALATINUM — (Tablas de Senos y Cosenos 10/10) 144,00
Castelnuovo, LECCIONES DE GEOMETRIA ANALITICA — 657 pgs. 212,00
Quaini, TRATADO METODICO DE PERSPECTIVA — 2.ª Ed. 240,00
Muller, TOPOGRAFIA TEORICO PRACTICO — 5 vols. — 1198 pags. 600,00
tomo I — Agrimensura y Catastro
II — 1.º vol — Optica
II — 2.º " — Teodolitos y Poligonacion
III — 1.º " — Triangulacion y Nivelacion
III — 2.º " — Taquimetria y Confeccion de Planos
Field, INTRODUCCION AL DIBUJO ARQUITECTONICO — 245 pags. 405,00
Morino, MANUAL PRATICO DEL CALCULISTA DE HORMIGON ARMADO (Aplicacion de los metodos de Cross y de los Puntos fijos en el calculo de estructuras hiperestaticas) — 2.ª Ed. — 2 vls. 400,00
Passali, GEOMETRIA PROYECTIVA — 2.ª Ed. — 2 vols. 340,00
Vignola, TRATADO DE LOS CINCO ORDENES DE LA ARQUITETURA — 5.ª Ed. 56,00
Patman, SOMBRAS (Teoria, Perspect. y Degradac. de Tintas) 80,00

AGRONOMIA — PECUÁRIA

Blanch, EL ARTE DE LA EQUITACION — 2.ª Ed. — 339 pags. 176,00
Raggio, HIDRAULICA AGRICOLA — 563 pags. 280,00
Inchausti, TRATADO DE BOVINOTECNIA — 1.470 pags. — 2 vols. 640,00
Borne, TRATADO DE ECONOMIA RURAL — 1.106 pags. — 2 vls. 255,00
Moreno, LA LECHE (Analisis, Alimentacion, Transp. etc.) 2.ª Ed. 105,00
Scrosati, PEQUEÑA ENCICLOPEDIA DE AGRICULT. Y GANADERIA 85,00
Molinari, LAS PLAGAS DE LA AGRICULTURA (1948) — 497 pags. 224,00
Cimonpietri, ENFERMEDADES DE LAS AVES DOMESTICAS — 332 pags. 160,00
Simonpietri, ENFERM. DE LOS ANIMALES DOMESTICOS — 484 pags. 120,00
Lopez, ZOOLOGIA AGRICOLA — 774 pags. — 2.ª Ed. 225,00
Francioni, EL CREDITO EN LA PRODUCCION AGRARIA — 426 pags. 120,00
Calvet, EXPERIMENTACION AGRICOLA (Fund. Estadisticos) 245,00
Herce, ANALISIS DE INSECTICIDAS 200,00

VÁRIOS

Lacorte, QUIMICA INDUSTRIAL — 2.ª Ed. — 2 vls. — C/um 170,00
Moyer, REFRIGERACION (Enfriam. y Acondic. del Aire) 528 pags. 245,00
Gonzalez, NACIONALIZACION DEL PETROLEO — 339 pags. 70,00
Benincasa, GIASTRO (Manual de Tecnica Policial) 347 pags. 96,00
Garbert, MANUAL DE ORNAMENTACION Y ESCRITURA 144,00
Olney, TECNOLOGIA QUIMICA DE FIBRAS TEXTILES — 5.ª Ed. 160,00
Schell, TITERES, SOMBRAS Y MARIONETAS — 356 pags. 128,00
Burgin, MANUAL PRATICO DE AVICULTURA 48,00

MATEMÁTICAS

Kraitchik, MATEMATICAS RECREATIVAS — 381 pags. 140,00
Etcheverry, DERIVADAS E INTEGRALES (330 Ejercic. Resueltos) 85,00
Berra, INTRODUC. A LA MATEMATICA SUPERIOR — 342 pags. 213,00
Fester, INTROD. A LOS CALCULOS DE INGENIERIA QUIMICA — 2.ª Ed. 84,00
Uspensky, MATEMATICA DE LAS PROBABILIDADES — 444 pags. 280,00
Ba'anzat, INTRODUCTION A LA MATEMATICA MODERNA — 270 pags. 45,00
Vera, PSICOGENESIS DEL RAZONAMIENTO MATEMATICO — 197 pags. 42,00

serviço rápido de reembolso-postal
DISTRIBUIDAS NO BRASIL POR
LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
limitada
importadora **LER** distribuidora
Rodrigo Silva, 11-1.º - C. P. 4576 - Tel. 22-0350
End. Tel.: LIVRERIL — Rio de Janeiro

MÁQUINA PORTÁTIL DE LAVAR

A MELHOR

1 ECONOMIA — Custa Cr$ 1.980,00 ou seja, apenas um têrço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 13 minutos, toda a roupa usada em um dia por uma família de 5 pessoas.

2 COMODIDADE — Tamanho pequeno, NÃO OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. É a única máquina que pode ser levada ao fogo para ferver ou esterilizar a roupa.

3 EFICIÊNCIA — Aprovada por 16 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos de UNDERWRITERS LABORATORIES (UL) e garantida por um ano.

4 FACILIDADE DE PAGAMENTO — Pode ser adquirida em prestações sem fiador. Pagamentos mensais suaves, equivalentes ao que se gasta por mês com lavandeiras.

A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR PORTÁTIL DO MUNDO — GARANTIA DE 1 ANO
ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA. — FONE: 43-3497
Trav. Ouvidor, 17, 5.º — Peça uma demonstração

DITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MODICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se [illegible] os tipos [illegible]. Preparam-se [illegible] Diplomas e M[illegible] Curso Técnico de Caligrafia [illegible] há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

Cápsulas de APIOL-SABINA-ARRUDA
REMÉDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmácias

NERVOSOS
Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological study of [illegible]» — Diariamente: Rua México, 188, 5.º — Sala 513 — T. 42-[illegible]24.

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

SENHORITA
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 161
TELEFONE: 32-0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.800,00 — Dormitório Mexicano, 8 peças a Cr$ 3.800,00 — Sala Maciça Rústica, 12 peças a Cr$ 6.800,00 — Dormitório Estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

PENHA
Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto em 3 meses. Aulas noturnas e internas 2as., 4as., e 6as. no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anexo de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas) Rua Antônio do Carmo, 194, Entrada Braz de Pina.

Sob medida
CALÇADOS • BOTAS
ARTIGOS DE VIAGENS
MONTARIAS
L'Incroyable
RUA 7 DE SETEMBRO, n.º 38

BOLSAS? CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
MIGUEL COUTO, 39
SOBRADO

ENSINO TÉCNICO E VERBALISMO

(Reminiscências)

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

FALEI num dos meus artigos da relativa eficiência dos cursos de aperfeiçoamento do M. A. Seu maior defeito, e êste é generalizado no ensino superior, que deve ser formulação técnica, ressaltava nas exceções, residia na preocupação da palavra da cátedra. Em lugar de 10 % de palavras [illegible] vas, as que se tornem necessárias aos 90 % de prática — de aprendizagem, de resolução de questões práticas, de problemas aplicados aos vários ramos do ensino respectivo, 90 % de preleções eruditas, mas de pouca aplicação e 10 % de morada prática, dada muitas vêzes sem perfeita concatenação entre umas e outras das questões, importantes ou secundárias, da respectiva cátedra. Êsse sistema, que fêz o brilho oratório de numerosos professôres, é a desgraça dos jovens especialistas, porque onde deveria predominar o ensino técnico aplicado. Poderá formar notáveis "oradores cientistas" ou "oradores técnicos", nunca formará bons profissionais aplicados. Nos países onde tais questões são levadas a sério, o aluno passa o tempo no laboratório ou no campo na sua aplicação, desenvolvendo os seus problemas pelo seu próprio esfôrço, orientado sempre, nos momentos adequados, pelo professor que terá ocasião de assistir a [illegible] na mor parte dos casos o próprio professor [illegible] sume-se que o aluno do curso superior dêsse tipo tem suficiente cultura para ir às fontes, tratados especializados, revistas com a última palavra, etc., formando êle próprio sua cultura livresca, com o auxílio da sua própria observação.

Nas várias oportunidades em que tive que ensinar, foi esta a minha máxima preocupação; e mesmo de meninos sem a precisa formação ginasial, porque estudavam nas antigas escolas profissionais da Prefeitura, consegui bons resultados no ensino da química de elementos [illegible] prática [illegible] qualidade [illegible] adquirido nas oficinas, pela vontade de aprender que manifestavam e pela simples, mas excelente aparelhagem didática do Instituto (João Alfredo). Para o ensino de química, recorri aos excelentes livrinhos e caixas apropriadas a êsse tipo de ensino, do professor Barbosa de Oliveira. Lembro-me de um episódio. Era numa festa qualquer. O diretor desejou que apresentasse um ou outro aluno em demonstração prática. Escolhi por mais impressionante, creio que a preparação de iodo, cujos vapores violetas se distinguem bem à distância. [illegible] mas apesar de [illegible] houve um estalido, [illegible] de crepitação, sem maior importância, que [illegible] meio [illegible] colega, professor M. C., já bastante nervoso naquela ocasião. Mas tudo correu perfeitamente, satisfazendo ao diretor e à assistência. Ainda hoje, e já lá vão 18 anos, encontro um ou outro rapaz [illegible] Tay[illegible] Depois de [illegible] atrapalhação de concurso, não quis [illegible] interinidade [illegible] já anunciado [illegible] criados [illegible]

[illegible] dade de outubro de 1928 a meados de 1931, em cursos de aperfeiçoamento de técnicos dos serviços de carnes, criados em 1924 por Franklin de Almeida, procurara, no frigorífico de Mendes, imprimir às aulas êsse caráter objetivo, tão importante. Em 1935, nova experiência de didatismo aplicado e objetivo na magnífica escola de Viçosa, orientando em química analítica uma das mais brilhantes turmas de agrônomos até hoje formadas, os quais, apesar do meu pouco e rápido período de professorado, houveram por bem, três anos depois da minha saída, lembrar-se do velho guia, homenageando-o no quadro de sua formatura. Não recordo isso para gloriar-me, mas para mostrar como conforta aos alunos o verificarem o esfôrço do professor que procura acertar, ensinando pelo trabalho, mesmo quando o valor do mestre é fraco e apoucado.

Mas, de tôdas as minhas experiências de ensino, que agora se prolongam por vários anos de cursos para funcionários especializados, nos cursos de aperfeiçoamento, nenhuma me deixou lembrança tão viva como a da cátedra que me coube desenvolver no curso de "Agrônomos Regionais", em 1937. Criara-o Odilon Braga, o ministro capaz, que se lembrou do meu nome para uma das cátedras. Na distribuição, coube-me a de "Cursos Rápidos". O curso era intensivo e destinava-se a rapazes formados, alguns de experiência feita. Cursos rápidos? perguntei-me. O nome indicava algo que se praticava com proveito em Viçosa, onde eu próprio, na semana de fazendeiros, de 1935, dera dois ou três de tecnologia aplicada. Mas, para fazendeiros, em linguagem chã e acessível. Agora, porém, que iria eu dar a técnicos, muitos dos quais experimentados? Corri ao meu velho líder agrícola, amigo e companheiro da S. N. Agricultura, Carlos Duarte, que superintendia os "Cursos". Havia orientação? Programa geral? Que pensamento ditara a cátedra? Não. Não havia. Era algo adaptável às condições exigidas para os famosos cursos rápidos de Viçosa. Prometi estudar o assunto, que era urgente, e voltar com um programa. Matutei, suando frio, porque não queria deixar mal os que haviam confiado em mim. Depois de um ligeiro esbôço, que Duarte considerou aproveitável, procurei [illegible] cultura, de [illegible] o enfim, [illegible] formações, reformado da Marinha. Homem competente e compreensivo. Emprestou-me uito ou dez "filmes, se não mais, adaptáveis ao meu projetor escolar, já bastante usados, mas utilizáveis. Era agora outro homem. Embora dispusesse de laboratório, não podia, nem brincando, pensar em utilizá-lo. Além de não estar lidando com principiantes ou ignorantes, não poderia, mesmo que o quisesse, organizar nêle nem pequenas demonstrações, pois não possuía aparelhagem de tecnologia. Quando muito, de verificação de provas de qualidade e pureza, coisa que agrônomos já conheceriam de sobejo. Nem de espaço dispunha, porque as reformas de 1932-1934 haviam-me arrancado de um espaço talvez superior a 100 metros quadrados, em salas magníficas, que foram tôdas destruídas para instalar a burocracia técnica duma das novas divisões, para espaço pouco superior a 30 metros quadrados, parte tapada com biombos de alguns dos meus velhos armários no I. B. A., sem garantia e sem confôrto, inutilizando parcialmente uma das salas do serviço de química do leite com essa invasão, forçada pela idéia superior de fazer caber em 50 o que antes se acomodava em 100. O espaço não permitia que três ou quatro pessoas se mexessem. Recorri a Artidônio Pamplona, creio, ou a Franklin de Almeida, ocupando para as aulas as salas dêste, na Escola de Veterinária. Como tirar proveito do curso, contudo? Idealizei então fazer falar os rapazes. Depois de uma pequena exposição da finalidade principal da cátedra, segundo meu modo de ver, e de uma recapitulação do valor de certos meios, — e aí a projeção entrou em cena, marquei a cada um o tema que deveria desenvolver, dando aulas como se o fizera para fazendeiros. Embora não passasse o recurso, na aparência, de um desapertar para a esquerda, era o melhor que poderia fazer, porque obrigava os alunos a "praticarem", dando êles próprios aulas que alunos, pseudo fazendeiros, e professor procuravam criticar. A orientação pareceu agradar e rapazes de extraordinário valor como didatas ali se revelaram. Alguns, como Geraldo Goulart da Silveira, "double" de professor de ginásio e de agrônomo horticultor e fruticultor, de grande traquejo prático, ou como Verlande, jovem e já emérito professor, pesquisador da E. N. Agronomia e outros ainda, apenas confirmavam dotes e qualidades que eu não conhecia, mas já sabidas, nos círculos em que viviam; outros tiveram ali o seu batismo de fogo. Alguns escolheram temas regionais, como o fizeram agrônomos do Pará, do Maranhão, de Pernambuco, da Bahia, do Sul. Poucos menos felizes, quer por se tratar do primeiro contacto com o público auditor (e que público!), quer por excessivo nervosismo, cuja causa não deixava de ser a mesma. Agrônomos de quase tôdas as nossas escolas de agronomia, alguns, hoje, professôres consagrados como os que citei, outros técnicos de renome, aqui e ali, outros ainda políticos, pois ouvi que um é até deputado federal. Não há dúvida que foi o maior susto da minha vida e nem tamanho tive nos três concursos em que me meti. Não deixei, contudo, de manter o princípio — fazer trabalhar.

O ex-marinheiro João Cândido entre os imortais

Comte. Luiz A. de Alencastro Graça

O ex-marinheiro João Cândido, de triste memória, acaba de sair da sargeta para a culminância da gratinagem, abandonando por instantes o cartaz das revistas ilustradas, nas quais os seus crimes são cantados em prosa e verso nas reportagens estapafurdias, com abundância de fotografias sugestivas. O seu lugar, atualmente, é no recinto seleto e respeitáveis das instituições científicas e literárias, ao sabôr das oscilações do momento, sempre instável e movediço à imagem das areias do deserto.

Inverte-se, assim, a escala dos valôres, que entram logo a depreciar-se, como uma sinusoide cujos períodos vão baixando sensivelmente e se um povo conta pelo que valem as elites, só há que deplorar êsse estado de coisas, que nos conduz à barbarie, exigindo por fim um trabalho socrático, para a salvação da mente humana.

Ontem, era no Instituto Histórico, que o nome de João Cândido vinha à baila, pela bôca de um de seus mais conspícuos associados, na comemoração do centenário do nascimento de José Carlos de Carvalho, o intermediário entre os políticos e a maruja insubordinada, no arranjo da anistia. Agora, decorridos seis meses, um outro orador na Casa de Machado de Assis, o nosso Petit Trianon, saúda a um novo acadêmico e cita um trecho das Memórias, ainda inéditas, do antigo ocupante da cadeira, referindo-se à sua chegada ao Rio, na plena vigência da revolta chefiada por aquêle ex-marinheiro. Quer num, quer noutro caso, não houve evidentemente o propósito de emitir uma opinião pessoal, mas a reprodução de idéias alheias sem a garantia de sua autenticidade.

O mesmo não diremos do sr. Magalhães Júnior, surgindo quase de improviso no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, qual Minerva armada da cabeça de Júpiter e que aproveitou-se da última destas reuniões para tecer uma apoteóse a João Cândido, atribuindo-lhe qualidades, que de absolutamente não tem e revivendo cênas fantásticas, que não assistiu, numa escavação de superfície, sem perceber no âmago as diferenças reinantes, esquecido de que êsse exagêro de linguagem feria uma corporação digna do maior acatamento.

Não se tratasse de um escritor creditado no teatro e na imprensa, que sempre ouvimos e lêmos com prazer, naturalmente calaríamos os nossos sentimentos, deixando sem protesto o amontoado de inverdades de que se tornou veículo, quiçá por não serem de sua época e que foram calcados sôbre juízos estranhos e pouco recomendáveis.

Já por duas vêzes nos aventuramos a revidar ataques à Marinha em questão análoga, quando se pretendia emprestar ao ex-marinheiro dotes que não merecia e, em ambas, provamos exaustivamente o êrro em que laboravam, os que tentavam transformar um indivíduo vulgar em herói nacional, relatando os acontecimentos de então e suas origens, para dispensar-nos aqui de uma repetição fastidiosa e inútil.

Sem embargo, afirmamos que a chibata, entre nós, estava em seus derradeiros dias, ao explodir o movimento em aprêço e as novas guarnições, oriundas das escolas profissionais, substituíam a pouco e pouco as primitivas, recrutadas nas penitenciárias e eivadas de todos os vícios.

Dess'arte, o Brasil não deve a João Cândido o serviço de acabar com êsse flagelo atávico, que herdamos das senzalas e que repugnava a grande maioria da oficialidade naval.

Que pensaria Magalhães Júnior da nobre Inglaterra, conservando êsse processo de correção aviltante em sua Armada, até o término da primeira guerra mundial? Aliás, os castigos corporais continuaram a ser aplicados em suas colônias ainda por muitos anos. Por acaso ignora o nosso prezado compatriota, que, na América do Norte, êsse regime se emprega legalmente nas prisões, ainda hoje, em certos Estados, como Maryland, por exemplo?

Demais, a reação preparada contra os insurretos só não se realizou pela interferência de Rio Branco, que não desejava perder o instrumento poderoso e eloquente de sua política internacional, que representava tôda essa esquadra recem-adquirida. Não fôra sua ação benéfica, a anistia não seria concedida e essa página melancólica de nossa História, tão discutida e controvertida, não chegaria a escrever-se.

Confessemos sinceramente que os oficiais suportaram as humilhações com estoicismo e abnegação, curtindo as mágoas no silêncio das praças D'Armas e confiados na justiça de seus concidadãos, apenas lamentando que alguns dêstes se hajam desviado tão deshumanamente, o que não seria de admirar, desde que Rui Barbosa, num requinte de incontido despeito, pela recente derrota das urnas, não se pejou em receber, no recesso sagrado de seu lar, uma comissão de rebeldes anistiados, ainda com as mãos tintas de sangue dos superiores, que acabavam de trucidar, em visita de agradecimento, pela parte tomada em seu favor.

De resto, João Cândido não tinha personalidade. Guindou-o à chefia do movimento a circunstância de ser o mais antigo e com longa prática de timoneria, como qualquer mestre das barcas da Cantareira. A sua incultura não lhe permitia alçar vôos mais altos e daí permanecer, até o presente, descarregando balaios de peixe na rampa do Mercado, em que pese a sua avançada idade e de onde foi buscá-lo Magalhães Júnior, tal qual Júpiter lançando Vulcano estropiado no Conselho dos Deuses, os quais não se furtaram de rir à sua vista e, se tivesse habilitações para outros misteres, é claro que estaria ocupando um pôsto de destaque na administração, por suas relações com Pinheiro Machado.

Se o nome dêsse infeliz pertencesse à História, na opinião do ilustre jornalista, que tão bondosamente o apadrinha, não devia ser à guiza de herói. Melhor então não possuir História, para não confundi-la com os anais da criminologia.

Os assassinatos e barbaridades cometidas contra os oficiais, que se encontravam a bordo naquela negra noite de novembro de 1910 e que, os que não conhecem a sua extensão, poderiam relembrar por maldade ou sentimentalismo exagerado, são de tal natureza, que envergonhariam a nacionalidade mais atrasada. A verdade, é que a ocasião era propícia à exploração, dada a intercorrência da campanha civilista, que agitava o país. Prevalecia mesmo o desejo de tudo amesquinhar, de sorte que a desordem incitasse pela desmoralização das classes armadas, com o rebaixamento das vítimas e a elevação dos algozes, numa confusão demoníaca.

João Cândido, que tanto preocupa os espíritos irrequietos e amantes da demagogia ruinosa, não sabe nem saberia, a não ser que lh'o digam, que muita gente em trajes cerimoniosos, usando fardões e casacas alinhadas, ouviu-lhe o nome por três vezes na Academia de Letras, porque não está em condições de ler um jornal. Talvez que essa referência o alegrasse sobremodo, se não se achasse no desempenho de sua árdua tarefa no Entreposto da Pesca. Mas, os bons brasileiros, os verdadeiros patriotas que estudam as nossas coisas, em cujo número incluímos sem favor Magalhães Júnior, não podem deixar de esboçar um sorriso amargo à vista dos conceitos temerosos da reportagem indígena, incapaz de joeirar suas informações.

Não há negar que temos sido alvo de terríveis demolições da crítica jornalística, única e exclusivamente por culpa nossa. Ninguém procura o nosso convívio e como os fatos que se relacionam com a vida do mar, se desenvolvem em um elemento diferente, somos considerados uma sociedade à parte.

O ideal é que a maior quantidade de civis tenha livre acesso nos domínios navais, eliminando assim as barreiras e derrubando as torres de marfim que nos isolam do resto do mundo, por uma propaganda educativa suscetível, não só de levar a Marinha a êles, mas de trazê-los até nós.

Surpreendidos ficariam os nossos patrícios se pudessem estar uma semana a bordo, em íntimo contacto conosco e sujeitos à rotina diária, assistindo a um exercício de artilharia ou torpedo, no serviço de minagem ou escoltando um comboio debaixo de tempo, o que nada tem de comum com as narrativas de suaves coloridos de Claude Ferrère e Pierre Loti. E, porque ao vulgo escapa tudo isso em sua concepção e, ainda mais, muitas das nossas atividades costumeiras, no que tange aos benefícios resultantes em prol do Brasil, como entre outras, um levantamento hidrográfico, o socorro marítimo, o sustento das populações incipientes e a afirmação da nacionalidade nos territórios afastados da capital, é que essa medida se recomenda especialmente para os homens de cultura e boa vontade, quer se chamem ou não Magalhães Júnior e que se integrariam de pronto aos nossos problemas e às nossas inquietações, colocando-se acima de tôdas as paixões, exceto da verdade verdadeira.

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensivelmente seu poder AQUISITIVO.

Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulário Prático Industrial para ensinamento dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos.

INDÚSTRIAS MATOS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 — Edifício São Borja. Rio de Janeiro. — SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Já havia remetido ao jornal o meu artigo anterior, quando me vieram dizer que o desditoso Claudionor realizara o seu sonho: a posse da concertina que êle tanto ambicionava, e que obteve graças à generosidade do sr. Manuel Pino Beja, um caridoso leitor de "A Noite", que prontamente atendeu ao seu apêlo. Era meu propósito tecer hoje algum comentário sôbre o caso, mas, a carta da brilhante escritora e jornalista Iveta Ribeiro, que abaixo transcrevo, o faz melhor do que eu. O leitor me releve da imodestia da sua publicação:

"Sr. Humberto Taborda — De há muito venho acompanhando, através de seus constantes artigos, subordinados ao título "Campanha da Luz", seu benemérito e comovente esfôrço para ajudar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a erguer e instalar seu Departamento Feminino, e, com o meu velho veso de interessar-me por todo e qualquer movimento de assistência social, talvez sem querer, mas por um impulso natural de quem procura êsse quase impossível — ser cristã — fiz-me uma sua auxiliar voluntária e anônima, fazendo o que me é possível para que seu belo intuito seja colimado por completo êxito. Assim sendo, entre os casos que v. s. focaliza em seu artigo, interessei-me vivamente pelo do jovem baiano Claudionor, cego e paupérrimo, que a generosidade dos funcionários da Delegacia de Mendicância ampararam, e que foi repercutir numa notícia publicada em "A Noite".

Depois vi que a Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, à qual foi o desditoso moço encaminhado, quem sabe por v. s. mesmo, o havia assistido, submetendo-o a uma opinião do mestre doutor Joaquim Vidal, como vi também a nota sôbre uma visita dêsse cego à redação de "A Noite", e o apêlo que fêz para que lhe satisfizessem o desejo de possuir uma concertina que lhe servisse de meio honesto de viver, já que o destino lhe roubara a luz dos olhos em pleno alvorecer da vida, quase sem conhecimentos, sem instrução, modesto e simples como todos os rapazes de sua idade nascidos e criados no interior do nosso Norte, onde o homem só conta com os braços para ganhar o pão de cada dia.

Quarta-feira, 25, 11, como sempre, sua [illegible]

Sem poder conter minha emoção, aqui estou, nestas linhas simples, senhor Humberto Taborda, para felicitá-lo por mais essa vitória de batalhador constante e infatigável por um ideal tão generoso e tão belo. Devo dizer-lhe também que procurei conhecer o Claudionor que a Liga, "A Noite" e v. s. tanto ajudaram. Êle estêve em minha casa, tão alegre, tão animado pela satisfação de ter alcançado seu sonho, que parecia nem mais sentir a desdita de sua cegueira em plena juventude de mestiço forte, saudável e extremamente simpático. Contou-me o quanto de bondade recebia de um sr. Moura, funcionário da Delegacia que o acolhera; contou-me como fôra recebido na Liga de Proteção aos Cégos e tudo que lá fizeram por êle, disse-me de seu acolhimento no vespertino ao qual ficara devendo a posse do instrumento para êle tão precioso e falou-me como foi recebido por v. s. e família.

Se alguma coisa pode pagar o esfôrço feito para se amparar alguem, decerto bastaria a alegria, a gratidão, o carinho com que se manifestava êsse "menino-grande" que perdeu a visão, mas não perdeu a fé em Deus e tem um coração que sabe ser grato e amigo.

Bem haja, pois, senhor Humberto Taborda, por tudo quanto tem feito com sua inteligência, seu coração e sua pena, em favor dos cegos da nossa cidade!

Bem haja por ter lançado e alimentado essa benemérita Campanha da Luz, que todos deviam amparar, como tantos já têm feito, para que, mais depressa seja uma radiosa realidade o Departamento Feminino da Liga, nêle sendo abrigadas as muitas dezenas de ceguinhas pobres que vivem na nossa cidade, já auxiliadas pela referida Liga.

Que todos, ricos e pobres, ouçam o constante apêlo que v. s. faz nesse sentido através da nossa imprensa. Que os indiferentes sigam o nobre exemplo dos que têm concorrido para o êxito da Campanha da Luz, e dos que deram ao Claudionor a alegria e o consôlo que êle tanto precisava, porque, infelizmente, precisando dessas esmolas de alegria e dessas messes de confôrto moral e material, há por êste mundo de Deus muita gente nas condições dêsse infortunado rapaz, que não pode ver o mundo mas que dêle sente as boas e más vibrações.

Perdoe-me senhor Humberto Taborda, o tempo que roubo ao seu abençoado trabalho com a leitura desta carta [illegible]

Com o mais cordial cumprimento da — (a.) *Iveta Ribeiro*".

— : —

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo montante já se eleva a Cr$ 124.109,00 devem ser enviados à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na Rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar.

Enceradeiras Electrolux
e Aspiradores dos últimos tipos, com dois anos de garantia por 1.700 cruzeiros cada. Espalhadores de cêra elétricos demonstração sem compromisso. CASA TINOCO. Rua Evaristo da Veiga, 73 - sobrado.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

CARPINTARIA E MARCENARIA
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

IMPERIAL

— MODÊLO 55 —
Produto Inglês
Marca uma nova etapa na construção de Máquinas de Escrever
JOHN ROGER
RUA 7 DE SETEMBRO, 191 - RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3780
RUA ALVARES PENTEADO, 205 — S. PAULO — TEL. 2-2015
Há também o modêlo portatil da "IMPERIAL"

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o cupom para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos
Grátis!
NOME
CIDADE ESTADO

COLCHÃO *Tropical* e Sofá-Cama MIAMI e TRAVESSEIRO VENTILADO
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS EMBUTIDAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 70 - ESTÁCIO - TEL. 48-4670
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-1458

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Caetano Magalhães

Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S| 1710.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

Consultas Cr$ 10,00

Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 1024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Fentenado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

VIAS URINARIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8243

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA

BILIAGINA fluidifica a bílis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. —— LAVRADIO, 206 —— RIO

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje o Colchão de Molas Primor, fabricado em 3 tipos: Luxo (a) Especial (b) e Standard.

A PRAZO tipos A e B pelo Sist. "BOMVIVER"

PRIMOR R. São José, 80 - sob.

Voga Publicidade

Esquadrias e móveis sob encomenda
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

Aproveite utilmente as suas horas de folga em casa para aprender em poucas semanas

A FACIL E LUCRATIVA PROFISSÃO DE RÁDIO-TÉCNICO

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V. S. aprenderá montar e consertar RÁDIOS de qualquer marca, amplificadores, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V. S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 32 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RADIO-TÉCNICO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 - SÃO PAULO

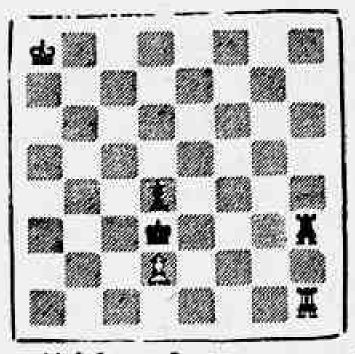
Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. [526]

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO .... E. F. ....

XADREZ

5 DE SETEMBRO DE 1948

N. 505 — M. B. MINHAVA, Inédito



Ajudado em 3 — 3x3

N. 506 — M. B. MINHAVA, Inédito

Ajudado em 2 — 5x10

NOTAÇÃO

N. 505 — R7|8|8|8|3p4|3r3t|3p4|7T. (N. 19 do II Concurso).

N. 506 — 8|8|p1B5|2cdc3|1rb1D3|p1t5|Pb6|t1B4R (Último do II Concurso).

SOLUÇÕES

N. 499 — 1.B4C. Bloco incompleto. Fuga dupla replicada. Cotação: DOIS. Pontos para o Concurso: DOIS.

N. 500 — 1.R2R. Este problema, em contrário da opinião de J. B. Santiago e M. B. Minhava, apresenta a curiosidade da variante. Variante em problema ortodoxo direto é a sequência diferente, após a chave, de lances pretos. Por que não existi-la no ajudado? Desde que a ortodoxo direto é a sequência diferente. Em minha opinião é isto possível, estando por conseguinte o problema correto na apresentação das duas variantes: 1...T1CR; 2.R3B, C7D xeque; 3.R4B, C7C mate e 1...T1BD; 2.R3D, C7B xeque; 3.R4D, C7B mate. Cotação TRÊS. Pontos para o Concurso: TRÊS.

SOLUCIONISTAS

1º lugar: 51 pontos — 11.
2º lugar: 45 pontos — 5; 10 e 18.
3º lugar: 37 pontos — 1.
4º lugar: 34 pontos — 8 e 13.
5º lugar: 33 pontos — 2; 17 e 19.
6º lugar: 32 pontos — 7.
7º lugar: 31 pontos — 9.
8º lugar: 29 pontos — 16.
9º lugar: 26 pontos — 3 e 4.
10º lugar: 24 pontos — 6 e 12.
11º lugar: 23 pontos — 14.

NOTICIAS

TORNEIO DE SALTJOBADEN — Balneário de Estocolmo — Suécia — Colocação final: Bronstein; Szabe; Boleiavski; Kotov; Lilenthal; Smyslov; Keres; Reshevski, Euwe e Fine, que jogarão o Torneio de Buenos Aires, em 1949, cujo vencedor disputará com Botwinnik, em 1950, em Moscou, o Campeonato Mundial, organizado pela F.I.D.E. O segundo colocado no Torneio de que falamos é húngaro e os demais são russos.

CLUBE DE ENGENHARIA — Realizou-se no mês de julho um torneio amistoso, entre engenheiros, tendo o seguinte resultado: 1º lugar — dr. Antônio Pereira Botafogo; 2º — dr. Antônio de Pádua R. Gomes; 3º — dr. Carlos Freire; 4º — drs. João Aveiar e Amandino Ferreira de Carvalho; e 5º — engenheirando Franklin F. Filho. O prêmio ao 1º colocado foi o livro «Jôgo de Posição» do dr. Max Euwe.

PARTIDAS

N. 2

TORNEIO INDIVIDUAL DA F.A.E.

Sistêma Alapin da P. Espanhola

JACK LONDON — JAIR DE FREITAS

1.P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, B5C — O velho, mas até agora, sólido Sistema Alapin; jogado no 3º lance é entretanto inferior; se não vejâmo-lo: 3. ..., B5C; 4.P3B, B4T; 5. C3T; B3C; 6.C4B, P3D; 7.P4D, PxP; 8.P4TD!, PxP; 9.P5T, B4BD; 10.P4CD, etc., com enorme vantagem para o 1º jugador. (RIBAS).

5.P3B, B4T; 6.O-O-, CR2R; 7.P4D, PxP; 8.PxP, P4D!; 9.PxP!, DxP!; 10.B3C!, ... — O Bispo torna-se mais útil ao ataque na diagonal 2TD-8CR, articulado, futuramente, com C5C e D5T. (LONDON).

10. ..., D4T! — Com várias ameaças, dentre elas, 11. ..., B5CR! (LONDON e RIBAS). Nêste ponto, todos os tratados (mesmo os mais recentes, como o «Modern Chess Opening») suspendem as suas análises considerando a posição como equilibrada; com os lances que se seguem, entretanto, Jack London parece refutar tal asserção, o que atribui a esta partida alto valor teórico. (RIBAS).

11.P.5D!!, ... — Lance que refuta ..., D4T, com bom domínio do espaço. (LONDON). Notas de RIBAS: «Modern Chess Openings» diz, referindo-se ao Sistêma Alapin: «Não se lhe conhece nenhuma refutação teórica». Pois ei-la aqui, por parte do jovem e talentoso enxadrista patrício.

11. ..., C4R — Se 11. ..., C5C, seguir-se-ia: 12.C3B (com a ameaça de P3TD), ou, ainda, 12.P6D, PxP; 13. DxP, impedindo o Roque. (LONDON). — Nota de RIBAS: Se 11. ..., C1D; 12.D2R! (mas não P6D, PxP; 13.DxP, B3R!, etc.), 12. ..., P3BR (ou 12. ..., B5CD?; 13.B4T+!; ou, também, 12. ..., R1B; 13.B5C!); 13.B2D!, BxB; 14.CDxB, R2B?; 15. P5D+ desc., ganhando.

12. CxC, DxC; 13.B2D!, ... — Neutralizando a diagonal, para pôr em execução T1R, ao mesmo tempo que desenvolve o Cavalo. (LONDON).

13. ..., BxB — Forçado; se 13. ..., B3C, então: 14. B3B, com forte ataque. Também não serviria 13. ..., DxPC, pois haveria: 14.BxB, DxT; 15. B3B, e ganham a D. (LONDON).

14. CxB, O-O — Se ..., DxPC, seguiria: 15.C4B, D3B; 16.P6D! (LONDON).

15. T1R, D3B — Seria preferível, embora já em posição inferior, 15. ..., D3D; 16.C4R, D1D. (LONDON).

16. C4R, D3CD — Se ..., D3CR, então, simplesmente, 17. T1BD, B4B; 18. C3C, e cai o PBD (LONDON).

17.P6D!!, ... — Início de interessante ataque (à custa do sacrifício de um Peão), baseado no isolamento da Dama, da defêsa da ala do Rei. (LONDON). — Nota de RIBAS: Brilhante e decisivo lance obstrutor.

17. ..., PxP — Forçado, pois ameaçavam P7D, ganhando o Bispo. (LONDON).

18.C5C!, ... — Mais forte que CxP, pois pede resolução para o problema do C de 2R, ao mesmo tempo que ameaça D5T! (LONDON).

18. ..., — A posição já está ruindo, pois se: A) 18. ..., C3C; 19.D5T, P3T; 20.CxP! — B) 18. ..., C4B; 19. D5T, C3T; 20. CxP!, CxC; 21. DxC+!!, seguido de T8R, mate. — C). 18. ..., P3T; 19. CxP, P4D; 20.TxC, TxC; 21.DxP! — D) 18. ..., C3B; 19. D5T, P3T; 20.BxP+, R1T; 21.D6C!, PxC?; 22.D5T, mate. — E) 18. ..., D2B; 19.D5T, P3T; 20. BxP+, R1T; 21. TxC!, DxT; 22.D6C!! — F). 18. ..., D2B; 19. D5T, P3T; 20. BxP+, TxB?; 21.DxT+, R1T; 22.TxC! (e não 22.D8B+, C1C). —G). Interessante seria ainda a linha 18. ..., P4D!; 19.TxC D3BR. (LONDON). — Nota de RIBAS: na variante F, mais decisivo que 22.TxC é mesmo 22.D8B (ou D8R)+!!, C1C; 23. DxC+!!, RxD; 24.T8R, mate. — E, quanto à variante G, é refutada nitidamente pela seguinte continuação (após 18. ..., P4D; 19. TxC, D3BR): 20.D5T!, P3T; 21.TxPBR!! (melhor que T(1)1R, que também serviria), 21. ..., TxT (se ..., DxC; 22.DxD, PxD; 23.TxT+, RxT; 24.BxP, etc., com facílima vitória); 22. CxT, DxC; 23. DxD+, RxD; 24.BxP+ (ou também T1BD), com final ganho.

19.CxB!, ... — A linha mais simples para ganhar uma peça. Não serviria D5T, que resultaria apenas na recaptura do Peão sacrificado. (LONDON).

19. ..., PxC; 20.TxP!, C3B — Tentando evitar a perda da peça, e protecendo a Dama contra o xeque descoberto, as Pretas permitem um rápido desenlace. (LONDON) e RIBAS).

21.T6T+ desc.!!, ... — Agora é que aparece a justificação perfeita do sacrifício de Peão do 17º lance. As Pretas estão completamente perdidas. (LONDON).

21. ..., T2B — Se ..., R1T; 22. TxP+!, RxT; 23.D5T, mate. (LONDON).

22.BxT+, RxB; 23.D5D+, ABANDONAM. — A posição já é de «mate». Uma bela partida de ataque, e de elevado valor teórico, pois, nada mais nada menos, refuta, pràticamente, o Sistêma Alapin, que atravessou mais de meio século sem conhecer refutação alguma. Os meus sinceros parabens ao jovem jogador nacional por tão notável feito, e também pelo fato de que essa vitória foi obtida contra tão digno adversário como é Jair de Freitas, campeão de Santos e do interior de São Paulo. (RIBAS).

NOTAS PELO VENCEDOR, abreviadas e revistas por HEITOR RIBAS (Para o DIARIO DE NOTICIAS)

PROBLEMISTICA

Dual evitado

Dual — no rigor da expressão é a duplicidade de sequências a um lance qualquer. Nos problemas diretos, quando, a cada variante, houver dois mates diferente, temos o dual.

Dual evitado, como idéia de combinação, é a variante pret. que por si só, isto é, se dependesse meramente do lance mecânico, objetivo, produziria dual. Porém, em seu completo movimento produz ainda o elemento subjetivo corretor do dual.

Exemplo: 2tTB2R|2p1P3|C2CD2|3r1P2|1t1c4|1P1cBPb1|1db1Pp2|3T4. 13x10. J. Figueiredo. (N. 456 — DIARIO DE NOTICIAS, 7 de março de 1948). Chave: 1.BxP! (ameaça: 2.P4R mate). Idéia estratégica: correção de efeito recíprocos com duais evitados. Lances de êrro geral: Se 1...C(5D) joga: 2. Cx(5)T mate e se 1...C (6D) joga: 2. D6R mate. Lances de êrro corrigido, nas semi-pregaduras virtuais: se 1... C3B (evitando o dual, 2.D6R mate, por pregadura); 2.B7BR) mate (por bloqueio); se 1... C4B (evitando o dual, 2.D6R mate, por defêsa direta); 2. CxT(5) mate (por desbloqueio) e se 1...C5B (evitando o dual, 2.CxT(5) mate, por desbloqueio); 2.CxT(1) mate (por bateria branca e interferência preta antecipada). Falsas soluções temáticas: 1.B1B; 1.B4B; 1.B5C e 1.B6T? 1...C(5) joga: 2.-?-

TERMINOLOGIA: Dual evitado.

CORRESPONDENCIA

DALFERSIL (Rio) — Sòmente a ilegalidade marca pontos em dôbro.

ALOISIO M. NUNES (Rio) — Já vimos aquêle ajudado em algum outro lugar. Sabe dizer onde?

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

ÚLTIMA SEMANA!
LUA DE SANGUE
(GEORGE BUECHNER)
com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA E ZIEMBINSKI!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Às 21 horas no FENIX
VESPERAL 5as SAB. DOM. ÀS 16 hs.
A SEGUIR: DESEJO com o reaparecimento de OLGA NAVARRO!

CLINICA UROLOGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1494

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|16 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083

Taxímetros
Capelhinha, legítimos, vendem-se, sem fila. Representante: — Avenida Henrique Valadares, 75.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Fraqueza nervosa e esgotamento físico
Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do dr. E. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em sêlos ou dinheiro para as despesas. Pedidos a Caixa Postal 1.638 — Rio.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4253 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 1.º S. 111 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. Res. 46-5679

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

PRÉDIO PARA COLEGIO
Importante Educandário compra ou arrenda imóvel que se preste para a instalação de uma filial em bairro da zona sul ou norte. Aceita também sociedade com o proprietário. Cartas para esta redação, sob o número 500.

RETRATOS
O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, a preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 Sala 602 6.º andar Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas - 113 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8246

A CR$ 2.800,00 - COMPRO
Máquinas de costura — ou industriais, qualquer tipo — pagamento no ato da compra — mesmo cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta. — Atendo rápido pelo telefone 32-3900
RUA ESTACIO DE SA', 37

REFORMAS E CONSTRUÇÕES
Executo a preços módicos em qualquer bairro. Peça orçamento sem compromisso ao construtor Oliveira. - Tel.: 25-3900. Mostro minhas obras, dou ótimas referências. Não estando, pode deixar recado.

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio e para o interior enviamos por reembolso postal.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TELEFONE 43-3751

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, nº 477. Tel.: 48-3087.

JOÃO B. DA ROSA
CONTABILISTA
Escritório e Residência:
RUA COSTA FERRAZ, 74
Telefone: 28-8320
DIREITO COMERCIAL E FISCAL — CONTABILIDADE EM GERAL — RECURSOS FISCAIS — CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS — DECLARAÇÃO DE RENDA — PAGAMENTO DE IMPOSTOS
RIO DE JANEIRO

Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

Aproveite agora que está na hora! Aproveite os preços reduzidíssimos dos tecidos de qualidade sempre à sua disposição em nossas mesas de retalhos!

CASA Barbosa Freitas

...E AINDA o Facilitário A FACILITAR TUDO!

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã
Facilitamos tudo a longo prazo
Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"
TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RÁDIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 4.° — Salas 513/4 — Tel. 22-2301.

DAURETTE MODAS
ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Álvaro Alvim, 21 — 14° andar — Salas 1.407/8.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS !
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO !
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE — SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB. Nº 3384 — 15.1.1925
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

EDIÇÕES MINIATURA
(Resolvem o problema do tempo, do preço, do espaço e da qualidade)

OS 10 MELHORES CONTOS BRASILEIROS

Selecionados em memorável concurso, no qual votaram cêrca de 100 dos maiores escritores nacionais. Os contistas premiados foram: Machado de Assis, Monteiro Lobato, Marques Rebelo, Lima Barreto, Mário de Andrade, Antônio de Alcântara Machado, Afonso Arinos, Ribeiro Couto, João Alfonsus e Aníbal Machado.

OUTROS VOLUMES JA' PUBLICADOS NA COLEÇAO LITERARIA:

IRACEMA, lenda brasileira, José de Alencar.
BOLA DE SEBO e outros contos, Guy de Maupassant.
A SONATA A KREUTZER, romance completo, L. N. Tolstoi.
CONTOS ESCOLHIDOS, Machado de Assis.

Cada volume, apresentação distinta, Cr$ 10,00

Textos completos, sem corte de qualquer espécie

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91

Pontos completos de tôdas as matérias, com as seguintes características:

1. Estrita obediência aos programas oficiais; 2. Os livros são escritos por professores especializados, com a preocupação de simplificar o estudo das diversas matérias; 3. O menor preço possível — Cr$ 10,00 cada exemplar; 4. Pelo seu volume e facilidade de manuseio, as Edições Miniatura podem ser lidas em qualquer parte: em casa, no bonde, enquanto se espera alguém, etc.

MATÉRIAS JA' PUBLICADAS — Português, Francês, Latim, História Geral.

EM SEGUIDA — História do Brasil, Inglês, Matematica, Ciências Naturais, Geografia Geral e Geografia do Brasil.

A' venda nos seguintes pontos da cidade:

CURSO GOSCH — 7 de Setembro, 107 - 1.°
CASA YORK — 13 de Maio, 23-F
CASA CARUSO — Araújo Pôrto Alegre, 56
MILTON LINDOSO — Buenos Aires, 58

Precisamos de representantes ativos e idôneos em todo o Brasil, mediante ótimas comissões. Para o interior, atende-se pelo Reembôlso Postal.

EDIÇÕES MINIATURA - Av. 28 de Setembro, 174 - RIO DE JANEIRO

Vermes ? VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontramos na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2767—Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas.
2768—Cart. de Ident. de Valdo Duarte Pinto.
2769—Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770—Cart. de Ident. de Ghidall Smoleanschi.
2771—Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772—Cart. de saúde de Wagner Martins dos Santos.
2773—Cart. do I.A.P.I. de Pedro Romão Soares.
2774—Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho.
2775—Duas radiografias de d. Maria Campos Batista.
2776—Duas radiografias encontradas em um "lotação".
2777—Um "lorgnon".
2779—Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780—Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira.
2781—Cert. de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais.
2782—Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos.
2783—Diversos documentos de Ivaldo Pinho.
2784—Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otávio Martins Dias.
2785—Cartão do Serviço de Trânsito de Dyrno Jurandir Pires Ferreira.
2786—Uma carteira de couro.
2788—Cart. de Ident. de Orlando Silva.
2789—Cart. Prof. e outros documentos de Mário Soares.
2790—Cert. de reserv. de José Gomes Dantas.
2793—Cart. de Ident. de José do Nascimento.
2794—Cart. de Ident. de Erick Peter Paul Reichel.
2795—Cart. Prof. de Valdomiro P. Santos.
2796—Diversos documentos de Milton Robert de Jesus.
2797—Diversos documentos de João Bueno Gomes.
2798—Carteira do Serviço de Trânsito de Newton Lins de Melo.
2799—Um par de óculos.
2800—Um uniforme completo de brim cáqui.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.°, sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DA VIDA E VIGOR

KAOL — SÓ EXISTE UM — RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

CONTAS CORRENTES POPULARES — LIMITE Cr$ 60.000,00 — JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A — AV. 13 DE MAIO, 41 — RUA MARIA FREITAS, 155

Nos domínios da filatelia

Por Philos Ateleia

"IMABA 1948" — Conforme anunciamos realizou-se na cidade de Basiléia (Suiça), de 21 a 29 de agôsto, grande exposição filatélica internacional denominada "IMABA 1948". Comemorando o certame, os Correios da Suiça emitiram um bloco especial que apresenta a efígie de Johann Rudolf Wettstein (1648-1948), grande magistrado de Basiléia que em 1648 fêz reconhecer a Confederação Helvética. A gravura acima reproduz os sêlos do bloco recém-emitido.

Novidades filatélicas

Circulou no dia 2 do corrente mês um sêlo comemorativo da visita ao Brasil do sr. Luís Batlle Berres, presidente da República do Uruguai. Êste sêlo que é da taxa aérea de Cr$ 1,70, representará o franquiamento de uma carta aérea de porte simples, para o 1.° grupo de países, ou seja para a Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, e cujas principais características são as seguintes:

Formato: retangular horizontal; Dimensões do sêlo: 0,35 X 0,024 m; Dimensões da picotagem: 0,041 X 0,029m; Taxa: Cr$ 1,70; Côr: azul; Quantidade de sêlos por estampa: 72 sêlos; Quantidade de estampas: 13.888; Total da emissão: 1.000.000 +|- 36 sêlos; Papel: gomado sem filigrana.

— Comemorando ainda tão auspiciosa visita, o Departamento dos Correios e Telégrafos usará, durante a permanência do presidente da República do Uruguai no Brasil, um carimbo obliterador comemorativo, cujas principais características são as seguintes:

Formato: circular; Dimensão: 32 mm; Tinta a empregar: côr preta oleosa.

•

No dia 4 do corrente foi inaugurada, pela Panair do Brasil, a nova rota aérea que ligará o Rio de Janeiro à cidade de Zurich na Suiça, de que já nos ocupamos domingo passado. Comemorando o acontecimento, o Dep. dos Correios e Telégrafos usou naquêle dia original carimbo obliterador.

O primeiro filatelista

Em 1840, Augusto Mancim, modesto cinzelador parisiense, teve a sua curiosidade despertada pelos "papèizinhos" que a Inglaterra estava usando na sua correspondência para franquiá-la, evitando assim os prejuizos e dissabores resultantes da cobrança após a entrega da carta ao destinatário, como até então vinha sendo feito.

Passou, então, Augusto Mancim a guardar todos os sêlos postais que lhes chegavam às mãos, solicitando ainda aos parentes e amigos que juntassem todos os "papèizinhos" que porventura aparecessem.

Quinze anos decorreram, e o primeiro filatelista de que se tem notícia continuava a juntar os sêlos postais, já agora imitado por muitos outros que começavam a ver na filatelia um passatempo realmente interessante.

Se procurarmos avaliar a coleção de A. Mancim, possivelmente chegaremos a um total que causará espanto não só aos leigos em sêlos, como a muitos filatelistas, pois a maioria das primeiras emissões postais lá figuravam em quantidade apreciável, principalmente se levarmos em conta que o precursor da filatelia não tinha a preocupação de possuir um exemplar de cada emissão em separado, e sim juntava tôda e qualquer peça que lhe viesse às mãos.

Em 1855 viu-se, porém, A. Mancim atacado pela tuberculose que o obrigou a lançar mão de todos os recursos ao seu alcance, procurando vencer a terrível doença. Esgotados todos êsses recursos, lembrou-se então dos sêlos que juntara pacientemente durante 15 anos e os colocou à venda. Recebeu várias propostas; a melhor, porém, foi de 100 (cem) francos, quantia verdadeiramente irrisória para uma coleção que poderia vir a alcançar cifras verdadeiramente astronômicas.

VOCÊ SABIA?

...que a 1.ª Exposição Filatélica Nacional, foi inaugurada no dia 2 de dezembro de 1925, em São Paulo, promovida pela Soc. Filatélica Paulista?

...que a coleção do Barão de Worms foi vendida por 12.750 libras?

...que em 1880, em Campos, foram encontrados diversos sêlos falsos do valor de 500 réis, da emissão de 1877, com a efígie do Imperador D. Pedro II?

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.° 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.° 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.° 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.° 259.

•

ISMAILOVITCH E MARIA MARGARIDA. — Pintura. — No salão do Ministério da Educação.

•

ISABEL PONS. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, até o dia 8.

•

JOSE' MARQUES LAMPAO. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

•

ALCEBIADES MAZZA. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, avenida Rio Branco, n.° 174, encerrando-se hoje.

•

SYLVIA MEYER. — Pintura. — No salão nobre da Câmara Municipal do Distrito Federal.

•

MAXIMO REZLER. — Xilografia. — No salão da A. B. I. (9.° andar).

•

MOSTRA FEMININA DE BELAS ARTES. — No Ministério de Educação.

•

EXPOSITION CHATEAUBRIAND. — Documentos. — Na entrada da Biblioteca Nacional e sob os auspícios do sr. Hubert Guérin, embaixador da França. — Funcionará até o dia 8 de setembro.

•

HEITOR PINHO. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

•

CICERO DIAS. — Pintura. — No Museu de Belas Artes, a encerrar-se hoje.

•

J. GAMA. — Pintura e cerâmica. — No salão do Palace Hotel.

•

LUCILIA FRAGA. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-8242.

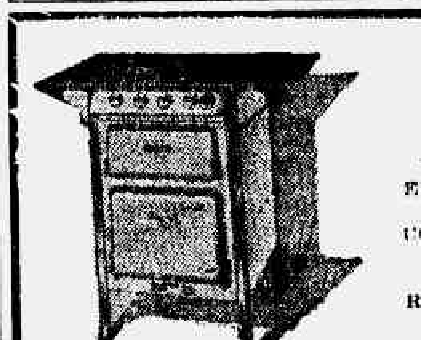
LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇAO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 48.

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.° 133 — Telefone: 25-3223

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.° — Tel.: 23-4168



Chegaram os novos Fogões à Gás
JUNKER & RUH
Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A.
COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7802
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

LIQUIDAÇÃO TOTAL
RIDDA MODAS, à rua Gonçalves Dias, 75, 1.° andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costumes, lingerie, etc., por preços abaixo do custo, por motivo de obras.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO - DENTISTA
(da Fol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clínica de crianças
R. Catete 271 - 1.° andar - esquina 2 de Dezembro — 25-4427

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.° andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

Tumores e Câncer Raio X e Radium
Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está no alcance de tôdas as classes sociais. Edifício Kanitz

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ .... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABAN
Direção ex auxil. de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2621.

TAXIMETROS "PAULISTAS"
(CAPELINHA)
Vendem-se a Cr$ 2.300,00 colocados e com garantia. — "MOCISA" — RUA MONCORVO FILHO N.° 23.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.° and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870.

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇAO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.° 21 - 11.° andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.° andar - Telefone 43-2896, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.° 118 — 4.° andar, sala 416. DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

Inalações – Penicilina – Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11° — Tel. 27-5108.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.° andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.° 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-6749 (2 às 6).

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia, em pouco tempo. ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO INSTITUTO de DESENHO PARATODOS — CAIXA POSTAL 4704 - S. PAULO

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR
que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.° AND., SALA 4 — TEL.: 23-4944
End. Teleg. RADAR — Rio

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS
Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar
BEDRAN
Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar - ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, preços especiais. — Avenida Rio Branco, 143, 4.° andar — Sala 4 — End. Telegr.: RADAR — Rio.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

AGORA é a ocasião de você comprar MUITO MAIS BARATO:
CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS, LENÇOS e muitos outros artigos para homens na grande venda do 17. ANIVERSARIO da CAMISARIA AYRES - CARIOCA, 23
— COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMA E MESA —

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA — Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1948.

EVITE SE PUDER...

Acostume o seu filhinho à água do mar mas, lentamente. O medo ao mar é natural na criança. Não force, tentando arrastá-lo ou fazê-lo bruscamente perder êste medo, prática desaconselhável por produzir traumatismos psíquicos.

ACOSTUME O SEU FILHINHO, DESDE CEDO, A MAMAR EM HORAS CERTAS. MESMO QUE ÊLE ESTEJA DORMINDO, ACORDE-O SE ESTIVER NA HORA DA MAMADA. DEPOIS, CRIADO O HÁBITO, ÊLE DESPERTARA' NAS HORAS CERTAS. QUINZE A VINTE MINUTOS E' O TEMPO MAIS QUE SUFICIENTE DE DURAÇÃO DE UMA MAMADA.

ADÁGIO FIGURADO

DEVAGAR SE VAI AO LONGE...

Por volta aos doze primeiros meses de vida, a criança começa a andar. Algumas o fazem mais cedo, outras pouco mais tarde. Não se apresse em forçá-la, por meio de artifícios como o aparêlho "voador", o qual é contra-indicado porque cria um tipo de marcha defeituosa. Deixe que a criança naturalmente o faça, o que acontece quando se trata de uma criança normal.

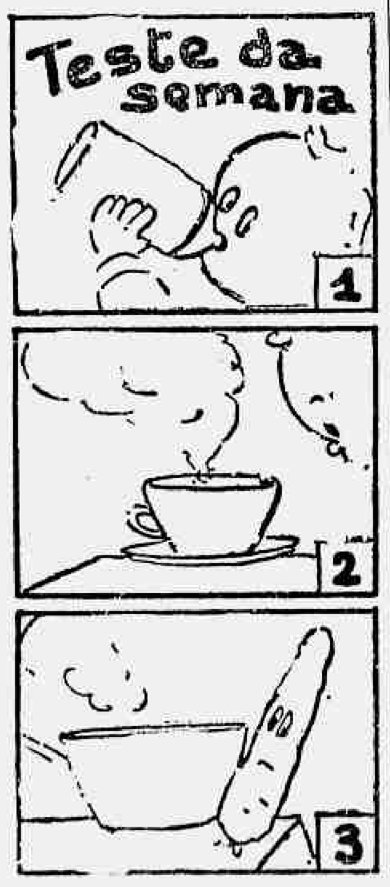
Castanha do Pará

A castanha do Pará tem um valor nutritivo verdadeiramente excepcional: fonte de proteína de alta qualidade (comparável à da carne) e por outro lado, fonte de gordura, de hidratos de carbono, de cálcio, de vitamina A. Pode ser comida crua ou cozida (em mingaus, feitos com leite de castanha do Pará e pedaços do fruto).

E' indispensável a limpeza constante dos dentes para tirar partículas de comida mole e pegajosa, visto como, se não se tirarem, causarão a cárie dos dentes. Frutas ou verduras, cruas ao fim da refeição ajudam a remover dos dentes essas partículas de alimentos moles. Logo que tenham aparecido os primeiros dentes, devem limpar-se com uma escovinha molhada em água fria salgada (meia colherinha de sal num copo de água) ou em água simples. A escôva da criança pequena deve conter só duas fileiras de cerdas macias e bem espaçadas.

Esfregue a escôva para baixo ao escovar os dentes de cima, e para cima ao escovar os de baixo, limpando a parte interna bem como a externa dos dentes, e as superfícies trituradoras. Convém escovar os dentes durante dois minutos, pelo relógio, de manhã e de noite, e se fôr possível também depois da refeição do meio-dia. Devem escovar-se as gengivas para robustecê-las, mas não bruscamente para que não se machuquem. Enxagúe perfeitamente a boca depois de haver escovado os dentes.

A mãe deve ensinar à criança a escovar os dentes por si mesma, mas até possuir a certeza de que a criança o faz perfeitamente — isso sucede, em geral, ao fim da idade préescolar — ela deverá superintender a limpeza dos dentes para certificar-se de que ficaram limpos.



1 — Quando uma criança deve deixar de usar a mamadeira ?
2 — Deve-se dar chá bem forte à criança ?
3 — A cenoura cozida tem mais vitamina que quando crua e ralada ?
(Respostas na última coluna)

Depois dos cuidados imediatos ao parto, mãe e recém-nascido devem repousar. Sempre que possível, em leitos individuais.

Quarto na penumbra, silêncio absoluto e algumas colherinhas de água fervida, eis o mundo do recém-nascido em suas primeiras [illegible] horas de vida.

CARURU E ESPINAFRE

Uma das verduras de maior importância na alimentação infantil é o Caruru, com um valor extraordinário em cálcio e vitaminas, [illegible]

EM QUINZE DIAS DE ATIVIDADES, A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA CONSEGUIU

Sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros!

Ultrapassada a previsão dos "5 milhões" estabelecidos pela campanha financeira

Uma orquídea arrematada por dez mil e oitocentos cruzeiros — O trabalho desenvolvido pelos grupos de senhoras — Prosseguirá a Campanha Nacional da Criança, desenvolvendo um grande movimento educativo

Aspecto da sessão de encerramento da campanha financeira em prol da Criança

Encerrou-se esta semana a Campanha Financeira em prol da Criança, o primeiro movimento levado a efeito pela Federação de Instituições de obras de proteção à infância e à maternidade. Está vencida a primeira etapa. Sua meta, seria atingir, em quinze dias de trabalhos, a quantia de cinco milhões de cruzeiros. Aí está o resultado: sete milhões, trezentos e setenta cruzeiros. Êste trabalho realizado por duas centenas de senhoras de nossa sociedade, foi um exemplo, uma lição de quanto pode a iniciativa particular, a serviço de uma causa que é sem dúvida o problema número um do Brasil. O número de visitas para solicitar donativos fala ainda mais alto que a quantia arrecadada: senhoras que, abandonando os seus misteres, enfrentando a recusa de alguns, lançando o recurso de suas amizades, argumentando febrilmente em prol da causa, de porta em porta, conseguiram em tão poucos dias, êste fabuloso resultado. Nos grupos de senhoras, não se podem destacar nomes. Cabe a tôdas elas a honra do elogio justo e unânime. O entusiasmo, a dedicação, o desejo de fazer mais, cada vez mais, foi a conduta individual. A compreensão de que só se resolverá o problema da criança, através de uma ação coletiva é o pensamento técnico do assunto. O trabalho desenvolvido por estas instituições particulares, filiadas à Campanha Nacional da Criança, é a resposta de que também a elite, através destas duas centenas de senhoras, compreendeu o sentido profundo dêste postulado: O problema da criança repousa, antes de mais nada, na consciência coletiva, em busca de soluções coletivas.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Na sessão de encerramento, além do elogio que se fêz à atuação dos grupos de senhoras e à imprensa e ao rádio que cooperaram eficientemente, alguns nomes foram postos em relêvo, pela sua atuação como mentoras dedicadas e constantes da Campanha Financeira: a direção técnica do S. O. S., a quem foi entregue a organização da Campanha: sras. Eugênia Hamman, Elza Martins Leal, Lina Alevato, Silvia Calmon Alevato, Lina Christino, Leni Posatto, Clélia Alevato e Maria Dulce Eboli Calmon, e a direção e administração do Palace Hotel que puseram à disposição da Campanha todo o sétimo andar daquêle estabelecimento.

Couberam também à sra. Clara Mariani, as homenagens que lhe foram prestadas como presidente da Campanha Nacional da Criança, desenvolvendo, com afabilidade e discreção, uma ação decisiva e intensa que muito contribuiu para o sucesso dos trabalhos.

Todavia não queremos deixar de fazer uma referência que deveria ter sido "obrigatória": a atuação de "abelha-mestre" do dr. Flammarion Costa, que, silenciosamente, preparou e assegurou, através de sua assistência técnica, o êxito da Campanha; e o prof. Martagão Gesteira, êste incansável batalhador da causa da infância, — o idealizador e criador da Campanha Nacional da Criança.

LEILÃO AMERICANO

Na sessão de encerramento, com a presença de várias autoridades e convidados, foi realizado um leilão "americano" de uma orquídea oferecida à Campanha. O exemplar da orquídea, procedente da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, conseguiu a soma de Cr$ 10.800,00.

CAMPANHA EDUCATIVA

Finalizada a Campanha Financeira, iniciará a Campanha Nacional da Criança novos trabalhos relacionados com o setor educacional, desenvolvendo uma intensa campanha popular.

Pergunte o que quiser...

Temos em mãos várias cartas, enviadas por nossos leitores e às quais, devido à premência de espaço, sòmente no próximo número responderemos.

Solidariedade ao professor Gesteira

Ao professor Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura da Universidade do Brasil, diretor do Instituto de Puericultura e do Departamento Nacional da Criança, foi enviado o seguinte telegrama:

"Como primeiro interno do Instituto de Puericultura logo após a sua fundação e depois como médico-assistente por longos anos naquêle serviço, conhecemos de perto o que tem sido a atuação de V. S. à frente daquêle estabelecimento. Lendo a entrevista do prof. Azevedo do Amaral, verifiquei que, um reitor capaz de solicitar reforços policiais para reprimir possibilidade de vaias de universitários, tem o direito de tentar confundir, baralhar e procurar denegrir espisódios que de forma alguma poderiam atingir V. S. que, pelos seus méritos, esforços e competência, é sem dúvida o mestre da pediatria nacional".

(a) *Darcy Evangelista*

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33|37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Salamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 10; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 38; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Álvaro Serra de Castro

Médico e Doutor em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil por onde se formou a 2 de dezembro de 1933 onde exerceu, na Cadeira de Clínica Pediátrica Médica, as funções de Interno Voluntário, Interno Efetivo, Assistente Voluntário e Assistente Efetivo, sendo atualmente Docente Livre e chefe de Clínica. Ex-Assistente dos Serviços de Pediatria da Policlínica de Botafogo e do Hospital São Francisco de Assiz. Sócio Benfeitor e Chefe de Clínica do Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Membro da "American Academy of Pediatrics". Sócio efetivo e ex-Diretor da Sociedade Brasileira de Pediatria. Autor de várias Teses e algumas dezenas de trabalhos científicos, em alguns como pioneiro nos respectivos assuntos entre nós.

Mortalidade infantil e densidade demográfica

O Brasil possui muito pequena população se as compararmos com a sua vasta extensão territorial. Sendo um imenso país, de oito e meio milhões de quilômetros quadrados, apresenta apenas pouco mais de quarenta milhões de habitantes. E' pois uma nação de insignificante densidade demográfica. A importância dessa desproporção é evidente por si mesma, tendo ainda a agravá-la, o quase completo abandono do nosso sertão, constituido de vastas zonas desabitadas, na maioria inteiramente desconhecidas. A nossa já tão escassa população se encontra distribuida por uma pequena zona litorânea e algumas regiões do interior. Sem o desenvolvimento dêste, porém, será impossível o progresso de nossa pátria como todos nós brasileiros devemos desejar. Para tal desenvolvimento o elemento humano é indispensável. Urge, pois, para tal "desideratum", aumentar a nossa população fixando-a ao mesmo tempo também nas regiões ocidentais.

E' verdade que a população do Brasil tem aumentado. Passou de seis milhões e duzentos mil habitantes a quarenta e um milhão e quinhentos mil no espaço de 100 anos, isto é, de 1840 a 1940. Êsse aumento, se bem que digno de nota, é muito inferior ao que seria de desejar, se considerarmos, de um lado, o muito que necessitamos em matéria de população e, do outro, o que conseguiram, no mesmo espaço de tempo, outras nações do nosso próprio continente tais como Uruguai, Argentina, Canadá e Estados Unidos.

Sem falar da imigração, assunto que não cabe nestas poucas linhas, dois são os caminhos capazes de conduzir a aumentos de população: — A elevação da natalidade a diminuição da mortalidade. Dentro do panorama geral da mortalidade avulta o problema da mortalidade infantil, isto é, a mortalidade das crianças no primeiro ano de vida. Esta tem sido impiedosamente alta no Brasil. Nossos coeficientes, neste particular, são, infelizmente, dos mais elevados do mundo, comparáveis aos dos países de mais baixo nível de civilização. Assim, se a nossa população tem crescido, isto se tem dado não obstante nossa alta mortalidade infantil. Bem outra seria, porém, nossa situação demográfica, se nos tivesse sido possível realizar bons progressos na solução dêsse grave e importante problema que tem suas raízes mais profundas na miséria e ignorância das nossas massas.

Quanto mais jovem a criança maior o perigo de morte. Daí ser muito elevada a mortalidade no primeiro ano de vida que nos demais períodos etários. Assim é que morrem 8 vêzes mais crianças das chamadas de peito, que indivíduos em qualquer outra idade. De mil crianças nascidas vivas, morrem mais de trezentas até o 5.º ano de vida, das quais duzentas antes de completarem um ano de idade sendo que cêrca de cem dentro do primeiro mês de existência.

Nenhum problema é mais importante entre nós que o do "Combate à Mortalidade Infantil". Louvados sejam, pois, os autores da Campanha Nacional da Criança. Que ela seja coroada de grandes sucessos são os votos de todos os bons brasileiros.

O SEIO MATERNO DEVE SER DADO REGULARMENTE DE TRÊS EM TRÊS HORAS, SALVO SE ÊSTE HORÁRIO FÔR ALTERADO POR DETERMINAÇÃO DO MÉDICO. A REGULARIDADE DAS MAMADAS FACILITA A BOA QUANTIDADE DE LEITE.

SAIBA ESCOLHER BRINQUEDOS

Não basta educar, brincando. E' preciso que a criança seja educada para o brinquedo. A criança se deixa prender por qualquer brinquedo que lhe desperte a curiosidade e o interêsse. Daí a importância de saber escolhê-los, segundo as tendências e a idade. Ensina-se a criança a brincar da mesma maneira que se ensina uma criança a comer. E' uma questão de procurar estimular a imaginação infantil, fazendo por vêzes, de um simples objeto, um mundo repleto de interêsse e curiosidade.

Uma mucilagem de arroz deve ser preferida para as crianças que têm tendência para a diarréia, ao passo que a mucilagem de aveia é indicada no caso de crianças sujeitas a prisão de ventre ou obstipação.

VESTUÁRIO INFANTIL

Temos insistido sempre em que a roupa do bebê, antes de ser uma festa aos olhos da mamãe ou das amiguinhas, precisa, antes de mais nada, corresponder às necessidades de higiene, confôrto e comodidade da criança.

E' comum encontrarem-se, nas vitrines de casas especializadas, roupinhas para crianças que «são um encanto». No entanto, são também as mais inconvenientes e incômodas para o bebê. O bom gôsto e o senso de elegância podem estar perfeitamente aliados à confecção útil. Além do que já temos dito aqui, na escôlha da roupa convém sempre levar em conta a facilidade que a mesma possa oferecer. As roupas abertas totalmente atrás, por exemplo, facilitam a troca por outra, quando o bebê está deitado. E as mamães sabem muito bem «a tragédia» que representa a troca de uma roupa «difícil de sair»..

Para as roupas do bebê é sempre preferível escolher tecidos lisos e brancos, que não larguem tinta.

Camisinhas – XVII

Abertas atrás, para facilitar a troca

Sempre é bom evitar que as roupas de lã tenham contacto direto com a pele do bebê, a fim de não produzir possíveis irritações.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Depois dos doze meses, tôda criança já deve estar [illegible] de alimentar-se na mamadeira.
2 — Não. O chá muito forte é excitante e, pela sua quantidade de ácido oxálico, descalcificante.
3 — Não. A cenoura crua tem o dôbro de vitaminas.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de setembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OZANAM

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APROXIMA-SE o centenário da morte de Ozanam, que será comemorado no mundo inteiro por todos os homens de boa vontade que procuram a Justiça e a Caridade. Sê-lo-á, de modo especial, por uma comunidade e por uma fraternidade, os chamados *vicentinos*, que à semelhança da Igreja em cujo sôlo nasceu, transcendem fronteiras, raças, preconceitos, situações de fortuna ou condições culturais para unir os homens de tôdas as partes do universo sob o mesmo lábaro sagrado da Caridade cristã. Ozanam morreu, aos 40 anos, a 8 de setembro de 1853 e estamos agora comemorando o 95.º aniversário dêsse desaparecimento prematuro de uma figura de intelectual e de homem de ação cuja causa de beatificação já foi introduzida, à semelhança por antecipação do caso recente de Contardo Ferrini, na Itália.

Ozanam é dessas figuras que crescem com o tempo. Existem aquêles que diminuem com o tempo, como um Eugène Sue, por exemplo, ou em plano mais alto, um Lavater de que todo o mundo falava em vida e de que hoje ninguém mais se ocupa. Há os que ficam sempre no mesmo nível que ocuparam em vida. Um Chateaubriand, por exemplo, "quoiqu'en disent" seus detratores, um Victor Hugo, um Eça de Queiroz, um Machado de Assis. E há os que sobem, os que mansamente vão criando fama ou alargando de muito o renome apenas relativo que em vida os cercaram. O caso de Ozanam pertence, certamente, a essa última categoria. Constituiu êle, no plano social e didático, com Chateaubriand nas letras e com Ampère nas ciências exatas, uma tríade intimamente ligada ao renascimento espiritual e cristão da França e com ela do mundo ocidental, no início do século XIX depois do "tornado" da Revolução Francesa.

A teoria das correspondências é muito sedutora e até certo ponto verdadeira. Quando os antigos diziam que "causae ad invicem sunt causae", as causas são recíprocas, axioma da filosofia tradicional, estavam exprimindo com rigor escolástico uma verdade intuitiva que Baudelaire iria muito mais tarde exprimir estèticamente, ao lembrar que "les parfums, les couleurs et les sons se répondent".

Há correspondências profundas em todo o universo. Tôdas as coisas se respondem. Tôdas as coisas se completam. Nada é estranho a nada. O pluralismo da realidade ontológica não é uma dissociação, um isolamento, uma escala atonalista, mas um imenso contraponto, embora frequentemente polifônico e não harmônico, como queria a ingenuidade romântica de um Bernardin de Saint Pierre, para quem os melões estavam divididos em fatias, na forma exterior do fruto "para serem comidos em família"...

Assim também se quer até hoje juntar irrevogàvelmente a filosofia e a política do século XVIII. E se, até hoje, com um século de experiência, há tôda uma turma de reacionários, de pessimistas, de eternos desiludidos que querem reabilitar o regime do privilégio ou da fôrça, — que fará no próprio tempo, quando se estava ainda sob a marca de uma longa simbiose entre Cristianismo e Antigo Regime, monarquia ou feudalismo.

Ozanam foi dos heróis primeiros que ousaram arrostar com o preconceito e tentaram romper com a aliança tradicional entre o Trono e o Altar, como existe até hoje quem julgue um crime tentar romper a aliança entre o Capital e o Altar ou entre o Govêrno e o Altar ou entre o Ocidente e o Altar, etc. Pois o Altar não é privilégio dêste ou daquele regime, país ou tempo. Ozanam foi dos que viram, claramente, que uma coisa não correspondia à outra e que a filosofia dos Enciclopedistas não tinha nada de irremediàvelmente ligado à Declaração dos Direitos do Homem ou à aliança, essa sim necessária, entre o Corpo Místico de Cristo e os corpos sofredores dos pobres, dos esquecidos, dos encarcerados, dos explorados e injustiçados de tôda espécie e categoria. Ozanam viu, principalmente, com doçura, o que um Léon Bloy, no fim do século, exasperado por oitenta anos de aliança implícita entre o Cristianismo e o Estado Burguês, ia tornar a ver e exprimir com violência: a aliança natural entre a Igreja e o Pobre, que Bossuet, o insuspeito Bossuet, exprimira, dois séculos antes, com tão corajosa eloquência.

Ozanam, — no plano mais modesto do ensino universitário e da ação social — participou decisivamente dessa curva da história, que ia ser o ano de 1848, o ano do Manifesto Comunista, o ano que marcou o auge e o desenlace da união do catolicismo com a democracia, que seria no século XIX uma "perigosa utopia" para os Veuillots desencantados e viria a ser, no século XX, o caminho da libertação e a esperança única de uma solução contra os mitos totalitários que tentam salvar a civilização pela violência, pelo privilégio, pela fôrça.

O prestígio da fôrça! Em 1837, o escritor russo ocidentalista Belinsky descobria em Hegel, juntamente com Bakunin, a fôrça dos fatos consumados como prova da veracidade dos fenômenos e das idéias ou, o que o filósofo da dialética da história chamava, — "a racionalidade do atual". E deixava dessa descoberta, para êle sensacional, êsse relato: "No curso do verão (de 1837) lemos juntos (Bakunin e êle) Hegel, e um novo mundo se abriu para nós — a fôrça é o direito e o direito é a fôrça (Macht ist Recht und Recht ist Macht)! Não, não posso descrever com que emoção ouvi essas palavras. Foi uma libertação. Compreendi então a idéia da queda dos impérios, da legitimidade das conquistas... A palavra realidade se tornou, para mim, sinônimo de Deus" (cit. por *Hans Kohn*, "The Permanent Mission", in "The Review of Politics", julho, 1948).

Um ano depois da morte de Ozanam, outro insigne revolucionário, desencantado com o romantismo social de 1848, Herzen escrevia estas linhas proféticas: — "Despotismo ou socialismo, não há outra alternativa"; que anunciavam a um século de distância o nosso "fascismo ou comunismo" dos nossos reacionários de 1948, com máscara ou sem máscara, ou o "capitalismo ou socialismo" do lado opôsto.

Ozanam foi precisamente um dos vanguardeiros que tentaram fugir às pontas do dilema, a que até hoje se pretendem reduzir os caminhos da civilização. Já Chateaubriand, antes dêle, o tentara. Não foi à toa que, no dia 5 de janeiro de 1832, logo depois de chegar a Paris, uma das primeiras visitas do jovem Ozanam, vindo de Lyon com os seus verdes dezenove anos, foi ao famoso patriarca do "Gênio do Cristianismo". As vias que êste reabrira iam ser aquelas que o jovem lionês queria palmilhar e onde deixaria um sinal indelével de sua passagem, em quarenta anos escassos mas preciosos de apostolado total pela recristianização do seu povo e da sua época. Já em 1831, outro do grupo, o economista de Coux, abriria um curso de economia política, em que rompia com o ensino tradicional dos Adam Smiths, dos J. B. Say, dos Sismondi. Êsses últimos querendo salvar a realidade econômica da utopia dos Saint-simonianos ou precedendo a êstes, lançavam as bases da economia clássica, separada radicalmente da moral e da religião, em sua autonomia absoluta de pretensa ciência natural. Enquanto de Coux lançava as bases da economia humanista, Ozanam vinha entrar de chofre, nesse mundo novo, cheio de esperanças, de união da Fé, da Liberdade e da Ciência, que iriam ser os três marcos de sua curta mas gloriosa e porventura um dia "canonizada" existência. E nela iria sofrer, precisamente durante êsse terrível ano de 1848, quinze anos depois de já ter fundado com um grupo de dedicados companheiros as famosas "conferências vicentinas" (1833) — iria sofrer o mais rude golpe de sua existência, o desencanto, a desilusão, a ruptura da trama que tecera no seu sonho de reconciliação das verdades religiosas do cristianismo tradicional com os novos rumos da política, abertos pelo espírito democrático. Foi nesse ano que êle escreveu o famoso artigo no "Correspondant" de 10 de fevereiro de 1848, que algum tímido omitiu das suas "Obras Completas" e em que o grande professor da Sorbonne e reformador social, com escândalo dos "bem pensantes" do seu tempo, mostrava: "que, do século VI ao século IX, os papas S. Gregório, o Grande e depois Gregório III, rompendo com Bisâncio que abandonava a defesa da Igreja, se haviam voltado para os Bárbaros, que lhes pareceram para a esperança da Igreja e o seu sustentáculo, quando se tornassem seus filhos. Pareceu-lhe que a antiga evolução de Roma em direção aos Bárbaros, não deixava de ter analogias com a que no seu tempo a fazia voltar-se para as massas populares". — (*Mgr. Baunard* — Frédéric Ozanam, quinta edição, página 371).

Êsse artigo e que terminava com o famoso "passons aux Barbares et suivons Pie IX", que o padre Riquet relembrava há dias, em uma de suas conferências e que no momento provocou uma verdadeira "levée de boucliers" dos eternos bem pensantes da época. Ozanam foi apontado como revolucionário, herético, traidor, embora também apoiado pelos homens que olhavam para frente, e tomaram o Evangelho ao invés de olhar para trás: "Eu já esperava pelas queixas e admoestações", escreveu êle em 22 de fevereiro de 1848, ao seu amigo Foisset, que não o compreendia bem, embora procurasse fazê-lo com boa vontade, tal a fôrça dos preconceitos [illegible] "Eu já esperava pelas queixas e admoestações. Chegam aos montões. Mas por outro lado, recebo a mais completa adesão de grande número de católicos zelosos, fatigados já da política estreita, violenta do "L'Univers" (de Louis Veuillot), como da política impopular e desanimada [illegible]

[illegible]

POLÍTICA, POLITICAGEM & POLITIQUEIROS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CEARA', 28 de agosto. — Para muita coisa serve a província — coisas boas e coisas más. E entre elas, serve para nos explicar em troco miúdo o que aí vêmos no Rio em grosso, esclarendo a gênese dos mistérios da política — ou pelo menos disso que nós no Brasil costumamos chamar de política. As grandes imoralidades a que se entregam na capital da República os pais da pátria são aqui imoralidadezinhas — mas, nas maiores como nas menores, se revela da parte dêles a mesma falta de escrúpulos, a mesma carência de espírito público, o mesmo despudorado desinterêsse pelos direitos e necessidades dos cidadãos que os elegeram e em cujo nome governam.

Oposição aqui, — pior do que aí, desgraçadamente, — faz-se não em nome dêste ou daquêle princípio político, desta ou daquela teoria econômica ou social. Faz-se oposição nua e abertamente em defêsa de interêsses pessoais os mais miúdos, até por causa de uma nomeação de professôra. Valha a verdade, que pelo menos não são hipócritas. São impúdicos como crianças, despem-se em praça pública com o mesmo despêjo com que o sr. Barreto Pinto — o «anjo» de todos êles — posa para a imprensa ilustrada.

O fenômeno aliás é bastante simples — acontece que neste país ainda não existe a fôrça policiadora e exigente que vive nos países mais civilizados: a opinião pública. Rigorosamente somos um país sem opinião. E graças a essa ausência de opinião, político nenhum se sente carecido de zelar pela sua reputação, pelo seu bom nome, nem mesmo pela sua coerência—como direi? — sua coerência ideológica. («Ideológica» não é bem o têrmo mas vai na falta de melhor, querendo dizer a adesão a um determinado programa partidário). Existe uma velha frase segundo a qual «no Brasil, homem nenhum se inutiliza». Pode hoje se notabilizar como falsário que amanhã lhe entregam a Casa da Moeda. E vemos Agamenon — sombrio gauleiter de ontem, hoje feito defensor da lei e da democracia. Vemos Borghi secretário de Estado, depois do caso do algodão. Vemos Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças depois de nos haver reduzido as finanças ao que reduziu. Vemos Felinto Muller na Comissão de Justiça do Senado. Parece mesmo que há um propósito irônico em situar os homens nas posições para as quais estão mais berrantemente desqualificados, como se a idéia precípua, a suprema palavra de ordem, fôsse desmoralizar em vez de moralizar, tratar com achincalhe o que por todos os títulos devia merecer respeito, provar a êste reles povo que não merece mais do que êsses reles chefes. O ladrão do ano passado é o candidato dêste ano, o algoz do outro dia é o senador de hoje, se quiserem provas — basta olhar o Congresso, cheio de todos os homens maus do Estado Novo, pondo em terrível constrangimento todos os homens de bem que procuram exercer com dignidade e consciência o seu mandato. Imagine-se, por exemplo, o mau jeito como se deve sentir um José Américo, ombreando com senadores como o «Cucaracha», Felinto, Etelvino, Getúlio e outras relíquias sangrentas do curto período. Hermes Lima junto com Afonso de Carvalho. E etc. Sim, o melhor é dizer etc., porque só de citar os nomes dêles, a gente morre de desgôsto.

E como não há o tribunal julgador constituído pelas massas eleitorais perante o qual os políticos do mundo inteiro, chamem-se Churchill ou Roosevelt, estão acostumados a curvar-se, cujos veredítos temem, cuja opinião cortejam, — aqui tudo se faz despejadamente, na certeza de que o populacho inconsciente não tem ouvidos para escutar, nem boca para falar, nem mão para castigar. E quando chega o dia da eleição vota com a mesma docilidade, tanto naquêle que lhe metralhou os filhos na rua, como Etelvino, como naquêle que tentou defender a vida dos assassinados com risco da sua própria, como é o caso de Gilberto Freyre. A ambos pôs no congresso com a mesma indiscriminadora indiferença e de ambos parece que nada espera; e assim não se comove com novos atentados que cometa o matador, nem agradece os novos benefícios que lhe preste o grande brasileiro.

Vendo-se assim livres de canga e corda para cometerem os desmandos que entenderem, os «políticos» dão a si próprio o uso que lhes é mais útil, e tratam de se vender ou se alugar a quem der mais. Mas nem nisso têm boa fé, porque em geral acabam e n g a n a n d o também aquêle que lhes pagou o prêço da compra ou do aluguél. E na província, como foi dito acima, êsse mercado se faz às claras, sem nem ao menos a capa de um patriotismo fingido que os federais, mais sofisticados, sempre usam.

Vejamos por exemplo um pouco do que vai pelo Ceará. Aqui, por um bambúrrio da sorte, ou porque até um eleitorado inconsciente cansa de ser escarnecido e ludibriado, conseguimos pôr no govêrno um juiz respeitável de passado imaculado, [illegible]

duas palavras: é um homem de bem. Saímos de uma temporada de doze anos, vivida sob a opa asfixiante de uma clique de beatos que manobravam à vontade o homem fraco mantido no poder como um títere em mãos dêsse grupo poderoso e sem escrúpulos. Fizeram mais mal à igreja, nêsses doze anos de domínio, do que o fariam a maçonaria e o comunismo juntos, em vinte e quatro anos; pois se hoje, no Ceará, o povo associa todos os máus hábitos, tôdas as vergonhas e todos os abusos da ditadura à política chamada «dos padres», a culpa cabe apenas a essa comandita de borgias tapuias que nos assolou.

Infelizmente para a eleição da Assembléia Estadual não se registrou o mesmo fenômeno de redenção política que marcou a eleição do governador. E assim, a maioria governamental na Assembléia, obtida sabe Deus à custa de que sacrifícios e de que paciências, é uma maioria precária e que, com os cortes «ideológicos» por que passou o Legislativo, não chega para dar o «quorum» necessário às votações. Nada mais fácil portanto para a oposição do que negar número — exatamente como o fêz a Câmara Municipal do Rio no caso da eleição da sua mesa. Aqui o espinho na garganta é um suplente de deputado que deixou a oposição e teria que ser chamado para preencher uma vaga comunista. Como os da oposição não concordam em perder um deputado, vêm sistemàticamente abandonando as sessões a fim de não haver número para votação de uma famosa lei 113 que disporia das vagas dos comunistas. E confessam-se encantados com a fórmula que descobriram de fazer oposição: recebem o dinheiro dos míseros cofres do Estado — e na Assembléia não põe o pé. Vão é cuidar do eleitorado, dos interêsses, dos negócios — e alguns até dizem que política assim é uma delícia...

E só nos dias em que o governador consegue reunir a sua heterogênea e, pelo que parece, pouco disciplinada bancada, — é que os oposicionistas fazem um esfôrço, comparecem, tentam obstruir.

E' essa, pois, a tática política dessa gente: rudimentar, primária, criminosa. Pouco lhes importa que a situação do Estado seja caótica, — como o é — que não se vote o orçamento ou não se votem as medidas indispensáveis ao andamento da coisa pública. No que depende do Legislativo, o Estado está em paralisia; — o que essa turma quer é infernar a vida do governador, é impedir o caminho ao timoneiro, e se nessa luta o barco vai ao fundo, fazem êles como o português da anedota e dizem que o navio não é deles. Há agora por exemplo, entre vários outros casos em pauta, e com atraso, uma reforma já iniciada na magistratura cuja conclusão é indispensável à boa ordem e à reorganização da vida judiciária estadual. Os tribunais só poderão trabalhar direito quando sair a lei, os juízes e promotores estão todos no ar; há vários juizados vagos e, com a alteração dos quadros, ninguém sabe como preenchê-los enquanto não vier a regulamentação. O povo não tem quem lhe dê justiça, mas a justiça que se dane e os interêsses do povo que vão para o diabo — os senhores deputados até gozam com isso. Pois conseguem o que querem, não deixam o desembargador Faustino governar. Chegam a ser comoventes na sua inconsciência, na sua ingênua malignidade, gabando-se dos mal-feitos, como se fossem façanhas, dos «golpes de habilidade» que na verdade são simples crimes políticos.

Outro problema que se registra não só aqui como em vários outros Estados (e justamente os que obtiveram os melhores governadores) é o problema dos amigos, que se queixam de que o governador é «apolítico». Tomado no sentido literal da expressão, ser apolítico representaria realmente um mal para um homem de govêrno, pois é a política o seu campo de trabalho. Mas o que êles chamam de «apolítico» é o homem se recusar a dar surras nos adversários, fechar câmaras onde o govêrno é minoritário, «impichar» prefeitos adversos, fazer a derrubada dentro dos quadros vitalícios, silvestrizar o Estado que governam. E se não rompem de vez os descontentes com o infeliz e inocente «apolítico» é porque no fim de contas govêrno sempre é govêrno; organizam contudo uma campanha velada mas implacável contra o executivo, dificultam-lhe o quanto podem a marcha do govêrno, tornam-lhe a vida tão impossível que o pobre se vê afinal ante o dilema de, ou largar de ser «apolítico», ou largar de ser governador...

* * *

E ninguém faz nada a êsses homens ou aos seus «meneurs» lá do alto. Pelo contrário, todos têm garantida não só a impunidade como a reeleição, que o eleitorado de cabresto que os pôs no poleiro, salvo por um milagre que ninguem espera, não terá amanhã mais consciência política do que a teve ontem e docilmente lhes renovará o mandato. E assim, só aos poderes de Deus é dado saber como acabará isto tudo.

A UM jesuíta ilustre — o padre Roberto Sabóia de Medeiros — devo uma das críticas mais lúcidas a *Interpretação do Brasil*. Apareceu na revista *Serviço Social*, de São Paulo, e nela o crítico aplaude mais de uma das sugestões ou generalizações do livro. Especialmente a de que do conjunto de ideais ou valores que orientam o brasileiro de hoje se destaca a importância atribuída ao desenvolvimento da personalidade humana. E o crítico concorda com o autor em que para isto parece vir contribuindo "o largo intercâmbio de valores intelectuais e morais que o contacto democrático entre várias raças e culturas tornou possível".

Do que o crítico se mostra enfastiado é de que neste, como nos meus ensaios anteriores, eu dê demasiado destaque à "tese dos bens da miscegenação". Não que desconheça ou negue êsses bens. Mas porque lhe parece que não é "a única realidade social e sociológica a ser posta em relêvo com tanta ênfase numa interpretação do Brasil".

Longe de mim a idéia de que a miscegenação deva ser considerada a única realidade social a se destacar numa interpretação, ou tentativa de interpretação, do Brasil. Eu próprio tenho procurado salientar outras. Inclusive a importância da técnica de produção, a da monocultura latifundiana e escravocrata, a do tipo de organização de família, a natureza do sôlo, a do clima, a da ação do Catolicismo.

Soluções Jesuíticas no Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A verdade, porém, é que o comum nas interpretações do Brasil e do passado brasileiro era ou desprezar-se a influência da miscegenação ou considerar-se apenas o seu efeito dissolvente do ponto de vista da moral Católica ou européia; ou da moral ameríndia; ou mesmo da moral africana. Que tôdas — e não apenas a européia e Católica — sofreram rudes depressões e golpes profundos com a miscegenação largamente praticada no Brasil desde os primeiros dias coloniais.

O que tenho feito é procurar salientar outro efeito da miscegenação: o da sua ação democratizante em oposição à ação aristocratizante do sistema econômico que separou os habitantes do Brasil agrário em gente de casa-grande e gente de senzala. A miscegenação quebrou a violência do antagonismo entre êsses extremos. Diminuiu a distância social entre êles. A distância social e a cultural.

A miscegenação diminuiu também a distância que, sem ela, teria provàvelmente se desenvolvido entre europeus e indígenas. E' neste ponto que a política de segregação do indígena praticada em certos trechos do Brasil como no Paraguai e no Canadá pelos bravos missionários da Companhia de Jesús me parece ter sido contrária à formação, em nosso país, de uma democracia étnica. E por ter levantado essa e outras objeções à obra missionária, sob tantos aspectos, admirável, dos jesuítas, no Brasil, é que tive de enfrentar tão violenta reação de intolerância da parte de alguns dêles.

O padre Roberto Sabóia de Medeiros não pertence ao número dêsses intolerantes para os quais a história da América portuguêsa deve ser traçada com o sentido apologético de exaltar-se o jesuíta ou a Companhia de Jesús como se fôssem sagrados. E é dentro das boas maneiras e das melhores tradições de cordura intelectual que, nos seus reparos a *Interpretação do Brasil*, procura defender o missionário da Companhia no Brasil colonial, da crítica de ter sido um como purista da raça para quem europeus, indígenas e africanos devessem viver separados.

Afirma o erudito padre brasileiro que os jesuítas no Brasil "não alimentavam preconceito racial algum"; e lembra, como prova, "os casamentos entre brancos e índios que favoreceram e as situações de fato a que procuraram dar forma canônica". Não nos esqueçamos, porém, da ordem régia, que já publiquei num dos meus ensaios, em que os jesuítas, no Brasil do século XVII, são repreendidos pelo rei de Portugal, por não admitirem pardos em suas escolas. Não nos esqueçamos, tão pouco, da atitude dos padres da Companhia para com os africanos: a de indiferença ou frieza. E lembremo-nos, mais, de que sôbre o assunto — a história da Companhia de Jesús no Brasil — nem tudo está escrito: ao que o padre Serafim Leite revela em obra monumental vai acrescentar-se documentação nova: a que o historiador Jaime Cortezão acaba de reunir.

Aliás é o próprio padre Roberto Sabóia de Medeiros quem escreve: "Não se pode dizer que a solução jesuítica tenha sido perfeita ou que mereça panegíricos..." Aqui já nos encontramos muito próximos um do outro: o ilustre crítico, êle próprio jesuíta, e o simples estudioso da formação social do Brasil, durante anos acusado de uma espécie de AntiCristo nicim só por ter ousado chegar a êste ponto: o de admitir a imperfeição da solução oferecida pelos jesuítas para o problema de relações entre brancos e gente de côr no Brasil. Entre gentes e entre culturas.

A MODA, O EXISTENCIALISMO E DE GAULLE

Vera Pacheco Jordão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CHEGANDO da Europa vejo-me assediada por perguntas as mais variadas. No que se refere a Paris, três questões parecem predominar na curiosidade geral: a Moda, o Existencialismo e as "chances" do general De Gaulle. Prova que, se a mocidade vive de olhos fitos nos Estados Unidos, a França conserva sua importância para quem se interessa pelo movimento filosófico e artístico, no terreno da moda continúa dando o tom, e guarda seu lugar no carinho dos brasileiros que, ao indagar da política, estão se preocupando com o destino francês.

Comecemos pela moda. Quem tomar no Rio o Constellation e no dia seguinte desembarcar em Paris, terá a impressão de que fêz viagem inversa ou de que hoje em dia o Brasil é o centro da moda: não encontrará pelos boulevards mulheres arrastando sáias com sete metros de roda, ou, se encontrar alguma fantasiada de *New Look*, descobrirá que é estrangeira, provàvelmente até paulista ou carioca.

Na Europa a moda nunca foi adotada imediata e coletivamente como acontece nestas nossas terras provincianas onde temos mêdo de parecer caipiras se não obedecermos incontinenti aos ditames dos grandes costureiros. Acresce ainda que no Brasil, sendo tão poucas as ocasiões de mostrar as "toilettes", a moda é exibida nas ruas, quando em Paris não faltam as reuniões sociais, hotéis e restaurantes de luxo, "boites" em voga, onde as elegantes podem se espraiar.

Jantando às sextas-feiras no Maxim's, tomando chá no Pavillon d'Armenonville, "cock-tail" no bar do Ritz ou do George V, ceando no Relais do Plaza, dançando no Drap d'Or ou Florence, o brasileiro em busca da elegância parisiense verá sáias compridas e rodadas, ou compridas mas parecendo estreitas, com a roda concentrada na parte de trás em apanhados ou pregas. Verá chapéus descomunais e touquinhas quase invisíveis, véus amarrados debaixo do queixo e "écharpes" enroscadas em laçarotes. Mas se encontrar alguma francêsa entre estas elegantes americanas, argentinas e brasileiras, será provàvelmente a que serve nesta exibição algum interêsse comercial, ou será uma atriz, ou a francêsa casada com estrangeiro rico — se não fôr daquelas que procuram pescar o estrangeiro rico.

Ao preço em que está a vida em Paris, a francêsa não pode se vestir nas grandes casas que cobram por um "tailleur" cinquenta e cinco mil francos, o que é barato para a brasileira que paga aqui dez mil cruzeiros por qualquer vestido modêlo. Hoje, mais do que nunca, a moda é para Paris artigo de exportação.

A parisiense, vestindo-se naquelas costureirinhas jeitosas que nós estrangeiras não conseguimos descobrir, segue a moda com critério, refugando os excessos, já pelo seu bom-gôsto naturalmente avêsso aos exagêros, já pelo receio de uma reviravolta que inutilize tantos metros de fazenda cara. E tem razão. Nas grandes casas onde fui ver os desfiles avisaram-me que escolhesse com cuidado os vestidos novos, pois a previsão é que já no Outono haverá um retrocesso na direção da moda. Os vestidos, que atualmente se usam a trinta centímetros do chão, serão mais curtos e menos rodados para melhor se adaptarem aos casacos.

Aqui fica pois o aviso às minhas patrícias, e passemos a outro assunto relacionado com a moda, que é o Existencialismo.

* * *

O Existencialismo, com E grande, é uma filosofia que encontra suas raízes em gente do pêso de Kierkegaard e Heidegger, e que na Alemanha não transporá o círculo de graves e doutos pensadores. Mas a França tem o gênio difusor, e Paris o ambiente publicitário. Retomado e construído em sistema por Jean Paul Sartre, depois da Libertação o Existencialismo explodiu com a virulência da gripe espanhola, do dadaismo e do futurismo depois da outra guerra.

Como interpretação do sentido da vida e dos problemas humanos, o Existencialismo transbordou do campo da filosofia para invadir o romance, o teatro, o cinema, graças sobretudo à atuação de Sartre que, além de sólida cultura filosófica, tem um talento literário e um dom inventivo pouco comuns. Depois de ter escrito "L'Être et le Néan", que é um grosso volume de filosofia, Sartre tem produzido romances como "La Nausée" que ocupa um lugar indiscutível na literatura francêsa contemporânea, lançado peças de teatro como "Morts sans Sépulture" que trata dos conflitos morais surgidos da Resistência, "La P... Respectueuse" que é uma sátira mordaz da mentalidade americana, e agora "Les Mains Sales" onde apresenta o problema do indivíduo diante do Comunismo, tudo isto fora as conferências, os artigos, e os enrêdos de filme.

Os que conhecem Sartre dizem que é um tímido, retraído e com dificuldade de falar. Talvez seja, mas tem um agudíssimo senso da oportunidade e soube aproveitar a maré, a curiosidade do mundo pelo que a França teria a dar após os anos de isolamento e silêncio.

Como filosofia, o Existencialismo tem um aspecto estóico, mas êste é mais difícil de apreender que o aspecto desabusado, o qual corresponde melhor ao desencanto de um povo que já não sabe em que acreditar, de uma época que já não ousa encarar o futuro. Êste lado amoral foi o que passou ao domínio popular, e na linguagem de após-guerra o vulgo engloba na mesma categoria existencialistas, traficantes de mercado negro e aproveitadores de todo gênero.

Aproveitando a onda, surgiram "boites existencialistas", como o Tabou e a Rose Rouge, de enorme sucesso junto aos estrangeiros que julgam penetrar alí a vida intelectual e artística de Paris.

Foi tal o acúmulo nas "boites" minúsculas que abriu-se há pouco no Faubourg Saint-Germain o Tabou n.º 2, onde só entram os que conhecem o pessoal da casa. Lá estive, com um grupo de amigos, naquele porão sem janelas, onde através da fumaça densa como nevoeiro viam-se os jovens existencialistas sacudidos no "boogie-woogie". Eram rapazinhos de camisa de xadrez que deixaram crescer a barba, como é moda hoje entre os estudantes parisienses, e meninotas escaveiradas, de olheiras rôxas, os cabelos escorridos caindo pelos ombros. Lá estava a famosa Greco, a musa existencialista, os cabelos negros ainda mais lisos e compridos, a franja engordurada separada em feixes como franja de tapete chinês, o ar entre desencantado e agressivo que convém à seita disfarçando sua mocidade ainda visível apesar do desgaste das noitadas.

E aí está o Existencialismo que o estrangeiro vê, como vai pressuroso ver "Les Mains Sales", a última peça de Sartre que é o grande sucesso da temporada. E' uma peça que se assiste de ponta a ponta com interêsse apesar de certos lances de dramalhão, mas como se trata de Sartre, percebe-se a tensão do público, ávido por descobrir um sentido profundo nas frases mais banais.

Fora da sua importância filosófica e literária, o Existencialismo é um cartaz que cobre a boemia de uma geração desarvorada e explora a curiosidade do estrangeiro que vai a Paris em busca de novidades.

* * *

Para terminar, falemos de De Gaulle, por quem me perguntam tantos brasileiros que durante a guerra viram no general a incarnação da França indômita.

Dá-se com De Gaulle um fenômeno curioso. O general parece ter a especialidade de suscitar grandes movimentos mas estragar os resultados conseguidos. Assim foi quando, voltando à França aclamado como herói nacional, uma vez no poder viu diminuir ràpidamente as simpatias do povo. Retirado da vida pública, reapareceu quando a França se encontrava no apogeu da crise política que ainda não conseguiu debelar, para ressuscitar o interêsse nacional acima das disputas partidárias. Venceu a campanha, batendo os comunistas nas eleições municipais, seu irmão tornando-se prefeito de Paris.

Mas o general é dos tais que só sabem navegar com vento contra. E' homem para as horas de crise, para sacudir mas não para reconstruir. Conquistada a primeira vitória, declarou que a Assembléia Nacional já não representa a opinião do povo e deve ser dissolvida, pedindo a reforma da Constituição para legalizar tal medida.

Ora, nada mais avêsso ao francês que a repressão de suas liberdades cívicas, nada mais chocante que a idéia de um golpe no aparelhamento democrático que, funcionando bem ou mal, é a estrutura da qual o povo ainda se orgulha. Além dos seus adversários comunistas, De Gaulle tem hoje contra si aqueles que englobam num só conceito a França e a democracia liberal.

Por uma destas ironias da sorte, De Gaulle herdou os partidários de Pétain. São os antigos amigos do marechal que pouco a pouco vêm se chegando àquele que, após ter sido o símbolo da liberdade, faz hoje figura de reacionário.

No ano passado, em Madrid, um espanhol me disse que De Gaulle nunca teria sucesso. Como eu duvidasse, deu-me como razão decisiva um argumento bem espanhol: "El hombre no tiene gracia".

Ri-me da espanholada, mas vejo que do outro lado dos Pireneus também vigora o argumento. Falta àquela figura rígida, que parece talhada a canivete num pão de vassoura, certo calor humano, o dom misterioso da simpatia que vem da compreensão das fraquezas dos homens e das imperfeições de suas obras. De Gaulle é grande na sua rigidez quando batalha por uma idéia, mas esbarra na realidade que nem sempre se mantém à mesma altura.

D. H. LAWRENCE, CRIADOR E DISSIDENTE

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS pesquisas literárias sôbre a vida e a obra de D. H. Lawrence não se têm circunscrito, nos Estados Unidos, aos críticos e homens de letras ávidos de informações sugestivas sôbre os processos estéticos do extraordinário ficcionista inglês. Também os professores universitários denunciam o maior interêsse pelas produções do novelista de Sons and Lovers, e, entre as figuras que o sentiram e definiram com maior segurança, devemos indicar a ensaísta Diana Trilling.

O esfôrço supremo de Lawrense consistiu na procura de uma fórmula capaz de modificar o romance, na estrutura e na essência, e, assim, torná-lo um instrumento de expressão. O ambiente das suas novelas é, na realidade, diferente do de qualquer outro escritor da época. A doença era daquelas que não admitem cura intelectual, observou Ifor Evans, pois o mundo moderno dava a Lawrence a impressão de haver corrompido a vida emocional do homem.

O autor de Lady Chatterley's Lover possuía uma filosofia da vida em que não preponderava apenas um elemento, mas fatores antagônicos, tôda a sua experiência psicológica no tempo e no espaço — os tormentos da pobreza, o encanto dos momentos felizes, a sensação do isolamento, a renúncia, o horror à tradição e, por fim, o «exagêro das sensações físicas».

Sua fascinação pelo têma sexual quase o torna um autor negativo, condenado como cínico, decidido a tôdas as aventuras filosóficas que evidenciassem o primado da matéria sôbre o espírito. Lawrence era uma sensibilidade anormal, e, com o conhecimento que possuía da própria fôrça, mostrava-se, por vêzes, arrogante. Arrogância de que eram vítimas seus próprios amigos, mas êstes sabiam o que havia de falso, de postiço, de artificial nêsses impulsos, pois o autor de The Plumed Serpent possuía uma nobre e austera personalidade, um gênio que, na magnífica expressão de Richard Church, dominava a sua obra e consumia a sua vida. Lawrence considerava a mulher [illegible]

(Conclui na 3.ª página)

Balada da glória sempre póstuma...

ATTILIO MILANO

— "*Êsse homem foi grande em prosa*
e verso; como um oráculo
conjugou todos os ventos!" —

(*Dirá a antologia às traças,*
dirá a saudade ao futuro,
dirão os fastos à bússola.)

— *Tudo isso depois de eu morto.*
Por que só depois? Ah! Ah! —

....

— "*O luto cego na noite*
sua pátria, essa outra mãe,
seu patrício, êsse outro filho!" —

(*Dirá o jornal às pedras,*
dirá o clarim ao crítico,
dirá o perfume à pátina.)

— *Tudo isso depois de eu morto.*
Por que só depois? Ah! Ah! —

....

[illegible]

(*Dirá a vela ao Diabo:*
"*Bom, bem bom, bem bom, bem bom!*"
o Diabo dirá ao Papa.)

— *Tudo isso depois de eu morto.*
Por que só depois? Ah! Ah! —

....

— "*Mereceu estar aqui*
no Senado!" "*E estar aqui*
na Academia!" "*E ainda aqui ...*" —

(*Terei meu nome num beco,*
visita a 2 de novembro,
[illegible])

[illegible]
Por que só depois? Ah! Ah! Ah! —

LETRAS HISTÓRICAS

A língua portuguesa nas assembléias internacionais

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A PROPÓSITO do livro de João Ribeiro, "As nossas fronteiras", cuja circulação foi prejudicada pela revolução de 1930 — livro que agora reaparece com o título "Fronteiras do Brasil" — tenho procurado mostrar que a gestão Otávio Mangabeira, no Ministério das Relações Exteriores, interrompida por aquêle movimento revolucionário, é das mais fecundas e brilhantes de todo o período republicano. Estava, até agora, quase ignorada, em razão de haver imperado no país, em consequência daquela revolução, a mais longa ditadura da nossa História, a qual prendeu e exilou, durante doze anos, aquêle ex-ministro de Estado.

O historiador — como diz Herculano — é um magistrado; e a História — acrescento eu — continuamente distribui Justiça. Tenho dito por vêzes, nesta coluna, que a Justiça da História é a mais alta expressão da Justiça humana. Imparcial e serena, ela julga a todos, inclusive os chefes de Estado, através de todos os países e de todos os tempos, denominem-se reis ou imperadores, sultões ou presidentes; pois que, no Tribunal Supremo da História, o que importa é o conhecimento da Verdade, para que possa, em consequência, haver Justiça. Não há, nem nunca houve, homem tão poderoso, diante de quem recuasse o Tribunal da Posteridade. Por isso mesmo, grandes ditadores, grandes como César e Napoleão, não se deixaram cegar tanto pelo poder militar ou político, que não se lembrassem do julgamento da História; e êles próprios ainda na fortuna do poder, foram preparando a sua defesa, para quando tivessem de ser julgados.

Como trabalhador da História, nunca hesitarei, oferecendo-se o ensejo, em restabelecer e proclamar a verdade, sôbre qualquer fato ou vulto do passado. Cumpre, a respeito, esclarecer que a circunstância de estar viva uma personalidade não impede, de maneira alguma, que a História se manifeste sôbre fatos a que essa personalidade esteja ligada, fatos, naturalmente, que já tenham entrado no domínio histórico. No atual conceito da História contemporânea, esta se estende até os nossos dias. Narrar, descrever e analisar fatos memoráveis — é tarefa que o historiador pode cumprir, observando êsses fatos a grande ou pequena distância cronológica; entretanto, para o julgamento definitivo das personagens que nêles se distinguiram, necessário é que o fator tempo, apagando as paixões, permita, de todo em todo, a imparcialidade.

* * *

Já vimos, nos dois últimos artigos publicados nesta seção, que foi Otávio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, quem definiu por completo o território nacional e, portanto, o mapa do Brasil, destarte concluindo a grande e incomparável obra que, no tocante a limites, realizou Rio Branco. Também já vimos que foi Otávio Mangabeira quem, organizando e instalando, metòdicamente, racionalmente, cientìficamente os arquivos, a biblioteca e a mapoteca daquele Ministério, inclusive reunindo na Secretaria de Estado o material que andava disperso nas embaixadas, legações e consulados que mantemos em todo o mundo, salvou, preservou e aparelhou convenientemente as fontes da História diplomática do Brasil — obra de muita relevância que o Barão do Rio Branco, historiador e diplomata, em dez anos de administração, repletos de serviços ao Itamarati e à Pátria, não realizou.

Vamos ver agora, sempre em síntese, outros aspectos da gestão Mangabeira, êsse período pouco conhecido da história do Itamarati.

* * *

Aparelhou-se então o Ministério no sentido de que pudesse auferir, dos serviços diplomáticos e consulares, o máximo proveito, em favor dos interêsses econômicos e comerciais do Brasil. Comércio exterior, crédito externo e imigração foram assuntos devidamente considerados. Orientaram-se, a respeito, as missões diplomáticas e os consulados do Brasil. Êstes e aquelas recebiam — de um serviço para êsse fim criado no Itamarati — os necessários informes acêrca do Brasil, ao mesmo tempo que forneciam à Secretaria de Estado informações dos países onde funcionavam, relacionadas, direta ou indiretamente, com os aludidos assuntos. Criou-se no Itamarati um Boletim, quinzenal, com informações do Brasil, para o estrangeiro, e vice-versa. Também foi considerado, sob o aspecto econômico, o problema das imigrações indesejáveis.

* * *

Não considerando o novo prédio em que se instalaram o Arquivo, a Biblioteca e a Mapoteca, prédio iniciado e concluído na administração Mangabeira, necessitava o palácio Itamarati, bem como os edifícios anexos, de melhoramentos importantes, de vária ordem. Não apenas questões de asseio e de estética, senão também de capacidade e conforto, deviam ser resolvidas. "O Itamarati — escreveu então o ministro Mangabeira — é, no Brasil, uma espécie de sala de visitas".

Durante o seu quatriênio de realizações, fêz a êste respeito, o que era preciso: — o palácio, com a sua biblioteca, desde a entrada até o parque, foi todo remodelado ou restaurado: pinturas, decorações, móveis, sedas, alfaias. E, depois de realizar tudo isso, Otávio Mangabeira, em sua gestão, conseguiu concluir tôdas as grandes obras que principiou; teve a satisfação de escrever, referindo-se à Secretaria de Estado: "Condigna, senão primorosa, é, com efeito, a sua instalação". Em quatro anos, projetou e realizou os vastos melhoramentos de que careciam o palácio e os seus anexos.

* * *

No tempo de Otávio Mangabeira desenvolveram-se no Ministério os serviços de natureza administrativa, criando-se também alguns. Foram, por exemplo, instituídos, ou reorganizados, o de Comunicações (abrangendo Cifragem e Decifração de telegramas), o de Entrada e Saída de papéis, o de Recebimento e Expedição de malas diplomáticas, e o de Dactilografia e Mimeografia, e o de Passaportes. Não se incluem aqui aquêles de que já tratei, noutro artigo, relativos a Fronteiras, Interêsses econômicos e comerciais, Arquivos e Biblioteca. Tôdas as seções da Secretaria de Estado foram devidamente aparelhadas, não só quanto ao material como também quanto ao pessoal.

Cogitando-se seriamente da formação do pessoal — problema que interessava também aos futuros serviços do Ministério — recrutavam-se por concurso, anualmente, em junho, os que houvessem de ocupar o cargo de terceiro-oficial, que era o primeiro pôsto da carreira. Em todo o quadriênio do ministro Mangabeira, não se nomeou um só dêsses funcionários senão por concurso, nem se nomeou nenhum segundo secretário de legação, a não ser por transferência da Secretaria de Estado.

Com respeito às nossas repartições situadas no estrangeiro, instalaram-se alguns postos, uniformizou-se a escrita; forneceram-se, a muitas, móveis de chancelaria estandardizados, feitos no Brasil, em madeiras do país — o que redundava ainda em propaganda dessas madeiras e da indústria nacional. Enfrentou-se o problema da legislação consular, o da jurisdição dos consulados, o de uma redistribuição dos consulados mais consentânea com os interêsses do Brasil.

* * *

Nunca talvez, em período equivalente, se hajam reunido no Rio tantos congressos internacionais. São dignas de especial referência a 2.ª Reunião da Comissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, e a 7.ª da Conferência Parlamentar Internacional de Comércio.

Empossando-se em novembro de 1926, já em dezembro, por iniciativa do ministro Mangabeira, convocava o govêrno do presidente Washington a Conferência dos Jurisconsultos, a qual, por sugestão brasileira, na 2.ª Conferência panamericana realizada no México em 1902, devia ocupar-se de assunto de maior importância, como fôsse o da codificação do Direito Internacional para os Estados dêste hemisfério. Em abril de 1927, já funcionava no Rio a Conferência dos Jurisconsultos, cujos trabalhos foram inaugurados e encerrados pelo referido ministro. Elaborou-se aí, sendo depois aprovado em Havana, o Código de Direito Internacional Privado.

No mesmo ano de 1927, reunia-se na capital brasileira a 7.ª Conferência Parlamentar Internacional de Comércio, com a presença de delegações parlamentares de 44 países de todos os continentes. (O autor dêste artigo, então cronista parlamentar de "O Jornal", do Rio, acompanhou e comentou, dia a dia, os trabalhos dessa assembléia).

Durante o mesmo quadriênio, compareceu o Brasil a diversas conferências, em diferentes países, distinguindo-se, entre elas, a 6.ª Conferência panamericana, que se reuniu em Havana em 1928, e a Conferência Internacional Americana de Conciliação e Arbitragem, que trabalhou em Washington, em 1929.

Em todos êsses congressos, dentro e fora das nossas fronteiras, procedeu o Brasil com brilhantismo; êsse brilhantismo que, felizmente, já é tradicional, nos anais da nossa Diplomacia.

* * *

Dentre os relevantes serviços prestados ao Brasil pela gestão Otávio Mangabeira, no Itamarati, um dos que na época se tornaram mais conhecidos do grande público foi o do uso do nosso idioma nas assembléias internacionais. E', com efeito, notável serviço.

Quando se inauguraram, a 5 de setembro de 1927, no Palácio da Câmara dos Deputados, no Rio, com a presença de 44 países, a Conferência Parlamentar de Comércio, o nosso ministro das Relações Exteriores, que a abriu, não falou em francês, como de praxe. Otávio Mangabeira, no seu discurso, explicou, não apenas àquela importante assembléia internacional, mas, por certo, também ao mundo, por que preferia expressar-se na sua própria língua: "Nela — disse êle então — nos habituamos a exprimir as nossas emoções, entre as quais não é pequena a que nos inspira êste espetáculo de fraternidade universal. Nela, se [illegible] os nossos [illegible] navegadores, que [illegible] ... [illegible]

gação brasileira, instruído pelo Itamarati, solicitou as necessárias providências, as quais, como era de esperar, imediatamente foram dadas.

Em assembléias reunidas na Europa, delegados do Brasil pleitearam e obtiveram que, entre os idiomas oficialmente adotados por elas, fôsse incluído o nosso.

Cursos e cadeiras de língua portuguêsa, com a contribuição do nosso govêrno, ou por sua iniciativa, foram estabelecidos no estrangeiro.

Consagrando êsse notável movimento em prol da expansão e prestígio da língua nacional, Otávio Mangabeira, pela Circular n. 231, de 24 de maio de 1928, instruiu, sôbre o assunto, não só os nossos diplomatas e cônsules, como ainda os que, de então por diante, fôssem nomeados para representar o nosso país em assembléias internacionais. São da referida Circular as seguintes palavras memoráveis: "*Recomendo a v. ex. que, no desempenho das funções de representante do Brasil, procure cooperar, sempre que fôr oportuno, e por todos os meios idôneos que as circunstâncias lhe proporcionem, para a expansão e prestígio da língua portuguêsa. Lembrando-se, no estrangeiro, do idioma, que é uma viva expressão do Brasil, não deixará de estar v. ex. prestando o seu culto à Pátria*".

Essa política não podia deixar de ser grata a Portugal; razão por que a colônia lusitana do Rio mandou gravar em placa de bronze as referidas palavras, entregando depois essa placa, solenemente, ao nosso Ministério das Relações Exteriores.

Ao mesmo tempo que trabalhava em prol da nossa língua, procurou o Itamarati propagar no estrangeiro a nossa literatura, quer fornecendo, em França, ao Instituto de Cooperação Intelectual, recursos destinados à versão e divulgação de obras-primas das letras brasileiras, quer promovendo a tradução em castelhano, idioma de tôda a América espanhola, de boa parte das obras mais distintas da poesia nacional.

* * *

Referindo-se à administração Otávio Mangabeira no Itamarati, a História de certo consignará que o ministro que completou a definição das fronteiras do Brasil, e que organizou [illegible] a nossa História diplomática, foi o mesmo que promoveu, no cenário internacional, a expansão e o prestígio do idioma da nossa Pátria.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da uretra. [illegible]

Aspectos da sociologia mineira

(Capítulo de ensaio)

João Dornas Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A DIATESE econômica do ouro provocou, efetivamente, crises gravíssimas no seio da Capitania, e ficaram famosas nas crônicas coloniais de Minas as de 1690 e 1701, quando se deu o trágico paradoxo de morrerem de fome pessoas com as areias atulhadas de ouro...

Quer Basílio de Magalhães, e o sugere muito lùcidamente, que êsse fenômeno, dispersando os mineiros para os matos, em busca de alimento, concorreu grandemente para o povoamento e a descoberta de novas minas de ouro nas Gerais.

A legislação relativa a essas minas era, afinal, a responsável pelo angustioso problema da alimentação dos mineiros, porque não só proibia a distração de braços para outros misteres que não fôsse minerar, como estimulava o mais que podia a mineração com favores e privilégios excepcionais.

Ainda em 1752 um decreto real, de 19 de fevereiro, cuidava de estimulá-la, quando concedia aos mineiros que trabalhavam com fábricas efetivas de trinta ou mais escravos próprios, privilégio para não serem executados nos pequenos das suas fábricas, as quais, sendo muito e cada vez mais dispendiosas, só com êsse privilégio podem subsistir".

"Equivalendo esta extraordinária e insólita medida — pondera Xavier da Veiga, a pretender instituir o crédito particular por decreto, os efeitos deviam ter sido, e foram de fato, exatamente o contrário do que tinha em vista o rei e seus ministros. O tal privilégio trouxe naturalmente como resultado imediato o descrédito dos privilegiados. Quem queria, na verdade, a não ser por fôrça de novos e cerebrinos decretos, negociar a prazo com êles, sem a garantia ordinária dos respectivos bens para resgate das dívidas? Demais, alguns ou muitos dos privilegiados (não numerosos eram os mineiros da Capitania naquele tempo) seriam por sua vez credores de outros e, portanto, vítimas desde logo do "benefício" feito à classe. Isto considerado o privilégio só sob seu aspecto jurídico somente. Pelo lado moral, sobe de ponto o injustificável transvio, que mal se compreende fôsse obra de homem de espírito e perício, qual o marquês de Pombal".

Com o rodar do tempo êsse curioso benefício ficou extensivo a todos os mineiros, qualquer que fôsse o número de seus escravos, conforme determinavam as cartas-régias de 29 de fevereiro de 1752 e 17 de novembro de 1813.

Não tardaram, porém, a surgir súplicas veementes pela revogação ou atenuação dessa extravagante concessão régia, como testemunha e documento de 25 de maio de 1753, que fazia saber ao governador de Minas que, "por parte de Manuel Dias da Costa e outros mineiros moradores nessa Capitania com fábricas grandes de mineirar, se me representou que Eu fôra servido por decreto de 19 de fevereiro de 1752, ordenar que a todo mineiro que tivesse trinta escravos próprios, ou daí para cima, se não fizesse execução e penhora nos mesmos escravos, nem na fábrica de mineirar, correndo só a execução nos mais bens e na terceira parte dos lucros que tirassem das Minas; e que sendo êles Suplicantes acredores de avultadas quantias de dívidas contraídas antes do dito decreto, tendo já execução contra os seus devedores, tinham experimentado nelas embaraço e um grande prejuízo porque os mesmos devedores, fundados no referido decreto, se opuseram e insistem em pagarem só na forma nêle ordenada, o que pareceria não ser da Minha Real Intenção a respeito das dívidas contraídas antes da publicação do mesmo decreto, pois disso se seguia evidente dano aos credores, não havendo Eu de querer que alguém ficasse prejudicado, porque além de que o pagamento feito por parcelas se reputava menos útil, na censura do Direito, era certo, que êles Suplicantes não contrariam, fazendo-se credores de avultada quantia, se já houvesse Lei que restringisse aquela forma o modo dos pagamentos, pois se seguia um dilatado desembolso, sendo todo e qualquer empate prejudicial aos homens de negócio; e porque a Mim me pertencia declarar as Leis e remediar o dano de meus vassalos: Me pediam mandasse declarar que a providência dada no dito decreto só limita e deve ter observância a respeito das dívidas contraídas depois da sua publicação, mas não a respeito das dívidas antecedentemente contraídas".

Ordenava, por Resolução tomada em Consulta do Conselho Ultramarino, informar com parecer neste particular e observando-se o disposto no decreto, "excetuando as dívidas pelas quais se achava feita penhora ao tempo da sua publicação e não outras quaisquer contraídas antes dela, que ainda não estavam em execução, enquanto não tomo outra Resolução".

Por aí se vê quanta atenção merecia à Coroa a organização econômica da Colônia, tendo por base o rendimento da produção aurífera, que só veio declinar em fins do século XVIII. E vem salientar outrossim que êsses elementos, de fundo estritamente econômicos, iriam se acumulando no correr dos tempos para se transformarem em motivos de rebelião, mascarados de nativismo puro e simples.

Essa espantosa riqueza, como é natural, criou tipos e situações da maior substância humana, que iam do grotesco mais saboroso ao dramático mais sombrio. Felisberto Caldeira Brant, prêso no Tijuco e remetido para os ergástulos do Limoeiro, despojado da formidável fortuna, deshonrado por um iníquo processo e morto pelo sofrimento moral da tragédia inenarrável dos seus últimos anos de vida, é a figura típica do dramático sombrio. João Batista Ferreira de Cousa Coutinho, barão de Catas-Altas, e a Chica da Silva, são o símbolo risonho e divertido do grotesco saboroso. Eram os nossos modernos "nouveaux riches"...

Teixeira de Melo, que o conhecera pessoalmente em Minas, nos dá dêle êste excelente retrato: "Era sacristão na matriz da aldeia de Catas Altas. Tendo herdado uma parte da mina do Gongo, e tendo usurpado o resto da propriedade, ficara imensamente rico. A prosperidade tornara o extravagante. Julgando inesgotável a sua mina, prodigalizava o ouro à medida que o extraía da terra. A sua mania era maravilhar o mundo inteiro pelas suas riquezas. Nos seus banquetes a sua felicidade consistia em quebrar tudo o que havia de frágil na mesa para ter ocasião de ostentar no dia seguinte nova baixela de porcelana e cristais. Este doido mandou um dia fazer almôndegas de uma espécie nova: eram avelãs de ouro maciço, que distribuía na sobremesa por seus numerosos convidados. No tempo da prosperidade, além da casa do Gongo, possuía belas residências, que vi em Caeté, Ouro Preto, Sabará, Santa Luzia e Brumado".

Seus administradores tinham ordem de conservar mesa franca.

Não viajava senão escoltado de uns quarenta papajantares e aduladores, por quem pagava as despesas. Por ocasião da viagem do Imperador D. Pedro I a Minas, presenteou a Sua Majestade de uma baixela de ouro maciço. A paixão do gasto não sufocou nêle a das honrarias. Pagou muito para ser feito dignitário do Império. Tendo sido apresentado ao Imperador, êste perguntou-lhe o seu nome:

— João Batista Ferreira de Sousa Coutinho, respondeu o ricaço.

— Maior é o nome que a pessoa — replicou o Imperador, pois o aspirante às grandezas era de estatura muito baixa. Para consolá-lo desta indelicadeza, D. Pedro nomeou-o barão de Catas-Altas...

Era um sorvedouro de dinheiro êste Catas-Altas. A fortuna que obteve da renda do Gongo foi bem depressa esbanjada, mas teve ainda a felicidade de restabelecê-la comprando por uma bagatela (13 contos de réis) a rica mina de Macaúbas, donde extraiu muito ouro antes de revendê-la, por preço muito elevado, a uma companhia inglêsa...

A etimologia, a história, a etnografia, a cronologia, a geologia e até a linguística êsses estupendos exemplares de estudiosos devassaram com exação e clareza admiráveis. Saint-Hilaire, cujo escôpo principal era a botânica, enviou ao Instituto Histórico e Geográfico do Brasil um plano para se escrever a nossa História, que é ainda hoje um esbôço de rara inteligência. Os frios inglêses, que nos visitaram também por aquêle tempo, são acordes nesse tom de simpatia e compreensão, e assim também os alemães, os italianos, aqui estiveram. E' conhecida a expressão de Eliseu Reclus, que no nosso país estêve em serviço da sua grande obra de interpretação geofísica do globo, quando declarou não ficar no Brasil para o resto dos seus dias, porque tivera a leviandade de antes assumir o compromisso de realizar a sua obra formidável...

Hagendorp, general de Napoleão, exilado na floresta da Tijuca e dispondo de fortuna que o faria feliz em qualquer latitude do globo, passou o resto dos seus dias entre a mata carioca e os cafesais do seu cultivo, deixando um testamento que é o mais belo testemunho da sua nobreza: metade do que possuía, para o grande chefe exilado em Santa Helena, e a outra metade para os pretos escravos que o serviam na Tijuca...

Êsse é o grande segrêdo da terra e do homem da América: — o milagre de humanizar os mais contraditórios caracteres de todos os quadrantes... (1)

A ponto de dominar a fria objetividade do inglês Burton, que em 1867 escrevia, entre muitas coisas graves e perenes, estas considerações líricas sôbre Ouro Preto: "Os Ouropretanos são geralmente pacatos, de costumes severos e probidade proverbial, inteligentes, porém destituídos de pretensões; raros são aquêles que aspiram alargar seus horizontes.

"Meu hospedeiro e seus amigos nesse ponto me prestaram todos os serviços imagináveis. As noites transcorriam agradàvelmente em sociedade. Nessas reuniões os homens jogam o "whist" e as senhoras tomam chá, distraem-se com pequenos divertimentos ou comentam os acontecimentos do dia. Não encontrei em nenhuma parte do Brasil uma sociedade mais escolhida e agradável: pode-se dizer que é a côrte do Distrito Diamantino. As maneiras aí são distintas, francas, polidas, tom excelente e uma alegria amável que o dono da casa, sua companheira e filhas contribuem para entreter. Tôda a gente vestia-se à inglêsa, e as vestes eram de tecidos de nossas manufaturas. A maior parte dos homens traz uma condecoração; mas todo o brilho dêstes desaparecia diante do das senhoras".

Quanto à curiosidade que revelaram os tejuquenses em conhecer e aprender os métodos de economia doméstica, Mawe nos [illegible] a fatos interessantíssimos, como êste que transcreveremos:

"O intendente, que tem gôsto pela economia rural e sobretudo sua mulher, desejavam êles próprios fazer sua manteiga e seu queijo, convidaram-me pois a ensinar-lhes os processos adotados na Inglaterra para aquelas duas operações. Era tão raro o leite, que mal puderam obter dois potes; foi possível, no entanto, fazer excelente manteiga e alguns queijos que tenho a pretensão de acreditar que serão bons. A senhora Câmara se interessou vivamente pela experiência: ela mesma executou uma parte dos trabalhos com o auxílio de suas filhas, convidou vários amigos para verem como o processo era pouco difícil e por êles distribuiu o resultado.

As senhoras desejavam principalmente que o queijo possuísse a bela côr do que é trazido da Inglaterra, não me embaracei em tingir o leite, visto que a árvore do urucum cresce na vizinhança espontâneamente".

A técnica de coloração do queijo pelo urucum ainda é corrente em Minas, e talvez se deva a Mawe a sua primeira aplicação.

(1) — Para a montagem da fábrica de Tecidos do Cedro, em Minas, os Mascarenhas, trouxeram da Inglaterra um mecânico que nunca mais voltou à pátria, prêso que ficara ao feitiço das "môses criôles" (mulatas), "vines cachaces" (cachaça) e "doces mendobes" (pé de moleque)...

D. H. Lawrence, criador e dissidente

(Conclusão da 1.ª página)

homem, procurando alcançar as estrêlas, e nêsse conceito a crítica inglêsa entreviu os fundamentos da sua fantasia filosófica, um tanto nietzscheana, talvez, e mais patológica ainda à maneira de Weininger. Sôbre essas bases teria o novelista de **The Woman who Rode Away** criado uma teoria da ação, por meio da qual o homem deve se reivindicar e, ao próprio, transformar a sociedade atual, cheia de inibições e artifícios, e voltar ao estado homérico, em que o amor, o desejo, o esfôrço intelectual e a criação artística devem existir em manifestação harmônica e livre. Lawrence odiava o puritanismo dentro do qual nascera. Artista cheio de obcessões, havia nêle o senso de um profundo contato com as coisas, a própria «substância da vida», que a sua inteligência criou com o auxílio de uma prosa estilizada, uma prosa que, ao mesmo tempo, lhe deu fama lúgubre e revelou desapontadora conduta. George Sampson julga-o **seduturamente exibicionista**, um caso sem exemplo e, como um paciente absorto, pródigo na descrição dos seus sintômas. Tornou-se atraente para aquêles que acreditavam revelar profundeza pelas alusões ao complexo de Edipo e influência materna. Na psicologia moderna, aprendeu alguma coisa sôbre o **inconsciente**, as necessidades ocultas do sexo e era de opinião que se poderia expôr, em plena nudez, os segrêdos da emoção humana.

A escritora Diana Trilling, que estudou, sem indulgência nem consequência nem concessões afetivas, a obra de D. H. Lawrence, afirma que o excesso emotivo do autor de **The Rainbow** e a natureza da sua fantasia tendem a perturbar o leitor desprevenido, e, até mesmo o leito, experimentado, muitas vêzes, julga a sua intensidade e extravagância de concepção desagradáveis. Diana Trilling, revelando alguns aspectos inéditos da estética lawrenciana, apresenta, em suas linhas fundamentais, o criador e o dissidente: «O ataque de Lawrence à vontade imperativa do homem moderno, à vontade social moderna e à vontade cristã moderna é amplo e incessante. De fato, referir-se a êle como se se tratasse de um revolucionário é um equívoco, porque, no atual mundo político, o revolucionário é o guardião e o prosélito da esperança, enquanto que a obra de Lawrence não apresenta sinais de transformação, melhoria ou reforma. Mas, isso não significa que Lawrence tenha sido um revolucionário ou qualquer outra espécie de homem político. Intensamente absorvido por vários aspectos da doutrina política, êle se interessava pela organização político-social moderna, porque desejava descobrir tantas origens e manifestações do espírito moderno quanto possíveis».

As instituições são, apenas, reflexos da nossa errônea concepção da natureza humana. Tôda a civilização moderna é baseada em valores ideais, em **consciência mental** e negação do côrpo, na negação da consciência sanguínea, e Lawrence está certo de que a civilização será destruída se o homem não compreender as possibilidades humanas. E o seu instrumento, tanto para o ato da destruição como para o da reconstrução, é o mistério sexual. No impulso sexual do homem, captado do espírito e devolvido ao côrpo a que êle pertence, D. H. Lawrence encontra a chave da salvação. «**Eu sou um homem profundamente religioso**», esclarece Lawrence, numa carta. Suas idéias, como as de todos os místicos, são essencialmente poéticas, sugerem mais do que afirmam, ainda mesmo sugerindo alguma coisa inteiramente diversa daquilo que elas afirmam. Lê-las literalmente é o mesmo que lê-las erradamente; e, no entanto, D. H. Lawrence continua sendo estudado como se se tratasse de um pensador sistemático, um filósofo, um teólogo, um doutrinador político, um psicólogo teórico.

Nenhum aspecto do pensamento de Lawrence tem sido mais debatido ou mal interpretado do que as suas teses sexuais. Entre os seus livros, a novela **Sons and Lovers** é a que mais nos orienta sôbre a fonte subjetiva das suas idéias e particularmente das suas doutrinas [illegible]

mas, apenas contra o uso deturpado do intelectualismo. Estamos diante de um grande **pessimista**, é certo, mas isso é muito diferente de um **negativista** da vida, pois o pessimismo, quando possui densidade, é uma forma de afirmação trágica. D. H. Lawrence interpreta a história da literatura americana como a história de duas coisas — a da nossa consciência mental sempre crescente e a do nosso desejo, também sempre crescente, de sermos livres.

O mundo dos homens, para o romancista inglês, seria provàvelmente povoado de Mellorses. Mellors é o herói de **Lady Chatterley's Lover**, o guarda caça por quem Lady Constance abandona o seu exausto marido; é o protagonista completo para o autor, o homem solitário, livre das convenções sociais e convicto da sua fôrça sexual. Livro totalmente naturalista, **Lady Chatterley Lover** não exibe enfeites místicos. Sua revelação é, apenas, a revelação biológica. E' uma novela didática, mas, apesar do seu didaticismo, tem qualidades de realistas e humanistas, que nem sempre estão presentes nas criações lawrencianas «O toque rápido e quente de instintiva simpatia pelo próximo é o que falta à obra de Lawrence — isto e o seu completo, o humour», escreve Diana Trilling. Na realidade, o que todos procuram na arte, particularmente na ficção — o conhecimento do amor verdadeiro e do perdão, a promessa de um entendimento compartilhado com o perdão — tôdas essas coisas se encontram ausentes dos seus livros. Uma vigorosa **metáfora contra o destino**, essa a significação moderna da obra de D. H. Lawrence.

CORRENTES CRUZADAS

EM trabalhos no mesmo dia (22 de agôsto) neste jornal, Tristão de Ataíde e Sérgio Buarque de Holanda fizeram referência à situação que se vem criando em nossa atividade intelectual, de algum tempo a esta parte: a da necessidade de uma volta, em nossas letras, às disciplinas fundamentais, para o que não há outro caminho fora do ensino sistemático e vivo da literatura (e da crítica), um ensino científico, à base do estudo de textos e não simplesmente cronológico e esquemático como tem sido feito entre nós. Não tem sido outra, a campanha do signatário desta seção aqui e alhures. Já é tempo de mudarmos de rumos, combatendo eficazmente os padrões vigentes por esta bandas, segundo os quais costumamos exaltar a criação literária e artística como fenômeno mágico e os intelectuais como sêres iluminados, que brotam espontâneamente do sôlo como os pés de jabuticaba ou as goiabeiras. Se há um núcleo de espontaneidade irrepreensível em tôda criação, é no sentido de que o gênio e do visível na criação, o que abre um largo espaço ao «poder» e da correcção talento na vida literária, por muito pelo ensino. E' êste justamente na arte que se aprende e transmite pelo ensino, dado a ausência entre nós de tradição que nos falta, e sempre nos faltou, de ensino pròpriamente, durante largo período de nossa formação como povo.

* * *

Aquêles padrões acima referidos é que são responsáveis pelos hábitos críticos comuns entre nós de julgar homens e obras pelo grau de virgindade, de ausência de estudo ou formação intelectual. Constitui o maior elogio entre nós afirmar que tal escritor é ignorante e que sua obra é puro produto de qualidades inatas e de certa "sabedoria infusa". Passa por ser o maior cartaz, o maior título de recomendação de uma obra o dizer-se que seu autor abandonou os bancos escolares no início ou que ostenta reprovação em exame de português. Ninguém se abalançaria a enxergar nesses fatos qualquer demonstração de incapacidade intelectual. E não é só para o homem de letras que prevalece tal critério: para qualquer artista. O que se exalta sempre é o lado de boêmio, de inimigo do aprendizado, de personalista inspirado.

* * *

Não será preciso dizer que o modernismo foi responsável pela elevação dêsse defeito à categoria de padrão estético, com a desmoralização a que procedeu das disciplinas e das regras (embora seu objetivo real fôssem as falsas) e com sua estética da libertação e da rebeldia. Suas consequências nefastas aí estão, a exigir uma reação pronta e urgente, reação aliás já iniciada.

* * *

Qualidades técnicas, que revelem um bom artífice, e que testemunhem sólido aprendizado, só mui raramente, como exceções estranhas a nossos hábitos, são levadas em conta. Mesmo porque não temos aonde buscar tal aprendizado. O ensino secundário, que nos proporcionaria a base sólida da formação linguística e literária, é, quando não inexistente, uma farsa na qual perdem seu tempo alunos e professôres, precocemente mumificados e envilecidos por um sistema anacrônico, esquelético, inorgânico. O ensino superior de letras, com ser ainda recente, incapaz portanto de ter atingido camadas mais vastas e mais profundas de nossa população, não foge, por outro lado, aos defeitos de nosso sistema centralizador, de programação rígida, anualmente repetida, de espírito antiquado pela estruturação cronológica, defeitos que lançam a estagnação sôbre o ensino e não estimulam a pesquisa, através da qual precisamente se adquire o método escolástico e o espírito da disciplina.

* * *

Fingimos não ver, por exemplo, que o segrêdo de nosso Machado de Assis reside justamente no estudo, que lhe proporcionou sólida formação intelectual. Se êle não teve ambiente universitário para adquiri-la, se o autodidatismo deu nêle os melhores frutos, todavia êle soube substituir as falhas do aprendizado assistemático por boa dose de humildade de espírito, que o fêz jamais parar de aprender no contacto permanente com as fontes do saber e da cultura universais. Aos 40 anos ainda se iniciava em línguas estrangeiras no intuito de ler no original os bons autores, clássicos e modernos. Êste o seu segrêdo e aí está a explicação de grande parte do mistério Machadiano. Sei que serei inortodoxo em crítica machadiana, como já o tenho sido, afirmando que a "originalidade" (tal como a concebemos no Brasil) de Machado é muito relativa, e que seu método de invenção não é diferente da maioria dos grandes criadores: a leitura. Foi a associações de leituras, a inspirações de leituras, a memórias de leituras, — leituras estudadas, é claro, — que Machado deveu diversas personagens de sua memorável galeria de tipos e inúmeras situações, episódios, teorias. Em que pese a muita gente julgar desimportantes os estudos de literatura comparada e crítica de fontes e influências, êles são profundamente esclarecedores de uma obra e ajudam sobremodo a sua compreensão. No caso de Machado êsse estudo é importantíssimo e indispensável, para investigar a parte não autobiográfica, aliás enorme, de sua obra. Muitos de seus segredos se desvanecem à luz da crítica comparada, como tem feito, de referência aos ingleses, Eugênio Gomes em trabalhos já vindos à lume e em outros inéditos ainda mais reveladores. [illegible]

Afranio Coutinho

OZANAM

(Conclusão da 1.ª página)

nosa visão do futuro, não pôde conseguir a realização do seu sonho de reconciliação da Fé com o Progresso Social e se viu forçado a lançar o "Syllabus", para salvar os princípios ante a estupidez e a violência dos homens, — que faria quase solitário o pobre Ozanam, temperamento de santo e não de herói político ou militar? Todo o mundo reacionário iria cair sôbre êle e sôbre o próprio Santo Padre, a quem acusavam de fazer o mesmo que Luís XVI. E quando Luís Napoleão, em 1851, deu o golpe de Estado e instituiu o Império Autocrático, os católicos quase em massa aprovaram o novo surto de autoritarismo. Já então a "Ere Nouvelle" de Ozanam, que Veuillot violentamente lacerava com o apelido de "Erreur Nouvelle", tinha desaparecido e parecia que a nova aliança entre a Igreja e o Império, iria salvar o cristianismo francês. 1870 ainda estava longe...

Quando, no fim do século, pôde Leão XIII, com o amadurecimento das massas e o aparecimento daqueles "homens novos" que faltaram a Pio IX, pôde retomar o caminho, por êsse último iniciado antes de 1848, — ia encontrar em França e no mundo uma tenaz oposição, baseada nos exemplos, mal interpretados, de Lamenais ou do "Avenir". Felizmente, já o mundo era outro e puderam as sementes frutificar em solo menos árido. Chegavam, porém, com um século de atraso. O que Marx fêz, em 48, com o Manifesto cujo centenário hoje comemoramos, arrastando consigo os novos "bárbaros", homens como Ozanam teriam feito se tivessem encontrado o éco e os homens que nem mesmo Pio IX, com todo o prestígio de sua pessoa e de sua função, encontraram. Mas Deus escreve direito por linhas tortas. O que Ozanam não conseguiu com as idéias da "Ere Nouvelle" conseguiu com o amor das "Conferências de São Vicente de Paulo".

Hoje essa rêde imensa de fraternidade cristã, de ação humana em massa, pela base social, pela humildade, pela simplicidade, pela convivência de pessoa à pessoa, pelo amor do Pobre, está estendida pelo mundo inteiro. As quinhentas conferências que Ozanam já deixou ao morrer, só em França, são hoje milhares pelo mundo inteiro. E' a semente do Evangelho. E' o fermento. E' o samaritanismo. E' a ação santificadora da amizade, da paciência, da esperança.

Falando há dias com um dos mais humanos e célebres comunistas brasileiros, e contando-lhe a ação apostólica do convívio com os pobres e proletários das novas formas de apostolado social na Igreja, dizia-me êle que o Partido Comunista já tinha abandonado essa "técnica" do contato com o povo e agia agora pelas idéias...

Não sei até que ponto é certa a afirmação. Se o fôr, é mais uma prova de que os métodos modernos, de ação violenta e estatal, que os totalitarismos comunista ou fascista, empregam no século XX, (quando no poder, pelo menos...) são totalmente opostos aos processos cristãos, de amor, de humildade, de sacrifício, de convivência humana. E que Ozanam, com as suas humildes conferências vicentinas, veio fazer no século XIX uma obra tão revolucionária e duradoura, como a de São Francisco de Assis no século XII, com os seus frades menores e sua ordem terceira. A semente de Ozanam e seus métodos orgânicos e vitais, são os únicos capazes de nos levar à verdadeira Reforma Social, cujo espírito Ozanam transmitiu a Le Play. Le Play [illegible] Tourville. Tourville [illegible]

O gigantismo dos nossos dias não crê nos pequenos. Mas a sabedoria de [illegible] E a palavra [illegible] E Ozanam possuiu êsse espírito [illegible] como nenhum dos seus contemporâneos.

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!

ARGENTALA

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 1.º
Tel.: 42-2992

TAPETES Cruzeiro
Embelezam econòmicamente o lar

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

MOVIMENTO LITERÁRIO

UMA ESPIGA

RAUL LIMA

Escrevem e falam mestres da crônica sôbre os pesares da profissão. Rubem Braga é o mais chorão, êle que, com "Um pé de milho", de absurda espiga no cocuruto da planta que Santa Rosa jamais viu, chegou a admitir não ser mais "um medíocre homem que vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um rico lavrador da rua Júlio de Castilhos". A queixa do Braga é a mesma queixa que encontro em Joel Silveira. A necessidade de escrever a crônica para ganhar o salário correspondente. Joel fala até na morte, nessa circunstância de ser um dos raros homens, neste país, sem caderneta profissional, sem direito a aposentadoria nem pensão, capaz de deixar a família sem nada quando os dedos de Joel não baterem mais na máquina as crônicas e as reportagens.

Raquel de Queiroz discutiu as mágoas de mestre Rubem Braga, mostrou umas vantagens que já têm os cronistas de bom cartaz, pois os artigos são por aí reproduzidos remuneradamente.

Encontro também Magalhães Júnior, mas com uma queixa diferente — o jornal não publica (quer dizer não consome, não paga) tanto quanto êle gostaria de escrever, todo dia.

Êsses problemas se reduzem a um só, pois, o da liberdade, pois liberdade não é só o dip quem tira. Vê-se que êles escrevem sôbre o que bem entendem, mas se sentem escravos porque são obrigados a escrever sempre ou porque não lhes compram bastante a única mercadoria que possuem para dar em troca das outras — o arroz envenenado e a carne escassa e o uísque falsificado, por exemplo.

Ora, êsses rapazes esquecem uma das formas mais cruéis de restrição à liberdade intelectual, do homem de letras, ou, para ficar no terreno mais próximo e modesto, à liberdade do cronista que, em vez de escrever crônicas, em vez de empregar o seu próprio estilo no que produz, ganha a vida na profissão pròpriamente jornalística, "confeccionando" tópicos e artigos de fundo.

O cronista, que escreve as "suas" crônicas, pode escrevê-las de má vontade, sòmente por causa do cachê, pode escrevê-las sem dizer tôdas as verdades que desejaria, pode constranger-se nisso ou naquilo, mas uma coisa êle conserva, intacta — a sua personalidade, o seu modo de escrever, numa palavra o seu estilo. O gôsto que preside à fatura da crônica é o seu gôsto, pode ser irônico, pode até fazer um trocadilho, se lhe der na telha. Pode escrever como se estivesse conversando, com os cacoetes que tiver, usar a gíria, ser melancólico ou folgazão, veemente ou blandicioso. Pode casar os adjetivos como bem quiser, pode falar nos seus amores ou nas disputas da sua vida, pois, se o fizer com arte singela e fresca, fará até obra prima.

Agora comparem isso com o intelectual da redação, o que tem de despersonalizar-se inteiramente nos escritos, o gaté a quem se impõe o assunto e, mais que isso, a forma. Seu estilo pode ser fluente e desartificioso, sôlto e confortável como um "slack" de linho: mas, o tom do editorial é outro, solene e convencional, de colete de traspasse e colarinho engomado.

Uma palavra de uso menos frequente não pode figurar nessas páginas. Uma solução menos vulgar na construção da frase deve ser evitada. Tôda marca pessoal do escritor deve ser diluida, de modo que se torne, do ponto de vista literário, uma coisa neutra e morna, do patrimônio intelectual comum da redação.

Isto, sim, é que é restrição à liberdade intelectual. Uma espiga, seu ilustre lavrador de um pé de milho.

OBRAS DE RUI — Lançou a Casa de Rui Barbosa mais uma fração das Obras Completas do seu patrono e grande brasileiro: é o tomo II do volume XIX, ano de 1892, com "Discursos e Pareceres Parlamentares".

Os discursos são em número de oito, pronunciados entre agôsto e novembro daquêle ano, o último dos quais sôbre a reorganização do Banco da República. Em seguida, vêm quatro documentos políticos de importância. Depois, dezessete pareceres, versando relevantes assuntos, como a conversão da dívida pública, concessão de loterias, orçamento do Ministério da Fazenda, emissão de obrigações ao portador e casas para operários, êste último contendo notável estudo sôbre a questão social no Brasil tal como se apresentava então.

Encontram-se, ainda, dezenas de páginas de anexos, sôbre os quais o prefaciador e revisor do tomo, sr. Fernando Neri, escreve: "Publicamos, em anexo, alguns apontamentos existentes na Casa de Rui Barbosa, apontamentos que Rui costumava coligir antes de encetar trabalho de responsabilidade. Referem-se, quer ao discurso que tencionava pronunciar no Senado, quando ali se discutisse a organização do Banco da República, quer a outros trabalhos sôbre finanças. Publicamo-los, não sòmente por se relacionarem com matéria financeira, objeto daquêle discurso, mas também para que tenha o leitor idéia do método de trabalho, dos autores versados e documentos reunidos, com que Rui se premunia para o debate ou controvérsia".

*

GAÚCHOS E BEDUINOS — **Há tempos não saia nenhum novo livro na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olímpio Editora, na qual será lançada a "História da Literatura Brasileira" em 15 volumes, sob a direção de Álvaro Lins. Saiu, agora, um substancioso ensaio de Manoelito de Ornellas sôbre a origem étnica e a formação social do Rio Grande do Sul, "Gaúchos e Beduinos".**

Com o auxílio da interpretação sociológica, o autor apresenta uma contribuição nova para o conhecimento do passado sulriograndense e brasileiro, estudando a influência mourisca sôbre a procedência da gente e o desenvolvimento do meio naquela região.

Acentúa Manoelito de Ornellas, com ampla documentação nos domínios da história e da ciência a semelhança, aludida, instintivamente ou baseada em efeitos expletivos, por sociólogos e estudiosos do pampa e do campeiro, existente entre o gaúcho e o homem do deserto, afirmando que remotas influências de uma raça que viveu nomada na Arábia, no tipo se verificam os hábitos e os costumes do gaúcho.

No final do volume, além da indicação bibliográfica, o autor apresenta um pequeno vocabulário.

UM PÉ' DE MILHO — Está sendo muito lido — esta é que a verdade já noticiável — o novo livro de crônicas de Rubem Braga, "Um pé de milho" publicado por José Olímpio. Não é preciso acrescentar que está sendo apreciadíssimo.

*

PUBLICAÇÕES DO ITAMARATI — O Serviço de Publicações do Itamarati está desenvolvendo fortemente sua produção editorial, havendo lançado, nos últimos meses, além do "Boletim", periódico informativo, vários folhetos da série "Documentos", mais um volume de "Bibliografia de História do Brasil" (referente a 1947), diversas plaquetes de discursos e outras peças relacionadas com as atividades do Ministério das Relações Exteriores, como a recente aula inaugural do Curso de Direito Diplomático do Instituto Católico de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, proferida pelo diplomata Rubens Ferreira de Melo sôbre "Gênese e Evolução da Diplomacia".

Na Coleção Brasileira de Autores Argentinos, editada pela Divisão Cultural o S. P. do Itamarati lançou o volume 7, "O Santo da Espada", biografia de San Martin da autoria de Ricardo Rojas, em tradução de Lauro Escorel, com prefácio de Augusto Frederico Schmidt. E' um livro excelente, que situa em tôda grandeza o vulto moral do libertador.

*

A NUVEM DE FOGO — Das Edições Literatura saiu êste pequeno volume de belas poesias de Antônio Santos Morais. Abrindo-o ao acaso, encontramos, lemos e apreciamos logo êste poema, "Solidão da Cidade", que vai transcrito:

Ando sòzinho nas ruas
Vivo sòzinho no quarto.
Em tôrno a mim passam sombras
Mulheres roçam no meu ombro
Meus olhos vagam no espaço
E o vazio da existência
Cresce como um aneurisma.

Namorado das vitrines
Olho demoradamente
Tantas figuras de cêra
E os figurinos da moda.
Mulheres nuas imóveis
Mas em seus olhos parados
Vaga um desejo de esfinge
Um enigmático sorriso
Que jamais decifraremos
Mas nos impõem que compremos
Aquêle maillot de luxo...
Para quem presentear?

Vago andando tristemente
Por esta grande cidade.
Disperso-me pela Lapa
Me aproximo do oceano.
Depois, cançado dos pés,
Sòzinho volto ao meu quarto
E o vazio da existência
Cresce como um aneurisma.

CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO
SENSACIONAL
VENDA ESPECIAL
TUDO PARA O LAR E PARA SEU USO
PREÇOS ESPETACULARES!!!
À VISTA OU EM 10 MESES
PELO
CREDIFACIL

ELY MODAS
Pedimos às Exmas. Senhoras que venham vêr a nova SEÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (manequim até 56)
Rua Constante Ramos, 30-A, Copacabana. Tel. 47-3142

CÍCERO DIAS

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MUNDO é assim. Quando outrora Cícero Dias afirmava "pintura é poesia, qual técnica!" — e nos seus desenhos aquarelados ia ilustrando o álbum imaginário da sua infância, por onde fluia a mais embriagante essência dos cajueiros e maresias do seu lirismo — não faltava quem lhe desdenhasse a "ingenuidade", lhe negasse e até movesse campanha à sua qualidade de "pintor". Hoje, após dez anos de cosmópole parisiense, ressurge um Cícero Dias aparentemente irreconhecível, e qual o amigo da onça na anedota, não falta a voz que sussurra: "Acho que êle perdeu a pureza no perder a ingenuidade, e ficou muito sofisticado"...

E' fácil dizer isso, pois trata-se de uma predisposição mental; Nesse pé, a crítica de arte fica reduzida a muito pouco, ao esquema convencional da "questão de gôsto" onde tôdas as opiniões podem estar à vontade, irresponsàvelmente. Ora, a arte não pode ser apenas uma questão de gôsto, senão estaria liquidada. Moralidade crítica: estejamos prevenidos contra os conceitos vagos e genéricos, e sobretudo os preconceitos. Comecemos em crítica do particular para o geral...

Confesso que a exposição de Cícero Dias, a mais curta que já houve no Rio ocorre numa atmosfera bastante difícil para os que desejam sentir e compreender de ânimo isento. Maus olhados se cruzam nos ares perturbando os espíritos. Sabe disso quem frequenta os bastidores da pintura nacional... Numa terra onde a Comadre é ainda a musa da crítica, a posição do livre atirador sem partido nem capela é das mais arriscadas. Sei de muita coisa que se passa nos bastidores, e é num momento dêste que se põe à prova a importância da crítica, face à confusão e má vontade dos interessados. Sem ela, o tráfego seria interrompido... Não tomaremos, pois, conhecimento de quaisquer fatores psicológicos, nem agora nem nunca. Não faremos nenhuma função de polícia, quando muito de inspetor do tráfego, deixando passar cada um na sua vez... E quem se julgar mais puro de culpa, que atire a primeira pedra.

Cícero Dias foi um dos meus sonhos adolescentes. Tarde da noite nos sobrados do Recife, onde a gente o visitava — aquêle da rua do Fogo... — suas pinturas tão densamente evocativas davam uma angústia de mal-assombrado; como certos retratos de mortos na parede. Naquele tempo, nenhum de nós, no Recife, punha em dúvida a estética de Cícero Dias: "pintura é poesia"... Mas era uma ilusão. Sua pintura de então dava uma equivalência emocional e não um resultado plástico pròpriamente: não podia haver questão de plástica onde somente se falava de poesia... Aquelas pinturas eram fantasmas literários encarnados por uma espécie de menino-prodígio, que repelia tôda idéia de "metier" de pintura. Tinham o poder de ressurreição que é próprio de uma frase de poeta, mas o que nelas nos tocava não era muito diferente do que sentiamos lendo "A Evocação do Recife", de Manuel Bandeira, ou "Um século de história social no Nordeste", de Gilberto Freire. A equivalência era perfeita, sòmente apelando mais para o lado dos sentidos do que para a música imaginária. Eu, de mim, precisei de tempo para descobrir a confusão...

Cícero Dias êle próprio iria também se aperceber, e isto só seria mesmo possível numa terra estranha, onde êle pudesse estar mais livre das sensações diretas, e as imagens lhe pudessem acudir sem a embriaguez sensual da terra nativa. Ninguém faz arte direito se ficar a' vida tôda junto do seu amor... Cícero Dias queria fazer pintura apenas com "imagens poéticas", história parecida com a anedota de Degas se lastimando a Mallarmé. Não lhe faltavam "idéias", mas o diabo do poema não vinha, e o amigo a lhe explicar que faltava-lhe o principal, e que eram as *palavras*, sem as quais não se faz poesia... A Cícero Dias também não faltavam "idéias", sua pobreza era de palavras: de meios plásticos... Em todo caso, podia-se "ler" a intenção, e era um surrealismo ingênuo onde os planos se misturavam no tempo e no espaço, e sempre havia o inesperado de uma composição, plàsticamente feliz como sem querer. Êle sabia sugerir o movimento, embora com uma "gaucherie" bisantina, e era êsse o seu forte. Nada de virtuosismo gráfico, nem procura de matéria. Um poeta não cuida de matérias... Daí, dêsse poder de criar atmosfera pelo narrativo do movimento, a verve única das suas ilustrações e o colorido inefável das suas decorações.

Ha dez anos atrás, a crítica de Paris — lembro-me vagamente de um artigo de André Salmon — recebeu efusivamente aquêle emissário da alegria tropical. Ia juntar-se à família dos "naifs" exóticos tão afeiçoadas pela gulodice cosmopolita das galerias. Ninguém lá suspeitava o futuro, enquanto nós faziamos interrogações. E quanto mais realizávamos a confusão entre poesia e pintura, o equívoco de uma arte que desdenha seus próprios meios, sua "técnica", mais inquieta se movia a nossa curiosidade.

Um dia, vimos numa revista de Lisboa a reprodução a cores de uma pintura que aliás figurava na exposição agora. Estava já muito diferente o pintor... Era um artista plenamente alerta aos problemas da "pintura", compondo suas linhas e manchas de maneira a fazê-las vibrar em suas virtualidades intrínsecas, a imagem adquirindo um valor próprio, falando uma linguagem autônoma, "plàsticamente" construida; não mais uma simples e pérra evocação mágica através de um mínimo de matéria. Já não era o ingênuo cujo encanto vinha de pintar com a pureza de imaginação e o estilo das crianças: na realidade, era a poesia da criança o que deleitava na obra do homem adulto, e nisso já dormia uma pequena contrafação...

Passaram-se os anos e foi o vazio das notícias. Numa curta visita há dois ou três anos, vimos algumas reproduções da nova fase parisiense de Cícero Dias. Eram formas altamente abstratas, porém nada convincentes como pesquisa plástica. Pareceram-me antes superficiais. Talvez má escolha, ou então prova de que o pintor, nestes três últimos anos, trabalhou e obteve o que antes não conseguira — e que nos revelou a sua "blitz" de cinco dias no Museu. Não tenho a presunção, nem espaço nem tempo aqui, de fazer o processo da arte abstrata, essa misteriosa linguagem que o meninão sonhador foi aprender — quem diria! — mal desembarcou no pôrto universal da arte moderna dêste século. Ainda recentemente, eu transcrevia aqui uma carta dos pintores Arpad Szenes e Maria Helena Bicho, falando com entusiasmo de Cícero Dias e fazendo uma profissão de fé na arte abstrata. Sim, é verdade, "há quilômetros de arte abstrata em Paris". Será uma nova religião? pergunta Maria Helena Bicho na euforia dos seus triunfos. Não será uma religião, por certo, mas um fenômeno poderoso do nosso tempo. O que será que move os pintores à procura da pintura abstrata? Por que fogem ao realismo da natureza e do homem? Por que se distanciam das formas recebidas pelo ôlho e aprovadas pelo senso comum, para se requintarem numa linguagem que é um verdadeiro código cifrado do mundo visível, fora de alcance para o comum dos mortais? Esse é o problema. Interpretar a pintura abstrata do século é situá-la perante o espírito, a civilização e a crise do nosso século. De modo que, possivelmente, só daqui a cem anos haverá perspectiva bastante para se olhar o fenômeno e suas relações obscuras.

Na verdade, ingênuos são os que discutem sôbre arte abstrata e arte figurativa em têrmos de justificação e exclusão. Um fenômeno artístico tem em si mesmo a sua justificação. Perguntar se a arte "deve" ser abstrata ou figurativa é uma atitude insensata. Com isso vamos invadir a categoria da ética, e sob um disfarce estético, insinuar um problema de moral ou mesmo de política. Muitos que falam em "arte figurativa" pretendem com efeito, falar de arte social, ou seja, a arte "como deve ser". O que daria [illegible]

prática de fazer arte por "motivo superior", e então não apenas a arte, mas o espírito criador mesmo estaria sepultado.

A arte abstrata existe, eis o dado fundamental. Ela há de ser, forçosamente, um signo do nosso tempo. Apenas lobrigamos algumas aproximações para abordar essa esfinge. Seria um não mais acabar, se fôssemos tentá-lo (Onde se prova que a crítica de arte pode levar mais longe, na meditação dos enigmas, do que permite crer o desdém de Sancho Pança de muito pintor enfatuado). Por exemplo, certas manifestações da pintura abstrata confessam um parentesco indiscutível com a linguagem das artes aplicadas e decorativas de outras eras. Não seria mesmo impossível que a tendência mais geral da pintura abstrata fôsse para a decoração ou aplicação funcional e ornamental. Se a pintura de cavalete é hoje refúgio de especulações abstratas, seria assim um fenômeno transitório de crise, efeito do grande desajustamento que se reflete nas artes: a indústria expulsou a invenção abstrata de sua função normal nas artes decorativas, e estas vão se vingar nas pesquisas do cavalete. E' evidente que existe hoje muito mosaico, muito vitral, muito cartaz, muita tapeçaria, muita xilogravura, vivendo uma vida de agregados da pintura de cavalete. E se pensamos que a máquina também usurpou uma das glórias da arte do pintor — o retrato — então os fatores da crise parecem mais ou menos suspeitáveis.

Devemos então adotar como ponto de partida uma situação de fato: a arte abstrata existe, e não há que justificá-la, mas compreendê-la na medida do possível. Agora, que dentro dessa arte — pouco importa o que signifique, no fundo, històricamente — seja possível fazer boa pintura, só um leigo tem o direito de duvidar disto. Tenhamos coragem de ir mais longe: a abstração é um regime tremendo para um pintor, pois é a exacerbação da própria idéia criadora, a incruenta aspiração por uma ordem plástica liberta dos sentidos e governada por uma razão estética pura. Os sentidos aqui são apenas trampolins: atuam na operação estética exatamente como na operação do raciocínio metafísico ou no cálculo das inefáveis realidades atômicas. E aí temos mais uma aproximação... Ora, em contraponto a êsse esfôrço, bem sabemos quanto a arte figurativa corre o perigo de cair na preguice ou na demagogia, de arte humana, se arrisca a ser apenas arte "bon marché". E' o mal de certa pintura religiosa ou de certa arte social, quando a consciência plástica sucumbe ao sentimentalismo.

Mas há uma relação que bem poderia ser decisiva para o exegeta futuro. E' a que aproxima a pintura abstrata e a arquitetura moderna. E' fato da experiência que não poucos arquitetos, quando pintam, caem na arte abstrata. Temos o exemplo em casa. Verificamos também que a pintura abstrata, em grandes painéis, funciona admiràvelmente nos espaços lisos e geométricos da construção moderna. A tendência da pintura não seria, pois, para acertar o passo com o ambiente da arquitetura, a velha arte-mãe, "art majeur" por excelência? Não teria razão Corbusier? Muitos são, pois, os pontos de referência para abordar o problema da arte abstrata.

Essa impressão de uma plástica de arquitetura moderna, de colocação do problema plástico nos têrmos mais possìvelmente próximos do puro ritmo e equilíbrio geométricos — eis a impressão dominante em muitos quadros do atual Cícero Dias. Arquiteturas de planos e formas no espaço geométrico a duas dimensões, jardins de cores arquitetonicamente desenhados e construidos. Os motivos da natureza regional mastigados e devorados pelo estômago mineral da arquitetura abstrata, assimilados à sua imagem e semelhança tanto quanto permite um espaço plano. Sem dúvida, o pintor tem mais liberdade para multiplicar o ritmo das formas, e a côr lhe oferece o elemento que transcende muito o problema do arquiteto puro. E com a côr entra a luz, e com a luz e a côr já é possível recriar o mundo, ou ao menos um código cifrado do mundo, seu equivalente mental e sensível.

Do antigo Cícero Dias, que documentava a geografia humana e pitoresca dos sobrados e casas-grandes, encontrei sobrevivências numas poucas pinturas. São aquelas ainda fiéis ao elemento figural tanto quanto realista e aos temas do seu ambiente regional, passados à tela em harmonias de composição mas ainda presos à memória dos sentidos. São adoráveis de atmosfera e colorido. A preocupação com a matéria já reponta ali em concorrência com a "poesia". E, o que é mais curioso, encontramos na composição dessa fase de transição um germe de abstração que já prenuncia a fuga dos anos posteriores. No conjunto, por mais espantoso, vemos que a transição não foi assim tão brusca. A maneira surrealista de compor figuras e fundo, mesmo na época mais "ingênua", continha o esquema das futuras abstrações — bastava que os corpos perdessem a contingência ainda realista e se arquitetonizassem nas espécies da geometria. Chegamos então a um ponto — nas figuras da atual exposição — em que os corpos se debatem na iminência de perderem a forma natural para sumirem no reino dos símbolos. E' o caso daquela impressionante e estranhíssima "Menina de camisolão", cujo lirismo avassalador encontra apôio numa "pintura" sensual e rica de tons. A mesma transição encontramos na maravilhosa "Manhã de guarda-chuva", onde a cozinha do pintor obtém tonalidades as mais afagantes e uma luz sublime. Meu entusiasmo é menor para o quadro dos "Namorados", cujas figuras ainda são bastante "reconhecíveis", mas estão nas fronteiras da caricatura anedótica pela forma — o fundo, porém, é esplêndido.

Chega o momento em que o tema originário perde a identidade, tal a depuração plástica a que o pintor o submete. Transforma-se numa entidade rigorosamente abstrata, de maneira que ao pintor pouco importa se é "mamoeiro ou bailarino", nome aliás da pintura mais fraca de tôda a exposição.

Comovedora é a persistência espiritual do antigo Cícero Dias falando a sua nova linguagem de habitante da cosmópole. Surge outro problema: o internacionalismo ou o regionalismo na pintura dos nossos dias. Sabemos, por exemplo, a atitude dos mexicanos, que se consideram descendentes dos astecas e querem fazer pintura "autóctone"... No século XX, com o avião e o rádio que nos obrigam a viver cada instante sob o signo universal, é na verdade um pouco difícil voltar à arte dos primitivos, para satisfazer a vaidade do chauvinismo. Vivemos de fato num estado de espírito cosmopolita, não podemos tapar os sentidos ao que está no ar e na vista. Ressuscitar um isolacionismo indígena e folclórico, não estamos mais em idade para isso. Mesmo porque, no nosso caso, até o folclore é internacional nas suas origens. Que adianta, agora, fazer "arte negra", digamos, como originalidade, se a arte negra já foi incorporada à Escola de Paris? O primado da arte de Paris sôbre a arte do mundo é, portanto, uma fatalidade histórica. A Escola de Paris é a encruzilhada da arte universal, pois foram ter à plástica dos negros da África e à estampa dos gravadores japonêses. Não é mais uma "escola" no sentido antigo da palavra.

Isto não quer dizer dissolução. Parece-me, porém, desejável que um artista que traz na sua alma as cores, as formas ou os cantos da sua terra e de sua infância possa também ser em pura voz do espírito universal. Pa-

tamente num tempo em que os problemas e os sentimentos dos homens têm proporções universais. Que teria lucrado a arte, se Picasso houvesse ficado na Espanha a pintar andaluzas e touradas, e todos os demais metecas de Paris recolhidos à sua mais remota aldeia nativa? Lembremos uma vez mais o exemplo de Vila Lobos: êsse grande confidente dos mais íntimos segredos emocionais da nossa terra e gente não é apenas o autor dos "Choros", pois também escreveu as "Bachianas" — encontrou na música de Bach formas e técnicas para o tratamento dos seus temas brasileiros.

Dirão que Cícero Dias ficando abstrato ficou "sofisticado", pois se habituaram a vê-lo desenhar como um menino grande e "gauche". O mesmo adjetivo se pode aplicar a todos os pintores estrangeiros em Paris. E' preciso insistir em que a arte abstrata é uma realidade universal, seus criadores ou reveladores sendo espanhóis, russos, alemães ou franceses. Devemos recusar à arte brasileira o direito de fazer confluência com a arte universal?

Em Cícero Dias, é bom considerar as predisposições latentes da sua antiga composição surrealista e abstrata; o sentido de linguagem evocativa que sempre foi o seu; a nota decorativa e pitoresca do seu lirismo regional; o seu desdém pelo desenho realista; a sua aversão aos problemas da pintura clássica — então, a fisionomia da sua pintura atual não aparece já tão insólita em relação ao passado. Chamamos atenção há pouco para as pinturas de transição; não somente a tendência abstrata da composição, mas a luz e as cores são as mesmas. Se, como em tôda pintura abstrata, há também nesta uma atração pelo divertimento sensorial, o "jôgo", isto é, a exposição decorativa da forma — é uma razão a mais para se ver que êle não traiu suas raízes antigas (regionais e folclóricas); pois, em arte plástica, a tendência do regional ou popular é exatamente para o espírito decorativo.

Quanto aos temas, não haja dúvida. Tornaram-se à primeira vista irreconhecíveis, após tão sutís operações de plástica e química. Mas um esfôrço maior de penetração permite ler com segurança e atingir os mistérios de tão sedutores hieroglifos — senão identificando os temas originários, ao menos sua atmosfera (luz, côr e ritmo). Quando alguém chega perto de uma pintura e exclama: "O que quer dizer isto?" Estejamos certos de que tal pessoa simplesmente não sabe "o que é pintura", não só aquela pintura como qualquer outra; porque um ôlho realmente sensível à pintura, a primeira coisa que "vê" e com que se preocupa é com a linguagem plástica em si mesma. Se êste problema não a interessa e até a espanta, digamos-lhe cautelosamente que procure fazer uma iniciação na psicologia e na técnica da arte.

A exposição de Cícero Dias nesse terreno didático foi uma experiência das mais interessantes. Por onde vemos que a arte abstrata é uma boa escola para chamar atenção sôbre a linguagem plástica, independente de qualquer significação anedótica. Ela habitua a ver uma pintura como pintura. Foi assim que um pintor como José Pancetti, o mais espontâneo, o mais diretamente sensível e menos cerebral dos nossos pintores, pode sem pena ler e compreender o código cifrado do mundo de Cícero Dias, e adivinhar a luz e as cores que êle aprendeu a ver desde a infância.

(Conclui na 4.ª página)

NAQUELA noite eu vagueava pelas ruas sem destino, como tantas vêzes. Mas se é necessária uma explicação, posso dar duas, pois, para quem precisa de explicações, quanto mais melhor. Dou, por isso, a escolher entre uma aceitável e outra absurda. Primeira: Andava a passear porque faz bem à digestão. (Explicação para quem, só por estas linhas, já me tenha julgado um hepático, ou para quem o seja). Segunda: Andava a olhar para as estrêlas. (Explicação para quem, só por estas linhas, já me tenha julgado um poeta, ou para quem o seja). A verdadeira é, indiscutìvelmente, a que o leitor preferir. Se hesitar, fique com as duas. Mas continuo.

Naquela noite eu vagueava sem destino. Ah! vaguear de noite pelas ruas desertas, sem destino, é saborear os restos vagos do sonho e do sobressalto de viajar num mundo desconhecido e maravilhoso. E' um prazer que pouca gente pode ter. Só as pessoas com imaginação e espírito bem individualizado.

Neste vaguear saí da cidade. O vento, como se fôsse outra coisa, sacudia as árvores da borda da estrada e remexia as fôlhas. Por fim, voltei para trás. E vim andando naquêle sonhar vago em que

não sei se penso em tudo
ou se tudo me esquece,

como disse um grande poeta. Mas um ruido insistente tinha começado a chegar de longe aos meus ouvidos, sem me fazer surpresa e sem que eu lhe desse a menor atenção, embora estivesse a ser inconscientemente atraido por êle. Até que, tal e qual como se acordasse, só depois de muito tempo compreendi o que era. E tomei a resolução de ir. O som aproximava-se agora ràpidamente e era, na verdade, o barulho das patas de um cavalo num galope desenfreado. Não apressei o passo. Um muro alto tapava-me a vista, mas, espreitando pelo portão entreaberto, vi, ainda longe, um cavaleiro a descer uma pequena colina, entre as árvores que, por vêzes, o escondiam sob a folhagem densa. Passei o portão e naquêle escuro da noite fui caminhando com cuidado, sem desviar os olhos, pois ao mesmo tempo tinha reparado que, mais distante, se via uma leve coluna de fumo a sair da casa ao fundo do vale. De repente acendeu-se uma pequena luz ao pé das minhas mãos e ouvi uma voz rouca, de homem, dizer sècamente um número que eu já sabia: 32. Fiquei ali. E então vi ao meu lado, saindo do negrume da noite, uma silhueta de rapariga, sentada, com os olhos fixos no cavaleiro. Nesse momento ouvi dois tiros. Meti a mão no bolso e não tinha pevides. Mas a minha companheira parecia-me bonita e exalava um perfume discreto, quase natural, que não me deixava já sair daquêle sítio. Contudo eu, que até então só tinha ouvido o barulho daquela galopada heróica, ouvia também agora, atrás de mim, uma espécie de cuidadoso pisar de fôlhas sêcas, que não era outra coisa senão exatamente o que a mim [illegible]

O CONTO DA SEMANA

UM POBRE HOMEM

Branquinho da Fonseca

Contista, teatrólogo, poeta, Branquinho da Fonseca, também conhecido pelo pseudônimo de Antônio Madeira (Mortágua, 1905), é, entre os modernos escritores portuguêses, um dos mais originais e significativos, sobretudo talvez no primeiro daqueles gêneros.

Em Coimbra, onde se formou em Direito, fundou, com José Régio e João Gaspar Simões, a revista Presença, e mais tarde, com Miguel Torga, duas outras revistas, efêmeras.

Publicou: Zonas, Caminhos Magnéticos, Rio Turvo (contos); Posição de Guerra, Teatro — I (teatro); Poemas e Mar Coalhado (poesia).

Um pobre homem figura em Rio Turvo e Outros Contos (Editorial "Inquérito", Lisboa, 1945). — A. B. de H.

que eu não devia era desinteressar-me do que estava a acontecer agora diante dos meus olhos. Ou então não estivesse ali.

Parece, por esta frase, que sou muito zeloso da responsabilidade das posições ou atitudes tomadas. Não. Pelo contrário. O homem não deve tomar tudo tão a sério, não deve procurar tomar responsabilidades, como se mais ninguém fôsse capaz delas. E' a ridícula mania de que somos insubstituíveis e indispensáveis. A mania de que tudo tem importância. Bem sei que tudo tem importância, mas ninguém acredita nem se prenda de mais a esta verdade. Quem não desdenha e esquece a maior parte das coisas que se passam consigo, não pode escolher caminho nem andar para a frente. Mas isso só acontece com quem não tenha diante dos olhos alguma coisa de belo e de grande. Do contrário caminha-se sempre, até quando parece que não. Agora o que me interessava era ajudar aquela rapariga que se lançava desesperadamente em auxílio de alguém que só podia salvar-se se fôsse ela. Porque só quando o ramo de uma árvore lhe arrancou o chapéu da cabeça, é que eu vi que o cavaleiro era uma rapariga vestida de homem e que em vez de ir em socorro das pessoas que estavam na tal casa donde saia fumo, ia a fugir de um outro cavaleiro que a seguia cada vez de mais perto. Parecia-me que já não havia ali possibilidade de se lhe levar qualquer socorro, quando inesperadamente ela meteu o cavalo por um atalho, surgiu nas traseiras da casa ao fundo do vale e saltando do cavalo correu pela escada acima e entrou, fechando ràpidamente a porta. Intervalo. Acenderam-se as luzes e surgiu do chão uma platéia com muita gente, donde começou a subir um murmúrio de vozes que foi alastrando indistinto, a não ser a voz de uma senhora atrás de mim que gritou: "O' Jaca! levaste o chapéu ao Cacá?" Ao que outra, quatro filas atrás, respondeu: — "Sempre resolveste vir?" — "Resolveu a Liló".

Por curiosidade voltei-me para trás, para ver a cara da outra senhora. Era aparentemente como qualquer pessoa, sem nada de anormal. E isto fêz-me pensar na vantagem que haveria em fazer um estudo sério de certas classes decadentes dos povos chamados civilizados. Observei com atenção as pessoas que se tinham levantado dos seus lugares e passeavam ao longo da esplanada. Quase todos tinham um

bom ar e um à vontade de modo que parecia simpático e de pessoas inteligentes. Mas reparando se melhor modificava-se a opinião. Aquele ar, aquêles modos à vontade não tinham uma verdadeira espontaneidade, eram copiados. Não condeno isto. Penso que é preferível copiar do que é bom a ter uma espontaneidade inferior. (Confesso que a opinião contrária a esta me parece melhor. Está mais próxima da verdade. Mas hoje não estou para êsses embaraços. Ou se está ou não se está. Estar próximo é ainda não estar. Portanto aproveitemos essa liberdade). Mas estava eu distraido nestes comentários inúteis quando me lembrei de ir comprar pevides a uma mulher que as vendia na rua, junto ao portão da entrada. Saí do meu lugar e atravessei até a saida. Mas quando ia abrir o portão que estava só encostado, o porteiro segurou-o e tornou a fechá-lo com fôrça, declarando-me sècamente que não havia senhas de saida. O gesto brusco surpreendeu-me. Eu não sou conflituoso. Sou o mais apaziguador e tolerante que é possível, sou-o mesmo exageradamente, chegando, por vêzes, talvez, a dar a impressão de que sou um covarde ou de que não tenho opinião. E' um engano que não me importa desfazer. Mas atitudes de imposição, de violência, é que não tolero. Então respondo com uma violência ainda maior e com uma intolerância injustificável. Foi êste caso. Primeiro dominei-me e expliquei-lhe o que ia fazer, para lhe dar oportunidade de reconsiderar. Mas êle respondeu, mais bruscamente, que não.

Sem perder ainda a minha calma costumada mas vendo já que aquilo ia acabar mal, dei-lhe uma razão que devia ser decisiva. "Tenho cartão especial de entrada..." — "Não quero saber disso. São ordens". Então deitei a mão ao portão e, sem que êle tivesse tempo de o segurar, abri-o e saí. Estabeleceu-se um certo burburinho de discussão entre êle e outros espectadores que também queriam sair, mas não fiz mais caso do que êle dizia. Pensei que, depois, quando eu quisesse regressar era inevitável o conflito. E eu não estava disposto a evitá-lo. Comprei as pevides, que a mulher me despejou dentro do bolso do casaco. Êle era um homem forte, por isso eu não tinha razões para não lhe bater. Tinha-se juntado mais gente ao pé do portão e discutia-se em voz alta quando me aproximei num passo va-

(Conclui na 4.ª página)

Escolha entre êstes 4

E leia a grande seleção de setembro de "Livro do Mês": "RETRATO NUM ESPELHO"
de Charles Morgan
EDIÇÃO DA LIVRARIA DO GLOBO
Tradução de Lino Vallandro

"PAIXÃO E COVARDIA", de Frank Yerby — romance empolgante de Nova Orleans durante o século passado.
"NINGUÉM VOLTA ATRÁS", de Alba de Cespedes — com 27 edições no original — romance tocante de jovens que estudam num pensionato italiano.
"O TESOUREIRO DO REI", de Thomas B. Costain — a história de um plebeu que atingiu o poder na França do século XV.
"TEU AMOR E AS ESTRELAS", de Benedict e Nancy Freedman — um romance de amor que se passa nos desertos nevados do Canadá.

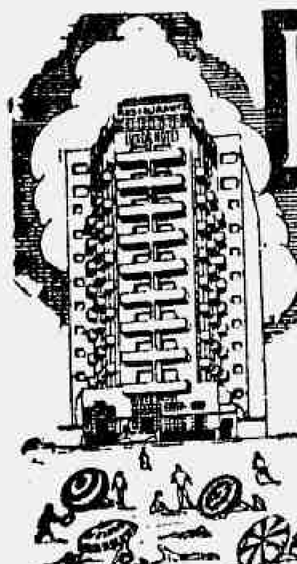
Se você entrar como sócio de "Livro do Mês" agora, poderá escolher, entre os quatro grandes romances acima apresentados, um volume que receberá encadernado — *e inteiramente grátis!* Veja o que mais o atrai. E lembre-se de que sua primeira seleção será "Retrato num Espelho", um dos mais célebres romances do grande escritor inglês Charles Morgan, autor de "A Fonte", "A Viagem" e "Sparkenbroke" — obras já traduzidas e que granjearam no Brasil um círculo imenso de admiradores para o ilustre romancista. "Retrato num Espelho" conquistou um dos mais cobiçados prêmios literários da Europa, o da revista "La Femina — Vie Heureuse". É a história emocional e emocionante de um primeiro amor. E é escrito numa prosa "grave, medida e de extraordinária beleza"! Enriqueça a sua biblioteca ingressando como sócio de "Livro do Mês".

VANTAGENS OFERECIDAS POR "LIVRO DO MÊS"

SELEÇÃO DO MELHOR LIVRO DE CADA MÊS. O sócio compromete-se a ficar apenas com quatro livros por ano.
INSCRIÇÃO E ENTREGA GRÁTIS. O sócio não terá qualquer despesa extra.
LIVROS GRÁTIS. Cada novo sócio recebe com a 1.ª seleção um livro-brinde luxuosamente encadernado. E terá oferta idêntica para cada seis livros adquiridos.
ENCADERNAÇÃO EXCLUSIVA E ECONÔMICA com apenas sete cruzeiros adicionais.

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

Queiram inscrever-me como sócio de "Livro do Mês", enviando-me como 1.ª seleção "Retrato num Espelho", de Charles Morgan, ao preço de Cr$ 40,00, e um exemplar GRÁTIS de ...
Minha única despesa será o custo de cada seleção, e comprometo-me a escolher um mínimo de quatro entre as seleções oferecidas durante um ano.
ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS:
(De preferência o endereço comercial)
FAVOR ESCREVER EM MAIÚSCULAS
Dep M- 6 8
NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO
☐ Assinale com um X o quadrado se deseja receber os livros já encadernados por mais 7 cruzeiros.
"LIVRO DO MÊS"
RIO DE JANEIRO: CAIXA POSTAL 1482



LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0043

OTICA SÃO SEBASTIÃO

NÃO COMPRE OCULOS SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS

VENDEMOS SEMPRE POR MENOS

Especialidade de bifocais, cataratas e lentes coloridas de todos os graus.

Executamos qualquer receita ótica medica no prazo de 3 horas

OTICA SÃO SEBASTIÃO

AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 54 - B

(Junto à Faculdade de Filosofia)

NORTON

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São receitadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comumente. São Cômodas: **não teem Bulbos, nem Cintos, Correias nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares.** Colocam-se em dois segundos e permitem **qualquer trabalho e esporte.** Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES:

HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

FABRICANTES:

Dobbs Truss Co. - Birmingham, Ala. USA.

DOBBS

CÍCERO DIAS

(Conclusão da 3.ª página)

a luz e a palheta do Nordeste, que Cícero Dias submete a um tremendo esfôrço de intelectualização plástica. Assim operava Mallarmé com as suas emoções de ternura. O processo não é sem perigo. Depois de atravessar tantas retortas e filtragens, a seiva lírica pode perder suas virtudes. E' o que já aconteceu em algumas pinturas que descambam para uma espécie de jôgo genial na composição, mas caindo no puro ornamental. Noutras, e são ainda muitas, o talento da composição é assombroso, de uma invenção digna dos grandes pintores abstratos. Não menos de grande pintor é o trabalho das matérias, a riqueza do seu mosaico e tecido, quando sabemos que a pintura abstrata tende para os lisos, para a matéria leve. Vemos como Cícero Dias ora segura o tema e opera como uma natureza-morta empastada, ora leva a abstração até sua extremidade e cai no ornamental de certa pintura abstrata, embora ao preço de um trabalho plástico formidável. E quanto ao lado arquitetônico, a aparência de intrincados labirintos ajardinados de cores, não vamos insistir mais. Se o espírito dessa arte acusa por vêzes a pinta de tôda arte abstrata — o ornamental — nem por isso é permitido depreciar o ingente esfôrço e o talento plástico espantoso que ela subtende. Resta saber até onde resistirá o lirismo de Cícero Dias à exacerbação dessa ascese cerebral. Creio que podemos confiar. Para um temperamento como êsse, o perigo da abstração é muito menor. Enquanto a pintura não se transformar num cálculo de espaços, puro e simples, tudo está salvo. A velha poesia será o seu anjo da guarda.

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consertos - correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado, Pça. da Bandeira.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

R. dos Andradas, 129-A

Esq. M. Floriano

UM POBRE HOMEM

(Conclusão da 3.ª página)

garoso, aparentando alheamento da questão. Mas eu era como uma bomba que a menor coisa rebentaria atirando tudo pelo ar. Porém, quando cheguei à entrada empurrei o portão e, sem obstáculo, passei por entre o amontoado das pessoas que ali estavam. Se êle tivesse tentado impedir-me a passagem ou tê-lo-ia agredido sem a menor hesitação. Mas não. Por isso dirigi-me ao proprietário da emprêsa e contei-lhe o que se passara, ao que êle respondeu dando-me completa razão e explicando que o empregado costumava embebedar-se durante as horas de serviço. E acrescentou que ia imediatamente tratar do assunto.

A campainha já estava a tocar anunciando o fim do intervalo e eu dirigi-me para o meu lugar. Porém, à satisfação que me deram o apôio e as desculpas do empresário, começava agora a misturar-se, nebulosa mais insistente, uma dúvida sutil acerca da minha atitude. Na verdade, vistas as coisas com absoluta imparcialidade, eu teria tido razão? Ou, pelo menos, êle não teria também razão, embora estivesse bêbedo? E que não tivesse. Se me desculpo a mim próprio de tanta coisa, por que desculpo tão pouco aos outros? Tão pouco, também não. Muitas vêzes de mais, ao ponto de parecer uma atitude de fraqueza. E parecer é ser.

Muitas vêzes desculpo, e nunca me arrependo. Perdoar é uma grande fôrça. — E não te esqueças de que fôste tu que um dia disse que os pobre têm sempre razão. — Bem sei o que querias dizer com esta frase mais verdadeira do que te parece.

Pobre homem! pensei, ao sentar-me no meu lugar, e reparando, outra vez, que a minha vizinha não era bonita. Quanto ganhava aquêle pobre homem, para estar ali tôda a noite? E talvez com fome. Senti um arrependimento profundo, digo antes, um remorso doloroso, uma sincera indignação contra mim própria, por me deixar arrastar assim tão fàcilmente por uma impulsividade superficial e inferior. Humilhava-me ter tomado aquela atitude de o denunciar.

A minha posição social, a minha educação, a minha cultura, e principalmente as minhas idéias sociais, não deviam ter-me deixado descer a isto. Bem sei que não discuti. Mas zanguei-me e quis que êle fôsse castigado. Foi esta a minha verdadeira inferioridade. Desci abaixo de mim. Um religioso (que eu sou) diria que naquêle momento não estava em graça. Faz bem passar todos os dias uma hora na solidão do *alto da montanha*, faz bem ler todos os dias um filósofo ou um místico. Eu não passo dia nenhum sem ler uma página dos Evangelhos. Ah, mas na verdade, naquêle dia, com certeza, eu não tinha saído da *sombra apertada dos vales*. Logo de manhã falaram-me da guerra e deixei-me entusiasmar pelo combate à bêsta com a bêsta. Se é o espírito a única fôrça que tento cultivar e engrandecer, como é que tantas vêzes o esqueço e o deixo calcar pelas patas da *bêsta* desenfreada? E só agora, de repente, me lembrei e reparei neste pormenor: que êle tinha uma camisa preta. Estava de luto. Talvez um filho. Com uma dôr penetrante, esta idéia comoveu-me. Tive vergonha de mim próprio. E aquêle remorso começou a torturar-me como se tivesse cometido um crime. De súbito abriu-se uma janela e assomou uma noiva com o véu branco a voar atrás dela, e que ia saltar para o abismo quando a rapariga que veio a correr no cavalo a puxou para trás e fechou devagar a vidraça. À saída diria ao porteiro: "Desculpe aquilo de há bocado". Êle havia de olhar-me admirado. Ou talvez desconfiado. Pobre homem! Um desgraçado. E ali sujeito aos encontrões de todos os que queiram humilhá-lo, insultá-lo, troçá-lo.

Estive para me levantar e ir logo lá explicar-lhe a minha intenção, isto é, que não tinha tido nenhuma intenção. Que não tinha sido eu, quase lhe podia dizer assim, que não tinha sido eu. Se êle se risse de mim ficava satisfeito, humilhado. Mas precisava de me libertar daquela angústia, gostava de lhe fazer até um favor, dar-lhe dinheiro, protegê-lo, arranjar-lhe um lugar mais bem pago. Não é difícil. Para quem é rico. Eu não posso dizer que sou rico; é um conceito relativo. A minha fortuna não é tão grande como se julga. Mas podia arranjar-lhe um lugar em que êle se sentisse menos revoltado do que naquêle, apesar da sua resignação de homem humilde. Sou acionista da Emprêsa Internacional de Navegação, fundada por meu avô, e é só por isso que faço parte da companhia. Parece que estou a desculpar-me de ser acionista de uma companhia, mas não estou, ou antes: ou se é ou se não é, e a única desculpa é ser-se útil aos outros, dentro dêste sistema social e da ordem estabelecida. Não renunciei a êsses bens materiais, apesar de ser mais fácil passar o camelo pelo buraco da agulha, mas os meus pecados sociais não são grandes. E se alguma incoerência se mantém entre as minhas idéias e a minha vida, é devida a uma certa hesitação do meu caráter, uma certa irresolução e invencível dúvida ao tentar passar do pensamento para a ação.

As idéias, em mim, conforme se vão definindo, esclarecendo, vão perdendo a fôrça, e por vêzes chegam a converter-se no contrário do que ao princípio tinham sido. Mas não por incoerência ou por covardia. Por verdadeira continuidade e aprofundamento. Direi mesmo: por uma necessidade excessiva de lógica e de explicação. Não sou um espírito confuso, nem um covarde. A prova é que me levantei, saí do meu lugar empurrando as pernas das pessoas que embaraçavam a saída da minha fila e fui direto ao portão: "Você é um revoltado. Tem razão. No seu ponto de vista. Só os espíritos superiores podem desdobrar-se e ver, verdadeiramente vistas, as coisas sob os aspectos diversos ou contrários. Mas quem exigir espírito filosófico a um porteiro, é imbecil". Aqui, parei no meu monólogo. Afinal ia pedir-lhe desculpa ou chamar-lhe imbecil? Insultá-lo outra vez?

— "Onde está o porteiro?"

Olharam-me com uma grande hesitação, aquêles dois empregados a quem fiz a pergunta, e compreendi o que êles pensavam [illegible]

pública. Ora eu, pela maneira como falaram, tinha a certeza de que o porteiro estava ali no cinema. Mas pensei que era melhor falar sòzinho com êle no dia seguinte, sem chamar a atenção. E foi isto que causou tudo o que depois aconteceu. E ainda bem. A culpa não foi minha. Foi daquêles dois empregados que julgaram defendê-lo e afinal me ensinaram o caminho.

Fui lá no dia seguinte. Era uma rua direita e limpa. Em tôdas as terras as ruas chamadas da República, se nem sempre são ruas limpas, são sempre ruas direitas, o que já não é mau para o nome. Mostra respeito pela idéia. O respeito pelas idéias é inútil, mas demonstra boa vontade, o que já é aproveitável para algumas coisas. Era, na verdade, ali a rua da República, escrita na esquina de uma casa côr de rosa. Estava uma mulher sentada no degrau de uma porta a ler um livro de que eu tinha ouvido falar tanto, mas que julgava que não existia, porque nunca o tinha visto: "A Princesa Magalona". Podia muito bem ser um símbolo, como a frase: lá dizia o *outro*. O *outro*, como se sabe, não existe, mas serve sempre para tudo. E a "Princesa Magalona", que não serve para nada, afinal existe. Servia para aquela mulher estar ali sentada e para eu lhe perguntar onde êle morava. Era exatamente numa casa mais adiante. Até estava lá uma mulher e viu-se logo que era êle o homem em mangas de camisa que veio à porta e falou fazendo um gesto largo, de importância e enfado. Fui devagar para lhe dar tempo de acabar a conversa. Mas a distância era pequena e cheguei antes de a mulher se ir embora. Êle conheceu-me e não conseguiu disfarçar a grande surpresa que a minha ida ali lhe causou, principalmente por ver que eu parava para falar com êle. Estava a dizer qualquer coisa, mas calou-se de repente e a pobre mulher, julgando por fim que êle acedia ao seu pedido, ficou contente e ouvi-lhe dizer com uma voz tão humilde que me contrangeu, tirando uma garrafa debaixo do xaile rôto:

— Se houvesse nas lojas não vinha cá incomodá-lo...

Mas êle recobrando a presença de espírito respondeu-lhe:

— Julga que isto aqui é a taberna do "Guedelha", com azeiteiro de perna aberta à sua espera?... Você é bruxa, mas não adivinhou. Aqui nem água, quanto mais azeite.

— Queria só dois decilitros, meu senhor, não tenho mais dinheiro, e o meu Rafael custa-lhe a comer as batatas sêcas...

— Saia-me daqui da porta!... — gritou-lhe êle num tom agressivo, que me surpreendeu.

— Por eu ser uma pobrezinha de Cristo, não vende, que eu compro pouco, mas a êste senhor, (falava de mim) já vai vender. Louvado seja Deus! Azeite que era a sete, agora a vinte e cinco mil réis... A gente anda neste mundo e vê muita coisa, mas ainda não viu tudo. Tem a casa cheia de azeite e não vende um fiozinho dêle a uma pobre que traz o dinheiro para lhe pagar...

Êle saiu da porta num rompante, e veio à rua sacudir a velha por um braço, sibilando-lhe ao ouvido:

— Se você torna aqui a falar em azeite, esgano-a, seu estupor!...

E largando-a, de repente, voltou para dentro de casa. A velha, como se tivesse ficado amalucada, caiu de joelhos, emudecida. Eu, conforme ia compreendendo do que se tratava, sentia subir em mim uma onda de indignação que já não podia conter por mais tempo. Afinal, aquêle homem era um malandro, um canalha da mais baixa espécie, não por ser um dêsses traficantes do mercado negro, mas pela maneira como tinha tratado aquela pobre velha. A rua estava deserta e por isso senti pesar sôbre mim tôda a responsabilidade daquela cena. A velha, com lágrimas nos olhos, dizia:

— Andei com êle ao colo. Agora, com a guerra, a vender azeite, está rico... Mas isto não tem perdão... Deus me não ouça...

Caminhei para a porta. Êle voltou-se para a fechar, mas ficou parado a olhar-me. Subi os dois degraus, sem pressa. Já não ia pedir-lhe desculpa. A idéia de que podia ter chegado a tomar tal atitude diante dêste homem, ainda mais dilatava aquêle repentino ódio dentro de mim. Mas não, não era ódio. Era uma espécie de responsabilidade social como se um juiz que não há me tivesse dito: Castiga! Vi, representados nêle, aquêles homens que o dinheiro envilece mais, tornando-os insuportáveis e impossíveis de andar entre a gente, pelo desejo de porem o pé em cima de quem puderem. Vi nêle também o meu primo, o conde de L., que está sempre a comprar as minhas propriedades, para ver se consegue desdenhar-me, vi nêle todos os que são incapazes de qualquer sentimento de solidariedade, todos êsses que nunca praticam o menor ato verdadeiramente desinteressado, e não pude dominar-me. Sem se mexer para me deixar passar, perguntou:

— Que quer?

Dei mais um passo e olhei-o com um olhar tão sereno e tão frio que êle recuou, deixando a passagem livre. Entrei e fechei a porta. Compreendeu o que eu ia fazer. Vi-o recuar devagar, na direção de uma mesa onde teria, talvez, uma arma. Parei e só lhe disse, num tom melancólico de quem ficou desiludido mas satisfeito:

— Julguei que eras um pobre homem!...

O tom de fria ameaça com que pronunciei esta frase, fê-lo apressar-se. Era forte e ágil, mas eu tenho um brasão na mão esquerda e outro na direita: a alcunha de "Leão Sêco", porque não bebo vinho. Parece uma alcunha das docas, do marinheiro que eu podia ter sido ou que fui no sangue dos meus avós. Hoje sou assim.

O que havia ao mesmo tempo de desilusão naquela frase: "Julguei que eras um pobre homem!..." Mais uma vez, onde eu julgava ver um homem bom, encontrava um malandro. E como os fatos mudam, voltam ao contrário as melhores intenções! Tive de ser o "Leão Sêco". Não foi fácil. Ficou tudo tombado, escavacado, como se tivesse rebentado uma bomba dentro daquela sala. Deixei-o estendido num rodilho, a um canto.

[illegible]

Austin é, em todo o mundo, a revelação de 1948 e o campeão nas exportações da Inglaterra. A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro realmente bonito, economico e resistente, confortavel e moderno. Peça uma demonstração.

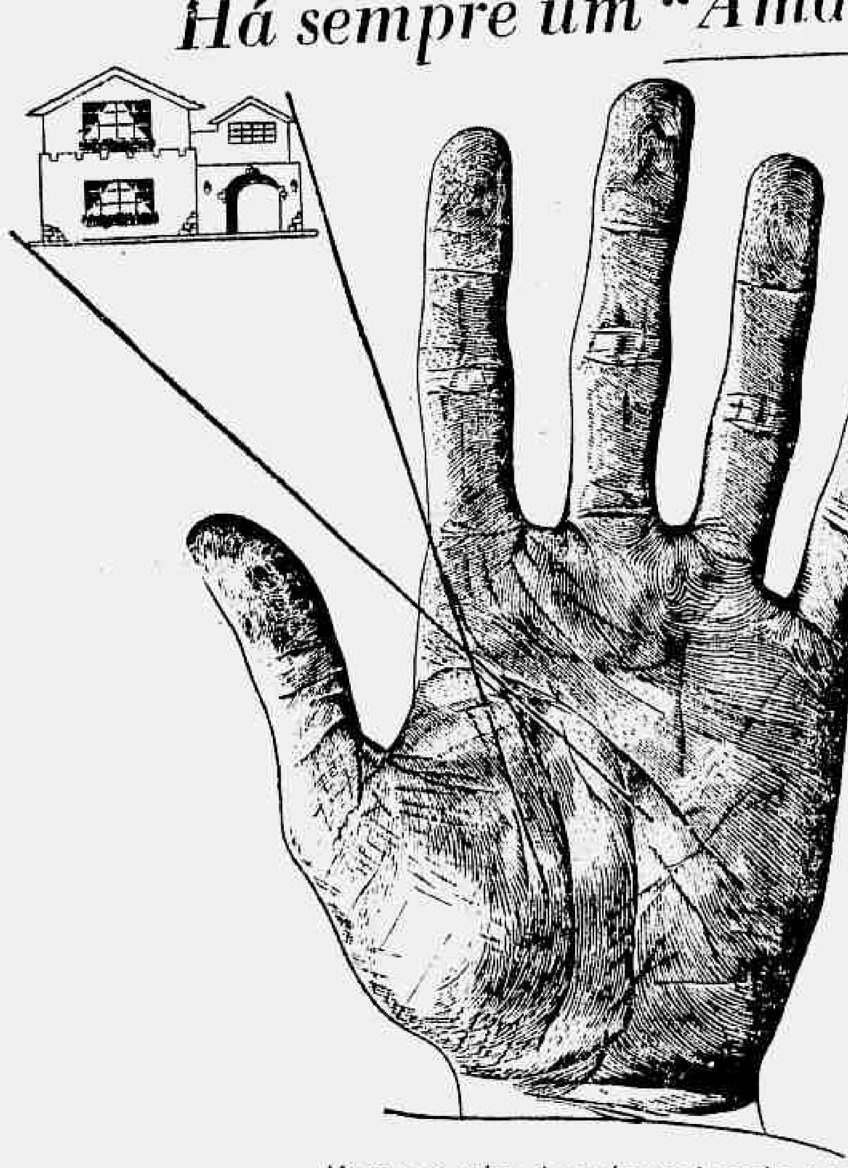
PROPAC

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO

Av. Oswaldo Cruz, 95 — Tels. 25-2307 e 25-3622 — Rio de Janeiro

Na Ronda do destino...

Há sempre um "Amanhã"!



No recesso calmo de seu lar, você recebe a sensação aparente de equilíbrio e de tranquilidade. Mas a vida agita-se, é o Destino ronda! Há sempre um "Amanhã"! E esse "amanhã" deve ser elaborado pela sua capacidade de prever! Sua familia confia nesse seu instinto de Previdência! Sua esposa e filhos estão certos de seu senso de responsabilidade para lhes assegurar um "amanhã" feliz! Você não pode faltar a essa confiança. Mas também não pode improvisar instantâneamente os meios de construir uma casa base da segurança dos entes queridos. Mas estude o plano economico da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., feito exclusivamente para atender a esse seu problema. Concorra aos planos de sorteio da Emprêsa e seja um dos contemplados dos cinco prêmios mensais, com o direito que especifica a mensalidade, os prêmios e o empréstimo para construir a sua casa, realizando assim o seu ideal e o de sua familia!

DIREITO INÉDITO E ÚNICO

Contemplado, você tem direito a escolher: casa ou terreno, sitio ou fazenda, sem obrigação de construir em imóvel da Emprêsa

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES

UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES!

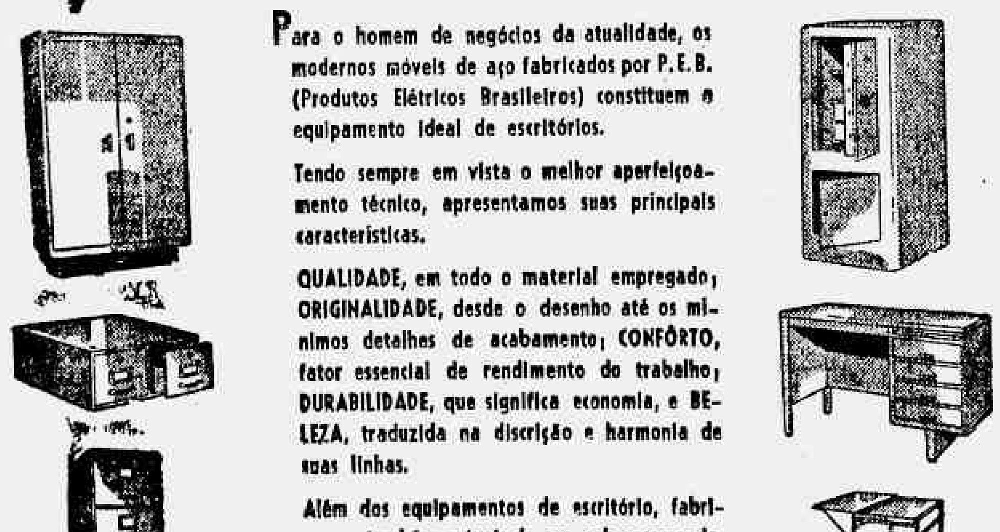
AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar — End. Tel.: Riocradial — Tel.: 32-7863 — Rio

SEDE SOCIAL: Salvador-Bahia ★ FILIAIS: S. Paulo - B. Horizonte

TABELA

Mensalidades	5 Prêmios	Empréstimos	Total
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000,00
" 50,00	" 100.000,00	" 200.000,00	" 300.000,00

Equipamentos de AÇO *para* ESCRITÓRIOS



Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios.

Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais caracteristicas.

QUALIDADE, em todo o material empregado; ORIGINALIDADE, desde o desenho até os mínimos detalhes de acabamento; CONFÔRTO, fator essencial de rendimento do trabalho; DURABILIDADE, que significa economia, e BELEZA, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.

Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também móveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre êsses produtos a garantia da marca P.E.B.

Informações e catálogos nos

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BYINGTON & CIA.

RIO DE JANEIRO

Os julgamentos na Iugoslávia

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 27 de agôsto. — O fato de se estarem processando purgas na Iugoslávia desde abril já era do conhecimento público, mas havia de ser "La Libre Belgique", conforme transcrição no "London Tablet", que devia fazer revelações extraordinárias e horripilantes sôbre algumas dessas purgas, isto é, sôbre as seguintes pessoas:

Oscar Juraniez, secretário geral no Ministério do Exterior de Tito; Stainer Oswald e Charles Barle, secretários no Ministério da Indústria; Janko Pufler, chefe da Indústria Química Nacional; Milan Strepisnick, chefe da Indústria Nacional de Metalurgia; Vladmir Litchen, diretor da Indústria Química da Eslovênia; Branko Dil, inspetor geral da Economia do Estado; Martin Presterl, líder do Partido Comunista austríaco; Hildabranda Hahn, noiva de Presterl; Paul Gasser, diretor de publicações comunistas na Iugoslávia; Ramo Derwiczewicz, administrador do jornal comunista "Borba"; Pierre Czoricz, alto funcionário dos Sindicatos Operários do Estado; e Boris Kraniec e Mirko Koczir, professôres da Universidade de Ljubljana.

Dêsses quatorze, onze foram condenados à morte e executados.

Como a querela entre o "Cominform" e Tito começou em março e os julgamentos foram instituidos em abril, é licito presumir que êsses homens foram executados por estarem envolvidos em conspiração contra o regime de Tito. Todos eram antigos agentes de Moscou. Janko Pufler, por exemplo, tinha sido chefe dos pelotões de execução comunistas na guerra civil espanhola e, mais tarde, se desempenhara dessa mesma tarefa pela Causa, em outros lugares da Europa e do Extremo Oriente. Os outros, também, tinham antigas fichas de atividades semelhantes, em favor de Moscou.

Mas não foi de conspiração contra o Estado que êles foram acusados. Tito dispunha de outra coisa, de que podia utilizar-se, a qualquer momento em que quisesse desfazer-se dêsses homens que êle guindara à altas posições. *Todos os 14 tinham sido agentes da "S. S." em Dachau.*

* * *

Quando os alemães começaram a receber insistentes ordens no sentido de indicar funcionários para campo de concentração, escolheram internados, para servirem sob as ordens de um comandante alemão. O trabalho atraia tipos baixos, brutais. Comunistas aceitaram os cargos. Quando chegavam novos prisioneiros, êles sabiam discriminar em favor dos autênticos comunistas, leais a Moscou, e os outros desgraçados. Assim, ajudaram os alemães a matar pessoas que, já que não eram comunistas, eram tão dispensáveis segundo seu modo de ver como o eram segundo o de Himmler.

Nos julgamentos, Juraniez, o funcionário do Ministério do Exterior, confessou ter pertencido à seção científica do pessoal de Dachau, e haver dado cabo de milhares de prisioneiros, com suas próprias mãos. Dil e Barle estiveram no mesmo serviço, sob as ordens do notório criminoso de guerra alemão, professor Schnelling, condenado à morte pelos americanos. Presterl confessou que, a serviço de Himmler, havia posto a morrer milhares de intelectuais europeus.

Pode-se alegar que êsses julgamentos foram uma farsa, já que os julgamentos comunistas são invariàvelmente instituidos "por considerações políticas", como o sr. Vychinski tão sincèramente confessou na conferência do Danúbio. Os mesmos comunistas que defenderam o julgamento de Mikhailovich como sendo justiça perfeita, agora acusarão Tito de falsificar os fatos. Mas, exibidos ao tribunal foram os indiscutiveis arquivos do campo de Dachau, que um internado austríaco, o major Spielfried, salvara da destruição, ansioso pelo momento em que a verdade faria apanhar os torturadores.

Ademais, as autoridades americanas militares e civis, que realizaram grandes estudos sôbre os regimes dos campos de concentração, também receberam copiosos indicios de que os comunistas, mais bem organizados que os outros, sistemàticamente procuravam dirigir os campos e ajudar na "liquidação" de seus "inimigos".

* * *

A ironia dos processos de gangsterismo pelos quais essas feras sedentas de sangue primeiro foram elevadas ao poder, como recompensa por seus serviços ao comunismo, para depois serem acusadas e enforcadas pelos mesmos crimes que as guindaram ao poder, requer um Dostoievski, ou um Koestler. Mas a afinidade de tipo, entre comunistas e nazistas, há muito vem sendo de observar: absoluto desprezo pelos valores morais, indiferença bestial pelo sofrimento humano, aceitação da teoria de que os fins justificam os meios.

A IMPORTÂNCIA DE BERLIM

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DESPACHO recente de Berlim, de autoria do sr. Drew Middleton, correspondente do "New York Times", diz que "no calor dos debates se tem obscurecido um pouco a questão do valor relativo de nossa posição em Berlim e do Estado ocidental alemão... A importância da posição dos Estados Unidos em Berlim, tem sido um tanto exagerada". O propósito do despacho, que se pode supôr seja um reflexo do atual pensamento de pelo menos alguns funcionários americanos de responsabilidade, na Alemanha, é sugerir que seria melhor retirarmo-nos de Berlim do que concordarmos com uma reconsideração do projeto do Estado alemão ocidental.

Esse ponto de vista conta, agora, com o apoio do sr. Sumner Welles que pensa ser a melhor coisa possivel "concordarmos em dividir a Alemanha, provisòriamente, em dois Estados, ficando Berlim como capital da Alemanha oriental dominada pelos russos e Francfort como capital da Alemanha ocidental sob contrôle das potências do Ocidente". O sr. Welles está disposto a aceitar "a retirada voluntária das potências ocidentais de suas expostas posições em Berlim", embora manifeste a esperança de que essa concessão poderia ser compensada por um tratado de paz com a Austria.

* * *

Com o devido respeito, ouso acreditar que a coisa que não devemos fazer é retirarmo-nos de Berlim e reconhecermos essa cidade como capital da Alemanha oriental. Não creio que seja possivel exagerar-se a importância de Berlim para o futuro da Alemanha e da Europa: retirarmo-nos de Berlim, consentirmos que ela seja a capital de um Estado germânico sob contrôle exclusivo da Rússia, seria tornar cada vez mais insustentável nossa posição na Alemanha ocidental. Parece-me que a entrega de Berlim conduziria à perda de tôda a Alemanha.

Examinemos nossa posição, se aceitássemos a idéia daquilo que o sr. Welles chama "partilha provisória da Alemanha". Haveria duas capitais alemãs, uma em Francfort, outra em Berlim. A de Francfort seria, aos olhos dos alemães, o simbolo da partilha, da derrota e da destruição da Alemanha com grande potência. A de Berlim seria o simbolo da unidade alemã, o simbolo da ressurreição alemã e da restauração da Alemanha como grande potência. Entre Francfort e Berlim, a lealdade final de todos os nacionalistas alemães deveria ser dada a Berlim. E' inconcebivel que pudessem aceitar Francfort como outra coisa senão um improviso, um expediente, inventado por seus vencedores, do qual deveriam descartar-se o mais depressa possivel, a fim de recuperar o respeito a si mesmos.

* * *

A situação da qual tudo dependeria tenderia, cada vez mais, a aumentar a importância de Berlim, em detrimento de Francfort. Qual seria a politica externa do govêrno de Francfort? De certo, seu principal objetivo seria dar fim à partilha e restaurar a unidade da Alemanha. No esfôrço por êsse objetivo, os russos com seu govêrno alemão em Berlim disporiam de trunfos mais fortes do que os que teriamos com o nosso govêrno em Francfort.

Porque o govêrno de Berlim pode dar aos alemães a unidade, sem guerra. Em seus tratos com o govêrno de Francfort, os berlinenses teriam a possibilidade de fazer propostas para a reunião e para a terminação da ocupação militar, do que não gostariamos. Quando fôssem feitas as propostas, os alemães de nossas zonas ficariam profundamente tentados. Seriamos compelidos a vetar as propostas. E, vetando as propostas de reunião, ficariamos identificados com as coisas que nenhum nacionalista alemão (e quase todos os alemães são nacionalistas) pode aceitar, isto é, ficariamos identificados com a partilha, com a ocupação militar sem têrmo, com a manutenção de um govêrno títere e com a terrivel perspectiva, para a Alemanha, de vir a tornar-se teatro de uma grande guerra civil internacional.

O Estado alemão ocidental, fôsse qual fôsse sua autoridade formal e aparente, teria, inevitàvelmente, um movimento subterrâneo e relações secretas com o govêrno de Berlim. O general Clay, especialmente depois de haver deixado Berlim, não teria contrôle concebivel sôbre as relações subterrâneas entre Francfort e Berlim.

Na realidade, a existência de dois govêrnos alemães, cada qual visando à reunião alemã, ofereceria um prêmio à negociação clandestina. Cada politico alemão que exercesse cargo no govêrno de Francfort, se tivesse qualquer ambição pessoal, ou mesmo consideração por sua própria segurança, viveria vida dupla. À superficie, se conformaria com as normas ditadas pelo govêrno militar aliado, mas, subterràneamente, estaria a preparar-se para o dia em que a Alemanha se reunisse e os exércitos de ocupação se retirassem.

* * *

Por estas razões, parece-me que permanecer em Berlim é infinitamente mais importante do que levar por diante o estabelecimento de um govêrno títere numa parte da Alemanha. Permanecer em Berlim é defender o direito, que conquistamos na guerra, de desempenhar papel integral no ajuste da Alemanha e da Europa. Abandonar Berlim e renunciar a êsse direito e confiar o futuro da Alemanha ao arbitramento da guerra ou à intriga e negociação secreta entre os alemães e os russos.

Porque, uma vez que abandonássemos Berlim, reconhecendo-a como capital alemã e dando um govêrno aos alemães ocidentais, o nosso próprio Estado alemão, com capital em Francfort, tomaria sôbre os ombros o problema, que temos sido incapazes de resolver, de negociar um ajuste geral com a Rússia. Teriamos entregue Berlim aos russos e Francfort aos alemães e, depois disso, o tratado de paz com a Alemanha tornar-se-ia questão a ser elaborada secretamente pelos alemães e pelos russos.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A prescrição

Sem dúvida é a correta prescrição um dos atos mais importantes de tôda a atividade médica. Para êle concorremos com tôdas as nossas faculdades, com tôda a nossa experiência e conhecimentos conquistados através anos de pacientes e laboriosas observações e estudos.

Outro não é verdadeiramente o nosso objetivo, desde os bancos da academia, o perambular pelas enfermarias hospitalares e pelos ambulatórios.

E' pela correta prescrição que realizamos aquilo a que chamou Hahnemann a "alta e única missão do médico", isto é, a cura dos doentes!

De nada nos valerão a mais completa compreensão do doente, a dissertação mais eloquente sôbre o seu estado mórbido, o mais erudito, o mais sábio conhecimento da terapêutica, se no momento da prescrição, nesse momento excepcionalmente importante, falharmos em nosso objetivo. Tudo ruirá se a prescrição não fôr correta.

Foi para êsse fugaz momento que se oculta sob as aparências do mais simples e insignificante dos atos que todo o monumento da ciência e arte médicas se origin. Foi para êsse instante do mais alto valor e importância que escreveu Hahnemann tôda a sua imortal Obra! Que reuniu Allen em sua monumental enciclopédia um mundo de conhecimentos, narração sem véus, sem fantasias, do trabalho heróico de tantos e tantos anônimos benfeitores da Humanidade, os experimentadores! Ainda para êsse excepcional momento que o genial Kent fixou nas páginas de sua excelente Filosofia da Homeopatia tôdas as conclusões de uma vida inteligentemente vivida e altruisticamente dedicada ao bem de seus semelhantes!

Representa, assim, a correta prescrição, o que de mais valioso podemos ofertar àqueles que confiadamente se entregam aos nossos cuidados profissionais. Dela podem advir tôda a alegria e bem estar dos que se restabelecem, ou as imprecações e gemidos dos que sofrem; a tranquilidade e a felicidade ou o luto e tristeza para as almas, para os corações!

Representa, pois, uma sintese grandiloquente de séculos de experiências de trabalhos dedicados à saúde, "o mais precioso dos bens que nos é dado possuir". E' a cristalização puríssima de todo o multimilenar esfôrço humano no sentido de restabelecer a saúde aos enfermos e com ela a alegria aos tristes, a esperança aos desesperançados, a felicidade ao infelizes doentes.

Enfim, tôda a ciência e arte médicas convergem para êsse objetivo sua unica finalidade e sintetizam-se nessa simples e extraordinária palavra: PRESCRIÇÃO!

Varios trabalhos têm aparecido visando facilitar a solução do problema da correta prescrição. Com êsse fim os drs. "Richard M. Field, Juan N. Arriaga, H. C. Allen, Hernandes Jurdan, Leon Renard e outros organizaram e publicaram repertórios em fichas".

Trazemos também a nossa despretensiosa contribuição nesse sentido organizando em quatro linguas, o nosso Repertório Fichado que pretendemos apresentar à consideração da classe médica no próximo Congresso Médico Homeopático Pan Americano, a se realizar em outubro próximo nesta capital.

Pensamos assim contribuir, de modo infimo, embora, para o progresso da Homeopatia, certos de que todos os esforços no sentido de facilitar o árduo trabalho do clinico em busca do "Similimum" serão recebidos com benevolência e simpatia.

Assim é a Homeopatia!

Custo da vida nos Estados Unidos

As grandes colheitas não baratearão os preços

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 24 de agôsto.

NA escala de pensamento sôbre o custo da vida, há pessoas que pensam, cautelosamente, tenteando o terreno, que poderá haver baixa. Baseiam sua crença numa condição, a farta colheita de gêneros alimenticios que está sendo feita, ou vai ser feita. As colheitas de cereais, especialmente de milho e trigo, são enormes; as duas, reunidas, são as maiores colheitas de cereais de nossa história. São, em si mesmas, importantantes fontes de alimentos e, também, especialmente o milho, fator principal na produção de carne. Se as coisas sucedessem segundo a lei natural, mal haveria lugar para dúvida de que o custo da vida começaria a baixar.

As sugestões de que as grandes colheitas de cereais produzirão a baixa do custo da vida, é provável que o cidadão mediano responda com um comentário cético. Êle ficou a par do que ocorreu com as batatas, e é provável que diga: «Temos em colheita uma imensa safra de batatas, mas o preço baixou?»

A essa pergunta cética a resposta é «não». O govêrno, por intermédio do Departamento de Agricultura, dá às batatas (como a outras colheitas) o que êle chama um «prêço de apôio». Quando a imensidade da colheita de batatas reduziu o prêço ordinário no mercado a menos do «prêço de apôio» do Departamento, êste interveio. Comprou enormes quantidades, retirou-as do mercado e vendeu-as com prejuizo aos fabricantes de amido e de álcool, ou então dispôs delas de outra maneira. O fim e o efeito foi evitar que a grande colheita causasse baixa nos preços.

Volvei agora o olhar para as vultosas colheitas atuais de cereais e observai se vão redundar na redução do custo da vida. O govêrno tem um prêço de apoio para o trigo. E' de 2 dólares por «bushel» (36 litros e fração de litro). O prêço corrente atual, na fazenda, é de 2 dólares e 11 centávos. Se, e quando, por causa da abundância da produção, o prêço do mercado descer para 2 dólares ou pouco mais ou menos, o govêrno intervirá.

O método pelo qual o govêrno apoia o prêço do trigo difere do caso das batatas; não é a compra direta, embora importe na mesma coisa. O govêrno diz a cada cultivador de trigo, no país, que está disposto a emprestar-lhe 2 dólares por «bushel» de seu trigo, ficando o trigo como garantia subsidiária do empréstimo. E' uma espécie especial de empréstimo, chamada «non-recourse». Se o prêço no mercado do trigo permanece acima de 2 dólares por «bushel», o plantador pode resgatar seu empréstimo e vender o trigo. Mas se o prêço no mercado descer a 2 dólares ou menos, o devedor pode dizer ao govêrno que fique com o trigo. O govêrno fica com o trigo e fica com o prejuizo. Diz a lei referente a empréstimos dessa espécie que «nenhum produtor será considerado responsável por prejuizos oriundos da venda da garantia subsidiária...»

Com o prêço do trigo assim apoiado pelo govêrno, qualquer leitor pode conjeturar se, com a imensa colheita de trigo, há probabilidade de que o prêço do pão baixe de seu nivel atual. A simples existência do preço de apoio do govêrno poderá ter o efeito psicológico de conservar alto o prêço; o cultivador de trigo, sabendo que de fato tem o prêço garantido de 2 dólares por «buschel», estará disposto a manter seu trigo fora do mercado.

Como é com o trigo, assim é com o milho. Ainda não foi anunciado, êste ano, o prêço de apoio do govêrno para o milho. Será fixado em setembro. Pessoas estranhas ao Departamento de Agricultura supõe que provàvelmente o prêço de apoio do milho será muito próximo do preço atual no mercado, que a diferença entre o prêço de apoio e o prêço do mercado será aproximadamente como no caso do trigo. A expectativa comum dos peritos em negócios de milho e trigo é que os prêços atuais descerão ao nivel dos prêços de apoio do govêrno e que, de certo, o govêrno os apoiará.

Entretanto, é possivel que haja algum declinio no custo da vida. O ano passado, os prêços do milho e do trigo foram fantàsticamente altos, muitos superiores aos prêços de apôio do govêrno. Durante o ano aquêles prêços baixaram substancialmente, e êsse grau de baixa pode expresar-se em alguma redução no custo da vida. Mas, qualquer expectativa de tendência importante e definida no sentido de uma redução do custo da vida vai de encontro ao poder que tem o govêrno para resistir mesmo a uma fôrça da natureza tão poderosa como as atuais imensas safras de cereais.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica

OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇAO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇAO

Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigorificas, luz em edificios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edificios sob contrato mensal

RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25-3980

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

TINTAS...

CORRÊA LEITE & CO.

Com a tinta "MIMOSA" tudo se pinta, desde o menor objeto ao mais luxuoso automóvel. Peçam a "MIMOSA" adequada ao fim que se destina.

"KEM-TONE" para pintura de paredes, lavável, tudo que se pinta com estas duas marcas, fica deslumbrante.

Senhores proprietários, artistas, pintores, amadores ou amadoras das belas artes, venham ver os nossos preços e qualidades.

Matriz: RUA BUENOS AIRES, 290. Filiais: RUA BUENOS AIRES, 116 e RUA MARIA FREITAS, 16, MADUREIRA.
Entrega-se grátis nesta Capital.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B LOJA — 2º BALCAO TEL. 22-7502

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

em "CONSTELLATIONS"

Para a Europa ou Oriente, prefira os modernos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE, pioneira do Atlântico-Sul

AGORA 3 semanas em PARIS com TUDO PAGO, por apenas Cr$ 28.500,00. Informações Wagons-Lits//Cook. Av. Pres. Wilson, 164-B - Tel. 32-6210 e 32-6565

AIR FRANCE

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

LAXOCONFEITOS
Do Dr. RICHARDS
De ação suave e eficaz, regularizam as funções digestivas.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins, 82 — 1º andar — Salas 205/207 — Tel.: 43-9836.

"Ely Modas"
VESTIDOS PRONTOS E SOB MEDIDA
LINGERIE - BOLSAS
NOVIDADES
Rua Constante Ramos, 30 - Loja A (Copacabana - Posto 4)
Fone 47-3442

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

UM SÍMBOLO SIGNIFICATIVO!

A Aza representa os píncaros de perfeição a que a PAA tem levado o Transporte Aéreo para servir a humanidade.
O Globo simboliza o fato de que, hoje em dia, V. S. pode viajar pela PAA para 68 paises, nos quatro cantos do mundo.
Juntos, a aza e o globo da PAA formam um simbolo que é reconhecido pelos viajantes em toda parte como o mais alto padrão de assistência ao passageiro e regularidade de vôos... outra razão por que, todos os dias, cada vez mais ouve-se dizer...

Viaje pela PAA
— Melhor maneira não há!

• PASSAGEIROS
• CLIPPER CARGO
• CORRESPONDÊNCIA

PAA — PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS — A Rede dos Clippers Voadores

PRODUÇÃO RURAL

ADUBO VERDE

E. Marcondes de Mello
(Agrônomo e químico agrícola)

Desde épocas remotas, o enterrio de uma colheita verde com o fim de melhorar as condições do solo, tem sido uma das práticas agrícolas mais frequentes. Segundo alguns historiadores, sabe-se que o plantio de feijões e ervilhas para tal fim era já bem conhecido pelos romanos, que com certeza o tinham aprendido com os chineses ou egípcios por serem mais antigos e em cujos países a necessidade de aproveitar os resíduos de tôda a espécie nas fazendas, fôsse ainda maior. Dessa prática empírica pode ser que tenha nascido a idéia de depois fazê-lo como operação «comum», de rotina. Durante séculos, foi ela adotada, até à Idade Média, sendo mais tarde abandonada. Na era moderna foi novamente restabelecida, segundo se pode ver pelos trabalhos de Palissy, Senebier, Jetro Tull e outros agricultores e naturalistas dessa época. No momento atual, principalmente nas regiões tropicais e sub-tropicais como Trinidad, Madagascar, Niassalândia, Uganda, Tanganica, Índia e Ceilão, vem sendo aconselhada e empregada com bons resultados, não só na recuperação como também na conservação dos solos tropicais já muito explorados ou "cansados" como se costuma dizer mais comumente. Nas culturas tropicais perenes é o fenômeno do cansaço do solo verificado com mais frequência, devido também a algumas dificuldades na aquisição de adubos químicos e corretivos e de outras que decorrem muitas vêzes da falta de conhecimento técnico por parte do agricultor, no que se refere ao solo e às suas propriedades gerais ou físicas, químicas ou biológicas. A adubação verde é uma prática que consiste em incorporar ao solo os tecidos vegetais verdes e frescos. A passagem do arado e consequente arrancamento seguido de enterrio de uma colheita de planta de ciclo vegetativo curto, como por exemplo o feijão de porco, a mucuna, a ervilha de vaca é um exemplo típico dessa prática. Tais materiais, se o solo estiver em boas condições e bem trabalhado, produzem uma série de bons efeitos, auxiliando-o materialmente a manter ou aumentar sua capacidade produtiva, observadas naturalmente algumas regras para sua incorporação. As influências que são exercidas pela adubação verde referem-se naturalmente, em primeiro lugar, no estoque de matéria orgânica existente no solo. A prática da adubação verde torna-se mais útil quando houver falta de estrume de curral, fato êsse que aliás é bem mais frequente do que se pensa, devido a estar diretamente em função da exploração pecuária, mesmo em pequena escala. Mesmo no caso em que o estrume de curral exista em quantidade suficiente na fazenda, será útil, de vez em quando, a adição de matéria verde ao solo. E' indiscutível que será de grande utilidade a ação do estrume de curral, portador de microrganismos indispensáveis para a decomposição das substâncias vegetais que constituem a massa verde. Os compostos húmicos resultantes da decomposição da massa verde têm grande influência sôbre algumas propriedades físicas do solo, como por exemplo a capacidade de reter a humidade, importante sem dúvida para tôdas as plantas e mormente para as hortícolas. De fato, é bem conhecida a exigência que têm as plantas da horta não só no que se refere à humidade como também no tocante à matéria orgânica. A prova disso está em que em geral são elas localizadas em locais baixos e propícios para o acúmulo dessas duas condições. No Brasil, cujos solos tanto necessitam de matéria orgânica, possivelmente já humificada, é o adubo verde um dos produtos mais indicados para a sua condição de país tropical.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURAIS
"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.
Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.
Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à
Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS
FABRICADAS PELA SCAL

Aumentaram sensivelmente as importações de café nos Estados Unidos

A Associação Nacional do Café noticia que as importações de café, nos Estados Unidos, nos seis primeiros meses de 1948, foram num total de 10.700.000 sacas, o que representa um aumento de quatorze por cento sôbre igual período do ano passado.

— "Esse aumento — diz a comunicação da Associação — equivale a 56 milhões de dólares, em valor.

"Se as importações continuarem nessa mesma base de aumento — estando ainda por vir a estação do ano em que a procura do produto é maior — o total das importações, durante todo o ano de 1948, terá atingido o total de 700 milhões de dólares, em valor, o que terá constituído o "record" de todos os tempos para a indústria cafeeira".

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO
ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17, 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-7871 - Rio

PINTOS DE 1 DIA
RHODES, LEGHORN, SUSSEX — REPRODUTORES
RHODES — LEGHORNS — SUSSEX — OVOS PARA INCUBAÇÃO
GRANJA SHANGRI-LA
PIEDADE — D. F.
ESCR.: R. DO PASSEIO, 56, S. 41 — Tel. 42-8370 - RIO
ACEITAMOS PEDIDOS PARA PRONTA ENTREGA

SRS. AVICULTORES!
Temos FARINHA DE OSTRA
Grossa, média e fina, a Cr$ 22,00 o saco de 50 quilos
A. B. C. DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505 (Fábrica)

Arado "TITAN 524"
DE AIVECA REVERSIVEL

A aração é a operação agrícola mais importante, capaz de aumentar a fertilidade do solo e consequentemente a capacidade de produção por área. Uma aração perfeita exige o emprêgo de um arado de alta qualidade, capaz de efetuar a tarefa com eficiência, no curto espaço de tempo a isto destinado.
Fabricação nacional
Pêso: 72 kg

O arado "TITAN 524", fabricado inteiramente de aço, rivaliza com qualquer outro de fabricação estrangeira, por seus requisitos de qualidade e de manejabilidade e resistência.
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA 55/57
RIO DE JANEIRO
PEÇAM FOLHETO

SUSTENTAM OS SÁBIOS RUSSOS QUE O MEIO AMBIENTE É MAIS IMPORTANTE QUE A HERANÇA

Findou na Academia de Ciência Agrícola de Moscou o debate sôbre a complicada teoria dos gens nos cromosomas

Chegou ao fim, na Academia Russa de Ciência Agrícola, o debate da complicada teoria referente ao genes nos cromosomas que determinam as características hereditárias, teoria essa que teve por pai Gregor Mendel, monje austríaco, quando explicou porque as pessoas de olhos castanhos raras vêzes têm filhos de olhos azuis, e por defensor o americano Thomas Hunt Morgan.

Depois de um mês de agitadas sessões, a Academia afastou os biologistas e especialistas em genética que se inclinavam para as teorias de Mendel e Morgan, pois ficou decidido que a teoria clássica era uma teoria burguesa anti-marxista, devendo ser definitivamente rejeitada.

Os biologistas L. A. Orbeli, I. Schmalhausen e A. R. Zherbaken, defenderam, inicialmente, a teoria de Mendel e Morgan, porém retrataram-se sob violento ataque dos proponentes da teoria oficial russa, aceita geralmente, e admitiram publicamente os seus erros.

A academia nomeou novos dirigentes para os institutos de Ciências Biológicas e Morfologia Evolutiva.

Cabe notar que a purificação da Biologia é um da série de movimentos iniciados depois da guerra com o fito de eliminar as influências não marxistas e não materialistas em literatura, música, arte e ciência.

No entanto, a controvérsia sôbre Genética teve início há 10 anos, quando os discípulos da escola chamada Michurin-Lysenko assumiram a primeira categoria na biologia russa. Esta Escola repele a teoria hereditária de Mendel e sustenta que o meio ambiente é mais importante que a herança. Estes discípulos também acreditam que as características adquiridas podem ser transmitidas a descendentes.

Michulin, que foi chamado de «Lutero Burbank» russo, criou um certo número de plantas novas mediante cruzamento e enxertia.

O sr. S. V. Kaftanov, ministro da Educação Superior, dirigiu-se à Academia dizendo aos seus membros que «não é acidental o fato de que os mendelinos tenham encontrado o seu reduto precisamente na América do Norte, onde agora se concentra todo o reacionário em ciência, literatura e política.»

Morgan foi professor de zoologia experimental na Universidade de Columbia.

A controvérsia sôbre Genética, durante os trabalhos de todo um mês teve mais espaço na imprensa soviética que qualquer outro acontecimento nacional ou internacional dêste ano. Houve dias em que chegou a ocupar três quartas partes do espaço do «Pravda».

Em editoriais, a imprensa elogiou a «biologia marxista soviética» e foi enviada uma carta a Stalin com a promessa de «tomar a vanguarda na luta contra o ensino reacionário idealista e de abrir caminho para o desenvolvimento de uma livre ciência soviética avançada, em favor dos grandes objetivos de nossa Nação e em favor do triunfo do comunismo».

BELA COLHEITA DE PEPINOS — A bela pista de corrida de Hialeah, em Miami, onde, durante o inverno, ressoam os cascos dos cavalos, é uma horta fora da estação de corridas. Ali, como se vê na gravura, Betty Wagner e Olga Petersen colhem pepinos. As raizes dos legumes evitam que a terra seja levada pelos ventos ou pelas águas. Quando a pista tem de ser preparada para a estação das corridas, o terreno é tratado por um equipamento especial de arados. Nada se cultiva no interior do campo, mas sòmente no local onde correm os cavalos.

Consultas e Respostas

Preços

SR. VALTER B. VELOSO — Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo) — E' normal a elevação de preços que o senhor observa. Compensa, até certo ponto, o trabalho de conduzir a mercadoria (no caso o jornal) do Rio de Janeiro a Espírito Santo, pagando transporte da rua da Constituição à gare Barão de Mauá e desta à estação de Cachoeiro, inclusive empregado e outras despesas tidas como menores. Quanto ao comunicado sôbre a industrialização das bananas, o senhor o receberá pelo correio.

Cupins

SR. HARDICI — Niterói (E. do Rio) — O senhor deve proceder a uma limpeza geral do terreno, removendo os montículos de terra que o inseto acumula e no local aplique a seguinte solução: Arseniato de sódio, 1 quilo; melaço de açúcar, 1 quilo; água, 20 litros. Dissolve-se o arseniato o melaço na água e derrama-se esta solução nos locais ou buracos de penetração. Se pudesse atacar a praga diretamente, o melhor remédio seria o fogo. Mas, como se trata de um caso sob assoalho, a indicação acima deve atender aos desejos e exterminar tão incômodo visitante.

Calda bordaleza

SR. J. PIRES MONTEIRO — Rio — A calda bordaleza é o inseticida e fungicida de maior aplicação no combate às pragas e doenças das plantas cultivadas. A fórmula usual é esta: Sulfato de cobre, 1 quilo; cal virgem, 1 quilo; água, 100 litros. Tritura-se o sulfato e depois de colocado num sarrafo é pôsto em suspensão em 50 litros dágua, a fim de se dissolver. Apagada a cal virgem, esta é adicionada pouco a pouco nos restantes 50 litros, os quais devem ser juntos à solução dissolvida. Côa-se e usa-se no mesmo dia, não devendo ser guardada, pois perderia a eficiência.

Garrotilho

SR. ALMEIDA JÚNIOR — Rio — Pela descrição que o senhor fez, trata-se de um caso de garrotilho, ou adenite estreptocócica. E doença contagiosa. Para preveni-la ou curá-la, deve empregar o soro contra o garrotilho. I. V. B. ou o filtrado-vacina: 20 c.c. como preventivo e 100 c.c. como curativo.

"Inventário" de uma fazenda agro-pecuária

A palavra "inventário" significa o ato de arrolar e descrever minuciosamente todos os direitos e obrigações que formam o patrimônio de uma empresa, não só os bens móveis mas também os débitos e créditos dessa mesma emprêsa.

Em se tratando de uma fazenda agro-pecuária, o "Inventário" dará ao fazendeiro, quando êste tem uma organização agrícola contábil, cópia fiel e clara, se bem orientado, uma supervisão da riqueza patrimonial.

Geralmente no comércio é praxe o comerciante realizar o "Inventário" no fim de cada exercício, isto é, no fim do ano, nos últimos dias de dezembro.

Nas fazendas, ao contrário, o "Inventário" é realizado no início de cada ano agrícola, conforme a região "in habitat", uns em agôsto, outros em setembro.

Graças ao "Inventário", o contador está senhor absoluto de dados concretos e valores precisos para a escrituração dos livros contábeis.

O "Inventário" é o verdadeiro alicerce para estabelecer-se a escrituração na primeira fase dêsse serviço na fazenda, e pois vantagens só vêm auferir economicamente tempo e conhecimentos do real valor e interêsse para o fazendeiro.

Poderá êle saber o que possui se não inventaria os seus bens? Poderá saber o valor monetário em todos os sentidos da sua fazenda, se não há o "Inventário"? Não.

Fazendo-se, o contador, no inventário o patrimônio, levará em consideração na fazenda os seguintes serviços, seguindo-se as culturas, imóveis, benfeitorias, instalações, gado das diversas espécies, máquinas agrícolas, móveis e utensílios, criações, armazém, caixa, contas correntes devedoras, contas correntes credoras, etc.

Na conclusão do "Inventário", não raras vêzes o fazendeiro toma conhecimento de seus valores e bens até então inteiramente desconhecidos.

[illegible]

COMPETIÇÃO NO MERCADO MUNDIAL DE TRIGO

Dizem os especialistas que não haverá suficiente cereal para satisfazer as necessidades dos povos famintos — Produto argentino mais barato

Escreve de Washington o sr. Vincent Burke, correspondente da U. P.: Muitos funcionários do govêrno, especializados em questões de cereais, manifestam a crença de que êste ano se reiniciará a competição no mercado mundial do trigo.

Êsses funcionários prevêm um «equilíbrio» entre o excedente para a exportação, com que contam as nações produtoras, e as necessidades nas regiões do mundo, que poderão fazer aquisições no exterior. Contudo, os especialistas concordam em que não haverá trigo suficiente para satisfazer às necessidades de todos os povos famintos, mas muitos dêsses povos, acredita-se, encontrarão o suficiente — ao preço atual — para satisfazer capacidade aquisitiva. Dizem os técnicos que isso é significativo, pois muitas vezes, no passado, a simples indicação de que haveria pequeno excedente invendível bastava para surtir «efeito deprimente» nos preços mundiais do trigo.

Os agricultores norte-americanos não precisam preocupar-se com isso, porque o seu governo lhes garante um preço mínimo. O plano Marshall assegurará, ademais, mercado firme para o excedente do trigo americano. Os especialistas declaram, não obstante, que é possível que a realidade seja bem diferente em outros países. Citam como exemplo disso o fato de que a Argentina vendeu trigo durante o ano passado a preço alto, até cinco dólares por «bushel», mas agora promete vendê-lo «aos preços de concorrência no mercado mundial».

Alguns funcionários norte-americanos acreditam que é possível que a Argentina chegue a vender o seu trigo a prêço mais baixo do que o do produto americano, a fim de dispor logo dos seus excedentes antes da nova colheita argentina. O bloco dos países soviéticos ficará afetado pela nova situação. A Europa oriental vendeu o seu trigo em condições vantajosas às nações importadoras, durante o ano passado.

O Egito, por exemplo, teve que entregar enormes quantidades de algodão em troca de cereais. A Rússia contou com o «mercado de vendedores», ao trocar o seu trigo por artigos manufaturados da Bélgica e da Grã Bretanha. Êste ano, não poderá vendê-lo em condições tão vantajosas. Calcula-se que os Estados Unidos contam em 1948 com um excedente de trigo para a exportação que oscila entre 450 milhões e 500 milhões de bushels.

Dessa quantidade, provavelmente, enviarão aos países europeus participantes do Plano Marshall, de 300 a 350 milhões de bushels, e o resto será enviado para o Japão e para alguns países que pagam em dólares, entre os quais a India. Não há cálculo exato, contudo, para a capacidade do mercado que paga em dinheiro. A Argentina concluiu a semana passada um acôrdo para vender ao Perú, durante os próximos 15 meses, nos prêços de concorrência mundial. As vendas argentinas àquele país totalizarão mais de cinco milhões de bushels. Os Estados Unidos calcularão que o Perú lhes compraria 3.500.000 de bushels de trigo, mas em vista do acôrdo com a Argentina, o govêrno de Lima não permitirá a compra de trigo americano senão de uma fração daquela cifra.

E' possível que outros países, inclusive a India, passem a comprar o trigo argentino, se êste for de prêço mais baixo do que o americano.

Fabulosa safra de milho

A fabulosa safra de milho americano, que está amadurecendo nos campos do centro-oéste, teve os primeiros efeitos sôbre os preços, quando a A. E. Stanley Manufacturing Company reduziu os seus preços em trinta e cinco centavos, por cinquenta quilos.

Entendidos em problemas da indústria alimentar prevêm que a grande colheita forçará uma baixa dos preços — particularmente da carne. Muitos, contudo, acreditam que não terá efeito material no orçamento das famílias da classe média e pobre, até à próxima primavera.

Maior o custo da vida nos Estados Unidos

Técnicos do Departamento do Trabalho dos EE. Unidos previram que o custo de vida, que já alcançou uma alta, nunca antes registrada, elevar-se-á ainda mais no mês de setembro. Estes funcionários acrescentaram que «tudo indica» que os prêços de alimentos, especialmente os da carne, ultrapasarão aos atuais níveis-«record». O departamento informou que o custo de vida em 15 de julho último era de 9.7% mais alto do que há um ano atrás e 30.3% acima do nível em junho de 1946.

Publicações

NEW HAMPSHIRE — A galinha "New Hampshire" é o resultado das mais recentes pesquisas com o intuito de produzir uma ave ideal para a produção de carne e ovos. Além de produzir boa e abundante carne, é grande poedeira. A isto acrescente-se que a galinha é de alta rusticidade, dando-se muito bem no Brasil. E' a respeito desta útil raça que o avicultor brasileiro José Lins escreveu a "Monografia da New Hampshire", que a revista "Chacaras e Quintais" acaba de editar e de que nos enviou um exemplar.

— Está circulando o número de 15 de agôsto da revista agrícola especializada "Chácaras e Quintais". Como sempre, vem farta de matéria interessante.

Não precisam de proteção artificial

O sr. Harold Bernstein, presidente da Associação de Exportadores de Tecidos, pertencente ao Instituto de Distribuidores Texteis, disse que os fabricantes de tecidos de Cuba não precisam de proteção artificial para vender os seus produtos.

Disse Bernstein que houve diminuição dos negócios de tecidos em muitos países, inclusive em Cuba.

Afirmou que não há necessidade de controlar as importações de tecidos em Cuba, pois os obstáculos à livre circulação de mercadorias criarão uma escassez artificial, que conduzirá à elevação dos preços.

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas
Avisam que seus preços de adubos completos são:
Adubo «B-RIO» legumes — sc. 60 ks. — Cr$ 110,00
» «C-Rio» milho — » 60 » — » 120,00
» «E-RIO» batata — » 60 » — » 132,00
Agentes do SALITRE DO CHILE — Av. Graça Aranha, 226 - 3.º.
End. Tel. «SALITRE» — Cx. 3572 — RIO DE JANEIRO

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA
MAQUINAS PARA PRONTA ENTREGA
TRATORES CASE' com implementos: arados, grades, plantadeiras.
MAQUINAS MARDEN para bateção de pastos e desbaste de terras para cultura.
Arados Lynchburg, plantadeiras e cultivadores para tração animal.
Fertilizantes: Salitre do Chile, Sulfato de Amônio, Superfosfato de Cálcio, Farinha de Ossos, Cloreto e Sulfato de Potássio.
COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONOMICA FLUMINENSE
Avenida Rio Branco, 128 — 4º andar — Tel.: 12-8020

Situação atual do combate à febre aftosa no México

Prof. Octavio Dupont
(Contribuição da revista "Veterinária")

Os meios responsáveis do México e dos Estados Unidos mostram-se alarmados com o rumo que está tomando o *plano americano* para a extinção da febre aftosa naquele país, a fim de proteger os rebanhos ao norte da linha de quarentena, que passa hoje a 250 milhas apenas da fronteira do Texas, no seu ponto mais próximo, através de uma linha que vai de Tampico à Guadalajara.

A imprensa ligada à indústria animal comenta sem reserva a "big question" em têrmos incisivos como êstes: "Collapse of the program, after some $35.000.000 had gone down the drain", etc.

Atribui-se *o insucesso à complexidade do empreendimento, à falta de comunicações, falta de preparação do público* pela palavra do chefe político, do prefeito e do padre da aldeia, *à falta de cooperação da grande parte dos fazendeiros mexicanos* da zona infectada e, finalmente, *às intrigas forjadas por alguns deputados* que o *Journal of AVMA* chama de "WHISPER CAMPAIGN".

Houve violências contra as equipes sanitárias e anunciou-se a morte de um veterinário mexicano e de sete soldados. Diante da adversidade das condições do meio na área infectada *pela mais contagiosa das doenças conhecidas do nosso planeta*, condições estas que tornaram inoperante o "slaughter program", a *"Mexican — U.S. Comission", para a erradicação da Febre Aftosa* — resolveu, em 26 de novembro último, incluir *a vacinação* como medida de combate, mantendo *a quarentena* e, *"quando necessário"* (o grifo é nosso), proceder à matança dos biungulados infectados ou suspeitos de contaminação.

Ao mesmo tempo, o dr. B. T. Simms, chefe do Serviço de Indústria Animal, organizou um "comitê" formado pelas maiores autoridades no assunto, para elaborar um programa de estudo e determinar a ida de "qualified research man" à Europa, a fim de estudar o assunto nos melhores laboratórios especializados da Inglaterra, Holanda, Dinamarca e Suiça e, possivelmente, outros países.

Em editorial de abril, o "Journal of the A.V.M.A." afirma que, contemporizar com o surto de febre aftosa no México deve constituir um sábio *expediente político*, mas fica de pé o fato de que o método *"matança — queima — desinfecção"* foi sempre eficaz onde executado e, por isso, não deve ser abandonado; *o método radical é apoiado pela ciência e pelos resultados*; com efeito, livrou os Estados Unidos da última invasão de febre aftosa em 1929 e das anteriores, em 1903, 1908, 1916 e 1924.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de primeira qualidade. Tubos galvanizados e canos de chumbo, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

MAQUINAS PARA CORTAR FORRAGENS E ARTIGOS PARA AGRICULTURA
SCAL AGRICOLA
NOVO ENDEREÇO:
Rua dos Andradas, 96-A, esquina de Marechal Floriano

AVICULTORES
GRATIS
Informações tecnicas, plantas para montagem de aviário. Departamento técnico da SCAL-RIO, direção de José Marques e Lins e Hugo Marques e Lins, da Granja Carolina, filiada a SCAL-RIO.
Segunda-feira, das 14 às 18 horas
SCAL - RIO
VENDE E SATISFAZ
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQUINA DE ANDRADAS, 96-A

SAL DE WOLMAN-THANALITH
Contra cupim e apodrecimento
Faculta o aproveitamento de qualquer madeira branca
— Torna as madeiras pràticamente incombustível
PEÇAM PROSPECTOS DETALHADOS:
ROCHA & COMPANHIA — Filial Rio de Janeiro
Av. 13 de Maio, 23, Salas 536-8 — C. Postal, 747
Tel. 32-6744.

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:
AGORA

Melhores ainda as RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" com o adicionamento na sua composição do novo "COMPLEMENTO MINERAL" — última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.
Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem supri-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.
Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmipedes, Suínos e Vacas.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhauma, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

CHÁ-CERA-CONSERVAS
ESPECIALIDADES DO NORTE
Prefira os produtos de
A PÉROLA DA CHINA
RUA URUGUAIANA, 130
FONE: 23-4937 — RIO

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, N. 29 — EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 — Tel. 43-4350

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

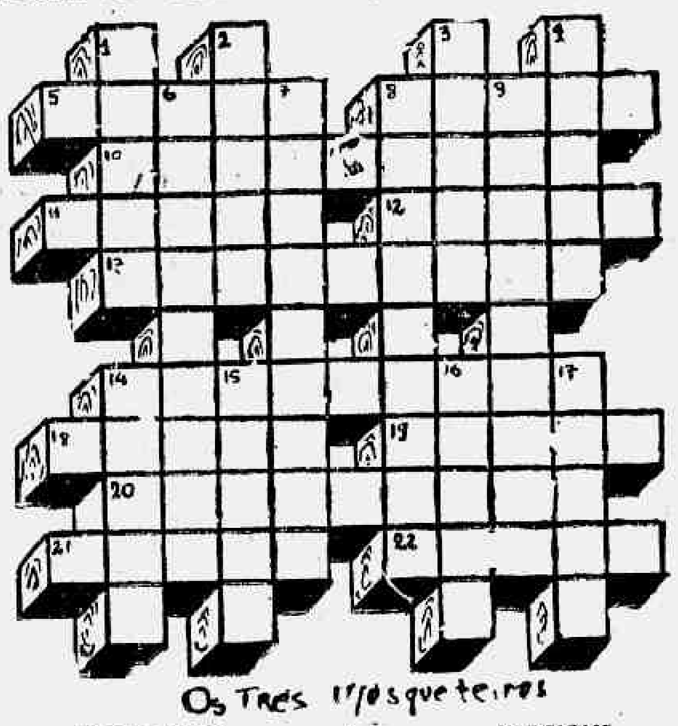
Beautiful Windows

begin with Flexalum
VENETIAN BLINDS
venezianas de alumínio, montadas no Rio por
«CORTINAS AMERICANAS»
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026
Instala-se em 5 dias.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de "Os Três Mosqueteiros", Cap. Federal



HORIZONTAIS

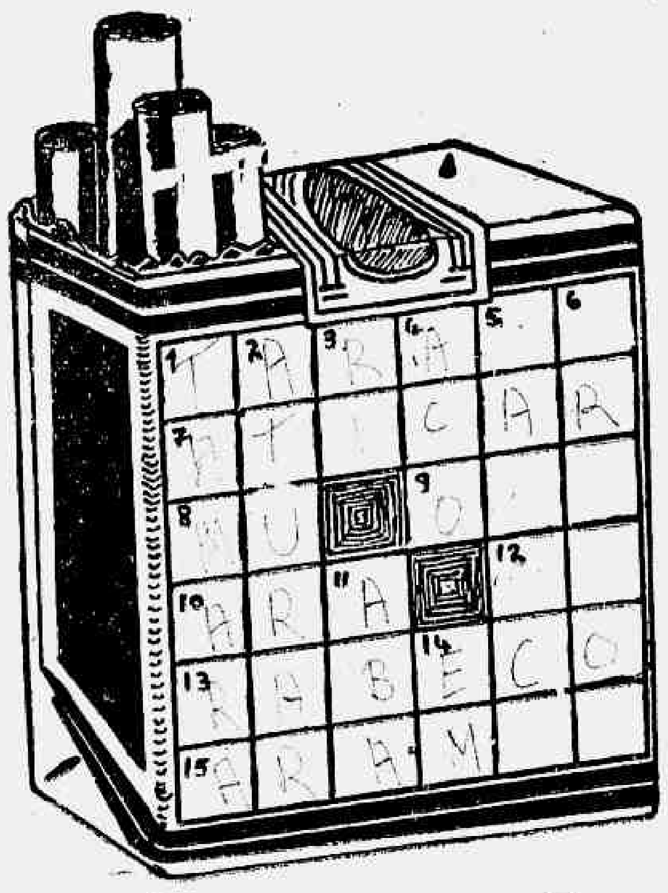
5 — A camada mais antiga dos terrenos secundários.
8 — Certa medida de grãos.
10 — Espécie de cebola.
11 — Cana da Índia, que se confeita.
12 — Tagarela.
13 — Peixe.
14 — Inchado.
18 — Ave de rapina africana.
19 — Filho de Oceano e Thetis
20 — Namorados.
21 — Desculpa
22 — Rasos.

VERTICAIS

1 — Aguardente extraída do arroz fermentado.
2 — Peixe que se pesca na barra de Setubal.
3 — Indígenas do rio Tiquié.
4 — Bolsas de caça feitas de fibras de caroá.
6 — Mangusto.
7 — Calma.
8 — Nivelar
9 — Veterinários.
14 — Espécie de animal ou vegetal ou determinado objeto de que tomam o nome certos grupos primitivos.
15 — Planta da família das Compostas (no pl.).
16 — Mover-se.
17 — Ilha russa no golfo de Livonia.

PARA NOVATOS

Problema de Abdulami, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Planta verbenácea, medicinal.
7 — Instigar.
8 — Filho de jumento e égua, ou de cavalo e jumenta.
9 — Fileira.
10 — Altar dos sacrifícios.
12 — Fisionomia; semelhança.
13 — Denominação antiquada de violino.
15 — Abelhas silvestres da família dos Apídeos.

VERTICAIS

1 — Fruto da tamareira e de outras palmeiras.
2 — Suportar; sofrer.
3 — Graceja
4 — Mulato alvacento.
5 — Moléstia (S. Paulo).
6 — Mentiras; balelas.
11 — Rebôrdo de chapéu.
14 — Prep. indica lugar, tempo, modo, etc.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — **Horizontais:** Cliva, Trapola, Rabugem, Ato, Ama, Gerador, Aratanã, Arasa. — **Verticais:** Cratera, Laborar, Ipu, Vogadas, Alemona, Traga, Amára, Ata.

NOVATOS — **Horizontais:** Querida, Quem, Riso, Arollos, Les, Radiada, Fama, Dada, Rareado. — **Verticais:** Quer, Adio, Quadrar, Emoldar, Irisada, Asseado, Lei, Amar, Dado.

CORRESPONDÊNCIA

SALMON (C. do Jordão) — Não há necesidade de fazer nova inscrição, a sua já está feita há muito tempo.

JOHANNES NEMO (Niterói) — Muito grato pelos dizeres de sua carta. As duas palavras estão mencionadas no Peq. Dic. de Port. de H. Lima e G. Barroso, na 7ª edição.

OS TRES MOSQUETEIROS (Nesta) — Como vêem acima, não abusei da sua autorização. Assim mesmo, vai dar muita dôr de cabeça a muita gente boa.

PUBLICAÇÕES

BRASIL ENIGMISTA — Temos em mão o número relativo a julho desta revista, no qual é feito um apelo aos seus leitores para poderem aumentar o número de seus assinantes, que como dizem: é uma revista especializada que não tem publicidade remunerada, e, portanto, necessita manter um quadro maior de colaboradores, para prosseguir na luta, ao mesmo preço de Cr$ 30,00, anualmente. E', aliás, muito justo o seu apêlo, em face do encarecimento de todos os materiais. Formulamos ardentes votos pela sua continuação.

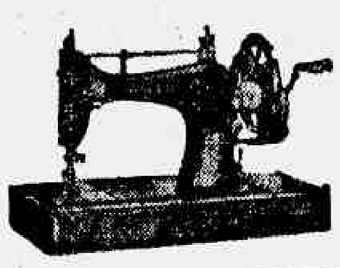
ALMATA

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

Rádios novos, as melhores marcas
A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira

Ridgways (RMB) Tea
O CHÁ MAIS FAMOSO DO MUNDO
Peça ao seu fornecedor

MAQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon, desde 25 cruzeiros o par, rua Santana, n. 64, perto da Igreja de Santana — Tel.: 43-1489.

AOS SOFREDORES
CURA COMPLETA E GARANTIDA DAS
ÚLCERAS E FERIDAS DA PERNA
TRATAMENTO MODERNO: SEM DÔR, SEM REPOUSO E SEM OPERAÇÃO. PROCESSO USADO NOS HOSPITAIS AMERICANOS. 100% DE RESULTADO:
PREÇOS POPULARES
PROCURE A CLINICA DO DR. TIEGHI
R. BUENOS AIRES, 290 1.º ANDAR, TEL.: 43-9578
DIARIAMENTE, DAS 2 ÀS 6 HORAS.

Os especialistas afirmam que Albany é diferente...

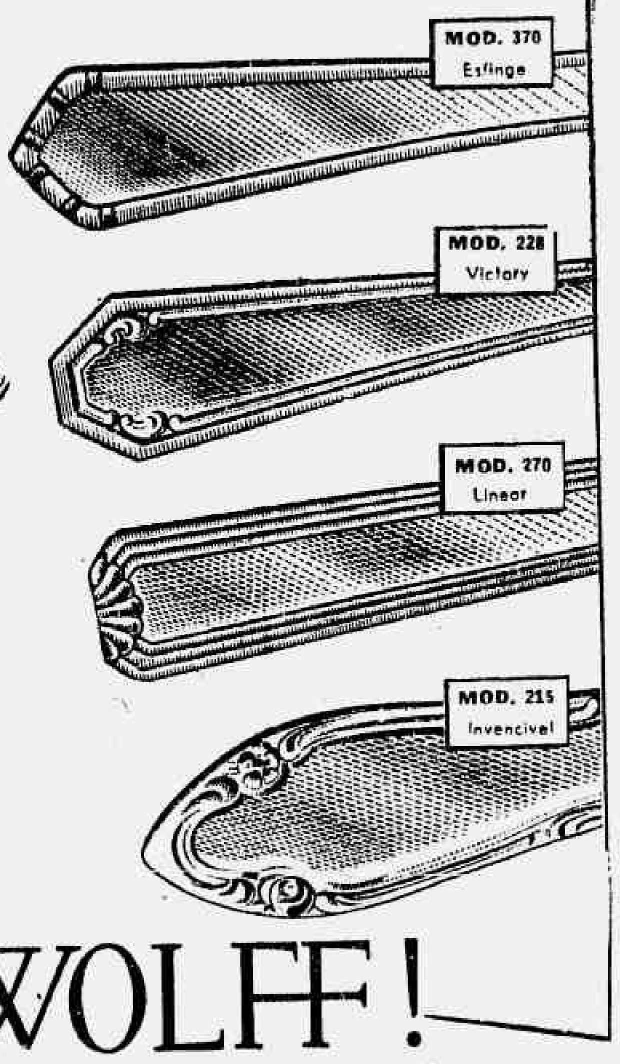
"...porque a invulgar combinação de fumos faz de Albany um cigarro mais suave, mais agradável."

Sim, ALBANY é diferente. E V. descobrirá fàcilmente por que. Seus fumos selecionados são dos melhores produzidos no mundo, perfeitamente protegidos por quatro envoltórios, um dos quais de legítimo papel de alumínio. ALBANY é de fato um cigarro sempre novo e diferente. ALBANY é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço. Sua embalagem elegante, com a nova fita vermelha, denuncia bom gosto. Fume hoje um ALBANY — à venda em toda parte.
Cigarros ALBANY
Emblema de Distinção

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Geladeiras — Rádios portáteis — Rádios de automóvel — Torradeiras — Aparelhos para Wafle — Baterias para rádios — Quebradores de gêlo
Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e à prazo, com e sem fiador. — Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições das outras casas.
LUIZ C. MOURA — Av. Rio Branco, 103, 2º andar, sala 11 - Tels.: 43-8512 e 37-4697

Mais que inox...



INOX WOLFF!
Todo mundo reconhece que só o talher INOX WOLFF tem a durabilidade que tanto se almeja ao adquirir um talher inoxidável. E as boas donas de casa sabem também que, além de sua durabilidade excepcional, o talher INOX WOLFF oferece beleza, estilo e preços accessíveis — as tradições WOLFF!
WOLFF
Um produto PIGNATARI
WOLFF TAMBEM E FABRICADO EM ALPACA, PRATA 90 E PRATA DE LEI

Um modêlo original e moderno para a tarde, destacando-se o lindo decote em forma de V, bem baixo, e os pequenos bordados no corpete e na sáia, que é bem larga e comprida. (Prunela Wood).

MADAME DE SEVIGNÉ

Uma personalidade puramente feminina

Por Elisabeth Bastos

Quando Olavo Bilac fez a sua conferência sôbre Beleza e Graça, esclareceu como e porque a graça é mais preciosa que a beleza, pois graça empolga, enquanto que a beleza fascina somente; a graça prende, ao passo que a beleza seduz.

As qualidades que agradavam em Mme. Sevigné eram morais. A beleza e a graça de seu espírito refletiam uma luz em sua fisionomia de um esplendor que a tornava muito sedutora. A inteligência e a bondade eram os traços predominantes de seu caráter. À primeira vista, ela era irresistível, o que explica tantas paixões por ela despertadas entre os nomes mais ilustres de seu tempo. Entretanto, seus traços fisionômicos não eram de verdadeira beleza, mas a inteligência e graça da escritora cativavam imediatamente os seus admiradores. Não se podia manter com ela uma conversa sem ceder à sedução que dela emanava.

Com dezoito anos apenas, casou-se com o marquês de Sevigné, que infelizmente foi o mais leviano dos maridos, e com quem viveu sete anos de aventuras amarguradas. Mas ela lhe tinha verdadeira afeição, apesar de tudo, e quando êle se bateu em duelo, por uma de suas amantes, motivando sua morte, ela ainda derramou lágrimas copiosas.

Com vinte e seis anos, o luto passado, fez sua entrada na sociedade onde devia brilhar pela elegância de seu espírito. Cortejada assiduamente por Conti, Turenne, marechal de França, Fouquet, ministro das Finanças, e príncipe de Rohan, todos se admiravam porque ela não escolhia um novo espôso. E' que sua natureza delicada se havia dedicado por completo à maternidade, e seus dois filhos enchiam-lhe o coração de tal forma que não havia nêle espaço para outra afeição. Cercava os filhos de um grande carinho, representando êles o seu grande interêsse na vida. Soube de seus admiradores fazer amigos dedicados, e assim, sem perturbações sentimentais, atravessou a época mais romântica da história, ficando imortalizada por suas cartas, que deviam orientar os historiadores sôbre as ocorrências na côrte.

Entre estas cartas, as mais apreciadas são as que escreveu a sua filha, que foi também a grande paixão de sua vida. Foi em vão que a cortejavam — sabia como poucas mulheres reter com um sorriso amável as declarações de amor. Foi em vão que Menage escreveu contra ela:

Enfin ma colére éclate
Je veux l'oublier l'ingrate,
Qui se moque de mes pleurs.
L'orgueilleuse, la cruelle,
Oui, je la veux oublier,
La tigresse au coeur d'acier,
Et dans la nuit la plus noire
Ensevelir sa memoire!

Mas ela tinha o dom de acalmar com sua generosidade os seus apaixonados. Em tôdas as crises de sua vida encontrou-se rodeada de pessoas amigas. "Recebo mil homenagens, dizia, não sei porque me estimam tanto". Era realmente muito modesta. E' que a sua natureza amorosa e apaixonada naturalmente despertava bons sentimentos. Sempre de bom humor, ninguém resistia à sua alegria franca. Onde ela pisava, a todos animava e mesmo os mais melancólicos gostavam de seu sorriso acolhedor. Sua afeição sempre aumentava quando um amigo era perseguido pela adversidade, sua generosidade e bondade então redobravam em atenções.

Evidentemente, para fazer tamanho sucesso como escritora e como personalidade atraente, ela teve uma educação requintada, mas, mais ainda, era amante da leitura, o que lhe enriqueceu o estilo e os conhecimentos. Viu nascer as primeiras peças de Molière, tragédias de Racine e fábulas de La Fontaine. Ouvia Mascaron, Bossuet e Bourdaloue, gostava de conversar com Retz e La Rochefoucauld. Era muito sensível à beleza da inteligência e refletia essa mesma qualidade que tanto admirava. O que havia em seu estilo era a delicadeza de expressão e sentimentos. Foi o segrêdo de seu sucesso. Ela era uma alma elegante. Tinha o dom de pintar nitidamente aquilo que descrevia, e suas cartas são verdadeiros documentos históricos.

Aos cinquenta anos foi acometida de violento reumatismo, mas esquecia as dôres, sempre ansiosa em acalmar sua filha. Nunca lhe faltaram recursos para se tratar, apesar de seu marido ter dissipado metade de sua fortuna. Muito modesta, nunca almejou luxo nem riquezas, legando os seus haveres a seus dois filhos ainda durante sua existência, amparando-os financeiramente por tôda a vida.

Morreu aos setenta anos, encarando o seu fim com firmeza e submissão absoluta. Suas amigas se admiravam de vê-la na velhice ainda muito conservada, suas últimas cartas são graciosas, de fino espírito e animadas como as outras. Ela possuiu, como poucas mulheres, notável formosura de espírito. Viver sem envelhecer, cheia de vivacidade e frescura, foi o segrêdo que ela possuia e que a acompanhou à sepultura.

Êsses modêlos são da coleção de um desenhista de modas de Nova York, para o outono e o inverno. O desenhista dá idéias para a moça que prepara o seu enxoval para um colégio. À esquerda, casaco pardo e sáia de xadrez largo, com uma "écharpe" no braço. À direita, vestido de três peças, combinando sáia, "écharpe" e blusa de "jersey".

VESTIDO PARA TODAS AS OCASIÕES. — Os vestidos estampados sempre estão em grande moda e servem para qualquer ocasião mais importante na nossa vida. O modêlo que apresentamos hoje às nossas leitoras é de tecido de seda estampada em côres fortes. Bem comprido, possui mangas curtas e decote clássico, com a cintura bem fina e justa no corpo. Combina bem com luvas brancas e pequeno chapéu. — GRACE THORNCLIFFE.

PRESENTE IDEAL PARA UMA NOIVA

Rose Rolland

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES — As peles como acessórios, constituem um ótimo presente para noivas, e uma pequena blusa, tôda fechada, não pode ser melhor companhia para uma jovem em lua de mel. Sobretudo quando se trata de peles de ótima qualidade. Um dos mais recentes modelos aparecidos em Londres, neste particular, em côr escura, inteiramente fechados, é muito apropriado para excursões graças à facilidade com que pode ser conduzido o vestido. São modelos excepcionalmente [illegible] a despeito das mangas compridas e da ampla gola, [illegible] Também há os modelos [illegible] adequados para vestidos longos, que podem ser usados num tom de simplicidade despido de qualquer afetação, não obstante a excelente qualidade do material empregado. São capas indicadas justamente para viagens, fáceis de usar e de conduzir. E há também as de estilo mais leve, algumas vêzes, até com meias mangas e que permitem ostentar colares no pescoço, em virtude das golas mais baixas. As peles de leopardo são preferidas para êstes últimos modelos, pois são mais vistosas, embora conservem o ar de distinção e sobriedade próprios de uma "toilette" guarnecida por peles dêsse estilo.

Sua Singer precisa de revisão?

Sua Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência.

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Para requinte feminino... "Vaidade"

...cria um novo Departamento

"VAIDADE", no desejo de corresponder à gentil preferência com que tem sido distinguida pelo mundo feminino, atende a essa distinção criando um novo Departamento de Modas exclusivamente devotado ao encanto da moda feminina!

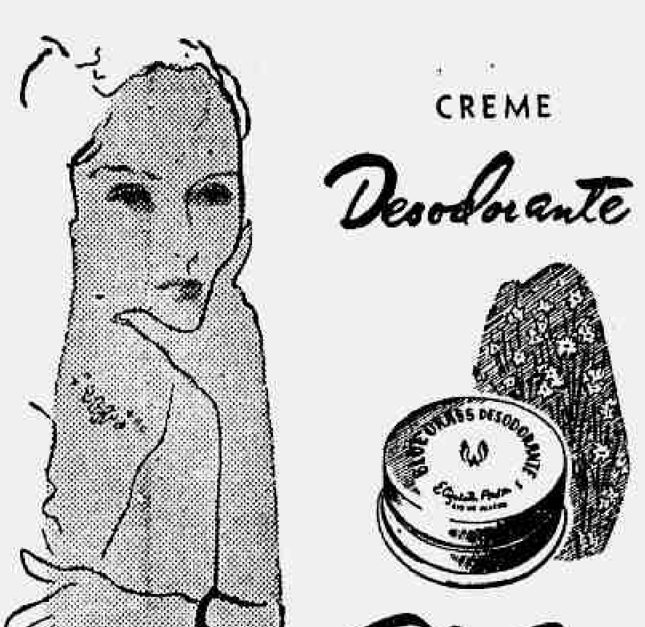
Montado em amplas instalações e servido por elementos altamente especialisados, o novo Departamento de Modas de "VAIDADE" possui um maravilhoso estoque, com as mais finas sugestões, e abrangendo toda uma linha de artigos femininos, desde o minúsculo lenço de rendas à mais soberba e elegante "toillette" de 'soiree"!

Visite o novo Departamento de Modas de "VAIDADE", e escolha na profusão de seu estoque, o que a sua vaidade mais lhe aconselhar para a expressão do sentido de sua elegância e esplendor de sua beleza.

Magasin — Vaidade

Rua do Ouvidor, 145

Fácil... eficiente... seguro... e naturalmente mais agradável



Neutralize a transpiração excessiva e faça desprender-se de sua cutis a suave fragrância do Creme Desodorante Blue Grass de Elizabeth Arden. Preparado de contextura finíssima retira completamente o odor da transpiração e protege suas toilletes dos efeitos do suor. Experimente usar êste maravilhoso Creme Desodorante Blue Grass.

Elizabeth Arden

RIO — AV. PRES. WILSON, 165 - 13.º

FLAMENGO - BOTAFOGO -- O JOGO NÚMERO UM DESTA TARDE

A pelêja promete oferecer boas fases, pois as fôrças se equilibram

Equipe do Flamengo, que hoje lutará com o Botafogo

A tabela do atual campeonato da F.M.F. é assim: oferece rodadas sem interêsse algum e, de repente, numa só, apresenta dois clássicos...

Na Gávea, o público esportivo terá o mais importante, entre o Flamengo e o Botafogo. O jôgo promete transcorrer bastante equilibrado, porque, na verdade, as fôrças se equivalem, embora haja um ligeiro favoritismo dos rubro-negros, em virtude de jogarem em seus próprios domínios.

As equipes como se encontram, dificilmente se poderá prognosticar uma peleja sensacional. Em todo o caso, êsse jôgo reune condições para oferecer aspectos bem interessantes, que poderão fazer da peleja uma exceção à regra dominante.

O ARBITRO

O sr. Devine, um dos juizes inglêses, controlará êste jôgo.

ATUAÇÃO DOS "TEAMS"

BOTAFOGO

São Cristovão	0-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2
Bonsucesso	3-0
Bangú	0-0
Olaria	6-1

FLAMENGO

Olaria	5-0
América	4-2
Vasco	1-3
São Cristovão	5-2
Canto do Rio	7-0
Madureira	5-4
Fluminense	1-1

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Luis; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Durval, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

S. Cristóvão - Canto do Rio

Êste o jôgo marcado para hoje em Figueira de Melo

Em Figueira de Melo, o São Cristóvão receberá o Canto do Rio. Se os niteroienses atuarem da mesma maneira com que o fizeram contra o Vasco, o jôgo será atraente. Os locais estão preparados para vencer, mas vão encontrar, hoje, um adversário ansioso por completa reabilitação. Veremos, pois, o que o Canto do Rio será capaz de fazer. Mas, cuidado com os «milagres» do santo...

O JUIZ

Alberto Malcher será o juiz da partida.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

São Cristóvão

Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangú	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5
América	3-2
Vasco	1-3

Canto do Rio

Fluminense	3-3
Botafogo	2-4
Bonsucesso	1-4
Bangú	0-5
Olaria	1-7
Flamengo	0-7
América	2-1
Vasco	2-3

QUADROS PROVÁVEIS

SÃO CRISTÓVAO: — Louro; Manoelzinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; João Menta, Micai, Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Manoelzinho, Vicentini Edésio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Hélio.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar	13.15 horas
Principal	15.15 horas

Líder de divisão o Southampton

Segundo notícia transmitida pela B. B. C., de Londres, o Southampton F. C. passou a ocupar, juntamente com o Burnley e o Bransob, a liderança do campeonato da II Divisão da Foot-Ball Association, ao vencer o quadro do Queen Park Ranger's por 3-0.

Diário de Notícias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Setembro de 1948

Ameaçados todos os "records" de velocidade

Grande sensação, em tôrno do II Campeonato Carioca de Motociclismo que se disputa, esta tarde

Será disputado esta tarde, pela segunda vez, o Campeonato Carioca de Motociclismo. As provas do certame, que terão por local a Avenida Brasil, reuniram as inscrições de trinta e sete amadores, sendo que a maioria pilotará máquinas de fabricação modernissima importadas recentemente da Europa e da América. Por isso mesmo, assegura-se que cairão todos os «recordes» de velocidade e que os títulos das diversas categorias serão renhidamente disputados. O programa com os concurrentes é o seguinte:

1ª prova — Motos até 250 C.C. — 4 — Jorge Rocha Santos (B.S.A.). 6 — Valter N. da Silva (B.S.A.); 8 — Custódio Correia (D.K.W) e 10 — Wilson Pimentel Carvalho (B.S.A.).

2ª prova — Motos até 350 C.C. — 12 — Luciano Alves (B.S.A.); 14 — José Kistevan Neto (B.S.A.); 18 — Josef Aartz (Royaal Enfield) e 26 — Ernesto Dutra Filho (Triumph).

3ª prova — Motos até 500 C.C. (esporte) — 28 — Herol Vilon (Matchless); 30 — Porfirio Tavares (Norton); 22 — Valter N. da Silva (B. S. A.); 34 — José Kistevan Neto (B. S. A.); 36 — Pierre Colinvarx (Norton); 38 — Otto Kalman (Matchless); 40 — Ferri Salvatore (A. J. S.); 42 — José Monteiro Júnior (Norton); 44 — Renato de Almeida (Norton); 46 — Jorge N. Rocha Santos (Norton); 48 — Manuel Augusto Reis (Norton); 50 — Antônio Carroso (Matchless); 52 — Amadeu Paulo Barros (Triumph); 54 — Amaro Figueiredo (Norton) e 56 — Osvaldo Guimarães (Norton).

4ª prova — Motos com sid-car — 60 — Antônio Botelho (Harley Davidson); 62 — Antônio Carneiro Júnior (Harley Davidson); 64 — Jorge Monteiro

(Conclui na 4.ª página)

JORGE NASCIMENTO ROCHA SANTOS, um dos campeões que competirá esta tarde

Contra o Botafogo defenderá o Flamengo a liderança

Outra interessante noitada de basquetebol marcada para amanhã

Outra rodada dos Campeonatos de Basquetebol da 2ª e 4ª divisões está marcada para amanhã. A principal peleja será entre o Flamengo, lider dessa série e o Botafogo.

A noitada comportará êstes detalhes:

Aliados x Carioca — Quadra do Aliados

Aladino Astuto e Nerval Soler, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guio S. Filho apontador e Antônio Felix Silva Júnior, delegado.

Vasco da Gama x Merkenzie — Quadra do Vasco da Gama

Luiz Marzano e Arnovaldo Sousa Paiva, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador José Palazzo Filho, delegado.

Botafogo x Flamengo — Quadra do C.R. Flamengo

Afonso Lefever e Valter Silva Machado, juizes; Ecio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Nélio Quitandinha Nogueira, delegado.

Imperial x Riachuelo — Quadra do Imperial

Ney Sodré e Milton Montenegro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Exames médicos na FMN

A fim de participarem do IV Concurso Oficial, a realizar-se em 10 de outubro vindouro, os amadores infanto-juvenis, deverão comparecer ao Departamento Medico da Federação Metropolitana de Natação nas seguintes datas

SETEMBRO — 6 — 8 — 9 — 10 — Grupo de Regatas Gragoatá, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas do Flamengo e Clube de Regatas Guanabara.

SETEMBRO — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — Fluminense F. C., Santa Terêsa Piscina Clube e América F. Clube.

SETEMBRO — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — Clube de Regatas Icaraí, Clube de Regatas Vasco da Gama e Tijuca Tênis Clube.

SETEMBRO — 27 — Retardatários — O Departamento funcionará nas datas acima, das 15 às 18 horas e só examinará dez amadores de cada clube.

Outrossim, solicita da direção dos filiados a fiel observância às datas acima, pois em hipótese alguma serão atendidos fora do estabelecido.

Ainda precária a situação dos clubes amadoristas

Exibido ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS um dos filmes esportivos tomados na sede do Velo Esportivo Helênico — O despêjo dificulta um intercâmbio de jiu-jitsu com S. Paulo

O nosso companheiro José Brígido examina o filme trazido à nossa redação. Rodeiam-no, da esquerda para a direita, Aldo Bogni, Herberto e Augusto Cordeiro e Santassusagna.

Temos provas exuberantes de que o Velo Esportivo Helênico não limitava suas atividades a danças, porque estas, na realidade, só se realizavam, normalmente, uma vez por mês. No mais, as atividades esportivas eram intensas, conforme demonstramos em nota anterior.

Ante-ontem, estiveram em nossa redação os srs. Herberto Cordeiro, professor de box; Augusto Cordeiro, professor de jiu-jitsu, e Aldo Bogni, professor de luta livre, do Velo. Trouxeram numerosas fotografias tomadas na séde de onde foi despejado o clube. Em algumas delas vemos turmas vistosas de associados em competições de jiu-jitsu, box, etc. Numa, por sinal, aparece o presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, sr. Eusébio de Queiroz; em outra, o sr. Latorre, figura conhecida em nossos esportes de «ring», etc. Tudo prova à sociedade que não é exato que o Velo Esportivo Helênico era exclusivamente clube de danças. Tinha também sua parte social-recreativa, como quase todo clube esportivo bem organizado possui.

(Conclui na 3.ª página)

AUGUSTO

No estádio da rua Bariri

O Olaria fará frente ao "rejuvenescido" Bonsucesso

CIDINHO, do Olaria

No campeonato de 1947, o Olaria andou fazendo bonito. Dava gôsto ver sua equipe jogar, ainda que perdendo. Êste ano, puseram "quebranto" no "team" da rua Bariri. O Bonsucesso, pelo contrário, "era assim, ficou assim e agora está assim", rejuvenescido com "valores novos", mas pintando o sete.

A peleja poderá oferecer aspectos de equilibrio.

O JUIZ

Êste jôgo será dirigido pelo juiz Ford.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

OLARIA

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristovão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	2-4
Fluminense	2-8
Botafogo	1-6

BONSUCESSO

Vasco	1-2
São Cristovão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangú	2-0

QUADROS PROVÁVEIS

OLARIA — Délio; Osvaldo e Lamparina; Válter, Cláudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Ubaldo e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Alvarez; Nanati e Miguel; Espinelli, Vitor e Gato; Fausto, Zé Luís, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

Novamente em cotejo os nadadores do Minas e do Guanabara

Encerra-se esta manhã, a interessante competição interestadual — Uma tentativa de recorde —

Os ... do Minas Tênis Clube, que participam do certame interestadual

Será encerrada esta manhã, a competição aquática interestadual entre o Guanabara, desta capital e o Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte. Veremos, assim, novamente em contêjo, destacados nadadores das piscinas, que formam nas equipes dos dois clubes amadoristas cem por cento.

Antes do inicio do programa, a nadadora do Fluminense Ana Lúcia de Santa Rita, tentará superar o "record" da prova de cinquenta metros, meninas infantis, nado de costas.

O programa do certame interestadual é o seguinte: 1ª prova — Homens, 400 metros, nado livre. 2.ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito. 3.ª prova — Moças, 100 metros, nado de costas. 4.ª prova — Petizes, 50 metros, nado de costas. 5.ª prova — Infantis, 50 metros, nado de peito. 6.ª prova — Juvenis Juniors, 50 metros, nado livre. 7.ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito. 8.ª prova — Moças, 100 metros, nado livre. 9.ª prova, Petizes, 50 metros, nado de peito. 10.ª prova — Infantis, 50 metros, nado livre. 11.ª prova — Juvenis Juniors, 50 metros, nado de costas. 12.ª prova — Homens, 4x50 metros, nado livre.

Fluminense, Flamengo e Olaria, os principais vencedores de ontem

Prosseguiram, ontem, os campeonatos de juvenis e aspirantes, registrando-se uma surpresa em Conselheiro Galvão, onde o quadro do Vasco não conseguiu vencer o clube local, terminando o jôgo num empate.

Resultados gerais:

JUVENIS

Fluminense x América	2-0
Botafogo x Flamengo	1-0
Madureira x Vasco	4-0
Bonsucesso x Olaria	4-3

ASPIRANTES

Fluminense x América	9-1
Flamengo x Botafogo	4-3
Madureira x Vasco	1-1
Olaria x Bonsucesso	6-2

FEIO PROCEDIMENTO DE UM ASPIRANTE DO AMÉRICA

O jogador Isaac, do América, teve revoltante atitude, ao desferir forte pontapé num jogador do Fluminense, quando, expulso de campo, ia se retirando do jôgo. O jogador tricolor nada lhe fizera e nada tivera com o incidente que motivara a expulsão.

Isaac revelou-se de maus instintos e provocou espontânea repulsa da torcida e dos críticos presentes. Deve o América punir tão mal educado jogador.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

O VASCO DA GAMA BATER-SE-Á COM O MADUREIRA

"Team" por "team" pode-se dizer que o Vasco é o favorito de hoje, na peleja contra o Madureira. Mas acontece que os tricolores suburbanos costumam jogar muito em seu estadio, podendo ser ameaça para os vascainos, se êstes claudicarem como no jôgo contra o Canto do Rio. Para vencer, o Vasco tem que se garantir sem perda de tempo.

O JUIZ

Será dirigido êste jôgo pelo juiz inglês Lowe.

ATUAÇÃO DOS "TEAMS"

VASCO

Bonsucesso	2-1
Bangú	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Cristovão	3-1
Canto do Rio	3-2

MADUREIRA

Fluminense	1-1
Botafogo	0-6
Bonsucesso	2-1
Bangú	1-1
Olaria	4-2
Flamengo	4-5
América	1-3

QUADROS PROVÁVEIS

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo, Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Reinaldo, Didi, Jorge e Adir.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Friaça e Chico.

O SEGUNDO "CLÁSSICO" DA RODADA DE HOJE

O estádio de São Januário será o local do encontro América-Fluminense

Quadro do Fluminense

O Fluminense terá, hoje, um compromisso muito sério, com o América, em São Januario. Os rubros sempre foram adversários temiveis para os tricolores, de modo que se deve levar em conta, a velha rivalidade esportiva existente entre os dois clubes em todos os campeonatos.

Não há dúvida que os tricolores estão com o «team» melhor ajustado, mas os «americanos» têm em seu favor o espírito combativo, a tenacidade com que se atiram à luta. Por isto o jôgo deverá ser interessante.

O JUIZ

Dirigirá o prélio o sr. Mário Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

América

Bangú	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristóvão	2-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-1

Fluminense

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangú	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Osni — Domicio e Joel — Ivan, Hilton e Castanheira — Alcidésio, Manéco, César, Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho — Oliveira e Helvio — Índio, Mirim e Bigode — Ilo, Manéco, Simões, Orlando e Rodrigues.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES -- Camisas -- Meias -- Lenços -- Gravatas -- Cuecas -- Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

HELÍACO E APUVO SÃO OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ternura — Jaza — Jaci
Guapeba — Garrida — Itaí
Itambi — Guaraz — Varsóvia
Pracinha — Eduino — Minguinho
Helíaco — Múltiple — Bambino
Edúnio — W. Post — Alabarcas
Apuvo — Hamdam — Ibicuí
Porungo — Grandguinol — Gomery

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JAZA, P. Coelho	54	30
2	BORRACHUDO, J. Graça	52	50
2—3	CAMACHO, D. Ferreira	56	30
4	JACI, Luís Rigoni	52	60
3—5	HOSANA, não correrá	54	—
6	LADY REIVES, N. Mota	50	60
4—7	TERNURA, S. Ferreira	54	35
"	TUSCA, L. Pinheiro	50	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DESTEMOR, O. Ullôa	56	35
"	COTIARA, D. Ferreira	56	35
2	PENEDO, não correrá	52	—
2—3	GUAPEBA, S. Ribeiro	54	35
4	GENIPAPO, A. Aleixo	56	60
5	EL REI, J. Araújo	52	70
3—6	GARRIDA, J. Graça	54	40
7	MANEADOR, L. Rigoni	56	50
8	GIRIA, P. Coelho	50	60
4—9	IRIZ, S. Ferreira	50	60
10	ITAI, L. Benitez	50	35
"	TURUNA, A. Ribas	52	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VARSÓVIA, L. Rigoni	54	35
2	ALVACA, A. Aleixo	50	60
2—3	HARAMUN, J. Vidal	52	40
4	THEIRA, V. de Andrade	50	60
3—5	GUANUMBI, F. Irigoyen	56	40
6	BAILARINO, não correrá	52	—
4—7	GUARAZ, D. Ferreira	56	35
8	ITAMBI, O. Ullôa	52	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "ALFREDO NOVIS" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, L. Rigoni	57	17
2—2	MINGUINHO, A. Ribas	57	35
3	ROSÁRIO, I. de Sousa	55	80
3—4	EDUINO, R. Zamúdio	55	50
5	MARÉ, não correrá	52	60
4—6	ZODÍACO, não correrá	55	—
7	FEITOR, J. Morgado	55	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.200 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HELIACO, O. Ullôa	57	14
2—2	MÚLTIPLE, L. Rigoni	58	100
3—3	HERÉO, A. Ribas	53	200
4	RUMOROSO, não correrá	58	—
4—5	BAMBINO, F. Irigoyen	57	25
"	ZORRO, D. Ferreira	58	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	WINNING POST, Artur Araújo	55	50
2	ESTAMPIDO, A. Ribas	55	80
3	DOM FRADIQUE, Olívio Macedo	55	60
4	BOMBOM, J. Araújo	55	80
2—5	ALABARCAS, D. Ferreira	56	40
6	ESCALÃO, I. de Sousa	55	70
7	IRISH STAR, R. Zamúdio	55	35
8	ESTIO, A. Aleixo	55	80
3—9	EDÚNIO, L. Rigoni	55	35
10	TIMONEIRO, S. Ferreira	55	60
11	JEFFY, G. Costa	55	40
12	TOPÁSIO, L. Mezaros	55	50
4-13	POLIN, A. Barbosa	55	50
14	MANA, O. Ullôa	55	35
15	RIO VERDE, J. Portilho	55	50
"	BROWN BOY, não correrá	55	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PRESIDENTE BATLE BERRES" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SARAVAN, R. de Freitas	54	35
"	FIDÚCIA, L. Rigoni	54	35
2	RUMOROSO, G. Costa	55	60
3	CAPITÃO FUBÁ, (*) I. de Sousa	52	80
2—4	MAR REVUELTO, J. Portilho	54	50
5	HELÍADA, L. Leiton	53	50
6	HEREMON, J. Vidal	54	50
"	IBICUÍ, O. Ullôa	51	50
3—7	APUVO, D. Ferreira	59	25
8	PEUWA, O. Macedo	51	80
9	ZORRO, não correrá	54	—
10	HAMDAM, R. Zamúdio	59	30
"	TRICK, J. Araújo	50	30
4-11	MÚLTIPLE, duvidoso correr	60	35
12	DEFIANT, A. Barbosa	54	80
13	DOM JOSÉ, A. Ribas	56	60
"	HIVON, F. Irigoyen	52	60
"	HERÉO, não correrá	56	—

(*) — EX-CORACERO.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOMERY, R. Benitez	54	35
"	ESTRILO, O. Macedo	51	35
2	HELPER, J. Portilho	53	60
2—3	GUARANIZINHO, Anésio Barbosa	56	30
4	GIN, G. Costa	53	50
5	PUCHO, X. X.	51	80
3—6	STARAIA, F. Irigoyen	50	50
7	PORUNGO, A. Araújo	62	60
8	CERRO GRANDE, N. Linhares	53	50
4—9	GRANDGUINOL, P. Coelho	51	40
10	BASCA, A. Ribas	55	60
11	HIPÉRBOLE, D. Ferreira	54	50
12	GLACIAL, R. Silva	50	80

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

DR' SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-8307. De 1 às 7 horas.

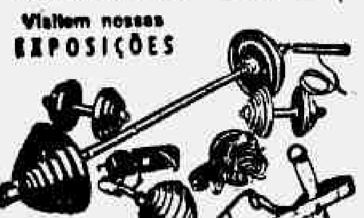
ALTERES GRADUAVEIS

YORK BARBELL

PARA CLUBES, ESCOLAS, ETC.

Com êste prático jogo de peças avulsas, podem ser formados alteres para qualquer movimento de ginástica e para qualquer pêso, até 100 quilos.

Visitem nossas EXPOSIÇÕES



SECÇÃO DE ESPORTES MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Próteses em geral

Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

FUNCIONÁRIOS SEGUROS

Conceituada Cia. nacional de Seguros precisa de bons datilógrafos e de auxiliares de Contabilidade. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 - 5º andar, das 17 às 18 horas, com o sr. Kelly.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

Como principais provas do programa teremos o "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros e o "Grande Prêmio "Batlle Berres" em 2.400 metros. No primeiro assistiremos o novo encontro de BAMBINO e HELIACO e no segundo um numeroso lote de nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JAZA, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi terceiro para Ternura e Tusca, derrotando Cipó, Chibante, Jambo, Gasparoto, Camacho, Lady Reives e Sussuarana em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimiga respeitável.

BORRACHUDO, 52 quilos. — No dia 2 de agôsto de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de M. Tavares, com 54 quilos, foi décimo-quarto para Urano, Lux, Jaez, Camacho, Ciccê, Hélicon, Hanibal, Hosana, Fingida, Hirondele, Jambo, Paraguaia e Aldean, derrotando Nhambiquara e Rih. — Reaparecerá em regular condições, mas não gostamos.

CAMACHO, 56 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de P. Tavares, com 53 quilos, foi oitavo para Ternura, Tusca, Jaza, Cipó, Chibante, Jambo e Gasparoto, derrotando Lady Reives e Sussuarana. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Como azar não é para ser desprezado.

JACI, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer que deverá fazer uma boa estréia. — Vale arriscar pois a turma é camarada.

HOSANA, 54 quilos. — Não correrá.

LADY REIVES, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 50 quilos, foi nono para Ternura, Tusca, Jaza, Cipó, Chibante, Jambo, Gasparoto e Camacho, derrotando Sussuarana, sem nada demonstrar. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

TERNURA, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Tusca, Jaza, Cipó, Chibante, Jambo, Gasparoto, Lady Reives e Sussuarana, em bom estilo. — Continúa em boas condições, podendo assinalar outro triunfo.

TUSCA, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 50 quilos, escoltou Ternura, derrotando Jaza, Cipó, Chibante, Jambo, Gasparoto, Camacho, Lady Reives e Sussuarana, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga certa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DESTEMOR, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, escoltou Genipapo, derrotando Itaí, Maneador, Coquetel, Giria, Galiza, Telina, Flopan e Irsala, em boa atuação. — Anda bem e corre muito no gramado. — Poderá ser o ganhador.

COTIARA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Naipe, Rocanora, Matraca, Farrusca, Fantasia, Heróico e Pongal, derrotando Tribunal, Ponteiro, Sis, Enânio e Serro de Prata. — Está bem exercitada e vai bem no gramado. — Bom refôrço para o companheiro.

PENEDO, 52 quilos. — Não correrá.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi sétimo para Destemor, Maneador, Aldeão, Garrida, Acarape e Catavento, derrotando Galiza. — Seu estado é de apuro. — Na grama leve é uma das fôrças.

GENIPAPO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, derrotou Destemor, Itaí, Maneador, Coquetel, Giria, Galiza, Telina, Flopan e Irsala, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá ganhar novamente.

EL REI, 52 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, derrotou Eolo, Phoenix, Neda, Casiotauro, Dianteira, Acatado, Rio Negro, Informada e Mister X, em bom final. — Mantém bom estado mas a turma é forte.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Nativo, Itaí, Genipapo e Aldeão, derrotando Maneador, Destemor, Naipe, El Rei e Fantasia. — Seu estado é de apuro. — No gramado é uma das fôrças.

MANEADOR, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Genipapo, Destemor e Itaí, derrotando Coquetel, Giria, Galiza, Telina, Flopan e Irsala, não agradando a sua atuação. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

GIRIA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi sexto para Genipapo, Destemor, Itaí, Maneador e Coquetel, derrotando Galiza, Telina, Flopan e Irsala, sem impressionar. — Mantém o estado. — No gramado deverá correr melhor. — E' um ótimo azar.

IRIZ, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro de 1947, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 52 quilos, foi quinto para Camaratuba, Acatado, Itaqui II e Outono, derrotando Itamar, Rio Negro, Infiel e Impérvio. — Reaparecerá em regulares condições, mas não acreditamos no seu êxito.

ITAÍ, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Genipapo e Destemor, derrotando Maneador, Coquetel, Giria, Galiza, Telina, Flopan e Irsala, em regular atuação. — Anda bem e vai correr muito desta vez. — Ôlho nela!

TURUNA, 52 quilos. — No dia 11 de maio de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Segredo Rolante, Tibagi II, Excelente, Arigó, Reunido, Visagem, Guapeba e Itaí. — Volta em ótimas condições, podendo figurar com êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VARSÓVIA, 54 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Ibicuí, derrotando Bruto, Bailarino, Dínamo e Poeta, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' a favorita da carreira.

ALVACÁ, 50 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 50 quilos, foi oitavo para Guaraz, Irapurú, Valco, Varsóvia, Guanumbi, Poeta e Chalá, derrotando Derviche, Gonguê e Inquieto, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

HARAMUN, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Itaquatí e Valco, derrotando Guaraz. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

THEIRA, 50 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Evelin, Hastapura, Epopéia, Lipari, Varsóvia e Hematite, derrotando Diagonal, Ilíada e Vodka. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

GUANUMBI, 56 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi terceiro para Irapurú e Dínamo, derrotando Pioneiro, Valco, Bailarino e Leste. — Está bem movido. — Poderá figurar com êxito.

BAILARINO, 52 quilos. — Não correrá.

GUARAZ, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Itaquatí, Valco e Haramun. — Está bem exercitado para êste compromisso. — E' inimigo.

ITAMBI, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Abdin, Grisu, Rondel, Desconfiado e Vodka, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Mesmo nesta turma poderá ser o ganhador.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "ALFREDO NOVIS" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PRACINHA, 57 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, escoltou Manguari, empatando o segundo lugar com Intermezzo, derrotando Marfim e Omar, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' o provável ganhador da carreira.

MINGUINHO, 57 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Harley, Lucifer, Zodíaco, Jacarandá-Assú, Serra Dágua, Rosário e F. E. B., em surpreendente atuação. — Seu estado é bom. — E' adversário a ser cogitado.

ROSÁRIO, 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Minguinho, Harley, Lucifer, Zodíaco, Jacarandá-Assú e Serra Dágua, derrotando F. E. B., sem nada fazer. — Na pista leve é um bom azar, pois anda muito bem.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Manguari e Pracinha, derrotando Jacarandá-Assú, Zodíaco, Minguinho e Rosário. — Vem melhorando. — E' candidato à dupla.

MARÉ, 53 quilos. — Não correrá.

ZODÍACO, 55 quilos. — Não correrá.

FEITOR, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi terceiro para Tabuti e Intermezzo, derrotando Egeu, sem nada fazer. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.200 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HELIACO, 57 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Múltiple, Dom José, Saravan, Cid, Rumoroso, Caxambú e Erebus, em fácil estilo. — Suas condições físicas são excelentes. — Ao nosso ver ganhará mais fácil na pista leve.

MÚLTIPLE, 58 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni,

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — HOSANA
2 — PENEDO
3 — BAILARINO
4 — MARÉ
5 — ZODÍACO
6 — RUMOROSO (quinta carreira)
7 — BROWN BOY
8 — ZORRO (sétima carreira)
9 — HERÉO

Sociais no turfe

SR. ALBERTO GARCIA. — Fêz anos ontem e muitos abraços recebeu de seus colegas e amigos o dr. Alberto Garcia, redator principal de "Vida Turfista". Nossos cumprimentos.

ANÉIS DE GRAU

Querem comprar muito mais em conta? Procurem o joalheiro. O. LANGE, rua Gonçalves Dias 84 — terceiro andar. Tel.: 43-3865.

O programa da reunião do dia 7 de setembro, na Gávea

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	APOTI, A. Barbosa	56
2—2	T. DE FERRO, (*) Rigoni	56
3—3	C. EUGENIO, A. Aleixo	56
4	ALFINETE, J. Morgado	56
4—4	OLIMPUS, S. Ferreira	56
6	HURACAN, P. Coelho	56

(*) — EX-MEFISTO.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (SOBRECARGA DE DOIS QUILOS AO VENCEDOR DA SEXTA CARREIRA DE SÁBADO) — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MAGESTADE, D. Fererira	54
2	ECLÉTICO, R. Freitas	52
2—3	BLINDADO, L. Rigoni	56
4	URMANO, J. Morgado	58
3—5	JIGA, S. Ferreira	54
6	CAMBUCI, P. Coelho	52
4—7	HESPÉRIA, O. Ullôa	54
8	IRIRO', Dicorrer	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JEQUITINHONHA, W. Andrade	55
2	ALAMANDA, L. Rigoni	55
3	JABOTICABA, O. Ullôa	55
2—4	AQUILA, D. Ferreira	55
5	JEQUITIAIA, N. Motta	55
6	DRUSILA, XX	55
3—7	VESPA, N. Linhares	55
8	LA MALINCHE, J. Portilho	55
9	JURUJUBA, W. Lima	55
4-10	MOITA, J. Araujo	55
11	MI', I. Sousa	55
12	INICIAL, A. Ribas	55
13	ALCALINA, L. Mazaros	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — (SOBRECARGA DE QUATRO QUILOS AO VENCEDOR DA TERCEIRA CARREIRA DE SÁBADO) — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MIRALUMO, S. Ferreira	54
2	BEBUCHITA', A. Aleixo	56
2—3	PANOZEE, J. Vidal	51
4	R. STATUTE, J. Morgado	54
5	D. ROZENDO, W. Lima	51
3—6	IRIANDA, J. Maia	51
7	PREAMBULO, J. Graça	53
8	LAFAIETE, J. Tinoco	60
4—9	CANTINEIRO, O. Serra	56
10	BIEN PAGA, L. Rigoni	55
"	ARGELINO, A. Ribas	60

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	H. PRINCE, Irigoyen	56
2	CARINHO, J. Portilho	56
3	ASTAUBA, J. Martins	54
2—4	LACIO, A. Barbosa	56
5	LEVIANA, S. F. Ribeiro	54
6	LEMA, XX	54
"	LIBIO, J. Araujo	56
3—7	IPIRANGA, O. Ullôa	54
8	CORRIENTES, S. Batista	54
9	UBATANA, A. Ribas	54
"	APOLITA, S. Ferreira	54
4-10	BRIOSO, A. Neri	56
11	BRASILEA, I. Sousa	54
12	PEPITO, L. Rigoni	56
"	T. DE FERRO, XX	57

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (CRITERIUM DE POTRANCAS) — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	MALDITA, L. Rigoni	55
"	MAJOI, J. Vidal	55
2	LACRAIA, XX	55
2—3	AMARALINA, XX	55
4	EDOPUVA, S. Ferreira	55
5	ITATIAIA, I. Sousa	55
"	DARKNESS, A. Araujo	55
3—6	DIRCE, XX	55
7	JABOTIA', A. Barbosa	55
8	JEZABEL, D. Ferreira	55
"	JUPARANA, O. Ullôa	55
4—9	ABAFA, XX	55
"	DONA INÊS, A. Ribas	55
10	PARK LANE, F. Irigoyen	55
"	BARCELONA, XX	53

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "SETE DE SETEMBRO" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	ESQUIVADO, A. Barbosa	59
2—2	HOLKAR, O. Ullôa	56
3—3	MAESTRO, F. Irigoyen	56
4	MARROCOS, L. Leighton	53
4—5	CARNAVALESCA, D. Ferreira	53
6	NACARADO, I. Sousa	53

N. da R. — Carreiras do "betting" — Quinta — Sexta — Sétima.

STREPTOMICINA

NOVO PREÇO

Rua D. Delfina 56 — Tel. 28-0917

COQUELUCHE? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

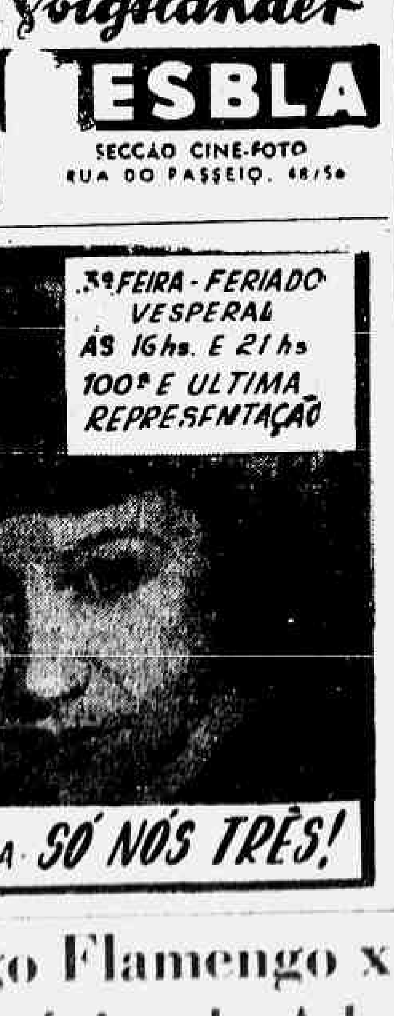
Divirta-se!

com uma câmera fotográfica Voigtländer

ESBLA SECÇÃO CINE-FOTO RUA DO PASSEIO, 48/56

Cr$ 2.200,00 por mês

Ganha um sargento aviador. Para jovens de 17 a 24 anos. Subsistência completa e vencimentos durante os estudos que duram 12 meses. Inscreva seu filho num dos cursos diurnos ou noturnos do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson 210, 4.º andar, salas 401 e 403. Uma instituição particular a serviço da mocidade.



A CORRIDA DE ONTEM

Pampeiro, Abdin, Imaginada, Valeta, Pablo, Cambuci e Nero foram os ganhadores

Realisou-se na tarde de ontem a 70.ª corrida da presente temporada no Hipódromo da Gávea.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a carreira destinada aos animais de qualquer país, em 1.800 metros, com 28.000 cruzeiros de dotação.

NERO levou a melhor, derrotando CHAMPION e GOLDEN BOY em bom final. O filho de RULER foi conduzido pelo bridão Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

PAMPEIRO, masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Carrighyrne em Macumbar, do sr. Issac Elias; 50 quilos, Pedro Coelho ... 1.º
EOLO, 54 quilos, Luís Rigoni ... 2.º
FLORIAN, 58 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
NEDA, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
ACATADO, 58 quilos, Valdemiro de Andrade ... 5.º
CASIOTAURO, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
DIANTEIRA, 54 quilos, Adão Ribas ... 7.º
PHOENIX, 54 quilos, Geraldo Costa ... 8.º
INFORMADA, 52 quilos, Valdir Lima ... 9.º
INFIEL, 52 quilos, Olívio Macedo ... 10.º

Não correu FIGURONA.

Tempo: 90" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (10) ... Cr$ 70,00
Dupla (14) ... Cr$ 27,00

PLACÊS

Do n. 10 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 3 ... Cr$ 13,00

Movimento do páreo ... Cr$ 327.130,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — F. Schneider.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

ABDIN, masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Figaro em Tomiris, do sr. F. P. F. M. Magalhães; 56 quilos, Adão Ribas ... 1.º
COARI, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
GAVIAL, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
RONDEL, 56 quilos, Osvaldo Ullôa ... 4.º
MAYLING, 54 quilos, Francisco Irigoyen ... 5.º

Tempo: 80" 3/5 ("Récord").

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 26,50
Dupla (14) ... Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 15,00
Do n. 4 ... Cr$ 47,00

Movimento do páreo ... Cr$ 543.650,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — O. Maria.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

IMAGINADA, feminino, tordilho, seis anos, Uruguai, De Frente em La Fúria, do Stud Tabaré; 54 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
BEL AMI, 53 quilos, Geraldo Costa ... 2.º
INSÓLITO, 57 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
COOPER, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
REIRA, 56 quilos, Pedro Coelho ... 5.º

Não correu PANOZEE.

Tempo: 81".

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 21,00
Dupla (13) ... Cr$ 26,50

(Conclui na 4.ª página)

Após as refeições, só o CHARUTO satisfaz

PRÍNCIPE DE GALES
GLORIA SÃO FELIX

PRODUTOS "COSTAPENNA" que se recomendam pela qualidade

...como nunca se viu antes! lavágem a sêco "MANHATTAN"

Técnicos americanos
Equipamento americano
Processos americanos
para oferecer-lhe

1. Retirada de manchas
2. Pequenos consertos e serzidos
3. Serviço especial, em 6 horas no balcão, em 24 horas a domicílio — Serviço regular, em 2 dias no balcão, em 4 dias a domicílio.

GUARDE ESTE TELEFONE 26-9999

MANHATTAN CLEANERS Tinturaria, Ltda. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 46 — TEL. 26-9999

Dr Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8506

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 118, 5.º andar. Tel.: 23-6060

Ouça hoje na Emissora Continental em 1.030 Klcs. a transmissão do jôgo Flamengo x Botafogo com os locutores Sérgio Paiva, Jaime Moreira Filho, Valdir Amaral e comentários de Ademar Pimenta

Na Área de Penalty...

Por SANTANTO

ALMA RUBRO-NEGRA

As últimas "performances" do Flamengo no campeonato da cidade não tem sido lá muito boas e isso provocou uma oportuna mesa redonda da qual participaram quatro cronistas rubro-negros de coração. Compareceram: Zé Maria Scassa, Pilar Drumond, Ari Barroso e Dão, todos de reconhecida calma e incapazes de fazer "veneno" como muitos "espirito de porco" que andam por aí. Depois de uma sessão demorada, êsses simpatizantes do clube da Gávea, resolveram organizar um "team" de cronistas e locutores, para substituir "o onze" de profissionais. Inicialmente foram convocados trinta e três "cracks" e o primeiro treino será secreto e efetuado em local ignorado.

A relação dos jogadores escalados é a seguinte:

QUADRO "A"

Carlos Arens "Jornal dos Esportes"; Edgar Pilar Drumond "A Noite" e Diocérano Ferreira Gomes "Correio da Manhã"; Augusto Godói Tavares "A Noite", Ari Barroso "Rádio Tupi" e Melo Júnior "Jornal dos Esportes"; José Drumond Neto "A Noite", Armando Santos "Diário da Noite", Jorge Curi "Rádio Nacional", Osvaldo Lopes "Jornal do Brasil" e José Maria Scassa "O Jornal".

QUADRO "B"

Bruno Ferreira Gomes "Correio da Manhã"; Isaac Cook DIARIO DE NOTICIAS e Mauricio Naslausky "Diário Carioca"; Isaac Chutman "Diário da Noite", Isaac Cherman "A Notícia" e Max Gold "O Globo"; Durval Argueles "Brasil-Portugal", Milton Pinheiro "Rádio Continental", Wolner Camargo "O Globo", César Sedra "Correio da Manhã" e Téo Drumond "A Noite".

QUADRO DE RESERVAS

Júlio Silva "Correio da Manhã"; Antenor Magalhães "Correio da Noite" e Peixoto do Vale "Correio da Noite"; Dalvo Almeida "Rádio Tamóio", Válter Sampaio "Diário da Noite" e José Teixeira "Correio da Noite"; Roberto Brando "O Globo", Bento Ferreira Gomes "Correio da Manhã" Jorge Russo "Vanguarda", Alaor Carvalho "O Mundo" e Raul Bruce "Mayrink Veiga".

A pedido do esportista Fadel, que é um fervoroso torcedor dos árabes na guerra da Palestina, os selecionadores relegaram a plano inferior aos jogadores israelitas, colocando-os na equipe "B". Aconteceu, porém, que êstes ficaram por conta do Bonifácio e resolveram massacrar o centro-avante Jorge Curi, do "team" efetivo. Por isso, espera-se que no primeiro apronto, embora se dispute sem público, compareça Assistência... Pública...

A BOLA semana

— Acabo de apurar uma notícia de sensação!

— De que se trata?

— Descobri que os juízes inglêses Ford, Lowe e Devine são fluminenses.

— Os clubes devem protestar! E' um absurdo êsses árbitros serem tricolores!

— Não é bem isso... Eles estão morando em Niterói...

Artigo do fundo

Futebol e Carnaval são duas coisas de primeira necessidade para o carioca. Por essa razão, não nos admira o papel pouco acertado do quadro do Olaria neste ano. Com treinador ou sem treinador, com pandeiro ou sem pandeiro, o clube da faixa azul só vê os horizontes pretos... Assim é a vida nesta cidade. No campeonato da temporada passada o Olaria era novidade e só por isso, tudo corria azul... O mesmo acontecera ao Bonsucesso em 1929, quando estreou na divisão principal empatando com o Flamengo por 3-3, lá no velho gramado da rua Paissandú. Tambem o Canto do Rio fêz furor no primeiro ano que ingressou no futebol profissional carioca por um golpe político. O Madureira subiu à primeira categoria com um "team" poderoso. Não falamos do Bangú, porque êste clube é mais antigo do que alguns dos grandes clubes. O nosso ponto de vista é o seguinte: todo o clube pequeno atrai a atenção quando a sua participação no certame representa novidade. Depois cai no ostracismo. Foi isso o que aconteceu ao Bonsucesso, Madureira, Canto do Rio e, agora, está acontecendo ao Olaria.

Mais um drama da nossa vida esportiva.

Epitáfio

Iniciais: EVERARDO LOPES

Querendo agradar os vermes
lhes contou uma piadinha.
De raiva os pobres bichinhos
Choraram a noite inteirinha.

K. DAVER.

Você sabia que...

...Alfredo Tranjan, paredro do Bonsucesso, é um torcedor ranzinza do Fluminense?

* * *

...o sr. Domingos Vassalo Caruso antes de assumir a direção do Bonsucesso, foi presidente do São Cristóvão pelo espaço de cinco dias, nove horas e 30 minutos?

* * *

...o sr. Manuel Caballero pagou do seu bolso o passe de Alvarez, atual goleiro do Bonsucesso, dispendendo a importância de Cr$ 16.000,00?

Adivinhação

P — Qual é a semelhança existente entre um sujeito com dôr de dentes o Vasco da Gama?

R. — E' que, o primeiro padece por motivo da boca e o Vasco por causa do Boca...

No bonde

— Não gostei do ataque do Fluminense no jôgo contra o Flamengo.

— Estou contigo.

— O tricolor não tem bons jogadores.

— Contesto. Eu formaria um ataque formidável.

— Qual a constituição?

— Ei-la: Orlando, Orlando, Orlando, Orlando e Orlando.

O clube de mr. Lowe

No intervalo do jôgo Vasco x Boca Juniors, um locutor perguntou ao árbitro inglês Lowe, que servia de bandeirinha, qual o clube carioca da sua predileção e, então, o garoto profissional do apito britânico acariciou o seu queixo, como se tivesse barba.

— Ah! — gritou o "speaker" — Lowe disse que é "barbada"! Deve referir-se ao Vasco da Gama!

Mr. Lowe, depois de consultar o intérprete, estrilou:

— No! My clube is Rosita Sofia.

Aviso ao Almirante...

No momento o alvi-negro
Navega de vento em pôpa,
Mostrando aos concorrentes
Que o seu quadro não é sopa.

CARLITO CHAPLIN.

O pretendente

Cenário: uma sala de visitas. Personagens: Bonifácio, o pai dela e Valério, o pretendente.

BONIFÁCIO — Vamos saber o que o trouxe aqui. Eu não conheço o senhor. Deixe de amarrotar o chapéu e fale sem receio.

VALÉRIO (nervoso) — Pois é... eu.. Pronto! Vim pedir a mão da sua filha Dondoca em casamento!

BONIFÁCIO — Papagaio! Que entrada violenta. !O que faz o senhor na vida?

VALÉRIO — Estudo.

BONIFÁCIO — Muito bem. O saber não ocupa lugar, mas, sem "gaita" você não arranja nada.

VALÉRIO — A minha família é rica. Enquanto não me formar, meu pai dobrará a mesada.

BONIFÁCIO — Nesse caso consinto, porque sei que a Dondoca anda com a aza caída pelo amigo...

VALÉRIO — Obrigado! Hip! Hip! Hurrah!

BONIFÁCIO — Espera aí, rapaz. Vejo que é do futebol e preciso fazer-lhe uma pergunta importante.

VALÉRIO — Estou às ordens.

BONIFÁCIO — Por qual clube o senhor torce?

VALÉRIO — Sou Flamengo até debaixo dágua!

BONIFÁCIO — Então, vai caindo fora depressa! A minha espôsa é vascaína até à alma e eu não gostaria de ver o meu genro apanhar dia e noite da sogra!

(Pano)

Vaca "frangueira"...

Quando começou o segundo tempo do jôgo Vasco x Boca Juniors, o Ciro Aranha perguntou ao Rochinha:

— Por que seria que substituíram o guardião Vaca?

Rochinha ponderou:

— Depois daquêle "goal" de Dimas, o Vaca "avacalhou-se"...

Na hora da chegada...

Um pau dágua chega em casa "daquêle jeito". Sua cara metade lhe pergunta furiosa:

— Eu gostaria de saber onde você passou a noite, depois que saiu do campo do Vasco.

— Isso também eu gostaria de saber... Viva o Vasco!...

Questão de prática

Ouvimos o seguinte diálogo:

— Que tal os três juízes inglêses?

— São ótimos! Têm tanta experiência que, só com ouvir o toque da bola no gramado, já sabem se está saindo algum atacante impedido.

ARADOR

O Insuperável Sabão

NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Tem algum defeito? Quer fazer de seu rádio uma possante eletrola? JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Montagem e consêrtos de eletrolas e rádios americanos ou europeus em qualquer condições de defeito. Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consêrtos executamos a domicílio. Atendimentos serviços de profissionais em qualquer condições. Orçamento a domicílio a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). FONES: 28-8136 e 28-8136

CARTEIRA DE CHAUFFEUR

NITERÓI — Curso rápido em 10 dias para ambos os sexos. Inclusive estrangeiros...

PROBLEMA VELHO QUE AGUARDA SOLUÇÃO

José BRIGIDO

Temos o vício da imitação. O pior, entretanto, é que não guardamos um certo critério seletivo e imitamos tudo, notadamente o que menos devemos imitar. Há tempos, nesta capital, um confrade defendeu o aumento do número de clubes na divisão principal, argumentando que, na Argentina e na Inglaterra, as divisões são grandes, reunindo razoável quantidade de disputantes. Ora, o que é bom para a Inglaterra e a Argentina, pode não ser bom para nós. Aí está o caso do profissionalismo. Os nossos clubes vivem quase sempre com a corda no pescoço, num regime deficitário que não tem remédio. Alguns chegam até a considerar animador o «deficit» que não ultrapassa de 300, 400 ou 600 contos... Isto quer dizer que o futebol profissional no Brasil, em vez de ser fonte de lucro para os clubes, é motivo de prejuízo, porque êles se vêem obrigados a mantê-lo, por exigência dos quadros de associados, gastando muito dinheiro com jogadores as mais das vêzes medíocres e com treinadores, nem sempre eficientes.

* * *

Uma simples análise da situação dos clubes que disputam o campeonato carioca de profissionais mostrará que vamos por caminho tôrto. Há clubes que não têm recursos para fazer face às imposições do profissionalismo. Por isso, todos os anos se apresentam com equipes fracas e constituem o grupo que fecha os últimos lugares do certame. Entra ano, sai ano, a situação é a mesma. Tal fato demonstra à saciedade que êsses clubes não estão talhados ainda para o regime profissional. Sacrificam-se inglòriamente para ficar ao lado dos chamados grandes e não conseguem senão o que os campeonatos passados apresentam: más colocações, baixíssimas arrecadações, estacionamento, porque, destinando tôda a verba ou a quase totalidade ela para o profissionalismo, nem sempre podem atender ao desenvolvimento de outros departamentos amadoristas, remodelações de instalação, etc. Afora tudo isso, não conseguem fazer com que o campeonato adquira maior interêsse. De quando em quando conseguem um resultado regular diante de um clube grande, mas isso tem a duração do relâmpago.

* * *

Melhor fôra que se formassem duas divisões de profissionais, sob o regime de rebaixamento e promoção automáticos. Os clubes de maior relêvo ficariam colocados na divisão principal e os demais na divisão secundária, num regime profissional mais modesto, menos exigente. Talvez assim se conseguisse despertar maior interêsse do público para os jogos mais fracos, porque todos os quadros estariam numa situação de relativo equilíbrio e poderiam oferecer partidas mais interessantes. O sistema de rebaixamento e promoção automáticos, que não constitui novidade para o nosso futebol, serviria de incentivo para os clubes ávidos de progresso e dariam sempre ao primeiro ou aos dois primeiros colocados da divisão inferior a oportunidade de substituirem o último ou os dois últimos colocados da divisão superior. Os campeonatos se tornariam muito mais interessantes, porque os últimos lugares também entrariam na linha de conta dos disputantes e os clubes haveriam de empregar todos os esforços para progredir.

* * *

Se cada campeonato, o da divisão principal e o da divisão secundária, fôsse disputado em dois ou três turnos, ainda haveria tempo, no fim da temporada, para a realização de jogos internacionais ou para excursões ao interior e ao estrangeiro. Suponhamos que a divisão principal contivesse seis clubes, que seriam, por hipótese: Fluminense, Vasco, Botafogo, América, Flamengo e S. Cristovão. Seriam seis jogos por turno. Dessa maneira, o campeonato poderia ser perfeitamente em três turnos inteiros ou o terceiro com caráter eliminatório. Suponhamos ainda que a segunda divisão também contasse com seis clubes, que seriam, ainda por hipótese: Madureira, Bangú, Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio (ou a Portuguesa no lugar dêste) e o Andaraí (ou a Portuguesa, se o Canto do Rio continuasse absurdamente a disputar jogos no campeonato do Distrito Federal). Se o certame começasse a 11 de julho (tomemos o ano de 1948 por base), o primeiro turno estaria terminado em 15 de agôsto; o segundo se iniciaria em 22 de agôsto e seria concluído em 26 de setembro; o terceiro, finalmente, teria início em 3 de outubro e estaria encerrado em 7 de novembro. Isto, é claro, dando-se o campeonato como começado em julho, pois geralmente se inicia em abril. Ganhar-se-ia tempo e os jogos seriam mais equilibrados, mais interessantes, como convém ao regime profissional. As rendas teriam de melhorar forçosamente, tanto para os grandes como para os menos grandes. Dar-se-ia uma excelente oportunidade aos clubes menos favorecidos e dentro em pouco veríamos, talvez, a necessidade de estabelecer uma terceira divisão, porque outros clubes veriam abertas para si possibilidades que ora não existem.

* * *

Enquanto não se tomar uma decisão enérgica, sem sentimentalismo inócuo, para retificar os rumos do profissionalismo, veremos o futebol caminhar com o ritmo monótono em que vem há alguns anos. O dito «super-campeonato» foi uma experiência que vem em abono do que estamos afirmando. Veja-se a situação de clubes tradicionais, como o Bangú, entre os grandes, e faça-se uma idéia do que seria capaz de fazer o simpático grêmio de Moça Bonita num certame em que pudesse jogar em situação de equilíbrios com outros disputantes. Isto é o que pensamos. Mas tudo quanto aqui foi dito é mera fantasia. Não acreditamos, nem remotamente, que os dirigentes do futebol, isto é, dos clubes, pensem em quebrar a rotina, em sair do ramerrão. Melhor seria, porém, que se fizesse um campeonato com poucos clubes, mas bom, realmente, do que um certame com onze clubes, dos quais sòmente cinco podem oferecer ao público pelejas verdadeiramente renhidas. Todos ganhariam com a reforma, até o público esportivo.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
ALIADOS X CARIOCA E. C.
VASCO X MACKENZIE
BOTAFOGO X FLAMENGO
IMPERIAL X RIACHUELO

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
A. DO GRAJAU' X TIJUCA
GRAJAU' X A. CARIOCA
SAMPAIO X AMÉRICA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
TIJUCA X SAMPAIO
AMÉRICA X GRAJAU'
A. CARIOCA X FLUMINENSE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
BOTAFOGO X AMÉRICA
VASCO X FLUMINENSE
BONSUCESSO X FLAMENGO
MADUREIRA X SÃO CRISTÓVAO
BANGU' X OLARIA
CAMPEONATO CLASSISTA
Ferreira Pinto x Leopoldina
Casa José Silva x Standard
Leandro Martins x M. Fluminense
Sul América x Suerdick
CAMPEONATO BANCÁRIO
Boavista x Lar Brasileiro
Min. Produção x Banco Delamare
Andar x Caixa Econômica
Banco Brasil x Hipot. Minas

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X AMÉRICA
VASCO X FLUMINENSE
BONSUCESSO X FLAMENGO
MADUREIRA X SÃO CRISTÓVAO
BANGU' X OLARIA
2.ª Categoria
Série NORTE
Olti x Cósmos
São José x Anchieta
Campo Grande x União
Guanabara x Distinta
Rolal x Cruzeiro
Oriente x Realengo
Rosita Sofia x Progresso
Nacional x Corinthians
Série SUL
Nova América x Sampaio
Manufatura x Portuguêsa
Modesto x Engenho de Dentro
Astória x Mavilis
Rio x Benfica
Racing x Del Castillo
Parames x Oposição
CAMPEONATO NITEROIENSE
HUMAITA' X FONSECA
Campo da rua S. Lourenço.
BYRON X IPIRANGA
Campo da rua Dr. March.
ARARA' X FLUMINENSE
Campo da rua Visc. Sepetiba.

Box profissional na noite de amanhã

Baltazar Cardoso x Leonel Rocha na final da noitada do Palácio Metropolitano

Promissora noitada dará início, amanhã, a uma série de reuniões de box profissional e amador, no Palácio Metropolitano, à avenida Beira-Mar. Vários nomes dos mais aplaudidos em nossos «rinks» participarão dêsses combates, que estão despertando vivo interêsse no seio dos aficionados da «nobre arte». Entre outros, intervirão Teodoro Cabral, Leonel Rocha, Baltazar Cardoso, Velasco Silva, Ivan Celestino, Valter Araújo, Gastão Pinto Pires, Piranha III, Distinto, Tobis, José Santos e José Américo.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa para a noitada de amanhã é compôsto de seis lutas, sendo três de amadores. O principal combate de profissional está reservado a Teodoro Cabral, brasileiro, que cruzará luvas com o português Leonel Rocha. E' o seguinte o programa para amanhã, cujo início está marcado para às 21 horas:

AMADORES — Peso meio médio — Sindoval Tintel x Antero Silva. Peso meio pesado — Pedro Bahia x José Cirian. Peso meio médio — Orlando Galdino x Anatalino França.

PROFISSIONAIS — Eliminatória do Campeonato Metropolitano de Pêso Leve — Ivan Celestino x José Santos (seis rounds); Baltazar Cardoso x Ramon Pinto (oito rounds). Final — Pêso médio — Teodoro Cabral (brasileiro) x Leonel Rocha (português) — (10 rounds).

AINDA PRECÁRIA ...

(Conclusão da 1.ª página)

Foi-nos exibido um dos filmes de competições esportivas realizadas na séde do clube. Êsses filmes passaram em diversos cinemas do Distrito Federal, sendo possível verificar-se, por êles, que o Velo Esportivo Helênico desenvolvia amplo programa de esportes, dentro e fóra de sua séde. A medida que o despejou veio prejudicar centenas de jovens que praticam esportes e famílias que procuravam o conchego do Velo para algumas horas de entretenimento.

Já havia sido combinada com a Academia Ono, de São Paulo, um intercâmbio de jiu-jitsu com os amadores do Velo. O despêjo veio trazer dificuldades ao clube carioca, porque, indo seus amadores, a 19 deste mês, a São Paulo, para iniciar êsse intercâmbio, não têm onde recepcionar os paulistas em outubro, quando êles deverão vir a esta capital, de acôrdo com o plano estabelecido antes do despêjo pelo sr. Augusto Cordeiro, professor de jiu-jitsu do Velo, com o sr. Antônio Fugimura, professor de jiu-jitsu da Academia Ono.

Êsses fatos não necessitam de comentários. Por si sós êles definem a situação em que está o Velo Esportivo Helênico, e como êste, o Vasquinho F. C., a A. A. Portuguesa, etc.

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos de hoje:

Antônio Santassusagna: — Fluminense, 3-1; Flamengo, 2-1; Vasco, 4-1; S. Cristóvão, 4-2 e Olaria, 3-2.

Isaac Cook: — Fluminense, 4-2; Flamengo, 3-2; Vasco, 5-1; São Cristóvão, 3-1 e Olaria, 2-1.

Renhido o certame da 2.ª categoria

AS PELÊJAS DESTA TARDE

Continuará, hoje, o certame da 2ª categoria com a realização de quinze renhidos jogos.

As pelêjas programadas são as seguintes:

Série SUL
Oposição x Portuguesa
E. de Dentro x Nova América
Mavilis x Manufatura
Rio x Modesto
Benfica x Racing
Del Castillo x Irajá
Sampaio x Parames

Série NORTE
São José x Corinthians
União x Diti
Distinta x Anchieta
Rolal x Campo Grande
Oriente x Guanabara
Cruzeiro x Progresso
Realengo x Rosita Sofia
Cósmos x Nacional

Atividades esportivas no bairro da Alegria

Comemorando a passagem de mais um aniversário de nossa Independência, algumas agremiações do bairro da alegria levarão a efeito várias atividades esportivas, inclusive jogos de futebol. As atividades serão no campo da rua Couto Magalhães e irão das 7 às 20 horas. Disputarão partidas os «teams» dos Casados x Solteiros, no Campo da Alegria, além de grupos juvenis. As moças exibir-se-ão em provas de peteca e corridas. Haverá números de arte e surpresas.

PERDEU-SE

Uma mala pequena de côr Vermelha no bonde Paula Matos à noite entre as oito e oito meia do dia 3. Gratifica-se quem achar. Telefonar 22-0904 22-1104.

Passaportes

Providencia-se tôda documentação necessária; serviço rápido, preço razoável. Rua México, 148 — S| 701 — Tel.: 22-7975.

ÚLTIMOS DIAS DA Grande venda de estoque de inverno da 1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3|4 desde	Cr$ 185,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$ 495,00
COSTUMES desde	Cr$ 195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda	Cr$ 120,00
SAIAS godet, desde	Cr$ 120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos.

BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.

LOJA 40 — Carioca — 40 LOJA

DENTADURAS QUEBRADAS

Caíram os dentes? Não têm pressão? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos — Rua Visconde do Rio Branco n. 37, esquina de Gomes Freire e r. Santa Luzia n. 799, 4.º andar, sala 401, próximo à avenida — Telefone 42-5591.

BRONCHITE? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — Complicações
Quitanda, 20. S. 401. Tel. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábado.
Ótimos resultados desde 1929.

Para combater o vício do fumo:

"KEE" O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmácias e drogarias. Distrib. no Brasil: Johan Kraus. Rio, Rua Gal. Barbosa Lima, 62/3.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE! por Cr$ 5,00 compre livros que valem muito mais! Venha escolher enquanto é tempo! Rua Regente Feijó, 43. Livraria Braziliense, oferece esta bôa ocasião!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

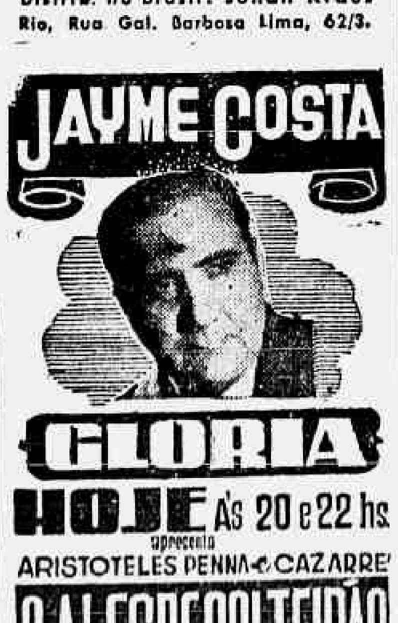
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

Vitorioso NO AMOR E NOS NEGÓCIOS ...com Brilhantina COLGATE

Sim! A Brilhantina Colgate é o segredo do êxito de muitos rapazes, porque a Brilhantina COLGATE contém KOLASTEROL, o novo ingrediente que dá vitalidade, beleza e maciez aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Fixa o penteado por muitas horas. E note que a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL, o revigorador dos cabelos.

Brilhantina COLGATE

VOCÊ É QUEM BRILHA COM BRILHANTINA COLGATE



Vasco e Olaria jogarão no campo do Engenho de Dentro

A Diretoria do Engenho de Dentro A. C., comemorando no dia 7 de setembro o primeiro aniversário dos melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes, organizou um programa esportivo atraente e que contará com a presença do Vasco da Gama e Olaria, que farão um amistoso, representados por equipes de profissionais, integradas pelos seus "cdacks". O Olaria se apresentará tambem com um respeitável esquadrão onde pontificam elementos como Zezinho, Leleco, Válter, Ananias e outros. Aristocilio Rocha será o juiz. Na preliminar defrontar-se-ão as equipes de amadores do gremio promotor da festa e que se acha ótimamente colocada na tabela da Zona Sul e o Cruzeiro, vice-lider da série da Zona Norte.

1.º Congresso Brasileiro de Medicina Esportiva

Está sendo realizado em Curitiba, Paraná, o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Esportiva, no salão nobre da Universidade do Paraná, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Esportes Universitários. Inscreveram-se nesse Congresso os seguintes médicos especializados: drs. Guilherme de Sousa Gomes Jr., Carlos S. Queirós, Valdemar Areno, Paulo A. Araújo, Humberto Ballariny, Brito Bastos, José Miguel Beraldi, Pacifico Castelo Branco, João Pedro Bogado, Dario Azevedo, Hélio Barcelos Ferreira, Vitor Haves Abramo, Nilo B. Bastos, Demétrio B. Medrado, Reinaldo G. Busch, Aldemar A. Câmara, Jorge Roncy, Germano Osório. O Congresso, inaugurado a 31 de agôsto, será encerrado amanhã, 5.

Prosseguirá hoje o Campeonato de Veteranos

Será disputada hoje a penúltima rodada do Campeonato de Veteranos de futebol, com o encontro Vasco x Flamengo, às 9 horas, no mesmo local do jôgo E. C. Parames x Bangú A. C., no campo da rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá. Completarão a rodada os jogos Campo Grande x Portuguesa e São Cristóvão x Cocotá, ambos marcados para as 10 horas.

Convocações

A. A. PORTUGUESA — Será realizada a 9 do corrente, às 20.30 horas na sede social, uma reunião do Conselho Deliberativo dêste clube, com a seguinte "ordem do dia": a) eleição do presidente do Conselho; b) convocação de suplentes do Conselho; c) eleição para cargos vagos na Diretoria; d) interêsses gerais. Caso não haja número legal na primeira convocação, ficam os conselheiros automáticamente convocados para a 2.ª convocação, segunda-feira, 12 do corrente.

Festa de aniversário do E. C. Guanabara

O E. C. Guanabara, de Campo Grande, festejará, depois de amanhã, a passagem de mais um ano de fundação.

A peleja mais importante da festa reunirá as equipes do clube aniversariante e o São Cristóvão, representado por um conjunto misto.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 11.00
Do n. 3 . . . . Cr$ 29.00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 635.800,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — A. Corsino.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITÓRIA — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

VALETA, feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Fila, do sr. E. Lodi; 56 quilos, Luis Rigoni	1.º
DRYADE, 56 quilos, Juan Vidal	2.º
LIBERIA, 56 quilos, Geraldo Costa	3.º
FEMURAL, 56 quilos, Reduzino de Freitas	4.º
IXION, 56 quilos, Domingos Ferreira	5.º
IRIADA, 56 quilos, J. Araújo	6.º
ISIS, 56 quilos, Adão Ribas	7.º
JARINA, 54 quilos, Nelson Mota	8.º
ALJAVA, 53 quilos, J. Garcia	9.º
AGUA MARINHA, 56 quilos, A. Araújo	10.º
DEMBILI, 54 quilos, Pedro Coelho	11.º

Tempo: 82" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 24.00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 38.00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 12.00
Do n. 9 . . . . Cr$ 34,00
Do n. 10 . . . . Cr$ 19,50

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 768.330,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

PABLO, masculino, castanho, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Wine Busa, do sr. Paulo Rosa, 52 quilos, Acir Aleixo	1.º
RAIO, 50 quilos, Pedro Coelho	2.º
ILUMINURA, 52 quilos, Salomão Ferreira	3.º
GRÃO MOGOL, 56 quilos, Domingos Ferreira	4.º
CERRO ALTO, 55 quilos, O. Castro	5.º
IZARARI, 58 quilos, Luis Rigoni	6.º
MANFUL, 53 quilos, Reduzino de Freitas	7.º
DOM PEDRO II, 53 quilos, A. Ribas	8.º
MONTE CARLO, 52 quilos, J. Graça	9.º
FOLIA, 47 quilos, C. Calleri	10.º
FLEXA, 54 quilos, Nestor Linhares	11.º

Não correram: COTIARA — SASSIADO e GUAXIMBA..

Tempo: 94".

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 31.00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 45.00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 13.00
Do n. 4 . . . . Cr$ 14.00
Do n. 1 . . . . Cr$ 13.00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 768.450.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

CAMBUCI, masculino, preto, cinco anos, Rio de Janeiro, Embuste em Cambuquira, do Stud Capichaba; 56 quilos, P. Coelho	1.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Luis Rigoni	2.º
DIXIE, 51 quilos, Valdemiro de Andrade	3.º
ARABIANA, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	4.º
CANGICA, 52 quilos, Juan Vidal	5.º
ALDEAN, 53 quilos, Adão Ribas	6.º
HANIBAL, 54 quilos, José Martins	7.º
DONA ESTELA, 49 quilos, Sebastião Ribeiro	8.º
GUAÇU, 54 quilos, Inácio de Sousa	9.º
HARIDAN, 53 quilos, R. Benites	10.º

Não correram: CARACOL e DAPHNE.

Tempo: 89".

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 20.00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 34.00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 11.00
Do n. 1 . . . . Cr$ 12.00
Do n. 7 . . . . Cr$ 15.00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 755.520,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — F. Schneider.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

NERO, masculino, zaino, cinco anos, Uruguai, Ruler em Volcanica, do sr. Roberto Seabra; 56 quilos, F. Irigoyen	1.º
CHAMPION, 50 quilos, João Araújo	2.º
GOLDEN BOY, 52 quilos, Salomão Ferreira	3.º
TAUA, 50 quilos, Juan Vidal	4.º
WIMPY, 52 quilos, Pedro Coelho	5.º
CAVADOR, 54 quilos, Luis Rigoni	6.º
COMBATIVO, 53 quilos, Artur Araújo	7.º
MARAN, 54 quilos, B. Ribeiro	8.º

Não correram: FORTUNATO e INSÓLITO.

Tempo: 113" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 64.00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 77.00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . Cr$ 24.00
Do n. 1 . . . . Cr$ 16.00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 804.680.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — C. Covarrúbias.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.804.220.00

Concursos . . . Cr$ 467.150.00

Pista de areia leve.

Central de Nilópolis x Cascadura

O E. C. Central, de Nilópolis, receberá hoje a visita do Cascadura F. C. da Estação do mesmo nome. Para êste encontro foi escalado o seguinte quadro: Vale; Carlos e Jobe; Cuica, Ramalho e Devanil; Ivan (Tião), Rogério, Mulato, Alfredo e Dominguinhos.

Excursiona o E. Clube Mecanizada

O Esporte Clube Mecanizada, integrado por um grupo de amadores do Ministerio do Trabalho realizará, hoje, uma excursão a ilha de Paquetá, onde serão disputadas várias competições esportivas.

Para a referida excursão, será observado o seguinte programa:

7 horas — Embarque da embaixada para Paquetá; 9.30 horas — Competições de peteca e voleibol. 10.30 horas — Futebol entre Casados x Solteiros. 14 horas — Futebol Aimorés x Municipal. 16 horas — Jôgo principal entre o E. C. Mecanizada, campeão do Ministerio do Trabalho e o Municipal F. C., campeão de Paquetá. 19 horas — Regresso.

Ameaçados todos os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tenegro (Harley Davidson); 66 — Luciano Francisco Filho (Harley Davidson) e 70 — Djalma Nogueira da Silva.

5.ª prova — Motos de fôrça livre — 72 — Luis Azaritti (Triumph); 74 — Heroi Vilon (Matchless); 76 — Valdemar Magalhães (Harley Davidson); 80 — Renato José de Almeida (Norton); 84 — Jorge Rocha Santos (Norton); 84 — Antônio Cardoso (H. R. D.); 86 — Ferri Salvatore (A. J. S.); 88 — Sérgio Sales Rosa (Norton) e 90 — Vicente Agáriti (H. R. D.).

Nova Cidade em Barra do Piraí

O publico de Barra do Piraí terá, hoje, uma tarde esportiva que por certo o agradará. A equipe do Nova Cidade, de Nilopolis, visitará essa localidade para enfrentar o campeão local, o E. C. Central de Barra. Quadro visitante Jair I; Ari e Ivo; Mauricio, Borello Ery; Jair II, Carija, Mario Martins, Belarmino e Pernambuco.

O Bangu já pode jogar em Uberaba

O Bangú poderá exibir-se hoje em Uberaba. Ontem, pouco antes do encerramento do expediente da CBD, foi liquidado o debito então existente, proveniente de percentagens de jogos realizados naquela localidade e não recolhidas à Confederação. E logo em seguida foi levantada a proibição para os interestaduais em Uberaba.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
Rua Buenos Aires, 79
3º andar.

Senhores dentistas!

Tenho a satisfação de comunicar aos senhores dentistas, meus mui distintos clientes, a proxima chegada ao Rio, no dia 10 deste mez, pelo navio "Brasil", do aparelho

"WAROPA"

para brocar dentes sem dôr

A primeira remessa, de 50 destes aparelhos, está integralmente, vendida, cabendo o direito de prioridade na entrega aos que efetuaram o pagamento inicial, conforme as condições dos pedidos devidamente assinados.

ACEITO INSCRIÇÕES PARA A PROXIMA REMESSA DE APARELHOS

Distribuidor exclusivo para o Brasil

A. ZYTO

R. Mexico, 41 - 3.º - Gr. 706 — Tel. 22-3006 — Rio de Janeiro

Cadeiras cativas
Bicicletas
Refrigeradores
Enceradeiras
Carnets da a Exposição

PRÊMIOS E MAIS PRÊMIOS! no maior de todos os concursos!

Centenas de prêmios já foram distribuidos no Grande Concurso de Guará! Mas há ainda milhares de chances e uma delas pode ser a sua.

Continue a beber Guará - o refrigerante gostoso! Beba sempre

Guará

MARCA REGISTRADA

geladinho .. torna a sêde um prazer!

CR$ 1,50

ATENÇÃO: Veja bem as condições do Concurso conforme foram publicadas nos jornais. Não se esqueça de que a série só tem valor, quando contém a letra-chave autenticada, carimbada e numerada. Procure as letras debaixo da tampinha.

Campeonato Internacional de Lightnings

Já se encontram nos Estados Unidos, os representantes brasileiros

JÁ se encontram nos Estados Unidos as duas representações do Rio de Janeiro e de São Paulo que irão tomar parte no Lago Erie, na cidade de Buffalo, Estado de Nova York, no Campeonato Internacional da Classe Lightning. A tripulação da Flotilha do Rio de Janeiro correrá em barco próprio e com nome da nossa baía, pois chama-se «Guanabara», sendo patronado por José Luís Pimentel Duarte, tendo como tripulantes Fernando Pimentel Duarte e N. Pimentel Duarte. O barco da Flotilha de São Paulo foi obtido por empréstimo, sendo patroado por Harold Holland, e tendo como tripulantes G. Greenwood e Jorge Beloili. Será assim, a primeira vez que os brasileiros participarão de um certame mundial com duas embarcações, representando os dois maiores centros de vela do país. A primeira regata será corrida no dia 8, a segunda e a terceira respectivamente nos dias 9 e 10 dêste mês. A veleira Ljuba Van Eyken, que se encontra no Canadá, em estudos, irá até Buffalo a fim de se reunir à turma brasileira, que também leva como reserva a senhorita Elisabeth Geyer.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor.
Atende-se à domicílio.
SR. MOISÉS
Telefone: 43-7180

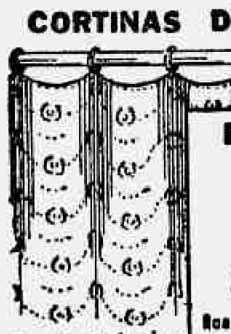
ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

"Casas de madeira pre-fabricadas "CONSMAD"

Instalamos em 24 horas, em qualquer local desde 3.500 cruzeiros, de um ou mais cômodos. ESTRADA MARECHAL RANGEL, Nº 955|7 — LARGO DE VAZ LÔBO — MADUREIRA.

PREVINA-SE CONTRA AS
FEBRES TÍFICAS
COM
OROTAB
(DRÁGEAS)
Processo facil, barato, sem reações nem dieta, por via-oral, vacinando com segurança
E' um produto do LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO, S.A.

CORTINAS DE MATERIAL Plastico

Embelezam seu banheiro
Padrões variados
Instalação de varões
Orçamentos sem compromisso
A ESQUINA DA BORRACHA
Rua Senador Dantas, 119 — Tels. 22-6651 e 22-1044
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAHIANA

RADIOS E ACESSORIOS
MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES, CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS, CONDENSADORES VARIAVEIS
& TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL - 42-5409 - RIO de JANEIRO

PÉS PARA GELADEIRAS
EM BORRACHA MACIÇA
Facilitam a limpeza e protegem sua geladeira contra a umidade do piso
COLOCAMOS A DOMICILIO
A ESQUINA DA BORRACHA
RUA SENADOR DANTAS, 119
Tels. 22-6651 e 22-1044 - Em frente ao Tabuleiro da Bahiana

PROCÓPIO
OU O
GRANDE FANTASMA
gozadíssima comédia de Eduardo de Felippo
direção de RUGGERO JACOBBI
no
TEATRO SERRADOR
HOJE às 20 e 22 horas
Vesperal às 15 horas

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 58 quilos, escoltou Heliaco, derrotando Dom José, Saravan, Cid, Rumoroso, Caxambú e Erebus, em bom final. — Está bem preparado e na grama leve corre melhor. — Deverá decidir a segunda colocação com Heréo ou Bambino.

HERÉO, 53 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, derrotou Saravan, Carnavalesca, Zorro, Hivon e Cid, em bom final. — Vem de melhor nesta carreira. — Serve para a dupla como azar.

RUMOROSO, 58 quilos. — Não correrá.

BAMBINO, 57 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Heliaco e Apuvo, derrotando Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant, não correspondendo ao favoritismo de 55.586 "poules". — Está "preparadíssimo" para enfrentar o campeão na pista leal, mas, ao nosso ver, terá de correr muito para conseguir escoltá-lo.

ZORRO, 58 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Heréo, Saravan e Carnavalesca, derrotando Hivon e Cid, sem impressionar. — Mantém o estado. — Autêntica "bananeira que já deu cacho". — Deverá fazer corrida para o companheiro.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Radar, Edúnio, Polin e Fogo Bravo, derrotando Grão Pará, Edelfa, Mustafá, Espadarte e Bombom, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — No quilômetro vai correr muito. — Vale arriscar.

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi último para Maco, Edúnio, Feitor, Petibiriba, Irish Star, Mustafá, Veludo e Rio Verde, atrasando-se na partida. — Está bem movido. — E' adversário a ser cogitado.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Shangai com exercícios fracos. — Não gostamos.

BOMBOM, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi último para Radar, Edúnio, Polin, Fogo Bravo, Winning Post, Grão Pará, Edelfa, Mustafá e Espadarte, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande surpresa.

ALABARCAS, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Feitor, derrotando Fogo Bravo, Petibiriba, Escalão e Grão Pará, em boa atuação. — Seu estado é bom. — Poderá terminar entre os primeiros.

ESCALÃO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Feitor, Alabarcas, Fogo Bravo e Petibiriba, derrotando Grão Pará. — Seu estado é de apuro, mas no gramado não acreditamos.

IRISH STAR, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Hastaluego, Marshall, Edúnio, Radar e Jeca, derrotando Petibiriba, Fogo Bravo, Alabarcas, Angelus, Mustafá e Estio. — Vem melhorando. — E competidor respeitável.

ESTIO, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Hastaluego, Marshall, Edúnio, Radar, Jeca, Irish Star, Petibiriba, Fogo Bravo, Alabarcas, Angelus e Mustafá. — Seu estado é regular. — Somente como grande surpresa.

EDÚNIO, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Radar, derrotando Polin, Fogo Bravo, Winning Post, Grão Pará, Edelfa, Mustafá, Espadarte e Bombom. — Vem de ótimas atuações. — E' o favorito dos "sabidos".

TIMONEIRO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin que está em regulares condições. — Serve para o "placé".

JEFFY, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Marshall, Edúnio e Alabarcas, derrotando Mustafá, Urucânia, Grão Pará, Carinhoso, Muzuzo e Angelus, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar, pois é muito veloz.

TOPAZIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase que estreará com pouca "chance". — Não acreditamos.

POLIN, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Radar e Edúnio, derrotando Fogo Bravo, Winning Post, Grão Pará, Edelfa, Mustafá, Espadarte e Bombom. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito agora.

MANA, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de King Salmon em Volteteta muito jeitoso para o ofício. — Vai correr muito.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Maco, Edúnio, Feitor, Petibiriba, Irish Star, Mustafá e Veludo, derrotando Estampido. — Mantém o estado. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

BROWN BOY, 55 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PRESIDENTE BATTLE BERRES" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

SARAVAN, 54 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, escoltou Heréo, derrotando Carnavalesca, Zorro, Hivon e Cid, em bom final. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

FIDÚCIA, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Carnavalesca, Peuwa, Tirolesa, Tortosa, Hulha e Arabesca, em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — Deverá auxiliar ao companheiro.

RUMOROSO, 55 quilos. — No dia 15 agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Heliaco, Múltiple, Dom José, Saravan e Cid, derrotando Caxambú e Erebus. — Vai melhor nesta carreira. — Se aqui correr, vale um "placé".

CAPITÃO FUBÁ — (EX-CORACERO), 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Teddy, Heremon, Rumoroso, Arabesca, Maestro e Mar Revuelto, derrotando Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquati, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Seu estado regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

MAR REVUELTO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, derrotou Tauá, Maran, Bomery, Nero, Musicante, Cooper, Opulento e Vencimiento, em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Mas a turma de agora é outra. — Não acreditamos.

HELIADA, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 53 quilos, foi sétimo para Handam, Hainan, Garbosa Bruleur, Imbú, Heremon e Grão Vizir, derrotando Marrocos e Esfusiante. — Seu estado é de apuro e aprecia o gramado. — Deverá terminar bem colocada.

HEREMON, 54 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Teddy, derrotando Rumoroso, Arabesca, Maestro, Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimiento, Itaquati, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Está bem preparado, para êste compromisso. — E' competidor respeitável.

IBICUI, 51 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Varsovia, Bruto, Ballarino, Dinamo e Poeta. — Vem de dois ótimos triunfos. — Ótimo auxiliar para o Heremon, pois continua "tinindo".

APUVO, 59 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Heliaco, derrotando Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa, Garbosa Bruleur e Defiant. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos catedráticos.

PEUWA, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 57 quilos, foi terceiro para Fidúcia, Carnavalesca e Arabesca. — Anda bem mas a turma aqui é forte. — Não gostamos.

ZORRO, 54 quilos. — Não correrá.

HAMDAM, 59 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Apuvo, derrotando Indico, Dom Pedrito, Helen, Guaraz, Imbú, Carinhosa e Inquieto. — Volta a ser apresentado em ótimas condições e com muita "chance" nesta carreira. — Deverá terminar lutando pela vitória.

TRICK, 50 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Maran, Mar Revuelto, Gomery, Opulento, Musicante e Wimpy, derrotando Literal e Combativo. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

MÚLTIPLE, 60 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Heliaco, derrotando Dom José, Saravan, Cid, Rumoroso, Caxambú e Erebus. — Se correr nesta carreira será uma das fôrças.

DEFIANT, 54 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 57 quilos, foi último para Heliaco, Apuvo, Bambino, Saravan, Erebus, Fidúcia, Vuecência, Heréo, Cid, Múltiple, Dom Pedrito, Esquivado, Pelele, Dom José, Tirolesa e Garbosa Bruleur. — Está bem movido, mas não acreditamos no seu êxito.

DOM JOSÉ, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto, na grama pesada, em 2.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Heliaco e Múltiple, derrotando Saravan, Cid, Rumoroso, Caxambú e Erebus. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocado. — Vale arriscar um "placé".

HIVON, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Heréo, Saravan, Carnavalesca e Zorro, derrotando Cid. — Seu estado é de apuro. — E' competidor a ser cogitado.

HERÉO, 58 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

GOMERY, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Mar Revuelto, Tauá e Maran, derrotando Nero, Musicante, Cooper, Opulento e Vencimiento. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.

ESTRILO, 51 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Iluminura, Manful, Grão Mogol, Dom Pedro II, Reunido e Pablo. — Seu estado é de apuro, mas aqui, nada deverá pretender. — A turma é muito forte.

HELPER, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Cavador, Hematite e Staraia. — Está bem preparado. — E' adversário a ser cogitado.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Helper, derrotando Fla-Flu, Cerro Grande, Gomery, Hipérbole, Miami e Pucho. — Vem de boas atuações. — Deverá figurar com êxito. — Serve como azar.

GIN, 53 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Golden Boy e Guarulhos, derrotando Morena Clara, Exigente, Galhardia, Intriga, Glacial, Alvinópolis e Grandguinol. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo certo no final.

PUCHO, 51 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, foi último para Helper, Guaranizinho, Fla-Flu, Cerro Grande, Gomery, Hipérbole e Miami. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

STARAIA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Cavador e Hematite, derrotando Helper. — Seu estado é ótimo. — E' séria candidata ao triunfo. — Vale arriscar.

PORUNGO, 62 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Carnavalesca, derrotando Sagramor, Remolacha, Malevo, Combativo, Furacão, Platero e Diagonal. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças em qualquer pista.

CERRO GRANDE, 53 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi oitavo para Cavador, Golden Boy, Hipérbole, Helper, Tauá, Galhardo e Intriga, derrotando Furacão. — No gramado é um bom azar, pois anda bem.

GRANDGUINOL, 51 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 52 quilos, foi último para Golden Boy, Guarulhos, Gin, Morena Clara, Exigente, Galhardia, Intriga, Glacial e Alvinópolis, tendo projetado o seu piloto ao sólo após a partida. — Está tinindo e levavam de "barbada". — Olho nêle!

BASCA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 57 quilos, foi último para Guaranizinho, Gomery, Hematite, Helper, Caxambú, Piratinha e Ariró. — Está bem exercitada. — Como azar não é mal.

HIPÉRBOLE, 54 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Cavador e Golden Boy, derrotando Helper, Tauá, Galhardo, Intriga, Cerro Grande e Furacão. — Vem melhorando. — Poderá terminar entre os primeiros.

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Tinoco, com 49 quilos, foi oitavo para Golden Boy, Guarulhos, Gin, Morena Clara, Exigente, Galhardia e Intriga, derrotando Alvinópolis. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

O SETE DE SETEMBRO F. C. PROGRIDE — Passará terça-feira a data aniversária dêste clube, localizado no Leblon, e um dos participantes do Torneio da Liga da Lagoa, com a equipe que se vê no clichê. Depois de amanhã, realizará um festival, no qual tomarão parte muitos dos grêmios daquêle torneio.

Um aliciador teria preparado a fuga

O que diz, a respeito, um vespertino de Salvador, sôbre o novo "caso" do jogador Ranulfo

O diário «A Tarde», de Salvador, publica, na edição de quinta-feira última, extenso noticiário acêrca da fuga do jogador Ranulfo, do Ipiranga, para esta capital. Atribui o referido vespertino a José Otávio de Freitas o «trabalho» de preparação da fuga do jogador em questão. O referido indivíduo, que é tido como aliciador, teria sido visto no aeroporto momentos antes do desaparecimento de Ranulfo.

SUSPENSÃO DO CONTRATO

Reportando declarações atribuidas ao presidente do Ipiranga, sr. Genebaldo Figueiredo, diz o mesmo jornal que o Ipiranga jamais assentou com os dirigentes do América, de passagem por Salvador, a transferência do jogador. Acrescentou que o Ipiranga dirigiu-se à Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicando-lhe o ocorrido e solicitando a suspensão do contrato, pelo qual Ranulfo teria recebido 30 mil cruzeiros de luvas.

ROMPIMENTO COM O AMERICA

Ainda em declarações àquele jornal, o presidente ipiranguista adiantou, que, se ficar comprovada a participação do América na fuga do jogador Ranulfo, o seu clube romperá relações com o grêmio carioca.

Providências do Flamengo

Pede-nos o Flamengo a publicação da seguinte nota oficial, informando como se processará o ingresso do público no seu jôgo de hoje com o Botafogo:

RUA MARIO RIBEIRO — Portão n.º 1 — Arquibancada; portão n.º 2 — Polícia e Federação; portão n.º 4 — Jogadores.

PRAÇA N. S. AUXILIADORA — Portão n.º 5 — Cadeiras ns. impares; portão n.º 6 — Sócios e convidados; portão n.º 7 — Cadeiras ns. pares; portão n.º 8 — Arquibancada na social.

RUA TIBIRA — Portão n.º 11 — Geral.

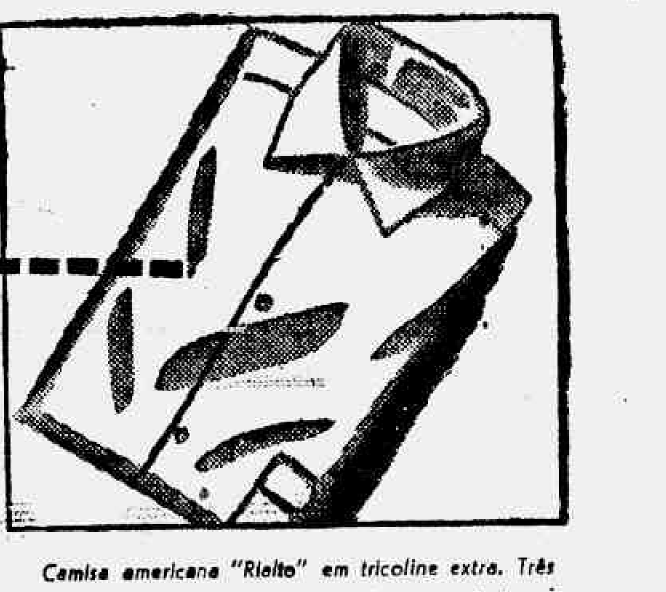
Os convidados de sócios pagarão um ingresso de Cr$ 30,00 na arquibancada social. Os sócios proprietarios de cadeiras cativas, devem apresentar também a identidade social na entrada do recinto das mesmas pois não será permitido o ingresso sem o cumprimento dessa exigência. Os associados devem regularizar a situação junto à tesouraria o quanto antes, a fim de evitar atropêlos de última hora.

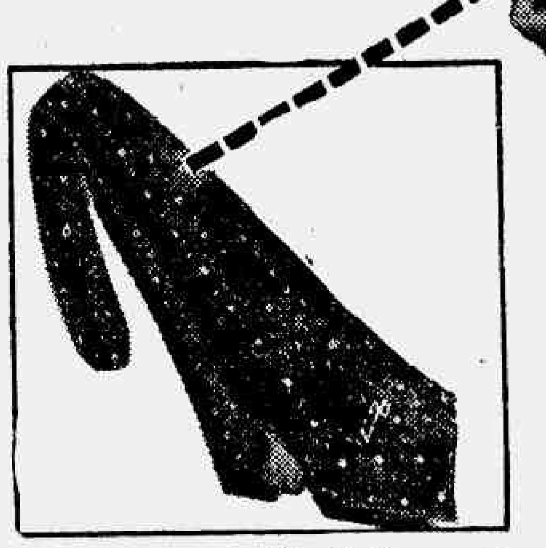
E. C. Cantagalo

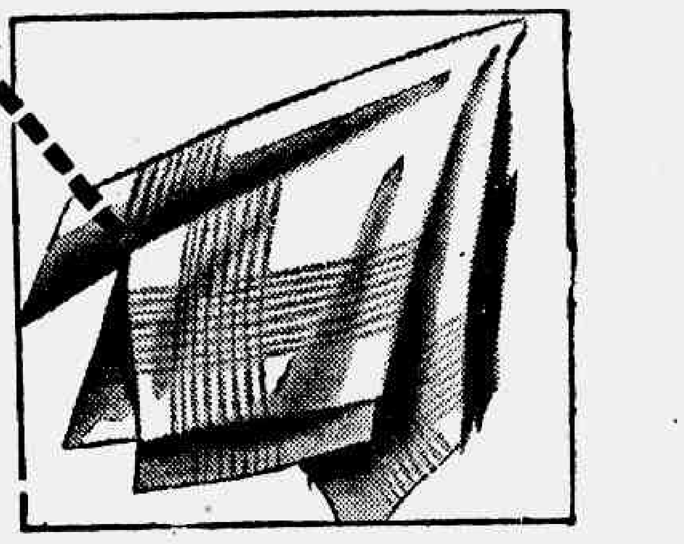
Este clube deseja disputar partidas amistosas e festivais em sua praça de esportes durante o mês corrente. Tratar jogos com Alcides Rufino, telefone 27-6700 (Av. Ataulfo de Paiva n.º 504 loja - Leblon).

Dr Nilo de Castro
OCULISTA
[illegible]

Tudo
para homens
pelos menores
preços
do
Rio!


Camisa americana "Rialto" em tricoline extra. Três tipos de colarinho: flexivel, mole e com barbatana. Três tamanhos de manga. Preço Cr$ 135,00


Gravatas americanas "Wembley" em rayon. Padronagem variada. Não amarrota. Preço .... Cr$ 75,00


Lenço de puro linho Irlandês. Bainha roletée feita à mão. Tamanho: 41 x 41. Preço .... Cr$ 25,00

Sapato Melito. Em bezerro marron, havana e preto. [illegible] clássico. Fôrma anatômica. Sola fina. Todos os tamanhos. Preço ... Cr$ 225,00

Roupa de casimira mescla "Covilhã", em 33 tamanhos diferentes. Tôda forrada de seda. Entretela especial. Pré-encolhida. Paletó 3 botões.
Preço .... Cr$ 890,00

Você que é um homem prático... Um homem que gosta de tudo já pronto... a seu gosto... a tempo e à hora... num lugar certo e que lhe sirva bem... encontra n'A Exposição Avenida... uma completa loja de Departamentos que só vende artigos para homens... e artigos de qualidade garantida, pelos menores preços do Rio!.
Visite os diversos departamentos especializados d'A Exposição Avenida... e adquira suas roupas, camisas, gravatas sweaters, pullowers lenços meias, sapatos... e tudo o que você usa — à vista ou em 10 mêses, pelo Crediário

Basta ser um rapaz direito para [illegible] n'A Exposição

A Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

Senhores proprietários ou inquilinos não pensem em dinheiro

Mande reformar ou pintar sua propriedade e pague pelo sistema CREDIÁRIO em prestações. A AUXILIADORA DE CONSTRUÇÕES lhe facilita tudo, reconstruções, pintura, carpintaria, rapações de assoalhos, limpezas em geral, envernizamento, enceramento em mobiliário e esquadrias.

Peça visitas sem compromisso.

Dirigido por técnicos especializados.

RUA DA RELAÇÃO, Nº 47, 1º ANDAR - TEL.: 22-3693.

GASTANDO VELA...

A propósito de uma "charada" relativa ao jôgo Vasco-Boca

Em sua edição de ante-ontem, êste jornal publicou o seguinte tópico na seção «P'ra ler no bonde...»: «Lá se foi o Vasco com «diagonal», Flávio e tudo, por água abaixo, diante do Boca Juniors, de Buenos Aires... Depois daquela brilhante reação, que acabou praticamente no empate de 3 «goals», nada mais se viu de realmente positivo da parte dos vascaínos. O Vasco, campeão carioca, campeão dos campeões da América do Sul, possuindo o homem da «diagonal», tendo a «diagonal» como chave mestre, capitulou por uma contagem em desacôrdo com as suas credenciais de grande equipe! Os corifeus da «diagonal» andam desesperados...» Não há aí, positivamente, qualquer ataque a Flávio Costa, nem se poderá dizer, de boa fé, que êle tenha sido ofendido. Como treinador de futebol — esporte que interessa extraordinàriamente o público esportivo — êle não pode deixar de estar sujeito a apreciações favoráveis e desfavoráveis, relativamente à orientação técnica que adota. Ninguém se deve supor que eu seja inimigo do Alicate. Não há motivo para isso, de minha parte, pelo menos. Ora, o «Jornal dos Esportes», onde veneranda matrona, já entrada em gloriosos e bem conservados sessenta invernos, costuma escrever por palavras cruzadas, disse, em sua edição de 3 do corrente, o seguinte: «Muita gente, inclusive o próprio Flávio, procura explicar a contagem verificada no jôgo Vasco-Boca Juniors, como originada por uma noite infeliz para tôda a defêsa cruzmaltina» e acrescenta que «tal explicação, contudo, não poderá convencer ao observador mais meticuloso», etc. E mais adiante: «o que na realidade explica o «placard» do portentoso choque internacional é O FATO DE O VASCO HAVER ESTRANHADO A TATICA DO BOCA, CONTRA A QUAL NÃO ENCONTROU UM CAMINHO OU MESMO ATALHO PARA ULTRAPASSÁ-LA». E agora êste trecho que, queiram ou não queiram, é uma censura à orientação de Flávio Costa. «A RUINA DO SISTEMA DEFENSIVO EM CONJUNTO, DOS NACIONAIS, QUE OUTRA COISA NÃO TEM FEITO SENÃO ENFRENTAREM ADVERSARIOS QUE SE DISPÕEM EM CAMPO SEMPRE DA MESMA MANEIRA COMO O FAZEM OS NOSSOS QUADROS, ESTA, SIM, FOI A CAUSA REAL DO HAVEREM OS PLATINOS CONSTRUIDO «PLACARD» TÃO VULTOSO». E o mesmo jornal acrescenta que o Vasco logrou impôr-se no Torneio dos Campeões, CONTRA CONTENDORES QUE NÃO ADOTAM COMO NÓS, A DIAGONAL, POR TER FLAVIO PODIDO OBSERVAR COM VAGAR AS DIVERSAS TATICAS USADAS PELOS DEMAIS REPRESENTANTES DO FUTEBOL SULAMERICANO». Em vez de essas palavras constituirem uma defêsa do treinador, são, antes, uma crítica. Então, um treinador experimentado e sagaz, como Flávio, para ser bem sucedido terá, primeiro, que observar com vagar o jôgo do adversário? Disse a minha amabilíssima detratora, «há coisa de três anos não joga o Boca outra coisa». (Tanta «coisa» junta pode dar a impressão de que a veneranda «colega» não diz «coisa» com «coisa»...). Essa «outra coisa» que ela diz que o Boca, há «coisa de três anos não joga outra coisa», é a diagonal»... Então, no Torneio dos Campeões, o Boca jogou «essa coisa»... Como é entretanto, que o jornal afirma que «o Vasco logrou impor-se no Torneio dos Campeões, contra contendores que não adotam, como nós, a diagonal»? Não nos cabe responder...

Nunca dei importância alguma às diatribes da respeitável matrona, pois pela sua idade, poderia ser minha avó. Ex-rubro-negra alvoroçada, passou, de um momento para outro, a ser alvoroçada vascaína, por fôrça do contrato que Flávio tem com o grande clube de São Januário... Asseverou ela que me fiz «gracioso inimigo» do Alicate desde que ele começou suas atividades. Que heresia! Credo, cruzes! Quem o defendeu na «encrenca» com o Krusner: fui eu. Quem contribuiu para o seu retôrno à função técnica do Flamengo: fui eu... Sim «fui eu», como está em certo sambinha... Mas faz tanto tempo... E' natural que as pessoas idosas não se lembrem perfeitamente das coisas... Não sou inimigo dele, nem da virtuosa senhora, a quem, por sete meio, apresento minhas respeitosas «saudações polares»... Quanto ao jôgo com o Boca, o jogador Marante não teve a preocupação de marcar ninguém, pois se achava satisfeito com os passes recebidos de Ademir, o crack que quase sempre falha nos jogos internacionais. E Pescia? Como pode a perspicácia observadora enxergá-lo em campo, se ele não jogou, pois não veio com a delegação? Será que a catarata já está tão adiantada assim?... Aquela de o treinador estranhar a tática do Boca, conforme disse o jornal, é pitoresca. Se o quadro argentino emprega a diagonal, como pode o Flávio estranhar... a diagonal? E' claro que não estou criticando o jornal, mas mostrando que a minha veneranda opositora não tem razão. Num ponto, porém, estamos de acôrdo, quando ela diz: «E' pena que ainda se gaste papel para discutir a diagonal.» Tem razão: é pena mesmo, porque o assunto não vale o trabalho nem o prejuízo do tempo e do papel...

Por isto, vou terminar aqui. Olhe, «menina»: cuidado com o que escarabuja. Não devia ter empregado aquele «gracioso inimigo», porque o «gracioso» pode ser mal interpretado... Afinal, escrevi tudo isto, gastei tempo, trabalho e espaço, mas me distraí. Fi-lo, pode estar certa, mais por pilhéria porque procuro ser sempre cavalheiro com as damas, principalmente as de «certa idade», geralmente de «idade incerta», como dizia o meu amigo Aporelly... Todavia, não me esqueço jamais da advertência de Francisco I, rei de França: «Souvent femme varie, bien fol est qui s'y fie".

Queira-me bem, veneranda confreira, porque costumo não querer mal a ninguém. E sei respeitar as pessôas já na idade provecta... Acredite.

J. B.

Sancionada, pelo prefeito de Cantagalo, a desapropriação da praça de esportes do Santa Rita F. C.

CANTAGALO, 31 — O prefeito Costa Sobrinho vem de sancionar a Resolução aprovada pela Câmara Municipal que manda desapropriar, por utilidade pública, por conta e a favor do Santa Rita F. C., uma área de terreno onde sempre se situou a praça de desportes do tradicional e querido grêmio desportivo de Euclidelândia. Logo que seja publicado o aludido decreto-lei, será pedida ao MM. Juiz de Direito da Comarca a imissão de posse para que o clube se reintegre na posse da sua praça de desportes e possa exercitar ali as suas meritórias atividades.

CAMPEONATO CANTAGALENSE

CANTAGALO, 31 — Foram os seguintes os resultados da rodada passada do campeonato da Liga Cantagalense de Desportes: Pôsto de Monta, 2 x Cantagalo, 0; Monte Carmelo, 2 x Cordeiro, 3; Bom Jardim, 6 x Santa Rita, 1; Floresta, 2 x Bandeirante, 1; Paraíba, 2 x Macuco, 0. Com a derrota do Cantagalo, firmou-se o Bom Jardim sozinho no segundo pôsto, a 2 pontos do líder invicto que é o Cordeiro, do qual está distanciado por ter perdido para o Cantagalo, no jôgo do turno, por 3-0, em Cantagalo.

A surpresa da rodada foi o Monte Carmelo estar ganhando do Cordeiro por 2-0 e ceder-lhe a palma da vitória pela diferença mínima: 3-2. Também o Santa Rita realizou um feito brilhante, fazendo jus às mais elogiosas críticas da própria "torcida" do seu valoroso adversário. O juiz Demerval Bittencourt, arranjado à última hora, em Bom Jardim, por não ter comparecido o juiz escalado, agiu bem, falhando, apenas, no que nos parece, no tento do Santa Rita, que seria o primeiro da partida, aos 2 minutos de jôgo. No mais foi êle um excelente árbitro.

Para o próximo domingo estão marcados os seguintes jogos: Bibarrense x Pôsto de Monta; Monte Carmelo x Santa Rita; Cantagalo x Floresta; Cordeiro x Macuco; Bandeirante x Paraíba.

EM EUCLIDELANDIA

EUCLIDELANDIA, 31 — Excursionando a Bom Jardim, cumprindo o estabelecido pela tabela do campeonato da L.C.D., o Santa Rita F. C., com um quadro de garotos e alguns veteranos, realizou o seu melhor jôgo no corrente ano, oferecendo séria resistência ao vice-líder do certame em curso, um dos mais completos quadros de futebol desta região. O resultado de 6-1 representou uma vitória para o esquadrão euclidelense, isto porque aqui, com o quadro completo, jogando em casa, o Bom Jardim levou a melhor por 7-1, no jôgo do turno. A torcida bomjardinense aplaudiu, com simpatia, as jogadas dos meninos santaritenses e dos valorosos veteranos que os souberam conduzir e estimular. Foi um jôgo em que predominou a gentileza, fruto de uma sólida amizade. Verdadeira confraternização esportiva, digna de ser imitada.

CATARINA MODAS

Oferece agora os saldos de sua liquidação

PREÇOS AINDA MENORES

Casacos 3/4 veludo amer. — antes Cr$ 519,00, agora Cr$ 478,00
Casacos 3/4 pura lã — " Cr$ 198,00, " Cr$ 178,00
Saias de lã modernas — " Cr$ 134,00, " Cr$ 125,00
Saias tafetá bem rodadas — " Cr$ 136,00, " Cr$ 128,00

E mais: Tailleurs, Vestidos, Saias de Lã, Veludo e Tafetá, Blusas, Lingerie, Bolsas, Guarda-Chuvas, etc.

COMPAREM E NÃO DEIXEM DE
COMPRAR PELOS MENORES PREÇOS DO RIO !!!
Oportunidade única POR POUCOS DIAS
CATARINA MODAS
AVENIDA COPACABANA, 970

LOTERIA FEDERAL — SABADO - DIA 11 — 2 Milhões de Cruzeiros

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso é prova que V. está se intoxicando, porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES, PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL : 22-8604.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-3051.

ARAME FARPADO

ENTREGA IMEDIATA

Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.

Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.

TRIFERRO

RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

conforto e prazer... — que a todos agrada!

INGLÊS Confortável, firme, de marcha macia, o "Ford-Inglês" desliza suavemente, proporcionando momentos de prazer, quer na cidade, quer na estrada! Ágil, possante e econômico. Agora para pronta entrega.

RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 31-C - RIO DE JANEIRO
PERVAL

2718 — Arco-Artusi

ONTEM PREOCUPADO... HOJE Tranquilidade absoluta!

PARA ISSO COMPREI UM ÓTIMO TERRENO NA

VILA LEOPOLDINA

à margem da Estrada Rio-Petrópolis, com trem e ônibus diretos à cidade, e posso construir imediatamente

* * *

Vá o Senhor também hoje mesmo e adquira o seu lote bem juntinho da Estrada Rio-Petrópolis e pague-o a longo prazo, em prestações suaves, como eu

Preços, desde .... Cr$ 10.000,00
Prestações, desde .... Cr$ 143,50

Plantas e escrituras conforme Decreto-Lei Nº 58 de 10-12-1937

COMPANHIA
PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.
Av. Almirante Barroso, 97-2.º — Tel. 42-0536
AGÊNCIA:
Av. Plinio Casado, 53 — Duque de Caxias

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Lua de Sangue", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Alegre Solteirão", às 15, 20 e 22 horas. Espetáculos Circenses, às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Às 10 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Szenkar.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Não Dormiu na Rua", às 15, 20 e
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "O Bêco das Almas Perdidas".
- METRO - 22-6490. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Cavaleiro Negro".
- PALACIO - 22-0838. "A Mulher de Branco".
- PATHE' - 22-8795. "Frente a Frente com os Xavantes".
- PLAZA - 22-1587. "O Milagre dos Sinos".
- REX - 22-6327. "Nos Labirintos do Crime" e "Lafite, o Corsário".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Grande Luz".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sinfonia Pastoral".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Débil é a Carne".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "O Milagre dos Sinos".
- D. PEDRO - 43-6154. "Monsieur Beaucaire" e "Tragédia no Mar".
- ELDORADO - 43-3145. "Êxtase de Amor".
- FLORIANO - 43-9074. "Escrava Sedutora".
- GUARANI - 32-5651. "Vamos Cantar" e "Peripécias de Maisie".
- IDEAL - 42-1218. "Neste Mundo e... no Outro".
- IRIS - 42-0763. "Sua Única Saída".
- LAPA - 22-2513. "Rouxinol Mentiroso" e "Não sou Covarde".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Sem Sombra de Suspeita".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Idolo do Público" e "Desdenhada".
- MODERNO - 22-7079. "Assassinos" e "O Espectro do Vampiro".
- OLIMPIA - 42-4983. "Paixão dos Fortes" e "Mau Presságio".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2010, ramal 11 das 11 às 16 horas.

- PARISIENSE - 22-0123. "O Milagre dos Sinos".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "O Milagre dos Sinos".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Milagre dos Sinos".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Vence a Coragem" e "Algemas do Destino".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Inês de Castro".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Uma Nação em Marcha".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Mulher de Branco".
- AMERICANO - 47-2803. "O Tesouro de Tarzan".
- APOLO - 48-4693. "O Crime do Presídio".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Milagre dos Sinos".
- AVENIDA - 48-1667. "Cavaleiro Negro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Terra de Paixões".
- BENTO RIBEIRO - "Satan Passeia à Noite".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Caravana do Ouro".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Sedução".
- CARIOCA - 28-8178. "Sinfonia Pastoral".
- CATUMBI - 22-3681. "As Cruzadas".
- CHAVE DE OURO - "O Tesouro de Pérolas".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Estrada de Santa Fé".
- COLISEU - 29-8753. "Lanceiros da Índia" e "Noiva do Diabo".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Asas do Brasil".
- EDISON - 29-4449. "Débil é a Carne".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Delírio" e "Rusty".
- FLORESTA - 26-6257. "O Roseiral da Vida".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Deuses de Barro" e "Diana, a Sapeca".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sagrado e Profano".
- GUANABARA - 26-9339. "E os Anos Passaram".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Bailando com o Crime".
- IPANEMA - 47-3806. "Cavaleiro Negro".
- IRAJA' - 29-8330. "Dakota" e "Nabonga".
- JOVIAL - 29-9652. "Sua Única Saída".
- MADUREIRA - 29-8733. "Terra de Paixões".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sempre te Amei".
- MASCOTE - 29-0411. "O Milagre dos Sinos".
- MEIER - 29-1222. "Tentação de Zanzibar".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Festa Brava".
- MODELO - 29-1578. "Neste Mundo e... no Outro".
- MODERNO (BANGU). "Grandes Esperanças".
- MONTE CASTELO - 29-5250. "A Mulher de Branco".
- NATAL - 48-1480. "Esta é Fina".
- OLINDA - 48-1032. "O Milagre dos Sinos".
- ORIENTE - 30-1151. "Fachadas Humanas".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1911. "Ladrão de Bagdad".
- PARAISO - [illegible]
- PARA TODOS - [illegible]

- PENHA - 30-1121. "Mares da China".
- PIEDADE - 29-6532. "Êxtase de Amor".
- PIRAJA' - 47-2668. "A Rua do Delfim Verde".
- POLITEAMA - 25-1143. "Sagrado e Profano".
- QUINTINO - 29-8220. "Estranha Fascinação".
- RAMOS - 30-1084. "Os Últimos Dias de Pompéia".
- REAL - 29-3467. "Favela dos meus Amores".
- [illegible]
- Perdida".
- RITZ - 47-1202. "O Milagre dos Sinos".
- ROSARIO - 30-1889. "Quando as Nuvens Passam".
- ROXY - 37-8245. "A Mulher de Branco".
- SANTA CECILIA - 30-1833. "Simbad, o Marujo".
- SANTA HELENA - 30-2666. "E' com Este que Eu Vou".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Grandes Esperanças".
- SÃO LUIZ - 25-4619. "Sinfonia Pastoral".
- TODOS OS SANTOS - 49-4690. "Tarzan, o Vingador" e "Indomável".
- TRINDADE - 49-3638. "Covardia" e "Colheita Selvagem".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "Relíquia Macabra".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Interludio" e "Cruz Diabo".
- VELO - 48-1381. "Estranha Fascinação".
- VILA ISABEL - 38-1310. "E os Anos Passaram".

CAXIAS

- CAXIAS - "Estranha Viagem" e "Luz dos meus Olhos".
- ILHA DO GOVERNADOR
- JARDIM

ITAGUASSU

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Irresistível Salomé".
- NILÓPOLIS - "Rainha do Calendário" e "Vence a Coragem".

NITERÓI

- EDEN - "Na Ponta da Espada" e "Episódio Fatal".
- ICARAI - "A Mulher de Branco".
- IMPERIAL - "Capitão de Castela".
- ODEON - "O Homem sem Corpo".
- RIO BRANCO.

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "A Mulher de Branco".
- D. PEDRO -
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS - "Um ... na Itália".

VILA MARITI

- GLÓRIA - "Almas ..." e "Romance no Rio".
- SANTA CECILIA - "... Morte".

VOLTA RE...

- SANTA CECILIA - "E' com Este que Eu Vou".

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar